



Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Proposta de implantação do curso

**Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino
Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos**

Suzano

Março/2022

PRESIDENTE DA REPÚBLICA (ATUALIZAR)

Jair Messias Bolsonaro

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Victor Godoy Veiga

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - SETEC

Ariosto Antunes Culau

REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DE SÃO PAULO

Silmário Batista dos Santos

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Bruno Nogueira Luz

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

José Roberto da Silva

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Carlos Eduardo Pinto Procópio

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Adalton Massalu Ozaki

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

Gabriela de Godoy Cravo Arduíno


DIRETOR GERAL DO *CAMPUS*

Eugênio de Felice Zampini

**Comissão de Elaboração e Implementação do Projeto Pedagógico de
Cursos de Educação Básica (CEIC)**



Docente vinculado à formação Profissional
Clayton de Oliveira Pires




Representante da coordenadoria de Pesquisa
Maria Raquel Manhani



Docente vinculado à formação Geral
Cleide Matheus Rizzato



Pedagogo
Paulo Osni Silvério



Docente vinculado à formação Geral
Eliana Kobayashi



Docente vinculado à formação Profissional
Regis Cortez Bueno



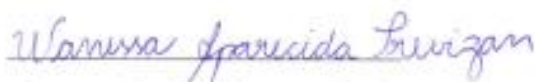
Representante da coordenadoria de Extensão
Julio Maria de Souza



Docente vinculado à formação Profissional
Sivanilza Teixeira Machado



Docente vinculado à formação Geral
Lucas de Almeida Pereira



Docente vinculado à formação Geral
Wanessa Aparecida Trevizan de
Lima



Docente vinculado à formação Profissional
Wilson Yoshio Tanaka

Sumário

Sumário.....	4
1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	6
1.1 Identificação do <i>Campus</i>	7
1.2 Identificação do Curso.....	8
1.3 Missão.....	9
1.4 Caracterização Educacional.....	9
1.5 Histórico Institucional.....	9
1.6 Histórico do <i>Campus</i> e sua caracterização.....	11
1.7 Caracterização da cidade de Suzano.....	12
2. JUSTIFICATIVA E DEMANDA DE MERCADO.....	14
2.1 Pressupostos da EJA no âmbito da formação profissionalizante:.....	15
2.2 Caracterização da cidade de Suzano e entorno.....	19
2.3 Situação educacional.....	24
3. OBJETIVOS DO CURSO.....	28
4. PERFIL DO EGRESSO.....	30
5. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO AO CURSO.....	31
6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	32
6.1. Núcleos Estruturantes.....	38
6.2 Formação geral e técnica.....	43
6.4 – Da avaliação e reconhecimento de saberes; para os Cursos do EJA.....	52
7. ESTRUTURA CURRICULAR.....	57
8. PLANOS DE ENSINO.....	60
8.1 Núcleo Estruturante Comum.....	60
8.2 Núcleo Estruturante Articulador.....	202
8.3 Núcleo Estruturante Tecnológico.....	212
8.4 Parte Diversificada Optativa.....	268
9. PRÁTICA PROFISSIONAL.....	280
9.1 Estágio Curricular Supervisionado.....	281
9.2. Projeto Multidisciplinar.....	283
9.3. Projeto Integrador.....	284
10. TEMAS GERADORES.....	288
10.1 Mundo do trabalho em Administração.....	288
10.2 Linguagem escrita.....	288
10.3 Linguagem verbal.....	288
10.4 Linguagem Matemática.....	288

10.5 Linguagem corporal.....	288
10.6 Ciência e Tecnologia	289
10.7 Cultura e etnicidade.....	289
10.8 Direitos Humanos e Inclusão.....	290
10.9 Sustentabilidade e desenvolvimento	291
10.10 Arte e cultura.....	292
10.11 História de Vida e Territorialidade	292
10.12 Trabalho e sociedade	292
11. DISCIPLINAS OPTATIVAS: LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS), ESPANHOL E TÉCNICAS DE COMUNICAÇÃO ORAL	293
12. ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS.....	294
13. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	296
14. ATIVIDADES DE PESQUISA	301
15. ATIVIDADES DE EXTENSÃO	303
16. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS.....	305
17. APOIO AO DISCENTE	308
18. AÇÕES INCLUSIVAS	311
19. EQUIPE DE TRABALHO	313
19.1 Docentes	313
19.2 Corpo Técnico-Administrativo / Pedagógico	315
20. BIBLIOTECA	318
21. INFRAESTRUTURA	324
21.1. Infraestrutura Física.....	324
21.2. Acessibilidade	327
21.3 Laboratórios de Informática.....	329
SOFTWARES SISTEMAS OPERACIONAIS	330
PROGRAMAS APLICATIVOS E DE DESENVOLVIMENTO.....	330
21.4. Laboratórios Específicos	331
22. CERTIFICADOS E DIPLOMAS	333
23. LEGISLAÇÃO DE REFERÊNCIA	334
24. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	341

1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

NOME: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

SIGLA: IFSP

CNPJ: 10882594/0001-65

NATUREZA JURÍDICA: Autarquia Federal

VINCULAÇÃO: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC)

ENDEREÇO: Rua Pedro Vicente, 625 – Canindé – São Paulo/Capital

CEP: 01109-010

TELEFONE: (11) 3775-4502 (Gabinete do Reitor)

PÁGINA INSTITUCIONAL NA INTERNET: <http://www.ifsp.edu.br>

ENDEREÇO ELETRÔNICO: gab@ifsp.edu.br

DADOS SIAFI: UG: 158154

GESTÃO: 26439

NORMA DE CRIAÇÃO: Lei nº 11.892 de 29/12/2008

NORMAS QUE ESTABELECEM A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL ADOTADA NO PERÍODO: Lei Nº 11.892 de 29/12/2008

FUNÇÃO DE GOVERNO PREDOMINANTE: Educação

1.1 Identificação do *Campus*

NOME: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Campus Suzano

SIGLA: IFSP- SZN

CNPJ: 10.882.594/0001-65

ENDEREÇO: Avenida Mogi das Cruzes, 1501 - Parque Suzano, Suzano/SP.

CEP: 08674-010

TELEFONES: (11) 2146-1813

PÁGINA INSTITUCIONAL NA INTERNET: szn.ifsp.edu.br

ENDEREÇO ELETRÔNICO: drg.szn@ifsp.edu.br

DADOS SIAFI: UG: 158154

GESTÃO: 26439

AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO: Portaria Ministerial nº 1.170 de 21/09/2010

1.2 Identificação do Curso

Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos	
<i>Campus</i>	Suzano
Modalidade	Presencial
Previsão de abertura do curso	2º sem. 2022
Turno	Noturno
Duração	5 (cinco) semestres
Vagas semestrais	0
Vagas Anuais	40
Nº de semestres	5
Carga Horária Mínima obrigatória	2202,6
Estágio Curricular Supervisionado	(optativo)
Carga horária optativa	100
Atividades Acadêmico Culturais	120 h
Carga horária máxima	2303,3
Duração da Hora-aula	50 minutos
Duração do semestre	20 semanas

1.3 Missão

Consolidar uma prática educativa que contribua para a inserção social, a formação integradora e a produção do conhecimento.

1.4 Caracterização Educacional

A Educação Científica e Tecnológica ministrada pelo IFSP é entendida como um conjunto de ações que buscam articular os princípios e aplicações científicas dos conhecimentos tecnológicos à ciência, à técnica, à cultura e às atividades produtivas. Esse tipo de formação é imprescindível para o desenvolvimento social da nação, sem perder de vista os interesses das comunidades locais e suas inserções no mundo cada vez mais definido pelos conhecimentos tecnológicos, integrando o saber e o fazer por meio de uma reflexão crítica das atividades da sociedade atual, em que novos valores reestruturam o ser humano. Assim, a educação exercida no IFSP não está restrita a uma formação meramente profissional, mas contribui para a iniciação na ciência, nas tecnologias, nas artes e na promoção de instrumentos que levem à reflexão sobre o mundo, como consta no Plano de Desenvolvimento Institucional.

1.5 Histórico Institucional

O primeiro nome recebido pelo Instituto foi o de Escola de Aprendizes e Artífices de São Paulo. Criado em 1910, inseriu-se dentro das atividades do governo federal no estabelecimento da oferta do ensino primário, profissional e gratuito. Os primeiros cursos oferecidos foram os de tornearia, mecânica e eletricidade, além das oficinas de carpintaria e artes decorativas.

O ensino no Brasil passou por uma nova estruturação administrativa e funcional no ano de 1937 e o nome da Instituição foi alterado para Liceu Industrial de São Paulo, denominação que perdurou até 1942. Nesse ano, através de um Decreto-Lei, introduziu-se a Lei Orgânica do Ensino Industrial, refletindo a decisão governamental de realizar profundas alterações na organização do ensino técnico.

A partir dessa reforma, o ensino técnico industrial passou a ser organizado como um sistema, passando a fazer parte dos cursos reconhecidos pelo Ministério da Educação. Um Decreto posterior, o de nº 4.127, também de 1942, deu-se a criação da Escola Técnica de São Paulo, visando a oferta de cursos técnicos e de cursos pedagógicos.

Esse decreto, porém, condicionava o início do funcionamento da Escola Técnica de São Paulo à construção de novas instalações próprias, mantendo-a na situação de Escola Industrial de São Paulo enquanto não se concretizassem tais condições. Posteriormente, em 1946, a escola paulista recebeu autorização para implantar o Curso de Construção de Máquinas e Motores e o de Pontes e Estradas.

Por sua vez, a denominação Escola Técnica Federal surgiu logo no segundo ano do governo militar, em ação do Estado que abrangeu todas as escolas técnicas e instituições de nível superior do sistema federal. Os cursos técnicos de Eletrotécnica, de Eletrônica e Telecomunicações e de Processamento de Dados foram, então, implantados no período de 1965 a 1978, os quais se somaram aos de Edificações e Mecânica, já oferecidos.

Durante a primeira gestão eleita da instituição, após 23 anos de intervenção militar, houve o início da expansão das unidades descentralizadas – UNEDs, sendo as primeiras implantadas nos municípios de Cubatão e Sertãozinho.

Já no segundo mandato do Presidente Fernando Henrique Cardoso, a instituição tornou-se um Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET), o que possibilitou o oferecimento de cursos de graduação. Assim, no período de 2000 a 2008, na Unidade de São Paulo, foi ofertada a formação de tecnólogos na área da Indústria e de Serviços, além de Licenciaturas e Engenharias.

O CEFET-SP transformou-se no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) em 29 de dezembro de 2008, através da Lei nº 11.892, tendo como características e finalidades: ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional; desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais; promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão; orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal; constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de

ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica; qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino; desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica; realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico; promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Além da oferta de cursos técnicos e superiores, o IFSP – que atualmente conta com 36 *Campus* contribui para o enriquecimento da cultura, do empreendedorismo e cooperativismo e para o desenvolvimento socioeconômico da região de influência de cada *Campus*. Atua também na pesquisa aplicada destinada à elevação do potencial das atividades produtivas locais e na democratização do conhecimento à comunidade em todas as suas representações.

1.6 Histórico do *Campus* e sua caracterização

O *Campus* Suzano, edificado em atendimento à Chamada Pública do MEC/SETEC nº 001/2007 – Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica – FASE II, está localizado no município de Suzano, na Região Metropolitana da capital e microrregião de Mogi das Cruzes, com início de suas atividades educacionais no 2º semestre de 2010.

Composto por um conjunto edificado de padrão escolar com área total construída de 18.928,91 m². As atuais edificações do *Campus* Suzano são constituídas basicamente por blocos técnicos administrativos e áreas de convívio e ensino.

Nos blocos técnico-administrativos estão instaladas as coordenadorias e a direção. Já nos blocos de convívio e ensino estão instaladas as salas de aula, laboratórios, áreas de convivência, auditório, biblioteca e restaurante, estando todos os ambientes em pleno funcionamento. Há também um ginásio poliesportivo coberto.

Existe a previsão da realização da última etapa de construção do *Campus*, onde serão construídos um auditório e mais blocos de salas de aula completando o projeto original.

Apesar do seu pouco tempo de funcionamento, o *Campus* Suzano vem desenvolvendo suas atividades de forma integrada aos objetivos da reitoria e anseios da comunidade,

buscando prestar um serviço diferenciado na região, caracterizado pela sustentação no tripé ensino, pesquisa e extensão.

Na vertente de ensino, o *Campus* iniciou suas atividades com a oferta de dois cursos técnicos, sendo um em automação industrial e o outro em comércio nos períodos vespertino e noturno, conforme consulta pública prévia realizada junto à comunidade local. No ano seguinte, a oferta foi ampliada conforme previsão do Plano de Desenvolvimento Institucional do período e diretrizes da reitoria, através da abertura do curso modular técnico em eletroeletrônica e três cursos técnicos integrados em parceria com a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, nas áreas de automação industrial, eletroeletrônica e administração, bem como a oferta do primeiro curso superior de Tecnologia em Processos Químicos. A parceria com o Governo do Estado de São Paulo foi cancelada e, atualmente, o *Campus* possui cursos técnicos modulares em Automação Industrial e Administração, cursos técnicos integrados ao ensino médio em Automação Industrial e Química, bem como quatro cursos superiores. Possui também um curso de pós-graduação em Logística e Operações, todos alinhados ao último PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) elaborado.

Na vertente de pesquisa, desde o início de suas atividades, o *Campus* Suzano tem desenvolvido diversos projetos de iniciação científica através de seus docentes e estudantes, sendo vários deles selecionados para apresentação em congressos de iniciação científica e exposição em eventos nacionais.

Na área de extensão o IFSP *Campus* Suzano buscou realizar diversos eventos de integração com a comunidade local bem como de seus alunos, cabendo destaque para os eventos relacionados à Semana Nacional de Ciências e Tecnologia, participação em eventos promovidos pela prefeitura de Suzano e outras instituições públicas e particulares, as visitas técnicas em empresas e eventos diversos. Além disso, são ofertados diversos cursos de formação continuada à comunidade.

1.7 Caracterização da cidade de Suzano

Como antigo distrito de Mogi das Cruzes e com 68 anos de emancipação política, o município de Suzano é atualmente uma das principais cidades do Alto Tietê e da região metropolitana de São Paulo. Sua história confunde-se com a história da Estrada de Ferro

Central do Brasil, cuja estação local serviu como ponto de partida para o vilarejo, à época conhecido como Vila de Piedade/Vila da Concórdia. É atualmente um dos 39 municípios que compõem a Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), situado na sub-região leste da RMSP e distante 42 km da capital paulista. A sub-região em que o município está inserido é denominada Alto do Tietê, composta pelas cidades de Arujá, Biritiba Mirim, Ferraz de Vasconcelos, Guararema, Itaquaquecetuba, Mogi das Cruzes, Poá, Salesópolis e Santa Isabel.

A localização geográfica do município de Suzano é privilegiada, considerando o fácil acesso às cidades de São Paulo e Guarulhos, região do ABC e litoral paulista, tendo em vista o complexo de rodovias de corta a cidade e a sua infraestrutura de transporte que conta com trens (passageiros e de carga) e ônibus. Além destes fatores, Suzano possui um acesso ao Rodoanel – trecho leste o que coloca a cidade como um importante polo logístico e empresarial (GUIA DAS INDÚSTRIAS, 2009). O município limita-se ao norte com Itaquaquecetuba, ao sul com Santo André e Rio Grande da Serra, ao leste com Mogi das Cruzes e a oeste com Poá, Ferraz de Vasconcelos e Ribeirão Pires.

A cidade está distribuída em uma área territorial de 206,201 km², com uma população estimada de 282.441 habitantes (IBGE, 2014) e tem sua economia caracterizada pelas atividades industrial, comercial e hortifrutigranjeira. Destas atividades, a maior participação é da indústria que contribui com 46% do PIB municipal, bem como emprega 31% dos trabalhadores (IBGE, 2014). Contribui com 0,5% do PIB estadual e responde por 1% das exportações do estado. O município de Suzano abriga diversas indústrias de grande porte, tanto de capital nacional quanto estrangeiro, cabendo destaque para: Cia. Suzano de Papel e Celulose, Komatsu, Mitutoyo, NSK, Sanofi-Aventis, Clariant, Nadir Figueiredo, International Paper, Ecolab, Kimberly-Clark, Uliana, Tsuzuki, , Manikraft , Inebrás, entre outras.

2. JUSTIFICATIVA E DEMANDA DE MERCADO

Essa seção visa justificar a importância do curso Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio na modalidade EJA para a cidade Suzano e cidades vizinhas. Apresentamos dados nacionais, regionais e municipais que fundamentam a importância deste curso no *campus*.

O item 2.1 apresenta os dados nacionais segundo a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico, segundo os quais aproximadamente metade dos brasileiros com idade entre 25 e 64 anos não possui diploma do Ensino Médio.

Existe demanda por EJA em Suzano e cidades adjacentes, conforme detalhado no item 2.3 deste documento. A rede Estadual de São Paulo ofereceu 2627 vagas na região de Suzano para o curso EJA Ensino Médio, sendo 1044 no próprio município. O número de inscrições na região foi de 3070, sendo 1155 na cidade de Suzano.

Por se tratar de um curso técnico em Administração integrado ao Ensino Médio, cabe ressaltarmos informações relacionadas ao mercado de trabalho na região de Suzano. Na seção 2.2 apresentamos então os dados organizados pela CONDEMAT em 2018, segundo os quais há 606.404 vagas de trabalho nos setores elencados na região do Alto Tietê, sendo 53.706 na cidade de Suzano (serviços, indústria de transformação, comércio, administração pública, construção civil, serviços industriais de utilidade pública, agropecuária, extração vegetal, caça e pesca, extrativa mineral).

Além disso, a demanda pelos cursos de Administração têm sido os mais altos do *campus*. Em 2019, último ano para ingresso no curso técnico em Administração integrado ao Ensino Médio (agora extinto), os cursos de Administração foram os mais procurados.

Tabela 1. Demanda cursos técnicos do *campus* Suzano – 1o semestre 2019

Campus	Curso	Vagas	Número de inscritos	Concorrência dos inscritos (%)
Câmpus Suzano	Administração (Concomitante / Subsequente) - Câmpus Suzano - Vespertino	40	540	13,50
Câmpus Suzano	Administração (Integrado) - Câmpus Suzano - Integral	40	685	17,13
Câmpus Suzano	Automação Industrial (Concomitante / Subsequente) - Câmpus Suzano - Vespertino	40	298	7,45
Câmpus Suzano	Automação Industrial (Integrado) - Câmpus Suzano - Integral	40	333	8,33
Câmpus Suzano	Química (Integrado) - Câmpus Suzano - Integral	40	523	13,08

Fonte: Comissão de Processo seletivo do *campus* Suzano

No processo seletivo para ingresso no primeiro semestre de 2022, dos cursos técnicos concomitantes e subsequentes, o curso de Administração foi também o mais procurado.

Tabela 2. Demanda cursos técnicos na modalidade concomitante e subsequente do campus Suzano - 1o semestre de 2022

<i>Campus</i>	Cursos	Vagas	Número de inscritos	Candidatos por vaga
Suzano	Administração (concomitante-subsequente)	40	347	8,68
Suzano	Automação Industrial (concomitante-subsequente)	40	130	3,25

Fonte: Comissão de Processo seletivo do campus Suzano

A consecução do referido curso o *Campus* de Suzano já apresenta as infraestruturas específicas necessárias no que se refere às instalações físicas além dos equipamentos básicos de uso permanente. Vale destacar que este *campus* já oferece o curso concomitante em Administração.

Na realização dos cursos rápidos que oferecemos em 2017/2018, vários tiveram atividades que se vincularam à Administração.

Todos os elementos constantes desta justificativa, tanto no que se refere às questões de ordem de escolarização, de demanda, de infraestrutura material e de pessoal presente direta ou indiretamente na realidade do *Campus* Suzano permitem confirmar a importância de um Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio na modalidade EJA para a região e ressaltar a contribuição social e científica veiculada nos pressupostos do Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFSP.

2.1 Pressupostos da EJA no âmbito da formação profissionalizante:

A Constituição Federal do Brasil de 1988 explicita que a educação é um direito de todo cidadão brasileiro. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional no artigo 37 garante a oferta da Educação de Jovens e Adultos (EJA), sendo estes definidos como cidadãos que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio em idade adequada.

O número de matrículas em cursos de EJA no estado de São Paulo, no CENSO de 2015, totalizou 409.142, com 99.236 semipresenças, isso representa 4,06% do total no período.

Estado de São Paulo
Matrículas por Rede de Ensino segundo Nível de Ensino
2015

Nível de Ensino	Rede de Ensino						Total
	Estadual SE	Est. Outras	Estadual	Municipal	Federal	Particular	
Creche	12	677	689	515.794	199	458.470	975.152
Pré Escola	53	326	379	846.293	127	240.966	1.087.765
Educ Infantil	65	1.003	1.068	1.362.087	326	699.436	2.062.917
Ens Fund 8 anos	373.311	-	373.311	15.240	-	1.809	390.360
Ens Fund 9 anos	1.648.442	540	1.648.982	2.257.498	213	1.068.895	4.975.588
Ens Fund Total	2.021.753	540	2.022.293	2.272.738	213	1.070.704	5.365.948
Ens Médio	1.468.598	73.366	1.541.964	22.683	3.514	282.803	1.850.964
EJA EF pres	23.707	-	23.707	132.483	-	4.538	160.728
EJA EM pres	139.888	132	140.020	6.289	178	2.691	149.178
EJA total pres	163.595	132	163.727	138.772	178	7.229	309.906
EJA EF semipres	33.410	-	33.410	3.722	-	-	37.132
EJA EM semipres	58.785	-	58.785	3.319	-	-	62.104
EJA total semipres	92.195	-	92.195	7.041	-	-	99.236
EJA total geral	255.790	132	255.922	145.813	178	7.229	409.142
Educ Básica	3.746.206	75.041	3.821.247	3.803.321	4.231	2.060.172	9.688.971
Educ Profissional	-	132.612	132.612	10.497	8.877	210.695	362.681
Básica e Profissional	3.746.206	207.653	3.953.859	3.813.818	13.108	2.270.867	10.051.652

Fonte : Censo Escolar / CIMA - DEINF

E podemos notar a seguir a queda significativa no número de matrículas dessa modalidade:

Educação de Jovens e Adultos^(*)
Evolução da Matrícula Inicial por Rede de Ensino
1996 - 2014

Ano	Estadual	Municipal	Federal	Particular	Total	Taxa de crescimento anual
1996
1997	248.706	237.371	...	147.812	633.889	-
1998	365.280	262.933	82	124.651	752.946	18,8
1999	455.685	289.035	144	124.371	869.235	15,4
2000	515.689	317.909	67	115.815	949.480	9,2
2001	542.952	309.093	12	107.401	959.458	1,1
2002	589.883	335.657	-	103.772	1.029.312	7,3
2003	673.305	341.845	-	87.500	1.102.650	7,1
2004	739.258	353.076	-	85.478	1.177.812	6,8
2005	743.019	344.254	-	49.599	1.136.872	-3,5
2006	726.984	307.626	32	32.921	1.067.563	-6,1
2007	645.424	269.999	207	17.028	932.658	-12,6
2008	598.252	294.433	248	18.308	911.241	-2,3
2009	523.163	256.931	300	13.735	794.129	-12,9
2010	375.370	223.339	328	6.992	606.029	-23,7
2011	301.415	203.497	259	6.266	511.437	-15,6
2012	289.633	186.218	285	5.764	481.900	-5,8
2013	282.145	174.505	178	5.910	462.738	-4,0
2014	278.553	160.320	170	4.350	443.393	-4,2

Fonte: Censo Escolar

(*) Inclui matrículas desta modalidade do Ensino Fundamental e Médio em cursos presenciais e semipresenciais.

E como essas vagas são distribuídas no contexto do número de matrículas, o que ainda minimiza a participação do EJA de ensino médio, sendo reduzido a 52,29% das vagas totais e se for avaliada a condição presencial, esse índice é reduzido para 39,10%, como é possível ver a seguir:

Educação de Jovens e Adultos
Matriculação por Curso segundo Rede de Ensino
2014

Rede de Ensino	Ensino Fundamental						Ensino Médio			Total Geral	
	Presencial			Semipresencial			Total	Presencial	Semipresencial		Total
	1ª a 4ª	5ª a 8ª	1ª a 8ª	1ª a 4ª	5ª a 8ª						
Estadual - SE	134	30.581	-	2.546	29.402	62.663	159.262	56.493	215.755	278.418	
Estadual - Outras	-	-	-	-	-	-	135	-	135	135	
Estadual	134	30.581	-	2.546	29.402	62.663	159.397	56.493	215.890	278.553	
Municipal	52.772	88.163	865	50	5.433	147.283	7.114	5.923	13.037	160.320	
Federal	-	-	-	-	-	-	170	-	170	170	
Particular	507	1.091	-	-	-	1.598	2.752	-	2.752	4.350	
Total	53.413	119.835	865	2.596	34.835	211.544	169.433	62.416	231.849	443.393	

Fonte: Censo Escolar

Notas: SE - Escolas mantidas pela Secretaria de Estado da Educação.

Outras - Conjunto de escolas estaduais mantidas e administradas pelas universidades estaduais paulistas e pelo Centro Estadual de Educação Tecnológica "Paula Souza".

A EJA vem como forma de política pública para combater esse quadro de analfabetismo que ressalta a precária escolarização da população trabalhadora. A busca pela emancipação social com dignidade e autoconfiança evidencia as potencialidades do adulto trabalhador enquanto sujeito detentor de conhecimentos diversos, fundamentados na ciência e na cultura que expressam os nexos de um saber tácito já constituído.

Portanto, um dos objetivos primordiais da EJA deve ser aquele que restaura a vida escolar visando proporcionar os benefícios sociais e culturais que dela possam emanar para inúmeros brasileiros privados por diversos fatores pessoais e, principalmente, pelos problemas estruturais e desiguais da sociedade que os levaram, um dia, a abandonar a escola e os estudos formais.

Esses pressupostos sobre a EJA, em suas várias dimensões, servem como referência para se pensar uma proposta efetiva de investigação e intervenção na realidade escolar a partir de elementos que materializam um curso que integra formação geral e profissionalização tal como é o EJA-EPT (Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional e Tecnológica).

O decreto nº 5.478, de 24 de junho de 2005 institui no âmbito das instituições federais de educação tecnológica o Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA). De tal maneira, a oferta deste

novo curso pelo *Campus* Suzano vai ao encontro da legislação, cumprindo suas obrigações enquanto unidade de ensino.

Acrescenta-se que o empenho do *Campus* na modalidade EJA profissionalizante é uma busca direcionada pelo PNE, o qual, por meio da sua meta 10, impõe o desafio de atingir no mínimo 25% das matrículas de educação de jovens e adultos nos ensinos fundamental e médio.

No âmbito do IFSP, a proposta é atingir 10% das matrículas; contudo, os indicadores mostram grande fragilidade na trajetória de atingir este patamar, apresentando, apenas, 3% das matrículas nesta modalidade. Optar pelo Curso Administração de nível médio ofertado na modalidade de Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional e Tecnológica (EJA-EPT) do *Campus* Suzano torna-se relevante e se enquadra no conjunto de ações estratégicas da educação nacional. A oferta do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio na modalidade EJA passa a ter aspecto valorizado em consonância com as metas e balizadores do IFSP.

A baixa escolaridade dos jovens e adultos é uma deformação social inaceitável, produzida pela desigualdade econômica, social e cultural (GADOTTI, 2009). Estes indivíduos não conseguiram seguir o ritmo considerado ideal pela escola regular, fruto do fracasso escolar, da dificuldade de aprendizagem e da necessidade de trabalhar. Por isso, atender esse público é uma maneira de contribuir com a redução das desigualdades sociais e econômicas regionais do mosaico nacional.

Levando em conta a dinâmica já apresentada sobre a EJA vale destacar alguns dados emblemáticos que justificam o curso que ora apresentamos. As informações fornecidas pelo Censo Escolar – 2016 (INEP/MEC) permitem considerar um decréscimo significativo das matrículas da EJA nos anos finais do ensino fundamental, num intervalo de nove anos. Em 2008 as matrículas giraram em torno de 2.164.187; já em 2016 estas foram da ordem de 1.356.141 matrículas; uma redução de aproximadamente 33%. A princípio pode-se acreditar que houve um rebaixamento de escolaridades interrompidas e que a EJA está cumprindo seu papel de redutor das desigualdades educacionais, levando em conta o abandono escolar em idade regular. Contudo, a falta de empenho para a adesão de políticas educacionais voltadas para a modalidade EJA demonstra que mais do que atender aquelas necessidades de escolarização o que se tem presenciado é o descaso do poder público em atender essa modalidade de ensino, geralmente encaminhada pelos governos estaduais e municipais.

Quanto à EJA profissionalizante, percebe-se um movimento inverso. Em 2008 foram 18.915 matrículas; em 2016 em torno de 95.752 marcando um avanço de 500% na oferta. Os números, por si só, apesar de contundentes não atendem o plano das necessidades, posto que em 2016 eram 628.393 estudantes matriculados no ensino médio e que se apresentavam como postulantes de cursos profissionalizantes. (Esses dados não estão considerando que do total de matriculados nos cursos profissionalizantes, muitos podem ser dos cursos profissionalizantes em nível do ensino fundamental como aqueles denominados PROEJA FIC)

Ainda observando o Censo Escolar -2016 (INEP/MEC) é possível perceber que há uma parcela significativa de estudantes jovens na EJA o que sugere o encaminhamento e mesmo abandono de políticas voltadas para a permanência e êxito de estudantes com deficiência de aprendizagem e histórico de retenção no ensino regular.

A implantação do curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional e Tecnológica (EJA-EPT) atende uma demanda necessária que busca atenuar as crescentes demandas da economia e da comunidade na região de Suzano e Alto Tietê através da qualificação dos trabalhadores que se encontram muitas vezes fora do mercado de trabalho.

Do ponto de vista das finalidades e objetivos dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, a oferta do Curso Técnico em Administração justifica-se pela relação entre a oferta do curso e a possibilidade de geração de trabalho e renda e de emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional. Preconiza-se o desenvolvimento do curso como um processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais.

2.2 Caracterização da cidade de Suzano e entorno

O município de Suzano é um dos 39 municípios que compõem a Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), situado na sub-região leste da RMSP e distante 42 km da capital paulista.

A sub-região em que o município está inserido é denominada Alto do Tietê, composta pelas cidades de Arujá, Biritiba Mirim, Ferraz de Vasconcelos, Guararema, Itaquaquecetuba, Mogi das Cruzes, Poá, Salesópolis, Santa Isabel e Suzano.

A localização geográfica do Município de Suzano limita-se ao norte com Itaquaquecetuba, ao sul com Santo André e Rio Grande da Serra, ao leste com Mogi das Cruzes e a oeste com Poá, Ferraz de Vasconcelos e Ribeirão Pires.

O município apresenta um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) igual a 0,765 e um PIB *per capita* de R\$ 40.443,09, ficando em 123º no estado de São Paulo, segundo os dados do IBGE de 2019.

Suzano é um dos principais polos industriais do Alto Tietê. Ao todo são 327 indústrias que geram 17.681 empregos. Doze destas empresas são de grande porte e geram quase 10 mil empregos diretos e 3.327 indiretos. Atualmente a cidade ocupa a 19ª posição no Estado em arrecadação de ICMS, além de ter o maior PIB do Alto Tietê e o 92º do Brasil.

A cidade abriga um dos maiores conglomerados industriais do país na área de papel e celulose e ainda produz uma gama diversificada de produtos que a colocam como um dos municípios mais promissores do país.

Além da produção de celulose e papel, destacam-se as produções de medicamentos, máquinas e rolamentos, produtos que abastecem os mercados interno e externo (Quadro abaixo).

Tipos de indústrias localizadas em Suzano. Fonte: SEADE (2014).

Tipos de indústria	Quantidade
Metalúrgica	118
Química	109
Papeleira	27
Cerâmica	18
Mobiliário	9
Vidro	9
Plástico	9
Higiene	9
Mineração	9
Têxtil	9

O desenvolvimento do município está associado às formas de circulação de pessoas e mercadorias, sendo as principais vias de acesso as rodovias Ayrton Senna da Silva, Índio Tibiriçá (SP 31) e Henrique Eroles (SP 66). Existem também duas ferrovias, uma delas de passageiros e outra de transporte de carga.

As formas de urbanização no município de Suzano se caracterizam pela ocupação esparsa de seu território. A população do município, segundo estimativa do IBGE de 2017, é de 303. 297 habitantes distribuídos nos 206.236 km² que constituem a base territorial do município.

A população rural está em torno de 75.000 habitantes, entre produtores rurais, familiares e trabalhadores. Segundo fonte do IBGE, em 2006, havia 411 unidades de estabelecimentos agropecuários cadastrados.

Dados do Panorama da Indústria de Transformação 2019, divulgados pelo CIESP Alto Tietê, mostram que os setores de Celulose, Papel e Produtos de Papel; Veículos Automotores, Carrocerias e Autopeças; e Produtos de Minerais Não-Metálicos são os que mais empregam no Alto Tietê. Eles absorvem 30,8% da massa de mais de 70 mil trabalhadores formais que a indústria movimenta nas cidades de Biritiba Mirim, Ferraz de Vasconcelos, Guararema, Itaquaquecetuba, Mogi das Cruzes, Poá, Salesópolis e Suzano.

No geral de empregos formais da Região, que em 2017 passava de 256 mil pessoas, ela responde por 24,3% da mão de obra. Quando somada à indústria extrativa mineral (0,5%); os serviços industriais de utilidade pública (1,1%); e a construção civil (3,1%), a representatividade da indústria no mercado de trabalho do Alto Tietê salta para 29%.

Elaborado pelo Departamento de Economia, Competitividade e Tecnologia da FIESP/CIESP – Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, o Panorama da Indústria de Transformação reúne um conjunto de informações sobre a economia e a indústria na Região. Além dos subsídios que auxiliam na tomada de decisão de projetos e investimentos, o estudo também é uma diretriz para o mercado de profissionais, como aponta o diretor do CIESP Alto Tietê, José Francisco Caseiro.

Das cerca de 1.800 empresas instaladas nas oito cidades da Região, os estabelecimentos de pequeno porte, com até 99 empregados formais, são maioria, com 93,3% do total. Já os estabelecimentos de porte médio, com 100 a 499 empregados formais, representam 5,7%, e os com mais de 500 empregados formais, grande porte, representam 1,0% do total.

Em termos de Economia, o Alto Tietê tem uma participação de 2% no PIB do Estado e ocupa o 12º lugar no ranking. “Apesar dos muitos problemas, a indústria segue como um dos setores mais importantes para a economia. Responde por 22% do PIB (11% só da indústria de

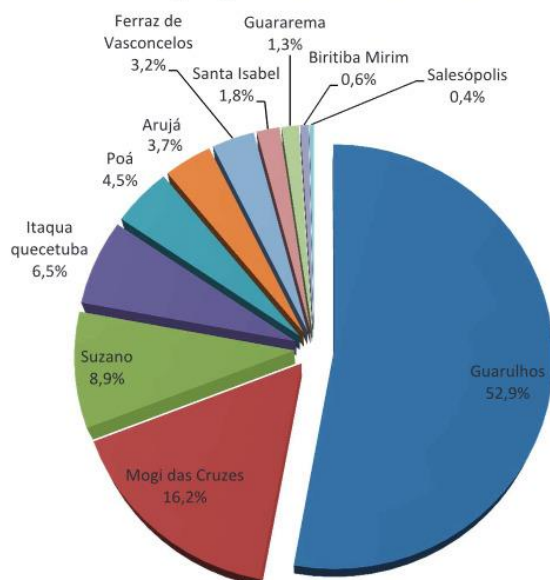
transformação), por 32% dos tributos federais e para cada R\$ 1,00 produzido na indústria, são gerados R\$ 2,40 na economia como um todo.

O município de Suzano destaca-se economicamente pela forte presença dos setores de prestação de serviços, produção agrícola (agricultura, pecuária, silvicultura), industrial, colocando-se ainda com média de empregos superior a média dos municípios do estado de São Paulo. A área de Serviços é o grande elemento da participação do PIB do município, representando mais de 62% de participação em 2016.

O comércio de Suzano é um dos mais importantes da região do Alto Tietê. O perfil do comércio é popular e diversificado, com presença marcante de imigrantes que, ao longo das décadas, instalaram-se na cidade. O comércio está consolidado na área central, apresentando-se em franca expansão.

A CONDEMAT, Consórcio de Desenvolvimento dos Municípios do Alto Tietê, considera ainda outro município como parte do Alto Tietê: Guarulhos. Segundo o Caderno Econômico do Alto Tietê, apresentado em 2018, Suzano representa 8,9% dos empregos formais da região, sendo superado apenas por Mogi das Cruzes e Guarulhos no Alto Tietê.

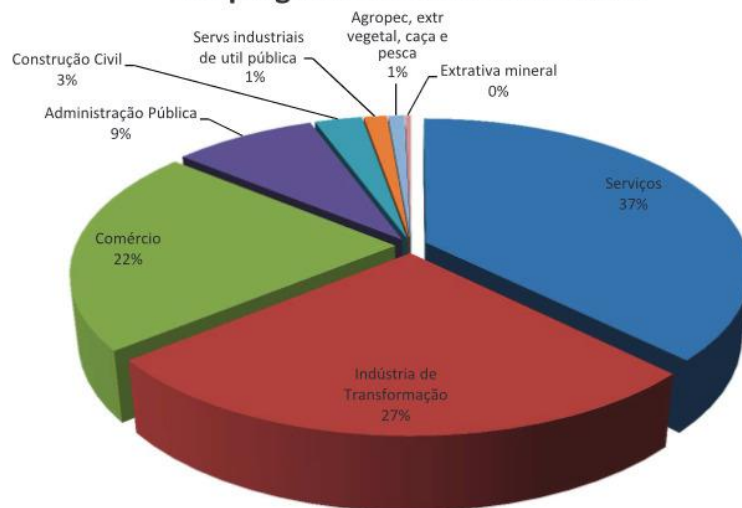
Total dos Empregos Formais - Alto Tietê 2016



Fonte: CONDEMAT, 2018

A distribuição dos empregos formais por setores na Região do Alto Tietê é apresentada a seguir.

Emprego Formal Alto Tietê- 2016



O setor dominante é serviços (37%), seguido de Indústrias de transformação (27%) e comércio (22%). Os três setores predominam também na região de Suzano e em quase todos os seus municípios vizinhos, como apresentado na tabela a seguir.

Emprego Formal - 2016						
Municípios - Região Administrativa do Alto Tietê						
IBGE Setor	Mogi das Cruzes	Suzano	Itaqua quecetuba	Poá	Arujá	Ferraz de Vasconcelos
Serviços	46.928	16.772	8.255	13.876	5.421	2.757
Indústria de Transformação	16.323	16.079	14.640	5.477	8.118	8.572
Comércio	22.009	12.347	9.808	3.681	5.367	4.367
Administração Pública	5.555	4.890	5.848	3.131	1.978	3.184
Construção Civil	3.541	1.753	852	1.156	838	728
Servs industriais de util pública	616	1.191	124	49	194	9
Agropec, extr vegetal, caça e pesca	2.303	653	79	1	240	0
Extrativa mineral	998	21	93	0	51	0
Total	98.273	53.706	39.699	27.571	22.207	19.617

Fonte: MTb - RAIS/2016

Por fim, apresentamos os salários médios por setor nas cidades do Alto Tietê, divulgados também pela CONDEMAT. Destaca-se em Suzano o salário médio no setor industrial, sendo este setor mais bem remunerado em Suzano, dentre as cidades do Alto Tietê.

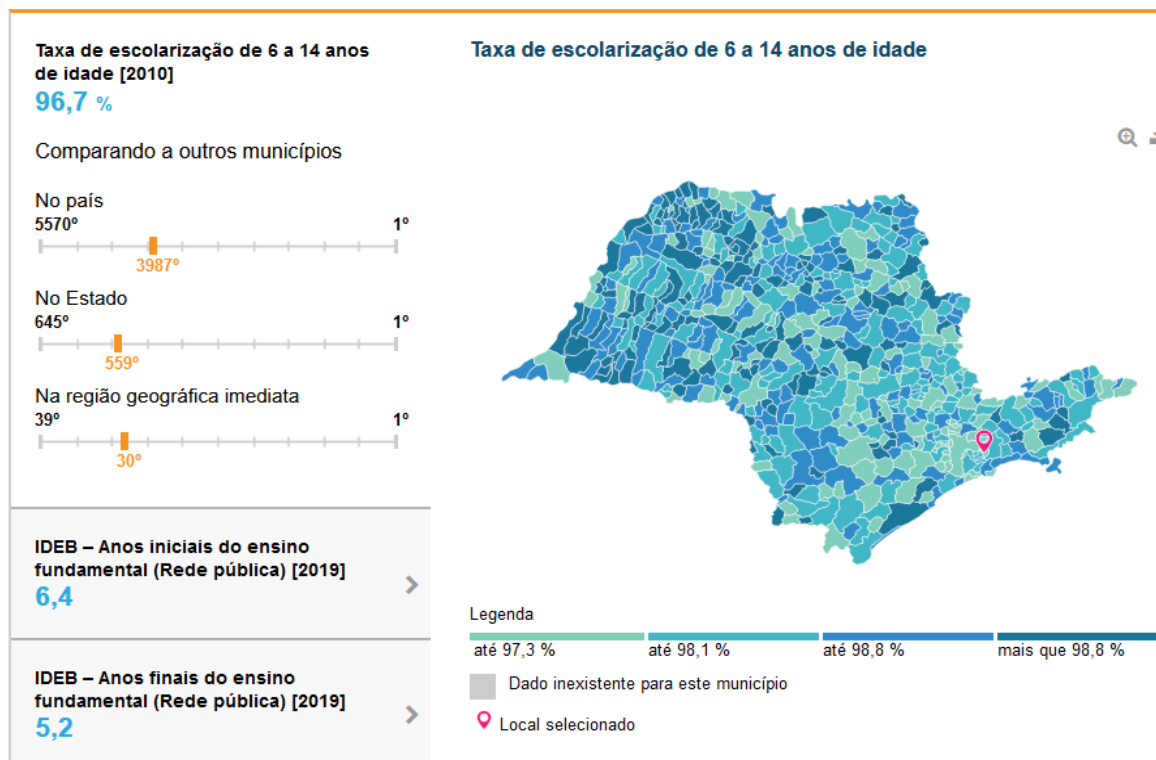
Salário Médio - Alto Tietê						
Município	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços	Agropecuária	Total
ARUJÁ	2.876	1.890,86	1.982,09	2.495	1.605,10	2.482
BIRITIBA MIRIM	3.079	1.407,86	1.542,95	1.905	1.361,32	1.719
FERRAZ DE VASCONCELOS	2.194	1.899,52	1.629,00	2.518	0,00	2.155
GUARAREMA	3.273	2.570,51	1.773,97	2.222	1.286,86	2.479
GUARULHOS	3.161	2.267,78	2.056,36	2.688	1.487,55	2.679
ITAQUAQUECETUBA	2.144	1.826,55	1.681,17	2.765	1.364,94	2.242
MOGI DAS CRUZES	3.139	2.039,07	1.785,86	2.269	1.274,94	2.288
POÁ	2.384	1.665,95	1.665,33	1.864	1.187,05	1.932
SALESÓPOLIS	2.006	1.131,29	1.348,00	2.079	1.165,13	1.631
SANTA ISABEL	2.107	1.964,34	1.570,12	2.164	1.312,87	1.960
SUZANO	3.437	1.992,08	1.694,14	2.238	1.343,71	2.480
Alto Tietê	2.995,88	2.088,00	1.901,91	2.499,30	1.315,31	2.486,17

Fonte: RAIS-2016/Mtb

2.3 Situação educacional

O município apresenta, segundo dados do IBGE, uma taxa de escolarização na faixa de 6 a 14 anos de idade é de 96,7%:


Educação



Fonte: IBGE

Em comparação com os dados do Estado, o Município ocupa a 559ª colocação em relação a taxa de escolarização, e em comparação nacional ocupa a 3987ª posição, conforme podemos observar nos gráficos acima. Dentro dos critérios do IBGE, o Município de Suzano está na faixa 4-a última da escala-que compreende Municípios com até 97,3% da população de 6 a 14 anos na escola.

A taxa de analfabetismo da população de 15 anos e mais, segundo os dados do Ministério Público é de 11.860, ou 7,5% e a taxa da população acima de 15 anos. Esse índice foi divulgado em 2019. Em comparação com os demais Municípios do Brasil onde foram pesquisados, o Município apresenta um número baixo de pessoas dentro dessa faixa etária que não estão alfabetizados. Já em comparação dentro do Estado de São Paulo, o Município está dentro da média.

 EDUCAÇÃO	
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]	96,7 %
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2019]	6,4
IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2019]	5,2
Matrículas no ensino fundamental [2020]	43.125 matrículas
Matrículas no ensino médio [2020]	13.732 matrículas
Docentes no ensino fundamental [2020]	2.235 docentes
Docentes no ensino médio [2020]	984 docentes
Número de estabelecimentos de ensino fundamental [2020]	102 escolas
Número de estabelecimentos de ensino médio [2020]	38 escolas

Fonte: IBGE

A rede municipal de ensino possui na Educação Infantil 33 creches próprias, 18 creches conveniadas, 47 estabelecimentos com Educação Infantil, 31 escolas com Ensino Fundamental de anos iniciais, 7 escolas com salas de Educação de Jovens e Adultos na modalidade Ensino Fundamental anos iniciais e 39 salas de recurso multifuncional, que se localizam nas escolas-

pólos do atendimento educacional especializado e 52 escolas de abrangência, para visitas e acompanhamento dos professores.

Na rede estadual, do total de 45 escolas, 21 delas atendem o Ensino Fundamental de anos iniciais, 39 atendem o de Ensino Fundamental de anos finais e 30 atendem o Ensino Médio. A Educação Profissional, na rede estadual, conta com a Escola Técnica Estadual (ETEC) que oferece 6 cursos técnicos nas áreas de: Administração, Contabilidade, Enfermagem, Eventos, Química e Secretariado. Em parceria, oferece os cursos Administração, Meio Ambiente e Química.

A oferta de Ensino Médio na modalidade EJA na cidade de Suzano é feita predominantemente pela rede Estadual. De acordo com dados oferecidos pela Diretoria de Ensino do Município, em 2022 foram oferecidas 1044 vagas distribuídas em 9 escolas de Suzano, sendo o número de inscritos 1155.

Os números da oferta de Ensino Médio na modalidade de EJA, considerando-se as cidades de Suzano, Ferraz, Poá e Itaquaquecetuba são os seguintes: em 2022, foram oferecidas 2627 vagas distribuídas em 23 escolas, sendo 3070 o número de inscritos.

A rede privada, no Ensino Fundamental, conta com 19 escolas de anos iniciais e 11 escolas de anos finais e 8 escolas de Ensino Médio. Na Educação Profissional, o município conta com 5 escolas de curso técnico concomitante e 5 escolas de curso técnico subsequente. Na Educação Especial há 20 escolas com classes comuns e 1 escola de classe exclusiva.

Na rede federal, o município apresenta 1 escola de Ensino Médio, que contempla também a Educação Profissional, com ensino médio integrado, ensino técnico subsequente, FIC (formação inicial e continuada) concomitante e Educação Especial com classe comum.

O município de Suzano apresenta, em 2017, 14.646 matrículas na Educação Infantil, sendo 5.981 em creches e 8.665 em pré-escolas. No Ensino Fundamental há um total de 41.986 matrículas, das quais 23.103 nos anos iniciais e 18.883 nos anos finais. No Ensino Médio há um total de 15.041 matrículas, sendo 14.606 no ensino propedêutico e 435 no ensino médio integrado. Na Educação Profissional Técnica de nível médio há um total de 3.241 matrículas, na Educação Profissional FIC (formação inicial e continuada) há 23 matrículas, na Educação de Jovens e Adultos um total de 2.493 matrículas, sendo 903 no Ensino Fundamental e 1.590 matrículas no Ensino Médio e na Educação Especial um total de 1.013 matrículas.

A Prefeitura também tem buscado contribuir para a qualificação da mão de obra, por meio do CEAP – Centro de Aprendizagem Profissionalizante, que oferece, em três unidades, cursos profissionalizantes gratuitos nas áreas de: administração de negócios, administração de vendas, bordado à máquina, cabeleireiro, corte e costura, decoração floral, eletricitista, garçom, informática básica, manicure, mecânica de autos.

3. OBJETIVOS DO CURSO

1. Possibilitar ao estudante a apropriação de conhecimentos que promovam a compreensão da sociedade, seu desenvolvimento histórico e suas transformações nas múltiplas dimensões da vida social, econômica, tecnológica e cultural, orientado pela mobilização dos conceitos da Administração para analisar criticamente a realidade e agir para o desenvolvimento local.
2. Formar cidadãos capazes de refletir de forma autônoma, permitindo compreender a contextualização social, histórica e cultural da realidade, assim como tornarem-se profissionais capazes de desenvolver práticas empreendedoras, inovadoras e sustentáveis para a construção de uma sociedade inclusiva e justa, podendo atuar nos arranjos produtivos, sociais e culturais.
3. Oferecer formação em Administração que integre técnica, ética e responsabilidade social para sua atuação no mundo do trabalho, alicerçada na articulação entre ciência, tecnologia e os diversos campos do conhecimento que compõem o curso.
4. Possibilitar aos estudantes desenvolver sua oratória, conhecer e utilizar tecnologias de informação e comunicação, diferentes mídias e linguagens para buscar informações e expressar-se de forma individual ou coletiva.
5. Favorecer a aprendizagem das práticas de linguagens, constituídas na oralidade, na escrita, na matemática, nas linguagens digitais, artísticas e culturais como capacitação para a reflexão sobre o uso dos sentidos da linguagem em diferentes contextos.
6. Desenvolver habilidades matemáticas voltadas à educação financeira, que favoreçam o enfrentamento de desafios do cotidiano e a busca de soluções no mundo do trabalho.
7. Possibilitar ao estudante a compreensão das interações entre organismos e ambientes, fenômenos naturais e processos biológicos, químicos e físicos relacionados com a vida, a partir de conhecimentos científicos, princípios éticos, aspectos culturais, inovações tecnológicas e consequências ambientais ou sociais.
8. Oferecer formação integral que articule saberes da formação geral e tecnológica para que os egressos possam se inserir no mundo do trabalho como profissionais proativos, éticos, com respeito aos direitos humanos e reconhecimento da diversidade em suas variadas formas -, tais como, etária, étnica, de gênero, cultural e religiosa.
9. Proporcionar ao estudante oportunidades que permitam formar um profissional capaz de executar operações administrativas, pesquisas, análise, planejamento e assessoria: por meio de práticas de gestão financeira e orçamentária, incluindo elaboração de orçamentos, fluxos de caixa e demais demonstrativos financeiros; através da capacitação em gestão de pessoal, incluindo atividades de recursos humanos, relações humanas e

comportamento organizacional; com o uso de técnicas de gestão de materiais, logística e produção; em experiências de gestão mercadológica, incluindo técnicas de vendas, comércio e gestão de serviços.

10. Formar profissional capaz de elaborar e expedir relatórios e documentos diversos, auxiliar na elaboração de pareceres e laudos para a tomada de decisões, utilizar sistemas de informação, aplicar conceitos e modelos de gestão em funções administrativas: operacionais, por meio de execução de práticas e técnicas; de coordenação e chefia intermediária, por meio de experiências de táticas, análises e aplicação de decisões; de direção superior, sob orientação para o planejamento de ações nas várias áreas da Administração.

4. PERFIL DO EGRESSO

O egresso do curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio na modalidade EJA atua de forma crítica no mundo do trabalho e na sociedade, articulando sua experiência de vida à formação tecnológica, científica e humanística.

Exerce sua profissão com perspectiva autônoma, ética e cidadã, considerando o contexto econômico, social e ambiental, com vistas ao desenvolvimento sustentável e à redução das desigualdades.

Sua formação integrada é composta pelos conhecimentos das áreas de Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas em articulação aos conhecimentos da Administração no eixo tecnológico de Gestão e Negócios, que o habilita para a atuação profissional e permite prosseguir seus estudos em quaisquer áreas do conhecimento.

Participa do mundo do trabalho fundamentado em conhecimentos técnicos, científicos e humanísticos, nos valores da cidadania e do meio ambiente para a inclusão social e digital, no respeito aos direitos humanos e no reconhecimento à diversidade em suas variadas formas -, tais como, etária, étnica, de gênero, cultural e religiosa.

O egresso está habilitado para: executar operações administrativas de planejamento, pesquisa, análise e assessoria relacionadas à gestão de pessoal, de materiais e produção, de serviços, à gestão financeira, orçamentária e mercadológica; utilizar sistemas de informação e aplicar conceitos e modelos de gestão em funções administrativas, sejam operacionais, de coordenação, de chefia intermediária, seja de direção superior, sob orientação; elaborar orçamentos, fluxos de caixa e demais demonstrativos financeiros; elaborar e expedir relatórios e documentos diversos; auxiliar na elaboração de pareceres e laudos para tomada de decisões.

Como profissional, o técnico em administração está qualificado para desenvolver práticas empreendedoras, inovadoras e sustentáveis, colaborando para a construção de uma sociedade inclusiva e justa, podendo atuar nos arranjos produtivos, sociais e culturais.

5. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO AO CURSO

O ingresso ao curso será por meio do Processo Seletivo, de responsabilidade do Instituto Federal de São Paulo e processos seletivos para vagas remanescentes, por meio de edital específico, a ser publicado pelo IFSP no endereço eletrônico www.ifsp.edu.br.

Outras formas de acesso previstas são: reopção de curso, transferência interna e externa, *ex officio* ou outras formas definidas pelo IFSP por meio de edital específico.

Serão ofertadas 40 vagas anuais no período noturno.

Para o acesso ao Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional e Tecnológica (EJA-EPT), o candidato deverá atender às seguintes condições:

- a) Aprovação em processo seletivo simplificado, com Edital devidamente aprovado pela Reitoria do IFSP;
- b) Possuir, no mínimo, 18 anos no ato da matrícula;
- c) No ato da matrícula, o candidato deverá comprovar a conclusão do Ensino Fundamental ou equivalente, com apresentação obrigatória do respectivo Certificado de Conclusão e Histórico Escolar.

De acordo com a Lei nº 12.711/2012, serão reservadas, no mínimo, 50% das vagas aos candidatos que cursaram integralmente o Ensino Fundamental em escola pública. Dentre estas, 50% serão reservadas para candidatos que tenham renda *per capita* bruta igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo (um salário-mínimo e meio).

Das vagas para estudantes egressos do ensino público, os autodeclarados pretos, pardos ou indígenas preencherão, por curso e turno, no mínimo, percentual igual ao dessa população, conforme último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para o Estado de São Paulo, de acordo com a Lei nº 12.711/2012, de 29/08/2012.

6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

As concepções filosóficas e pedagógicas presentes no Projeto Político Institucional (PPI) do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019 – 2023 indicam pressupostos que não podem ser desconsiderados na organização curricular de qualquer curso encaminhado pelo IFSP, principalmente porque define o papel de uma instituição pública de educação frente ao contexto de formação comprometido com a educação popular, objeto prioritário de um serviço voltado a escolarização das camadas populares e a realização profissional do trabalhador.

Nesse nível, o reconhecimento do humano se constitui como um processo histórico de organização social, traduzindo um movimento contraditório, produto de interesses antagônicos que se complexificaram no decorrer do tempo. Tais contradições desencadeadas no processo de desenvolvimento do trabalho, permitiram a determinação de um conjunto social que acumulou, transmitiu e aprimorou conhecimentos técnicos, revelou organizações políticas de sustentação econômica e definiu o contexto cultural da humanidade. Para desvelar esse contexto, o trabalho se coloca, então, como categoria fundamental para a compreensão do processo de produção da existência humana e, portanto, referência e princípio político educativo. Trata-se de um referencial importante que define um percurso para a organização curricular que ora apresentamos.

Se a realidade é ponto de referência de análise e alicerce de estruturação do conhecimento, uma formação profissionalizante não pode dela estar desvinculada. Assim, a escola deve extrapolar seus muros na busca da compreensão de relações sociais e de trabalho que possam nutrir e formalizar os objetos de estudo. Tais objetos são elementos fundamentais para a construção de saberes e a pesquisa se constitui como possibilidade prioritária de (re)elaboração do conhecimento. Segundo Vazquez (1977, p.207). “Uma teoria é prática na medida em que se materializa, através de uma série de mediações, o que antes só existia idealmente como conhecimento da realidade ou antecipação ideal de sua transformação.” Dessa forma, parece não ser possível desvincular teoria da realidade e a reflexão sobre essa realidade só pode ser reconhecida se estruturada no âmbito da pesquisa como princípio político educativo. Portanto, qualquer curso com a pretensão de se voltar a uma dimensão profissionalizante não pode abrir mão da indissociabilidade entre ensino, extensão e pesquisa.

Por outro lado, o conhecimento tem sido valorizado numa perspectiva positivista de fragmentação do saber. O caráter disciplinar presente nas estruturas de cursos e identificados, também, como elementos que compõem grades curriculares são preceitos que carecem de ser compreendidos, não, apenas, na etimologia dessas palavras (disciplina e grade), mas sobretudo, no nível que representam. A mesma escola que disciplina e aprisiona o conhecimento da realidade defende, *a posteriori*, a inter ou a transdisciplinaridade como resgate de uma visão articulada de saberes institucionalizados de maneira fragmentária. Nem sempre a adesão a essa reivindicação consegue atender uma reflexão mais acurada sobre a totalidade, em suas variadas dimensões.

Essa situação de fragmentação também está presente no âmbito da formação profissional integrada que distingue núcleo básico e núcleo profissionalizante como se um pudesse completar o outro. Na verdade, uma formação unitária requer que teoria e prática se vinculem a partir de estratégias que assegurem a relevância dos saberes generalistas como requisito e ou complemento para a compreensão de conhecimentos específicos voltados a um determinado segmento produtivo.

Os pressupostos acima apresentados são emblemas importantes para determinar a organização curricular pretendida para esse Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio na modalidade EJA.

Ao se adentrar no cotidiano da realidade da EJA é possível verificar que a grande maioria dos estudantes são pessoas oriundas de classes sociais menos favorecidas ou em situação de vulnerabilidade social. Em se tratando de indivíduos menos favorecidos economicamente, o sistema educacional e até mesmo o mercado de trabalho, apresentam inúmeras restrições históricas, que excluem esses indivíduos. Contudo, não basta uma visão generalizante sobre a questão (ainda que essa seja necessária para o entendimento do abandono escolar e seu posterior retorno através da EJA) pois cada estudante tem sua própria história de vida; cada um vivencia um amplo contexto social, com transformações e desafios que vão refletir em suas trajetórias escolares. Até mesmo o significado de estar na escola muda de acordo com cada um deles.

Por serem indivíduos com condições pessoais e familiares frágeis devem fazer escolhas primordiais de sobrevivência, as quais o trabalho, desde a juventude, é uma condição da qual muitos não podem abrir mão. Assim, em pleno período da etapa da escolarização regular,

(ensino fundamental e médio), esses jovens, futuros adultos, tiveram e têm que conciliar estudos e trabalho; atividades essas, na sua maioria, manuais, mal remuneradas que lhes consomem a energia e tomam horas do seu cotidiano. A escola não faz parte da luta pelo recurso imediato da sobrevivência e é abandonada no meio do caminho.

De acordo com Possani (2007, p.49), o estudante da EJA é excluído no próprio ambiente escolar, pois seu tempo é diferente: o tempo de vida, tempo do trabalho, tempo da escola, os compromissos e atividades são outros, diferentes do adolescente. Isso muitas vezes não é levado em conta no momento do planejamento escolar. Logo, esse estudante retornado é tratado da mesma forma que um estudante em idade regular de escolarização, esquecendo-se das especificidades da fase da vida em que se encontra, pois trata-se de um indivíduo que já possui contato com o mercado de trabalho, entre outros saberes e habilidades que desenvolveu e que podem ser utilizados para a construção do conhecimento.

Nesse mesmo contexto, a estrutura escolar parece não ter sido desenvolvida para o estudante da EJA que, muitas vezes, é visto nas estratégias pedagógicas como uma criança ou adolescente pela inexistência de currículo, disponibilidade de material didático específico e principalmente pela ausência de uma formação docente voltada para essa modalidade de ensino.

Frente a esse cenário, o estudante da EJA se vê novamente envolvido com uma questão existencial de permanência na escola. A exclusão concreta pode ocorrer e vários são os fatores: não são oferecidos todos os meios educacionais para que este estudante consiga alcançar melhor desempenho no desenvolvimento de habilidades e conceitos segundo o seu tempo e seu modo de vida; conciliar essa realidade educacional e social com o trabalho é um grande desafio para a grande maioria dos estudantes. Por outro lado, os problemas internos da realidade escolar, como desincentivo desencadeado pelos processos somativos de avaliação, pelas dificuldades nas aulas, no processo de ensino-aprendizagem e nos testes (provas) que oficializam seu credenciamento escolar levam essas pessoas a novamente desistirem dos estudos.

Esses “defeitos” vigentes na realidade escolar impede que o ambiente de vivência desse estudante se torne importante para o processo de ensino-aprendizagem na busca de contextualizar de maneira crítica a realidade ao seu redor, cujo objetivo é possibilitar um nível de abstração que permita articular singularidade e totalidade.

A observação no nível do senso comum permite perceber que existe não só uma diferença biológica entre as crianças e adultos, mas também uma diferença de apreensão do conhecimento mediada pela cultura e pelo trabalho. Para tanto, a metodologia utilizada para ensinar crianças e adultos inevitavelmente deve ser diferenciada uma vez que as particularidades da vida adulta, tanto nas experiências cotidianas quanto de suas especificidades psicológicas são de outra natureza. Analisar o sujeito adulto exige a compreensão de sua complexidade existencial, visto que este (sujeito adulto) não pode ser percebido a partir de modelos prontos, ou seja, de forma homogeneizada.

Os recursos referentes ao trabalho pedagógico voltado para a EJA devem intervir no âmbito social, influenciando na visão que eles têm sobre si mesmos e o ambiente que estão inseridos. Para isso, é preciso admitir que exista uma ambiguidade no olhar do estudante da EJA sobre a escola, sendo que, de um lado há um sentimento de conclusão escolar perdida; por outro, que há uma satisfação pessoal, ressaltando que a escola pode representar *status* e ascensão social. Há também, e principalmente, a necessidade de buscar melhores recursos para a subsistência, visto que no âmbito profissional, como um todo, é cobrada a conclusão formal, comprovada pelo diploma.

Assim, vale a pena destacar as orientações estabelecidas no Parecer 11/2000 (assinalado no item relacionado à legislação de suporte) que levam em consideração as diretrizes provenientes da 5ª Conferência Internacional sobre Educação de Jovens e Adultos, realizada em Hamburgo, em 1997, a qual expõe que o aprendizado é um processo constante ao longo da vida e que, portanto, deve ser difundido nas políticas públicas para EJA. A declaração enfatizou a necessidade de participação do Estado, em parceria com diferentes setores da sociedade na construção da EJA.

Nesse contexto, percebe-se que a trajetória da EJA passou por profundas transformações, fruto dos movimentos sociais e econômicos pelos quais a sociedade foi sendo transformada. Contudo, tais transformações não atingiram, pelo menos no Brasil, os efeitos pretendidos. As escolas através de seus currículos e metodologias ainda mantém uma dinâmica tradicional que não se modifica.

Nessa perspectiva, o currículo deveria ser um documento que constrói identidades visto que é um território que não é campo neutro; é complexo e dinâmico, isso porque existem

disputas socioculturais, fronteiras demarcadas por ideologias que estão presentes no cotidiano da escola.

O Parecer 11/2000 considera o ser humano como incompleto que precisa estar em constante construção do seu conhecimento para conseguir se adequar perante as novas tecnologias. Nesse sentido, as diretrizes educacionais para EJA demonstram ter um caráter plural, ou seja, possuem funções específicas, diversificadas devido ao seu público de interesse.

Entretanto, o referido parecer ressalta que o sistema possui autonomia para definir a organização, estrutura e funcionamento dos cursos, levando em questão os horários desses estudantes como sendo pessoas trabalhadoras e que devem ser inseridas no contexto educacional, mas de uma forma a atender às suas necessidades.

Assim, a escolha de uma proposta curricular para o segmento pauta-se na tentativa de verificar as concepções que balizam as políticas de currículo dirigidas para a EJA na atualidade. Por serem estas elaboradas no âmbito do governo, constituem-se em documentos essenciais no que se refere à análise das ideias e concepções indicadas como parâmetros para a EJA. Contudo, existe uma grande distância entre as propostas encaminhadas pelos órgãos centrais e o “chão da escola”.

No que se refere aos componentes curriculares de base legal ou tradicional, o que se busca num curso voltado à realidade da EJA profissionalizante é assegurar uma estrutura que se associe diretamente com as especificidades do núcleo tecnológico, num plano que considere as imbricações desse com a formação para a cidadania. Para tanto, é importante que não se despreze a formação integral do estudante no que se refere a sua inserção na sociedade como sujeito produtivo. Conforme já mencionado nos objetivos, o trabalho como categoria estruturante da vida não pode prescindir de referenciais que dialeticamente se vinculem às atividades produtivas e ao contexto mais amplo que determina as relações éticas e de justiça, necessárias ao convívio social. Trata-se de tarefa difícil, posto que cada componente curricular guarda um conjunto de saberes que se manifestam através dos conteúdos e que parecem se encerrar em si mesmos. Portanto, a presente organização curricular busca romper com essa dinâmica e assegurar, na medida do possível, um plano interdisciplinar mais aguçado, procurando estabelecer os vínculos entre conhecimentos gerais e conhecimentos específicos sem que haja sobreposição ou repetição de conteúdos apartados de uma proposta conectada.

Segundo alguns autores, a busca das competências afetas ao mundo do trabalho se dá a partir da relação entre conhecimento científico e saberes tácitos forjados na história de vida dos envolvidos no processo de formação profissional. No caso dos estudantes do EJA, tais conhecimentos tácitos não só se apresentam como referência de profissionalização como podem ser eles mesmos elementos estruturadores da formação geral.

No caso da Administração, tais conhecimentos tácitos estão difundidos em vários contextos que se alteram cotidianamente e incorporam novas manifestações de produção artística. Tais linguagens não podem ser desprezadas mesmo porque são elementos constitutivos da aprendizagem formal. Nesse sentido, os conteúdos ministrados não podem relegar esse arcabouço sob pena de não conseguirem estabelecer alguma relação concreta de formação. Isso significa que as discussões propostas nos vários ambientes da escola (sala de aula ou laboratórios) devem estar vinculadas à realidade dos estudantes e são temas geradores ou instrumentos pedagógicos de aprofundamento intelectual.

Por outro lado, a cultura define e é produto de uma condição política, econômica e social que se constrói a partir de um movimento dialético, marcando singularidades que são expressões da injunção de variáveis consolidadas pela vivência social, em todos os seus desdobramentos. As marcas da cultura determinam as identidades e estas estão impregnadas na memória que pode ser aferida nas temáticas desenvolvidas ao longo da profissionalização como requisito de formação cidadã. Assim, cabe a organização curricular deste Curso assegurar que elementos que marcam a cultura de um povo, com destaque a população brasileira, sejam considerados, levando em conta o movimento histórico que conformou a realidade presente.

Dessa forma, considerar a História e Cultura Afro-Brasileira é imperativo e determinante legal (Leis 10639/03 e 11645/08) para se compreender melhor esse processo. Trata-se de uma questão que não pode estar confinada, apenas, num componente curricular, mas perpassar os contextos das várias áreas do conhecimento, tais como: História, Sociologia, Filosofia, Geografia, Matemática, Língua Portuguesa e Literatura, Educação Física, além de outros que compõem toda a Estrutura Curricular do Curso e que podem ensejar tal discussão. Não se trata, portanto, de definir onde tais temas serão tratados, mas sim atentar para que, de maneira transversal, essa discussão seja realizada.

O mesmo deve acontecer com outras discussões que não são elencadas como componente curricular formal, mas que têm relevância na compreensão ampliada do mundo:

Educação Ambiental; Educação para o Trânsito, Educação em Direitos Humanos e Processos de envelhecimento e valorização do idoso. Todos esses temas (além de outros que se imiscuem no cotidiano da vida) devem atravessar os temas de formação, incluindo aqueles de caracterização técnica, principalmente em um Curso Técnico em Administração que apresenta uma série de novos procedimentos, códigos e leituras bastante distantes da realidade do usuário: pessoas que concluíram a escolarização em outro momento e/ou em outro contexto e que serão potenciais consumidores.

Existem disciplinas que demandam mais de um docente em sala, no caso, essas disciplinas justificam-se pelo uso de laboratórios e sua capacidade. Sendo assim, parte da turma fica em sala durante um período e parte da mesma turma está no laboratório, da mesma forma no próximo período ou aula, conforme planejamento do professor, as turmas são invertidas, ficando em sala aquele grupo que passou pelo laboratório anteriormente e enviando o restante da turma para a atividade.

O curso está organizado em 5 semestres e possui carga horária mínima obrigatória de 2202,6 horas, quantidades inferiores ao que geralmente pratica-se na modalidade EJA do IFSP. Essa escolha foi feita a partir de algumas considerações. Primeiramente, consideramos o artigo 37 da LDB que trata da educação de Jovens e Adultos. No primeiro parágrafo, consta: “os sistemas de ensino assegurarão [...], oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características do alunado, seus interesses, condições de vida e de trabalho, mediante cursos e exames”. Consideramos também a pesquisa da UNICEF publicada em 2021, segunda a qual, entre as principais causas da evasão dos jovens encontra-se a falta de tempo pela necessidade de trabalho. Com menor carga horária e quantidade de semestres, pretendemos atender a necessidade do alunado, contribuindo para a sua participação no mundo do trabalho de forma qualificada.

6.1. Núcleos Estruturantes

Para efetivar essa integração, busca-se o objeto comum ao qual esteja associado o conhecimento historicamente acumulado pela humanidade, o desenvolvimento científico mostrado aos alunos como construção humana e a contextualização do conhecimento, da ciência e da técnica no âmbito global e local.

O curso está organizado em 3 núcleos estruturantes: Comum, Articulador e Tecnológico.

Alguns componentes curriculares oferecidos no Curso, que prestigiam as áreas do conhecimento científico e cultural, se constituem como um referencial teórico que valoriza quatro segmentos presentes no cotidiano acadêmico. São eles: Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Humanidades. Tais componentes devem fornecer bases para o Núcleo Articulador por meio de atividades interdisciplinares ministradas em ambientes de estudo em sala de aula e nos laboratórios nos anos subsequentes. As disciplinas do núcleo articulador, Educação Financeira e Comunicação Empresarial, por sua vez, se relacionam também com os componentes do núcleo estruturante tecnológico nas questões ligadas às disciplinas de Gestão Econômica e Financeira e das Práticas de Gestão.

É importante ressaltar que as atividades multidisciplinares, de certa maneira, devem não só consolidar a pesquisa, como também valorizar os determinantes que se vinculam à especificidade do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio na modalidade EJA. A integração entre ensino em sala e práticas de laboratório, tal como na área de negócios, é entendido aqui como espaço de reflexão prática que não se limita a experimentos de ordem reprodutivista, mas sim de argumentação, debate e avaliação do conhecimento produzido ou reelaborado.

Pelo mesmo motivo acima destacado, incorporamos dentro dos componentes curriculares, do núcleo estruturante comum, e em Laboratórios das disciplinas de Ciências da Natureza e do núcleo estruturante articulador, conteúdos voltados aos conhecimentos referenciais que devem ser veiculados na formação geral ou básica que contemplem conceitos necessários à formação profissional e que fortalecem fundamentos elementares de operacionalização do comportamento dos negócios empresariais enquanto área do conhecimento.

Com a preocupação de não sobrepor conteúdos e valorizar pré-requisitos para sedimentar as bases necessárias para as disciplinas técnicas, o Núcleo Estruturante Articulador ainda propõe componentes curriculares que relacionam temáticas que geralmente são duplicadas pelo Núcleo Estruturante Comum e o Núcleo Estruturante Tecnológico. Trata-se das disciplinas que conseguem dialogar com a formação geral tendo como balizador a formação técnica. Num curso de administração, temas como Educação Financeira e Comunicação

Empresarial, entre outros denotam frentes de discussão que articulam as dimensões do conhecimento estruturante com a dimensão técnica de formação no plano de um referencial histórico de inserção social.

O componente curricular Inglês é determinado pelas normativas e conhecimentos produzidos em nível mundial; já o componente de Teorias da Administração possibilita referenciais pragmáticos de valorização profissional.

Vale destacar que devem ser nas discussões emanadas pelo Núcleo Estruturante Articulador que se deve buscar a consolidação das temáticas afetas às Práticas de Gestão, posto que é pela intermediação dos contextos presentes nos componentes desse núcleo que se encontra efetividade para viabilização de projetos que assegurem um plano de atividade vinculado à profissionalização.

Os componentes curriculares do Núcleo Estruturante Tecnológico atendem as recomendações do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (2020) no âmbito dos objetivos e perfil do estudante egresso do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio na modalidade EJA. Nesse sentido, vale salientar que a completude proposta envolve conhecimentos de formação e aprimoramento (Administração Mercadológica, Contabilidade, Administração da Produção e Materiais, Gestão Financeira, Planejamento Empresarial, Logística e Cadeia de Suprimentos, Tópicos Avançados em Administração). Esse conjunto de conhecimentos, presentes nos componentes curriculares Práticas de Gestão, Teorias da Administração, Gestão Econômica e Financeira, Planejamento e Mercado, Gestão de Operações e Aspectos Legais da Administração completa uma proposta que persegue um fio condutor marcado por uma sequência envolvendo ou fundindo os três núcleos apresentados na perspectiva de rompimento da usual fragmentação vigente na realidade da escolarização tradicional.

Completando essa sugestão curricular, é oferecido, ainda, ao estudante outras três disciplinas optativas que podem contribuir para o aprimoramento da habilitação profissional do Técnico em Administração. Uma delas é a de Língua Espanhola com 33,3h que possibilita ao estudante o acesso a um terceiro idioma; outra disciplina importante é aquela relacionada à Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) com 33,3h, tendo sua justificativa apontada em item específico e Técnicas de Comunicação Oral com 33,3h).

Ainda, fazendo parte do rol de componentes curriculares deste Curso está previsto um componente voltado à prática de um Projeto Integrador, conforme proposta detalhada no item 9.3 deste PPC.

Todavia, será necessário reconhecer o processo de síntese das Práticas de Gestão que deve ser formalizado através de vários relatórios que são referenciais de análise para a consecução dos objetivos pretendidos, procurando consolidar os conhecimentos constituídos ao longo da formação, sistematizados em trabalho de pesquisa, fortalecendo a integração com a extensão e possibilitando a vinculação entre teoria, prática e mercado de trabalho.

No âmbito da preocupação em vincular teoria e prática num movimento de *práxis* é que se justifica a adesão do estágio supervisionado como facultativo para os estudantes desse Curso de Administração destinado ao EJA.

Trata-se da possibilidade do estudante articular conhecimentos desenvolvidos no Curso com a realidade cotidiana de um ambiente de trabalho real. Os encaminhamentos de praxe orientados pela Pró-reitora de Ensino (PRE) serão desenvolvidos em item específico.

É conveniente que a escolarização do estudante não se encerre na própria escola, o que envolve a necessidade do encaminhamento de atividades assessórias, entendidas como Atividades Complementares, denominadas nesse projeto como Atividades Acadêmico Culturais.

Essas atividades abarcam: projetos extensionistas; visitas técnicas; trabalhos de campo; estudos do meio; visita monitorada a museus e exposições; participação em seminários, encontros fóruns de debate entre outros tantos, com vistas a fortalecer a formação num patamar de enriquecimento científico e cultural que possa mobilizar e percolar saberes de várias naturezas e de muitas relações.

As importâncias dessas atividades complementares estão presentes na estrutura curricular do curso a partir da adesão de um conjunto de 120 horas de comprovação obrigatória voltado para Atividades Acadêmico-Científico-Culturais.

Nesse nível complexo de procedimentos, acreditamos que é possível abranger um panorama mais estruturado de desvendamento da realidade, consolidado a partir de planos que integram o conhecimento universalmente produzido e valorizam especificidades conformando, dessa maneira, um projeto formativo de vínculo tecnológico.

Desse modo, busca-se seguir as diretrizes do Instituto Federal de São Paulo, editados pela Resolução nº 163/2017, de 28 de novembro de 2017, no que tange aos núcleos estruturantes.

Em relação aos núcleos estruturantes do curso, abaixo destacamos a distribuição dos componentes que deverão nortear nossos propósitos frente a proposta que ora apresentamos.

Núcleo Estruturante Comum

Conjunto de componentes curriculares obrigatórios relativos às áreas do conhecimento que compõem a Formação Geral, contemplando conteúdos de base científica e cultural basilares para a formação humana integral;

É importante destacar que os componentes curriculares presentes no denominado “Núcleo Estruturante Comum” buscam assegurar uma reflexão que integra os vários componentes curriculares a partir de significados relacionados aos saberes generalistas que explicam o mundo nas suas variadas relações e que são estruturantes do conhecimento científico mais especializado. Apesar de apresentar conteúdos que foram determinados segundo uma ótica política determinante, esses conhecimentos podem ressignificar a compreensão da realidade nas suas variadas dimensões.

Nesse núcleo, o componente Informática Básica é importante para instrumentalizar o estudante na área das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), recurso fundamental para o exercício ou aplicabilidade das atividades que o curso pretende tratar, principalmente, nos componentes vinculados ao núcleo estruturante tecnológico.

Ainda nesse núcleo, está a disciplina Orientação de Estudos que tem por objetivo principal que o estudante desenvolva os sentimentos de pertencimento à Instituição, colaboratividade entre a turma e proatividade.

Núcleo estruturante articulador

Conjunto de componentes curriculares obrigatórios relativo a conhecimentos das áreas que compõem a Formação Geral e à habilitação profissional que constituam elementos

expressivos para a integração curricular, organizado em componentes curriculares que atuem como alicerce, mas não como única possibilidade, das práticas interdisciplinares;

Componentes Curriculares Articuladores	Componentes Articulados	Conteúdos de Integração
Educação Financeira	Matemática, História, Sociologia, Geografia e Gestão Econômica e Financeira.	Consumo racional e responsável; valor do dinheiro e o seu papel na sociedade; planejamento pessoal e familiar; taxas e índices de natureza socioeconômica, produtos e transações financeiras cotidianas; escolha intertemporal.
Comunicação Empresarial	Língua Portuguesa, Arte, Sociologia e Administração Mercadológica.	Formatação de documentos empresariais, comunicação no ambiente de trabalho, relações entre cargos e funções, Comunicação e imagem, Estética, gêneros de linguagem e Gramática.

Fonte: Elaborada pelos autores

Núcleo Estruturante Tecnológico

Conjunto de componentes curriculares obrigatórios específicos da habilitação profissional que não compõem o núcleo estruturante articulador.

Diante do exposto, o curso compreende espaços de ensino e aprendizagem que articulem a interdisciplinaridade dos currículos com as ações de pesquisa e extensão de forma a permitir a construção do conhecimento, culminando em uma produção acadêmica e técnico-científica, conforme Resolução nº 163/2017, e pertencente neste projeto ao núcleo estruturante articulador, conforme se demonstra a seguir:

6.2 Formação geral e técnica

Um dos principais objetivos da educação formal, talvez o principal, é possibilitar ao estudante a compreensão do mundo numa perspectiva autônoma, crítica e criativa, considerando a formação de um cidadão capaz de intervir e atuar na transformação da realidade, rompendo com as desigualdades e injustiças presentes na atualidade, principalmente num país como o Brasil que, apesar de alguns avanços no plano tecnológico, ainda está atrelado ou

submetido aos determinantes de uma economia perversa de cunho global e sustentado por ideologias ultrapassadas que podem avalizar processos reacionários de conformação política.

A possibilidade de desvendar a realidade tendo como referência o trabalho, a arte, a cultura, a ciência e a tecnologia permite ao estudante uma visão mais articulada sobre a totalidade que envolve o mundo, numa abrangência que rompe definitivamente com a fragmentação do saber.

Uma profissionalização que reconheça explicitamente o plano cultural como pressuposto de formação significa também considerar um conjunto de ser e fazer do humano como expressão coletiva do homem no contexto social onde ele atua e estabelece suas relações. Isso porque a cultura é o resultado de como o indivíduo se comunica, interpreta e reflete sua vivência em um determinado contexto, através de inúmeras manifestações como linguagens, crenças, valores, normas, símbolos, usos, costumes entre tantos outros.

Por outro lado, o processo de precarização das atividades laborativas tem sugerido um contexto de interpretações que colocam em destaque os efeitos da polivalência ou multifuncionalidade nos trabalhos desenvolvidos pela classe trabalhadora. Não é raro nos depararmos com argumentos que justificam a flexibilização da produção como resultado de uma nova etapa do desenvolvimento capitalista que tem consolidado processos de transformação do trabalho e alterado o desempenho do trabalhador, na medida em que elimina a demarcação rígida de tarefas, valoriza a capacidade individual e incorpora um circuito de atividades integradas que não se identifica, apenas, com a uma ocupação rotineira, mas com o “pseudocontrole” e desenvolvimento da produção.

Essa situação, muitas vezes identificada como avanço, contrapõe-se a um determinante da flexibilização das relações de produção, atrasado e mais perverso, porque ataca diretamente a condição social do emprego e desestrutura todas as conquistas asseguradas pelo trabalhador no transcorrer do século XX no âmbito das lutas sindicais. Trata-se do subemprego, mercado informal de trabalho ou terceirização; condições que revelam não só o desemprego estrutural, mas, sobretudo, outras contradições de frente às necessidades de sobrevivência do trabalhador: o caráter temporário e as relações instáveis de trabalho.

O contexto acima apresentado pode indicar fases que se concretizam a partir de marcos significativos de transformação da realidade econômica e social, ou seja, a revolução

tecnocientífica propiciou o desemprego estrutural; a “indústria cultural” capturou todas as instâncias de consumo da vida privada e as mercantilizou junto ao setor de serviços, que passou a produzi-las em grande escala.

O avanço tecnológico passa a ser utilizado como argumento para estabelecer novos conhecimentos e reivindicar alteração na qualificação dos trabalhadores, colocando os que não assimilam as novas tecnologias e seus derivados como “marginais” do processo produtivo. É, dessa forma, que os preceitos neoliberais capturam o cotidiano do trabalhador e explicam a sua incapacidade de assegurar empregos estáveis.

O novo panorama da estrutura central do capitalismo é, portanto, produto de uma economia que aprimora a produção industrial e de serviços, centraliza as dinâmicas de formulação política da sociedade, controla plenamente o avanço tecnológico e impõe novos pressupostos teórico-metodológicos para a produção da ciência e da tecnologia.

Em todo esse contexto, o ensino técnico e tecnológico apresenta-se como instâncias de escolaridade que podem formar o profissional a partir de um conjunto de conhecimentos dimensionados no campo científico e orientados por diretrizes definidas no processo de regulamentação legal. Nesse contexto, é que se reconhece a necessidade de articular ensino, pesquisa e extensão na formação escolar profissionalizante, partindo-se do pressuposto de que a autonomia profissional requer o exercício de relações estabelecidas entre teoria e prática.

Essas grandes alterações ocorridas na atualidade suscitam um papel significativo para a educação enquanto elemento difusor da cultura, plano essencial para a constituição da cidadania moderna. No processo de transformação histórico-social, os estabelecimentos responsáveis pela educação institucionalizada sofreram modificações expressivas, produto do avanço das relações capitalistas que gradativamente foram incorporando referenciais vinculados ao desenvolvimento de habilidades formais, fazendo da escola *locus* importante para a realização direta e indireta de preceitos fundamentais para a consolidação do sistema econômico em curso. Nesse sentido, a escola pôde contribuir para a formação do trabalhador frente as determinações centrais do capitalismo e, por conseguinte, interferir nas alterações que ocorreram nas relações de produção e nos processos de trabalho. Todavia, mais que recurso ideológico, a escola foi sendo reconhecida como lugar da formação profissional, requerendo um potencial de formação docente.

No âmbito dessa transformação foi necessário reconhecer processos reflexivos de formação a partir de encaminhamentos identificados com a docência investigativa, a formação de professores reflexivos, a possibilidade de uma atuação crítica na busca do protagonismo do estudante da Educação Básica, visando encaminhar junto a estes, meios para o desenvolvimento de um aprendizado significativo e sua participação junto à comunidade.

Visando aprimorar a função específica do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio na modalidade EJA do IFSP de Suzano foram elencados os argumentos apresentados a seguir:

A organização curricular do curso busca atender a autonomia da Instituição, sem perder a visão da formação geral que contemple a percepção dos processos sociais e profissionais, e também não perder de vista a reflexão sobre as relações étnico-raciais, a educação ambiental e os demais temas geradores abordados no capítulo 10.

Esses tópicos perpassam toda a estrutura curricular do curso, sendo desenvolvidos em abordagens transversais e interdisciplinares nos conteúdos específicos dos componentes curriculares e nas atividades de pesquisa, ensino e extensão.

Considerando a autonomia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo conforme Lei nº 11.892 de 2009, o Currículo dos Cursos Integrados ofertados no IFSP atenderá as seguintes proposições:

- a) Os conteúdos curriculares da formação geral serão tratados nos componentes curriculares dos Núcleos Estruturantes Comum e Articulador no contexto do trabalho, como meio de produção de bens, serviços e conhecimentos;
- b) Os conteúdos curriculares de preparação básica para o trabalho serão parte integrante do currículo do ensino de nível médio de forma a permitir uma habilitação profissional.

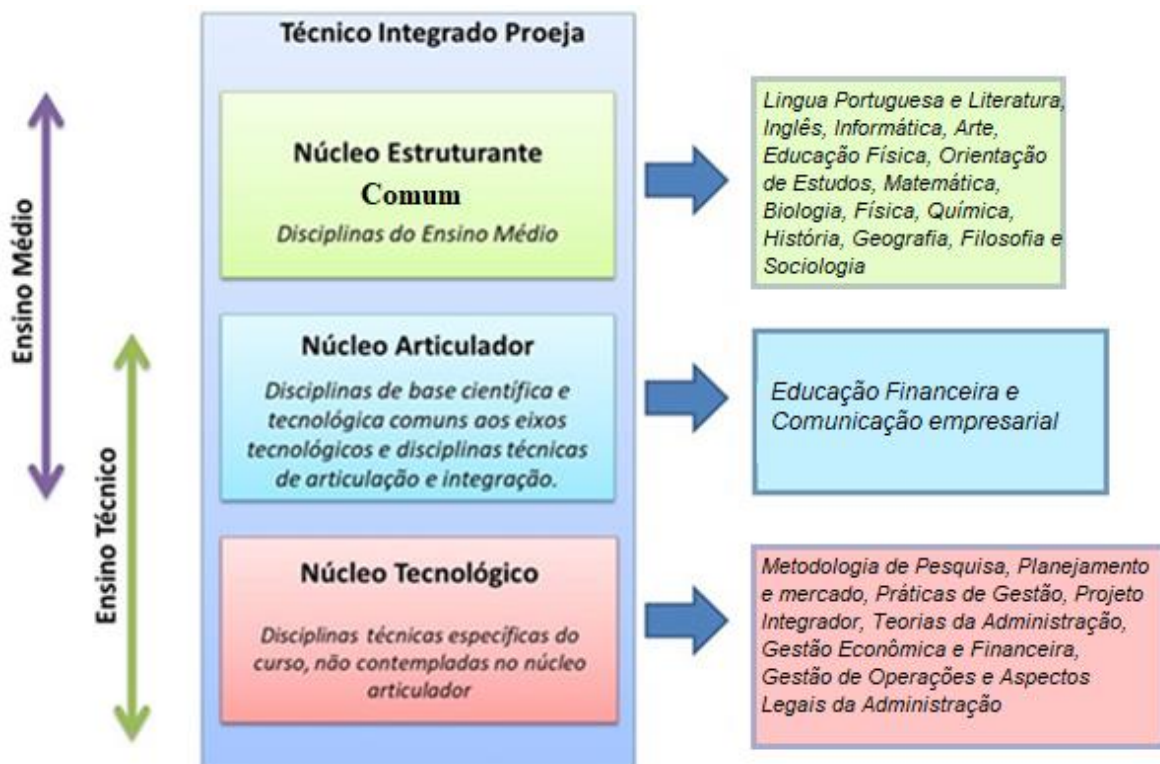
Conforme abordado no perfil do egresso do Curso Técnico em Administração na forma integrada ao Ensino Médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA-EPT, será permitido ao discente o aprendizado de funções de apoio administrativo, tais como: protocolo e arquivo, confecção e expedição de documentos administrativos e controle de estoques; por meio das disciplinas que abordam as teorias da administração geral e da administração de operações e logística, conforme descrito nos seus respectivos conteúdos programáticos.

O curso possibilitará o aprendizado de operação de sistemas de informação gerencial de pessoal, financeira e de materiais nas disciplinas de teorias administrativas, gestão de pessoas e administração financeira e orçamentária. Por fim, o uso das ferramentas básicas de informática, como suporte às operações organizacionais será abordado na disciplina de informática.

O currículo deste curso foi concebido de modo a promover um espaço integrador que assegure a interdisciplinaridade e a Interarticulação teórico-prática e reflexiva dos componentes curriculares da formação geral e específica, com vistas ao rompimento para com a ênfase na dimensão apenas conceitual da formação dos alunos.

Para isto, foi elaborada uma representação gráfica que apresenta os componentes curriculares pertencentes a cada núcleo que integra e assegura a interdisciplinaridade proposta pelo projeto.

A figura a seguir foi elaborada a partir da matriz curricular integrada, constituída por núcleos politécnicos, com fundamentos e princípios da interdisciplinaridade e nos demais pressupostos do currículo integrado:



Fonte: Elaborada pelos autores

O Curso Técnico de Administração Integrado ao Ensino Médio na modalidade EJA será desenvolvido com a carga horária mínima obrigatória de 2202,6 horas, distribuída em cinco semestres letivos, com 200 dias letivos anuais e cada aula com duração de 50 minutos.

O estágio previsto na estrutura curricular é optativo. O estágio tem acompanhamento específico pela figura do coordenador de estágios e pela CEX (Coordenação de Extensão).

Há também a parte diversificada optativa, compreendida pelas disciplinas de Espanhol, Libras e Técnicas de Comunicação Oral, totalizando com 100 horas de carga horária facultativa.

A parte diversificada optativa tem o intuito de oferecer opções de complementação dos estudos, conforme demanda e necessidade de aperfeiçoamento e interesse de cada aluno. Esses componentes curriculares poderão ser ofertados em outros horários de funcionamento do *Campus*, próximos ao horário do curso.

Levando em consideração o contexto regional do Brasil, principalmente as relações estabelecidas com os países de língua hispânica, e também a perspectiva da educação inclusiva, o IFSP *Campus* oferece como matérias optativas, no presente curso: Língua Espanhola e Libras. A disciplina optativa Técnicas de Comunicação Oral visa preparar o aluno para realizar apresentações acadêmicas e empresariais, sendo capaz de planejar um discurso, os materiais de apresentação, bem como expor suas ideias ao público com clareza e objetividade.

Optativa de Língua Espanhola

Serão asseguradas duas aulas semanais da disciplina (totalizando 33,3 h/semana), de modo a acrescentar aos alunos o conhecimento de uma segunda língua estrangeira necessária, também, para propiciar a compreensão/entendimento/leitura de temas/assuntos da área em diversas mídias, entre outros. O curso será oferecido na modalidade presencial e não há pré-requisito e o estudante pode se matricular em qualquer um dos três anos de curso.

Optativa de LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais)

De acordo com o Decreto nº 5.626/2005, a disciplina Língua Brasileira de Sinais deve ser inserida como disciplina curricular obrigatória, nos cursos Licenciatura, e optativa, nos demais cursos de educação superior e na educação profissional. Assim, na estrutura curricular deste curso, visualiza-se a inserção da disciplina Língua Brasileira de Sinais, conforme

determinação legal. Serão asseguradas duas aulas semanais da disciplina (totalizando 33,3 h/semana).

Optativa de Técnicas de Comunicação Oral

Serão asseguradas duas aulas semanais da disciplina (33,3 h/semana). A disciplina será oferecida aos estudantes que desejarem aprimorar suas habilidades para realizar apresentações acadêmicas e empresariais, sendo capaz de planejar um discurso, os materiais de apresentação, bem como expor suas ideias ao público com clareza e objetividade. A disciplina será oferecida na modalidade presencial e não há pré-requisito e o estudante pode se matricular em qualquer um dos três anos de curso.

Atividades Acadêmicas Culturais

Como forma de proporcionar atividades acadêmicas culturais, o IFSP *Campus* Suzano desenvolverá atividades que seguirão a sua Regulamentação Interna e serão computadas para critério de complementação da carga horária total de 120 horas. Para este fim, poderão ser desenvolvidas atividades na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, Semana de Meio Ambiente, Semana Cultural, Semana do Administrador e visitas técnicas, dentre outros eventos culturais e científicos que sejam ofertados.

Além das atividades promovidas pelo *Campus*, o aluno poderá compor a carga horária das atividades acadêmicas culturais participando de eventos culturais externos ao instituto. Tais atividades poderão ser cumpridas pelos alunos a partir do seu ingresso no curso, sendo validadas a partir da comprovação por atestado, certificado, declaração ou outro documento idôneo, de acordo com a Tabela 4.

O pedido de convalidação das atividades acadêmicas culturais deve ser protocolado pelos discentes junto à Coordenadoria de Registros Acadêmicos. O aluno deverá informar a data de início e de término da atividade, a carga horária, a descrição da atividade realizada e sua relevância para formação.

Caberá ao coordenador de curso supervisionar as atividades acadêmicas culturais. Será designado um professor responsável para auxiliar no processo de avaliação e orientação das referidas atividades.

As atividades que não tiverem comprovação do número de horas serão avaliadas pelo coordenador do curso, podendo ser ou não aceitas, para tanto como já apontado anteriormente

e explicitando com maior detalhamento as atividades possíveis de serem realizadas com a devida validação ao curso e os comprovantes necessários para tal, segue a Tabela, intitulada Atividades Acadêmicas Culturais – Descrição – Comprovante – Carga Horária

TABELA 4: Atividades Acadêmicas Culturais - Descrição – Comprovante - Carga Horária.

ATIVIDADES ACADÊMICAS CULTURAIS	CARGA HORÁRIA		
	Nome da Atividade	Comprovante	Máxima por atividade
Curso de línguas	Certificado de conclusão do módulo constando período e carga horária	---	50h totais
Disciplina/course extracurricular de áreas afins	Certificado da Instituição constando período e a carga horária	25h/sem.	100h totais
Monitoria de disciplina do curso e projeto de bolsa de ensino.	Declaração do orientador constando a disciplina ou projeto, o período e a carga horária	40h/sem.	120h totais
Apresentação de trabalho (apresentação oral ou pôster) em congressos, seminários, simpósios, conferências, etc	Certificado da instituição constando o trabalho apresentado	10h/trabalho apresentado	50h totais
Projeto de Iniciação científica	Declaração do orientador constando o projeto, o período e a carga horária ou certificado da instituição	40h/sem.	120h totais
Participação em eventos: workshop, simpósios, encontros, jornadas, seminários, congressos, etc)	Certificado da instituição constando período e a carga horária	20h/sem.	80h totais
Participação em evento de extensão (mostras, jornadas, exposições, etc.)	Certificado da instituição constando o período e a carga horária	20h/sem.	80h totais
Projetos ou Programas de extensão	Declaração do orientador constando o projeto ou programa, o período e a carga horária	40h/sem.	120h totais
Assistir palestras, colóquios, conferências, seminários ou debates sobre temas diversos	Certificado ou declaração da instituição constando o título da atividade, o período e a carga horária	2h/atividade	30h/sem.

Excursões multidisciplinares, visitas técnicas, visitação a museus, centros culturais, feiras de ciências e outras instituições equivalentes.	Cópia do ingresso de entrada ou recibos e relatório breve da atividade	5h/atividade	50h/sem.
Filmes e peças teatrais com objetivos culturais	Mediante resenha com análise da atividade	3h/atividade	40h totais
Livros ou obras acerca da área de gestão (ou afins), ciência, tecnologia e/ou literárias	Mediante resenha com análise da atividade	5h/atividade	40h totais
Participação em cursos diversos com caráter de difusão cultural, artística, educacional ou científica	Certificado ou declaração da instituição constando o período e a carga horária	15h/curso	60h totais
Shows com objetivos culturais	Cópia do ingresso de entrada ou recibos e relatório breve da atividade	2h/atividade	30h totais
Organização da semana de recepção dos calouros, semana cultural, semana nacional de ciência e tecnologia ou equivalentes	Declaração da organização do evento constando a carga horária	6h/evento	30h totais
Organização de eventos científicos	Certificado ou Declaração da organização do evento constando a carga horária	15h/evento	30h anuais
Participação em órgãos institucionalmente constituídos de representação dos estudantes	Declaração comprobatória emitida pelo Presidente do órgão	15h/participação	30h anuais
Colaboração em olimpíadas do conhecimento ou competições acadêmicas	Certificado ou declaração da organização do evento constando título, período e carga horária	5h/atividade	10h anuais
Participação em campeonatos ou competições esportivas	Certificado ou declaração da organização do evento constando título, período e carga horária	5h/atividade	10h totais
Participação como voluntário em atividade de caráter humanitário e social	Declaração da Instituição beneficiada pelo trabalho voluntário	5h/atividade	60h totais

Atividades de intercâmbio cultural nacional ou internacional, com outras instituições de ensino.	Certificado ou declaração da instituição onde foi realizado o intercâmbio, mencionando o período em que foi realizado	25h/sem.	100h totais
--	---	----------	-------------

Fonte: Elaborada pelos autores

Projeto Multidisciplinar

Trata-se de um projeto multidisciplinar a ser desenvolvido durante os 5 semestres de cursos em todos os componentes curriculares que possuem 3 aulas semanais. Seu objetivo é promover a integração de disciplinas do curso, de forma a torná-lo mais dinâmico e integrado. Também proporcionar aos alunos uma visão mais abrangente sobre os processos gerenciais organizacionais, bem como a execução de uma modelagem empresarial.

O tema do projeto se refere à modelagem de uma empresa real ou virtual a partir da compreensão dos processos gerenciais estudados. Os objetivos e metodologia do projeto estão melhor detalhados no tópico 9.2 deste documento.

6.4 – Da avaliação e reconhecimento de saberes; para os Cursos do EJA

A IN IFSP PRE 03/2020 , prevê avaliação de reconhecimento de saberes e competências profissionais (RESAB) para os cursos EJA.

O Reconhecimento de Saberes e Competências Profissionais (RESAB) é o instrumento previsto na Lei de Diretrizes e Bases (LDB), por meio do qual a instituição de ensino realiza o reconhecimento dos saberes, habilidades e competências requeridos pelo perfil profissional de conclusão do curso e para o exercício das atividades laborais, que o estudante regularmente matriculado em seus cursos de educação profissional comprova, por meio de instrumentos de avaliação, aplicados por banca examinadora. O RESAB tem por objetivo tão somente reconhecer as habilidades e saberes do(s) estudante(s), de forma a aproveitá-lo junto ao curso para prosseguimento de estudos no âmbito do IFSP, sendo vedada sua utilização para conclusão de estudos.

Não se aplica o RESAB ao Estágio Curricular Supervisionado, componentes curriculares de Metodologia do Trabalho Científico, ou similar, ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e ao Projeto Integrador.

Nos cursos ofertados na Modalidade EJA de nível médio, e na formação profissional em cursos de Formação Inicial ou Continuada (FIC), o RESAB será concedido apenas aos componentes curriculares ofertados no Núcleo Estruturante Tecnológico.

Nos Cursos Técnicos de nível médio na forma integrada na Modalidade EJA, não será concedido o RESAB às Atividades Acadêmico-Científico Culturais (ACC), aos componentes curriculares optativos e eletivos e aos componentes curriculares do Núcleo Estruturante Articulador, ainda que esses integralizem a carga horária do Núcleo Estruturante Tecnológico.

O RESAB poderá ser solicitado, por estudantes regularmente matriculados nos Cursos Técnicos de nível médio na forma articulada concomitante, subsequente e na Modalidade EJA, nos níveis fundamentais e médio, dentro do período previsto no Calendário Acadêmico, no limite de 30% da carga horária total do curso no IFSP. O pedido do RESAB, para cada componente curricular, poderá ser submetido uma única vez, resguardados os casos em que houver mudança curricular. O período para solicitação do RESAB deverá estar previsto no Calendário Acadêmico.

Quando do ingresso, o estudante poderá solicitar o RESAB de todos os componentes curriculares que entender cabível, dentro do limite de 30% da carga horária total do curso no IFSP.

O estudante pode solicitar o RESAB a qualquer tempo, respeitando o Calendário Acadêmico e o limite estabelecido.

Até que seja publicado o resultado do requerimento, o estudante deverá cursar os componentes curriculares do período letivo no qual se encontram regularmente matriculados. É vedada a solicitação de RESAB para as dependências.

O câmpus elaborará, de acordo com o(s) requerimento(s) do(s) estudante(s), reunião de orientação sobre os procedimentos do RESAB, devendo ser apresentado e esclarecido sobre:

1. Relação nominal da Banca Examinadora;
2. Programa de Avaliação, com o detalhamento do conteúdo programático;
3. Formas de avaliação, procedimentos e critérios;

4. Cronograma, contendo as etapas do Processo Avaliativo.

O RESAB será concedido ao estudante que obtiver nota igual ou superior a 7,0 (sete) no processo avaliativo.

Para ser deferido o RESAB, a nota exigida mencionada no caput é superior à média estabelecida na Organização Didática da Educação Básica do IFSP.

O processo deverá ser concluído em, no máximo, 60 (sessenta) dias a partir da data de requerimento.

O RESAB deverá contar com uma banca examinadora, designada pela Coordenação de Curso, com indicação de seu presidente, mediante portaria específica com prazo de validade, a qual ficará responsável por todo o processo do RESAB.

A banca examinadora será composta:

1. Por 03 (três) docentes, obrigatoriamente 01 (um) com formação na área do componente curricular em avaliação e 01 (um) docente da formação geral, e, outro a critério do Coordenador preferencialmente na área do componente curricular ou área afim;

2. Por 01 (um) Pedagogo, ou, em sua ausência ou impedimento, o Técnico em Assuntos Educacionais;

Poderá ser convidado docentes de outros câmpus do IFSP, mediante anuência, devidamente formalizada, do Diretor-Geral.

Para elaboração do Programa de Avaliação, a banca deverá considerar 2 (duas) etapas classificatórias e eliminatórias, a entrevista e as avaliações:

1. Entrevista Individual;

2. Avaliação Teórica e/ou Prática;

A realização do procedimento avaliativo deve ser efetuado no prazo de, no mínimo 5 (cinco) dias úteis e no máximo 10 (dez) dias úteis, da publicação do Programa de Avaliação.

O estudante que faltar justificadamente na avaliação, de acordo com as situações elencadas na Organização Didática do IFSP, poderá requerer avaliação substitutiva no primeiro dia útil após a data da avaliação endereçada à Banca Examinadora. Comprovada a justificativa, a Banca Examinadora deverá aplicar a avaliação em até 2 (dois) dias úteis. Caso a justificativa

seja superior a um dia, como em casos de atestados médicos, estes documentos deverão ser entregues no primeiro dia útil subsequente ao do dia agendado para realização das avaliações, por pais/responsáveis/representantes, mas interromperá a contagem do prazo total do processo, voltando a contar a partir da data de finalização do documento de justificativa.

A entrevista individual tem por finalidade obter mais informações sobre o candidato no que se refere ao grau de letramento, às práticas diárias da ocupação ou profissão exercida, o contexto em que as experiências profissionais ou estudos foram desenvolvidos e a identificação do potencial e limitações do trabalhador com relação aos conhecimentos necessários para o componente curricular avaliado.

Na entrevista individual as notas variarão de 0,0 a 10,0 (zero a dez), com aproximação de uma ordem decimal. Será considerado aprovado nessa fase, adquirindo o direito de continuar no processo avaliativo o candidato que obtiver nota igual ou maior que 7,0 (sete).

Na publicação do Programa de Avaliação, deverá constar o tempo para a arguição, apresentação do candidato, diálogo e considerações em resposta às considerações realizadas pela banca, na etapa de entrevista.

A Avaliação teórica verificará se o estudante tem o domínio dos conhecimentos teóricos previstos no componente curricular para o qual está sendo avaliado.

Na Avaliação Teórica as notas variarão de 0,0 a 10,0 (zero a dez), com aproximação de uma ordem decimal. Será considerado aprovado nessa fase, adquirindo o direito de continuar no processo avaliativo o candidato que obtiver nota igual ou maior que 7,0(sete).

Na publicação do Programa de Avaliação, deverá constar o conteúdo programático elaborado pela Banca Examinadora, o qual deverá estar em consonância com o Plano de Ensino do respectivo componente curricular. A Avaliação prática verificará se o estudante tem o domínio dos conhecimentos práticos previstos no componente curricular para o qual está sendo avaliado.

Na Avaliação Prática as notas variarão de 0,0 a 10,0 (zero a dez), com aproximação de uma ordem decimal. Será considerado aprovado nessa fase, adquirindo o direito de continuar no processo avaliativo o candidato que obtiver nota igual ou maior que 7,0 (sete);

O conteúdo programático deverá ser elaborado pela Banca Examinadora e deverá estar em consonância com o Plano de Ensino do respectivo componente curricular;

A avaliação Prática deverá, preferencialmente, ser realizada em situação real, no ambiente de trabalho, ou em laboratório que contemple as situações necessárias ao desempenho das atividades predefinidas para a avaliação.

O cálculo dos resultados obtidos dar-se-á a partir da média aritmética das notas obtidas nas avaliações Teórica e/ou Prática e da nota da entrevista individual.

7. ESTRUTURA CURRICULAR



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

(Criação: Lei nº 11.892 de 29/12/2008)

Câmpus SUZANO

Estrutura Curricular do curso

Técnico em Administração na forma Integrada ao Ensino Médio na modalidade Educação de Jovens e Adultos

Base Legal: Lei nº 9.394/1996, Decreto nº 5.154/2004, Resoluções CNE/CEB nº 03/2018 e nº 01/2021.

Habilitação Profissional: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO

Resolução de autorização do curso no IFSP: nº 37/2022 de 28 de junho de 2022

Carga Horária Mínima de Integralização do Curso:

2202,6

Início do Curso

2º sem de 2022

Duração da aula em (Min.)

50

Semanas Letivas por ano

20

SÉRIE	Componente Curricular	Sigla	Área de Conhec.	Núcleo Estrut.	Nº profs.	Aulas por semana	Total de aulas	CH Presen	CH EaD	Total CH
1	LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS 1	SZNLPT1	Linguagens	Comum	1	3	60	50,0	0,0	50,0
	INFORMÁTICA BÁSICA	SZNF	Linguagens	Comum	2	2	40	33,3	0,0	33,3
	EDUCAÇÃO FÍSICA 1	SZNEF1	Linguagens	Comum	1	3	60	50,0	0,0	50,0
	ORIENTAÇÃO DE ESTUDOS	SZNOES	Linguagens	Comum	1	2	40	33,3	0,0	33,3
	MATEMÁTICA 1	SZNMAT1	Matemática	Comum	1	3	60	50,0	0,0	50,0
	HISTÓRIA 1	SZNHIS1	Humanas	Comum	1	2	40	33,3	0,0	33,3
	GEOGRAFIA	SZNGEO1	Humanas	Comum	1	3	60	50,0	0,0	50,0
	PLANEJAMENTO E MERCADO 1	SZNPLM1	Técnicas	Tecnológico	2	3	60	50,0	0,0	50,0
	TEORIAS DA ADMINISTRAÇÃO 1	SZNTAD1	Técnicas	Tecnológico	1	2	40	33,3	0,0	33,3
	GESTÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA 1	SZNGEF1	Técnicas	Tecnológico	1	2	40	33,3	0,0	33,3
Subtotal						25	500	416,5	0,0	416,5
2	LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS 2	SZNLPT2	Linguagens	Comum	1	3	60	50,0	0,0	50,0
	INGLÊS 1	SZNLIN1	Linguagens	Comum	1	2	40	33,3	0,0	33,3
	MATEMÁTICA 2	SZNMAT2	Matemática	Comum	1	3	60	50,0	0,0	50,0
	BIOLOGIA 1	SZNBIO1	Natureza	Comum	2	2	40	33,3	0,0	33,3
	HISTÓRIA 2	SZNHIS2	Humanas	Comum	1	3	60	50,0	0,0	50,0
	GEOGRAFIA 2	SZNGEO2	Humanas	Comum	1	2	40	33,3	0,0	33,3
	TEORIAS DA ADMINISTRAÇÃO 2	SZNTAD2	Técnicas	Tecnológico	1	2	40	33,3	0,0	33,3
	GESTÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA 2	SZNGEF2	Técnicas	Tecnológico	1	3	60	50,0	0,0	50,0
	GESTÃO DE OPERAÇÕES 1	SZNGOP1	Técnicas	Tecnológico	1	2	40	33,3	0,0	33,3
	METODOLOGIA DE PESQUISA	SZMZEP	Técnicas	Tecnológico	1	3	60	50,0	0,0	50,0
Subtotal						25	500	366,5	0,0	416,5


3	LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS 3	SZNLPT3	Linguagens	Comum	1	3	60	50,0	0,0	50,0
	INGLÊS 2	SZNLIN2	Linguagens	Comum	1	3	60	50,0	0,0	50,0
	ARTE 1	SZNART1	Linguagens	Comum	1	3	60	50,0	0,0	50,0
	MATEMÁTICA 3	SZNMAT3	Matemática	Comum	1	3	60	50,0	0,0	50,0
	BIOLOGIA 2	SZNBIO2	Natureza	Comum	2	3	60	50,0	0,0	50,0
	FILOSOFIA 1	SZNAFIL1	Humanas	Comum	1	2	40	33,3	0,0	33,3
	EDUCAÇÃO FINANCEIRA 1	SZNEF1	Técnicas	Articulador	1	2	40	33,3	0,0	33,3
	PRÁTICAS DE GESTÃO	SZNPRG	Técnicas	Tecnológico	1	2	40	33,3	0,0	33,3
	GESTÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA 3	SZNGEF3	Técnicas	Tecnológico	1	2	40	33,3	0,0	33,3
	ASPECTOS LEGAIS DA ADMINISTRAÇÃO 1	SZNPLM1	Técnicas	Tecnológico	1	2	40	33,3	0,0	33,3
Subtotal					25	500	416,5	0,0	416,5	
4	ARTE 2	SZNART2	Linguagens	Comum	1	2	40	33,3	0,0	33,3
	EDUCAÇÃO FÍSICA 2	SZNEFI2	Linguagens	Comum	2	2	40	33,3	0,0	33,3
	FÍSICA 1	SZNFIS1	Natureza	Comum	2	2	40	33,3	0,0	33,3
	QUÍMICA 1	SZNQUI1	Natureza	Comum	2	3	60	50,0	0,0	50,0
	SOCIOLOGIA 1	SZNSOC1	Humanas	Comum	1	2	40	33,3	0,0	33,3
	EDUCAÇÃO FINANCEIRA 1	SZNEF1	Técnicas	Articulador	1	3	60	50,0	0,0	50,0
	PLANEJAMENTO E MERCADO 2	SZNPLM2	Técnicas	Tecnológico	1	3	60	50,0	0,0	50,0
	GESTÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA 4	SZNGEF4	Técnicas	Tecnológico	1	3	60	50,0	0,0	50,0
	GESTÃO DE OPERAÇÕES 2	SZNGOP2	Técnicas	Tecnológico	1	3	60	50,0	0,0	50,0
	ASPECTOS LEGAIS DA ADMINISTRAÇÃO 2	SZNPLM2	Técnicas	Tecnológico	1	2	40	33,3	0,0	33,3
Subtotal					25	500	383,2	0,0	416,5	
5	FÍSICA 2	SZNFIS2	Natureza	Comum	2	3	60	50,0	0,0	50,0
	QUÍMICA 2	SZNQUI2	Natureza	Comum	2	2	40	33,3	0,0	33,3
	FILOSOFIA 2	SZNAFIL2	Humanas	Comum	1	3	60	50,0	0,0	50,0
	SOCIOLOGIA 2	SZNSOC2	Humanas	Comum	1	3	60	50,0	0,0	50,0
	COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL	SZNCOE	Técnicas	Articulador	1	2	40	33,3	0,0	33,3
	PLANEJAMENTO E MERCADO 3	SZNPLM3	Técnicas	Tecnológico	1	2	40	33,3	0,0	33,3
	PROJETO INTEGRADOR	SZNPRI	Técnicas	Tecnológico	1	4	80	66,7	0,0	66,7
	TEORIAS DA ADMINISTRAÇÃO 3	SZNTAD3	Técnicas	Tecnológico	1	3	60	50,0	0,0	50,0
	GESTÃO DE OPERAÇÕES 3	SZNGOP3	Técnicas	Tecnológico	1	3	60	50,0	0,0	50,0
Subtotal					25	500	416,6	0,0	416,6	
TOTAL ACUMULADO DE AULAS - OBRIGATÓRIAS							2500			
TOTAL ACUMULADO DE HORAS - OBRIGATÓRIAS							1999,3	0,0	2082,6	

Componente Curricular Optativo	Sigla	Área de Conhec.	Núcleo Estrut.	Nº profs.	Aulas por semana	Total de aulas	CH Ensino	CH EAD	Total de CH
TÉCNICAS DE COMUNICAÇÃO ORAL	SZNTCO	-	-	1	2	40	66,7	0,0	33,3
ESPAÑHOL	SZNESP	-	-	1	2	40	66,7	0,0	33,3
LIBRAS	SZNLIB	-	-	1	2	40	0,0	0,0	33,3
TOTAL ACUMULADO DE AULAS - OPTATIVAS						120			
TOTAL ACUMULADO DE HORAS - OPTATIVAS							133,4	0,0	99,9
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO - OBRIGATÓRIO OU OPTATIVO								0,0	
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - OBRIGATÓRIO, SE PREVISTO								0,0	
ELETIVAS - OBRIGATÓRIA, SE PREVISTO								0,0	
ATIVIDADES ACADÊMICO-CULTURAIS - OBRIGATÓRIO, SE PREVISTO								120,0	
CARGA HORÁRIA TOTAL MÍNIMA								2202,6	
CARGA HORÁRIA TOTAL EAD (Máximo de 20%), SE PREVISTO								0,0%	
CARGA HORÁRIA DO NÚCLEO ESTRUTURANTE COMUM (NEC)								1199,6	
CARGA HORÁRIA DO NÚCLEO ESTRUTURANTE ARTICULADOR (NEA)								116,6	
CARGA HORÁRIA DO NÚCLEO ESTRUTURANTE TECNOLÓGICO (NET)								766,4	
OPTATIVAS								99,9	
CARGA HORÁRIA TOTAL MÁXIMA								2302,5	

Fonte: Elaborado pelos autores

8. PLANOS DE ENSINO

8.1 Núcleo Estruturante Comum

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS SZN
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio na modalidade EJA		
Componente curricular: LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS		
Tipo: Obrigatório/ Teórico		
Semestre: 1	Código: LPT	Nº de aulas semanais: 3
Total de aulas: 60	C.H. Presencial: 50 C.H. Distância: 0 Total de horas: 50	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA		
Linguagem escrita Funcionamento da língua nos níveis morfossintático, fonético-fonológico, pragmático e semântico e seu papel na produção de sentidos nos discursos/textos; organização de ideias para o planejamento de textos escritos; inferências e reconhecimento de implícitos em discursos/textos escritos na construção de sentidos;		

práticas de produção e interpretação de textos verbais, híbridos e multimodais, relacionando-os aos seus contextos de produção e de recepção;

práticas contextualizadas de uso e análise dos elementos linguístico-discursivos da língua portuguesa, nos âmbitos lexical, morfológico, sintático, semântico e pragmático, relacionadas às noções de grau de formalidade e variação linguística;

aspectos linguísticos específicos da construção do gênero;

materiais e suportes variados na escrita.

Linguagem verbal

A linguagem, o eu e o outro;

a Língua e a constituição psicossocial do indivíduo;

polissemia da linguagem na construção de sentidos;

organização de ideias para o planejamento de textos multimodais;

escolhas léxico-gramaticais e seus impactos na construção e negociação de sentidos;

diversidade e variações linguísticas e suas relações com as marcas identitárias do sujeito;

multimodalidade para a produção de sentidos e para a construção do pensamento crítico por meio das práticas sociais;

elementos linguístico-culturais e enunciação do discurso;

práticas de linguagem no universo digital e em diversas mídias, nas dimensões técnicas, críticas, criativas e éticas em construções autorais e coletivas;

variação linguística;

análise do discurso;

linguagem denotativa e conotativa;

expressividade e criticidade: construção de sentido na interação linguística por meio de textos;

a relação entre leitor e texto;

o contexto de produção dos textos;

os gêneros, a interpretação e a intenção de quem o produz.

Cultura e etnicidade

literatura;

manifestações da literatura em relação a outras manifestações artísticas e em contextos de produção e socio-históricos diversos;

leitura, produção e interpretação de vários tipos textuais;

relações entre língua, identidade e cultura;

língua portuguesa enquanto prática social, (geo)política e histórica, permeada por conflitos e relações de poder;

práticas de interpretação de textos literários escritos em língua portuguesa, de alcance local, regional e global, históricos e contemporâneos, canônicos e não-canônicos;

pontos de vista em textos diversos.

Trabalho e sociedade

recursos linguísticos para interpretação e produção de textos orais e escritos.

3- EMENTA:

O componente pretende a formação do sujeito capaz de participar da produção e circulação de textos e discursos nos mais variados contextos sociais, estando apto a neles intervir de forma crítica e ética, respeitando diversidade e valores humanos. Compreende a língua como atividade constitutiva dos sujeitos por meio da qual interagem entre si, ao passo que se constituem subjetivamente, no seio histórico, social, político, científico, artístico e cultural. Visa a articulação das atividades de leitura, interpretação, análise linguística e produção de textos orais, escritos, em diversos contextos, mídias e formatos. Nesse aspecto, tornam-se fundamentais práticas contextualizadas, voltadas à ampliação de repertório linguístico-discursivo e literário, destinadas a possibilitar ao estudante não somente apre(e)nder os sentidos das mais

variadas formas textuais, como também capaz de, ao trabalhar com a língua, construir e manejar sentidos em suas produções textuais. Almeja a compreensão, de forma crítica, da relação que existe entre língua, sociedade, política, ciência, arte, cultura e identidade, a partir de reflexões de natureza interdisciplinar, perpassando temas como: discurso e ideologia; língua, gênero e sexualidade; língua, povos originários, grupos étnicos, grupos minorizados; colonização e decolonialidade; discurso científico; língua, arte e cultura; língua, norma culta, variação linguística e preconceito linguístico; linguagens multimidiáticas e multissemióticas etc. Busca, ademais, apresentar ao estudante a perspectiva da escrita acadêmica, científica e técnica profissional.

4- OBJETIVOS:

Compreender a língua portuguesa em sua relação com a história, sociedade, política, ciência, arte e cultura;

Analisar o papel da linguagem na sociedade, dentro do contexto histórico, e o seu papel na sociedade atual;

Refletir sobre a linguagem enquanto constituidora de desejos e saberes.

Apropriar-se dos conhecimentos linguístico-discursivos e literários como também criar e experimentar formas próprias de gerar sentidos, ao operar com a linguagem;

Tratar as diferentes manifestações de uma língua, tendo em vista as suas variações regionais, sociais e etárias e suas diferentes modalidades de uso;

Compreender a importância das relações étnico-raciais para a formação e desenvolvimento da língua e da literatura brasileiras;

Compreender e apropriar-se dos elementos comuns às linguagens literária e não-literária, refletindo sobre as noções de literariedade, polissemia, dialogia, polifonia, referencialidade e ambiguidade, dentre outros aspectos;

Ler, interpretar e produzir textos os mais diversos, de modo a compreender seus sentidos e refletir sobre formas utilizadas pelos autores para os efeitos de sentidos (figuras de linguagem; funções da linguagem; tipos de discurso [direto, indireto, indireto livre], características dos gêneros do discurso; ferramentas e suportes

linguísticos utilizados; condições de produção, circulação e recepção dos textos etc.), buscando reconhecer não só as suas formas de manifestação, mas também a sua organização, os valores a elas veiculados, suas estratégias de funcionamento.

Tratar a leitura e a produção de textos como momentos indissociáveis de um mesmo processo, já que quem lê pode estar também reescrevendo o texto, não se limitando a, passivamente, decodificá-lo, e quem produz um texto interfere na realidade com a leitura advinda do reconhecimento do lugar histórico-social de produção do texto escrito.

Operar com a língua portuguesa por meio de atividades linguísticas, epilinguísticas e metalinguísticas;

Compreender e apropriar-se das noções de texto, co-texto e contexto, na relação que mantêm com os princípios da textualidade (coesão, coerência, progressão textual, referencialidade, intertextualidade, intencionalidade etc.), considerando-se essas noções e princípios quando da textualização (produção textual), retextualização (paráfrases e discursos citados) e reescrita (escrita e reescrita);

Compreender os gêneros do discurso na complexidade de suas realizações, levando em conta quem fala/escreve, a quem se fala/escreve, de onde se fala/escreve, como se fala/escreve, considerando-se também fenômenos como os de hibridade de gêneros (intergenericidade);

Apre(e)nder noções da língua no que toca à morfologia, sintaxe, semântica e pragmática, especialmente observando como essas noções inter-relacionam na produção de sentidos;

Refletir quanto a noções relacionadas à convenção da escrita, como ortografia, acentuação e crase, atentando-se a acordos ortográficos e compreendendo a importância da leitura, escrita e pesquisa para a apreensão dessas noções;

Apropriar-se do uso da pontuação, refletindo sobre como o uso de sinais gráficos relacionam-se aos sentidos gerados no texto;

Ler, analisar e produzir textos literários tanto considerando seus contextos e condições de produção, como também posicionando-se diante deles como sujeito-leitor, de modo a experienciar a vivência subjetiva da leitura literária;

Entender a literatura como uso artístico da linguagem, explorada em seus aspectos linguísticos, estéticos, lúdicos, sociais, históricos, políticos, ideológicos etc., além de articular o discurso literário com outros discursos de diferentes manifestações textuais e artísticas.

Compreender a escrita como fenômeno dialógico, heterogêneo, discursivo e recursivo cuja complexidade atrela-se tanto às características do texto produzido como às intenções de quem o produz, considerando-se, ainda, as condições relacionadas à produção e recepção textual.

Ler, analisar e produzir textos os mais diversos, incluindo-se os da área técnica e os de natureza multimodal e multissemiótica, com autonomia, criticidade e criatividade, lançando mão dos mais variados recursos expressivos da língua e considerando fatores linguísticos e extralinguísticos relacionados aos textos produzidos.

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Língua e linguagem: conceitos, relações e práticas;

Variedades linguísticas, norma culta e preconceito linguístico;

Línguas e povos originários;

Leitura, análise e produção de textos orais, escritos e multimodais, na relação com seus contextos de produção e recepção, seus suportes, modos de funcionamento, temas, composição e estilo;

Processos de textualização e de retextualização, considerando-se contexto de produção e grau de formalidade e informalidade;

Princípios da textualidade (coesão, coerência, intertextualidade, aceitabilidade, intencionalidade, situacionalidade, informatividade, dentre outros).

Parágrafo e tópico frasal;

Leitura, análise e produção de textos descritivos e narrativos (poema, conto, minificção, canção crônica, memória literária, notícia, reportagem, novelas, romance, relato pessoal etc.), levando em consideração seus modos de funcionamento; condições de produção, circulação e recepção; ferramentas e suportes utilizados; elementos referentes ao tema, estilo e composição comuns ao gênero específico.

Leitura, análise e produção de textos da esfera digital, de natureza multissemiótica e multimodal (infográfico, *e-mail*, meme etc.), levando em consideração seus modos de funcionamento; condições de produção, circulação e recepção; ferramentas e suportes utilizados; elementos referentes ao tema, estilo e composição comuns ao gênero específico.

Trabalho articulado ao componente Comunicação Empresarial no que toca à leitura, análise e produção de textos da esfera técnico-profissional (ofícios, memorandos, comunicados, cartas, contrato, memorial descritivo etc.), levando em consideração seus modos de funcionamento; condições de produção, circulação e recepção; ferramentas e suportes utilizados; elementos referentes ao tema, estilo e composição comuns ao gênero específico.

Aspectos gerais de fonética: aspectos constitutivos e distintivos dos sons da língua;

Ortografia: conceitos e problematizações quanto à grafia das palavras e às mudanças gráficas;

Aspectos da morfologia: formação de palavras, classes de palavras;

Acentuação;

Texto literário e não-literário: distinções e aproximações (denotação, conotação, referencialidade, ambiguidade, neutralidade, polissemia, dentre outros aspectos);

Fundamentos da linguagem literária (linguagem poética, metalinguagem, figuração, funções da linguagem, autorreferencialidade, originalidade etc.);

Figuras de linguagem e efeitos de sentido;

A literatura medieval e humanista;

A produção escrita medieval de autoria feminina;

A literatura clássica;

A produção textual à época da colonização dos indígenas;

A literatura barroca;

A literatura arcáica;

Manifestações artístico-culturais dos povos originários brasileiros e dos povos africanos e afrodescendentes (mitologias, canções, registros orais e escritos);

Interfaces literárias, mediante diálogos entre obras e produções artístico-literárias de um mesmo contexto histórico ou de épocas distintas.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AMARAL, Emília; PATROCÍNIO, Mauro Ferreira do; LEITE, Ricardo Silva; BARBOSA, Severino Antônio Moreira. *Novas Palavras*: 3º ano. 2ed. São Paulo: FTD, 2013.

CEREJA, William Roberto; VIANNA, Carolina Assis Dias; CODENHOTO, Christiane Damien. *Português contemporâneo: diálogo, reflexão e uso*, vol. 1, 2 e 3. São Paulo: Saraiva, 2016.

MARCUSCHI, L. A. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola, 2008.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. *Ler e compreender: os sentidos do texto*. São Paulo: Contexto, 2006.

_____. *Ler e escrever: estratégias de produção textual*. São Paulo: Contexto, 2009.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAGNO, Marcos. *Preconceito linguístico*. 56.ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.


CHARAUDEAU, Patrick. *A conquista da opinião pública: como o discurso manipula as escolhas políticas*. Trad. Angela M. S. Corrêa. São Paulo: Contexto, 2016.

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão: *Lições de texto: leitura e redação*. 5.ed. São Paulo: Ática, 2006.

FRANCA, Aline; MUNDURUKU, Daniel; GOMES, Thulio Dias (orgs.). *Bibliografia das publicações indígenas no Brasil*. Wikibooks, 2019.

ORLANDI, Eni de Lourdes Puccinelli. *Discurso em Análise: sujeito, sentido, Ideologia*. Campinas: Editora Pontes, 2012.

ZILBERMAN, Regina. *A Leitura e o Ensino da Literatura*. Curitiba/PR: Editora Intersaberes, 2012.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS SZN
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio na modalidade EJA		
Componente curricular: LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS		
Tipo: Obrigatório/ Teórico		
Semestre: 2	Código: LPT	Nº de aulas semanais: 3
Total de aulas: 60	C.H. Presencial: 50 C.H. Distância: 0 Total de horas: 50	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA		
<p>Linguagem escrita</p> <p>Funcionamento da língua nos níveis morfosintático, fonético-fonológico, pragmático e semântico e seu papel na produção de sentidos nos discursos/textos;</p> <p>organização de ideias para o planejamento de textos escritos;</p> <p>inferências e reconhecimento de implícitos em discursos/textos escritos na construção de sentidos;</p> <p>práticas de produção e interpretação de textos verbais, híbridos e multimodais, relacionando-os aos seus contextos de produção e de recepção;</p>		

práticas contextualizadas de uso e análise dos elementos linguístico-discursivos da língua portuguesa, nos âmbitos lexical, morfológico, sintático, semântico e pragmático, relacionadas às noções de grau de formalidade e variação linguística;

aspectos linguísticos específicos da construção do gênero;

materiais e suportes variados na escrita.

Linguagem verbal

A linguagem, o eu e o outro;

a Língua e a constituição psicossocial do indivíduo;

polissemia da linguagem na construção de sentidos;

organização de ideias para o planejamento de textos multimodais;

escolhas léxico-gramaticais e seus impactos na construção e negociação de sentidos;

diversidade e variações linguísticas e suas relações com as marcas identitárias do sujeito;

multimodalidade para a produção de sentidos e para a construção do pensamento crítico por meio das práticas sociais;

elementos linguístico-culturais e enunciação do discurso;

práticas de linguagem no universo digital e em diversas mídias, nas dimensões técnicas, críticas, criativas e éticas em construções autorais e coletivas;

variação linguística;

análise do discurso;

linguagem denotativa e conotativa;

expressividade e criticidade: construção de sentido na interação linguística por meio de textos;

a relação entre leitor e texto;

o contexto de produção dos textos;

os gêneros, a interpretação e a intenção de quem o produz.

Cultura e etnicidade

literatura;

manifestações da literatura em relação a outras manifestações artísticas e em contextos de produção e socio-históricos diversos;

leitura, produção e interpretação de vários tipos textuais;

relações entre língua, identidade e cultura;

língua portuguesa enquanto prática social, (geo)política e histórica, permeada por conflitos e relações de poder;

práticas de interpretação de textos literários escritos em língua portuguesa, de alcance local, regional e global, históricos e contemporâneos, canônicos e não-canônicos;

pontos de vista em textos diversos.

Trabalho e sociedade

recursos linguísticos para interpretação e produção de textos orais e escritos.

3- EMENTA:

O componente pretende a formação do sujeito capaz de participar da produção e circulação de textos e discursos nos mais variados contextos sociais, estando apto a neles intervir de forma crítica e ética, respeitando diversidade e valores humanos. Compreende a língua como atividade constitutiva dos sujeitos por meio da qual interagem entre si, ao passo que se constituem subjetivamente, no seio histórico, social, político, científico, artístico e cultural. Visa a articulação das atividades de leitura, interpretação, análise linguística e produção de textos orais, escritos, em diversos contextos, mídias e formatos. Nesse aspecto, tornam-se fundamentais práticas contextualizadas, voltadas à ampliação de repertório linguístico-discursivo e literário, destinadas a possibilitar ao estudante não somente apre(e)nder os sentidos das mais variadas formas textuais, como também capaz de, ao trabalhar com a língua, construir e manejar sentidos em suas produções textuais. Almeja a compreensão, de forma

crítica, da relação que existe entre língua, sociedade, política, ciência, arte, cultura e identidade, a partir de reflexões de natureza interdisciplinar, perpassando temas como: discurso e ideologia; língua, gênero e sexualidade; língua, povos originários, grupos étnicos, grupos minorizados; colonização e decolonialidade; discurso científico; língua, arte e cultura; língua, norma culta, variação linguística e preconceito linguístico; linguagens multimidiáticas e multissemióticas etc. Busca, ademais, apresentar ao estudante a perspectiva da escrita acadêmica, científica e técnica profissional.

4- OBJETIVOS:

Compreender a língua portuguesa em sua relação com a história, sociedade, política, ciência, arte e cultura;

Analisar o papel da linguagem na sociedade, dentro do contexto histórico, e o seu papel na sociedade atual;

Refletir sobre a linguagem enquanto constituidora de desejos e saberes.

Apropriar-se dos conhecimentos linguístico-discursivos e literários como também criar e experimentar formas próprias de gerar sentidos, ao operar com a linguagem;

Tratar as diferentes manifestações de uma língua, tendo em vista as suas variações regionais, sociais e etárias e suas diferentes modalidades de uso;

Compreender a importância das relações étnico-raciais para a formação e desenvolvimento da língua e da literatura brasileiras;

Compreender e apropriar-se dos elementos comuns às linguagens literária e não-literária, refletindo sobre as noções de literariedade, polissemia, dialogia, polifonia, referencialidade e ambiguidade, dentre outros aspectos;

Ler, interpretar e produzir textos os mais diversos, de modo a compreender seus sentidos e refletir sobre formas utilizadas pelos autores para os efeitos de sentidos (figuras de linguagem; funções da linguagem; tipos de discurso [direto, indireto, indireto livre], características dos gêneros do discurso; ferramentas e suportes

linguísticos utilizados; condições de produção, circulação e recepção dos textos etc.), buscando reconhecer não só as suas formas de manifestação, mas também a sua organização, os valores a elas veiculados, suas estratégias de funcionamento.

Tratar a leitura e a produção de textos como momentos indissociáveis de um mesmo processo, já que quem lê pode estar também reescrevendo o texto, não se limitando a, passivamente, decodificá-lo, e quem produz um texto interfere na realidade com a leitura advinda do reconhecimento do lugar histórico-social de produção do texto escrito.

Operar com a língua portuguesa por meio de atividades linguísticas, epilinguísticas e metalinguísticas;

Compreender e apropriar-se das noções de texto, co-texto e contexto, na relação que mantêm com os princípios da textualidade (coesão, coerência, progressão textual, referenciação, intertextualidade, intencionalidade etc.), considerando-se essas noções e princípios quando da textualização (produção textual), retextualização (paráfrases e discursos citados) e reescrita (escrita e reescrita);

Compreender os gêneros do discurso na complexidade de suas realizações, levando em conta quem fala/escreve, a quem se fala/escreve, de onde se fala/escreve, como se fala/escreve, considerando-se também fenômenos como os de hibridez de gêneros (intergenericidade);

Apre(e)nder noções da língua no que toca à morfologia, sintaxe, semântica e pragmática, especialmente observando como essas noções inter-relacionam na produção de sentidos;

Refletir quanto a noções relacionadas à convenção da escrita, como ortografia, acentuação e crase, atentando-se a acordos ortográficos e compreendendo a importância da leitura, escrita e pesquisa para a apreensão dessas noções;

Apropriar-se do uso da pontuação, refletindo sobre como o uso de sinais gráficos relacionam-se aos sentidos gerados no texto;

Ler, analisar e produzir textos literários tanto considerando seus contextos e condições de produção, como também posicionando-se diante deles como sujeito-leitor, de modo a experienciar a vivência subjetiva da leitura literária;

Entender a literatura como uso artístico da linguagem, explorada em seus aspectos linguísticos, estéticos, lúdicos, sociais, históricos, políticos, ideológicos etc., além de articular o discurso literário com outros discursos de diferentes manifestações textuais e artísticas.

Compreender a escrita como fenômeno dialógico, heterogêneo, discursivo e recursivo cuja complexidade atrela-se tanto às características do texto produzido como às intenções de quem o produz, considerando-se, ainda, as condições relacionadas à produção e recepção textual.

Ler, analisar e produzir textos os mais diversos, incluindo-se os da área técnica e os de natureza multimodal e multissemiótica, com autonomia, criticidade e criatividade, lançando mão dos mais variados recursos expressivos da língua e considerando fatores linguísticos e extralinguísticos relacionados aos textos produzidos.

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Língua e discurso;

Língua e representatividade social (LIBRAS, línguas indígenas, africanas, afrodescendentes, linguagens LGBTQI+, demais manifestações linguísticas representativas de grupos sociais);

Intertexto, interdiscursividade;

Práticas linguísticas comuns às mídias e redes sociais: características e impacto social;

Estratégias de referenciação e progressão textual;

Leitura, análise e produção de textos dissertativos (seminários, apresentação oral pública, artigo de divulgação científica, romance; relatório, *podcast*, dissertação escolar, gêneros multimidiáticos, *Wikis* etc.), levando em consideração seus modos de funcionamento; condições de produção, circulação e recepção; ferramentas e suportes

utilizados; elementos referentes ao tema, estilo e composição comuns ao gênero específico.

Leitura, análise e produção de textos da esfera digital, de natureza multissemiótica e multimodal (*blog, vlog, Wiki, podcast* etc.), levando em consideração seus modos de funcionamento; condições de produção, circulação e recepção; ferramentas e suportes utilizados; elementos referentes ao tema, estilo e composição comuns ao gênero específico.

Trabalho articulado ao componente Comunicação Empresarial no que toca à leitura, análise e produção de textos da esfera técnico-profissional (avisos; declarações; recibos; carta-currículo; *curriculum vitae* etc.), levando em consideração seus modos de funcionamento; condições de produção, circulação e recepção; ferramentas e suportes utilizados; elementos referentes ao tema, estilo e composição comuns ao gênero específico.

Introdução à sintaxe, em sua relação com aspectos semânticos e discursivos (termos essenciais, integrantes e acessórios da oração);

Relação entre pontuação e efeitos de sentido;

Vozes verbais, na relação que estabelecem com modalizações discursivas;

Usos da partícula “se” em seus diversos contextos e efeitos de sentido;

Concordância nominal e verbal, considerando-se os contextos (oralidade e escrita; formalidade e informalidade, por exemplo) em que os sentidos são produzidos;

Regência verbal e nominal, estabelecendo-se relação com a fusão de vogais que caracterizam a crase.

A literatura romântica, realista e naturalista em sua relação com questões étnico-raciais;

A poesia do final do século XIX (Parnasianismo e Simbolismo);

Os movimentos artísticos europeus de vanguarda;

A produção literária, no século XIX, de grupos minorizados, como a biografia do escravizado Mahommah Gardo Baquaqua, e as produções de autoria feminina (Maria Firmina dos Reis), dentre outros;

Interfaces literárias, mediante diálogos entre obras e produções artístico-literárias de um mesmo contexto histórico ou de épocas distintas.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AMARAL, Emília; PATROCÍNIO, Mauro Ferreira do; LEITE, Ricardo Silva; BARBOSA, Severino Antônio Moreira. *Novas Palavras*: 3º ano. 2ed. São Paulo: FTD, 2013.

CEREJA, William Roberto; VIANNA, Carolina Assis Dias; CODENHOTO, Christiane Damien. *Português contemporâneo: diálogo, reflexão e uso*, vol. 1, 2 e 3. São Paulo: Saraiva, 2016.

MARCUSCHI, L. A. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola, 2008.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. *Ler e compreender: os sentidos do texto*. São Paulo: Contexto, 2006.

_____. *Ler e escrever: estratégias de produção textual*. São Paulo: Contexto, 2009.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAGNO, Marcos. *Preconceito linguístico*. 56.ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.


CHARAUDEAU, Patrick. *A conquista da opinião pública: como o discurso manipula as escolhas políticas*. Trad. Angela M. S. Corrêa. São Paulo: Contexto, 2016.

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão: *Lições de texto: leitura e redação*. 5.ed. São Paulo: Ática, 2006.

FRANCA, Aline; MUNDURUKU, Daniel; GOMES, Thulio Dias (orgs.). *Bibliografia das publicações indígenas no Brasil*. Wikibooks, 2019.

ORLANDI, Eni de Lourdes Puccinelli. *Discurso em Análise: sujeito, sentido, Ideologia*. Campinas: Editora Pontes, 2012.

ZILBERMAN, Regina. *A Leitura e o Ensino da Literatura*. Curitiba/PR: Editora Intersaberes, 2012.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS SZN
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio na modalidade EJA		
Componente curricular: LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS		
Tipo: Obrigatório/ Teórico		
Semestre: 3	Código: LPT	Nº de aulas semanais: 3
Total de aulas: 60	C.H. Presencial: 50 C.H. Distância: 0 Total de horas: 50	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA		
Linguagem escrita <p>Funcionamento da língua nos níveis morfossintático, fonético-fonológico, pragmático e semântico e seu papel na produção de sentidos nos discursos/textos;</p> <p>organização de ideias para o planejamento de textos escritos;</p> <p>inferências e reconhecimento de implícitos em discursos/textos escritos na construção de sentidos;</p> <p>práticas de produção e interpretação de textos verbais, híbridos e multimodais, relacionando-os aos seus contextos de produção e de recepção;</p>		

práticas contextualizadas de uso e análise dos elementos linguístico-discursivos da língua portuguesa, nos âmbitos lexical, morfológico, sintático, semântico e pragmático, relacionadas às noções de grau de formalidade e variação linguística;

aspectos linguísticos específicos da construção do gênero;

materiais e suportes variados na escrita.

Linguagem verbal

A linguagem, o eu e o outro;

a Língua e a constituição psicossocial do indivíduo;

polissemia da linguagem na construção de sentidos;

organização de ideias para o planejamento de textos multimodais;

escolhas léxico-gramaticais e seus impactos na construção e negociação de sentidos;

diversidade e variações linguísticas e suas relações com as marcas identitárias do sujeito;

multimodalidade para a produção de sentidos e para a construção do pensamento crítico por meio das práticas sociais;

elementos linguístico-culturais e enunciação do discurso;

práticas de linguagem no universo digital e em diversas mídias, nas dimensões técnicas, críticas, criativas e éticas em construções autorais e coletivas;

variação linguística;

análise do discurso;

linguagem denotativa e conotativa;

expressividade e criticidade: construção de sentido na interação linguística por meio de textos;

a relação entre leitor e texto;

o contexto de produção dos textos;

os gêneros, a interpretação e a intenção de quem o produz.

Cultura e etnicidade

literatura;

manifestações da literatura em relação a outras manifestações artísticas e em contextos de produção e socio-históricos diversos;

leitura, produção e interpretação de vários tipos textuais;

relações entre língua, identidade e cultura;

língua portuguesa enquanto prática social, (geo)política e histórica, permeada por conflitos e relações de poder;

práticas de interpretação de textos literários escritos em língua portuguesa, de alcance local, regional e global, históricos e contemporâneos, canônicos e não-canônicos;

pontos de vista em textos diversos.

Trabalho e sociedade

recursos linguísticos para interpretação e produção de textos orais e escritos.

3- EMENTA:

O componente pretende a formação do sujeito capaz de participar da produção e circulação de textos e discursos nos mais variados contextos sociais, estando apto a neles intervir de forma crítica e ética, respeitando diversidade e valores humanos. Compreende a língua como atividade constitutiva dos sujeitos por meio da qual interagem entre si, ao passo que se constituem subjetivamente, no seio histórico, social, político, científico, artístico e cultural. Visa a articulação das atividades de leitura, interpretação, análise linguística e produção de textos orais, escritos, em diversos contextos, mídias e formatos. Nesse aspecto, tornam-se fundamentais práticas contextualizadas, voltadas à ampliação de repertório linguístico-discursivo e literário, destinadas a possibilitar ao estudante não somente apre(e)nder os sentidos das mais variadas formas textuais, como também capaz de, ao trabalhar com a língua, construir e manejar sentidos em suas produções textuais. Almeja a compreensão, de forma crítica, da relação que existe entre língua, sociedade, política, ciência, arte, cultura e

identidade, a partir de reflexões de natureza interdisciplinar, perpassando temas como: discurso e ideologia; língua, gênero e sexualidade; língua, povos originários, grupos étnicos, grupos minorizados; colonização e decolonialidade; discurso científico; língua, arte e cultura; língua, norma culta, variação linguística e preconceito linguístico; linguagens multimidiáticas e multissemióticas etc. Busca, ademais, apresentar ao estudante a perspectiva da escrita acadêmica, científica e técnica profissional.

4- OBJETIVOS:

Compreender a língua portuguesa em sua relação com a história, sociedade, política, ciência, arte e cultura;

Analisar o papel da linguagem na sociedade, dentro do contexto histórico, e o seu papel na sociedade atual;

Refletir sobre a linguagem enquanto constituidora de desejos e saberes.

Apropriar-se dos conhecimentos linguístico-discursivos e literários como também criar e experimentar formas próprias de gerar sentidos, ao operar com a linguagem;

Tratar as diferentes manifestações de uma língua, tendo em vista as suas variações regionais, sociais e etárias e suas diferentes modalidades de uso;

Compreender a importância das relações étnico-raciais para a formação e desenvolvimento da língua e da literatura brasileiras;

Compreender e apropriar-se dos elementos comuns às linguagens literária e não-literária, refletindo sobre as noções de literariedade, polissemia, dialogia, polifonia, referencialidade e ambiguidade, dentre outros aspectos;

Ler, interpretar e produzir textos os mais diversos, de modo a compreender seus sentidos e refletir sobre formas utilizadas pelos autores para os efeitos de sentidos (figuras de linguagem; funções da linguagem; tipos de discurso [direto, indireto, indireto livre], características dos gêneros do discurso; ferramentas e suportes linguísticos utilizados; condições de produção, circulação e recepção dos textos etc.),

buscando reconhecer não só as suas formas de manifestação, mas também a sua organização, os valores a elas veiculados, suas estratégias de funcionamento.

Tratar a leitura e a produção de textos como momentos indissociáveis de um mesmo processo, já que quem lê pode estar também reescrevendo o texto, não se limitando a, passivamente, decodificá-lo, e quem produz um texto interfere na realidade com a leitura advinda do reconhecimento do lugar histórico-social de produção do texto escrito;

Operar com a língua portuguesa por meio de atividades linguísticas, epilinguísticas e metalinguísticas;

Compreender e apropriar-se das noções de texto, co-texto e contexto, na relação que mantêm com os princípios da textualidade (coesão, coerência, progressão textual, referenciação, intertextualidade, intencionalidade etc.), considerando-se essas noções e princípios quando da textualização (produção textual), retextualização (paráfrases e discursos citados) e reescrita (escrita e reescrita);

Compreender os gêneros do discurso na complexidade de suas realizações, levando em conta quem fala/escreve, a quem se fala/escreve, de onde se fala/escreve, como se fala/escreve, considerando-se também fenômenos como os de hibridiz de gêneros (intergenericidade);

Apre(e)nder noções da língua no que toca à morfologia, sintaxe, semântica e pragmática, especialmente observando como essas noções inter-relacionam na produção de sentidos;

Refletir quanto a noções relacionadas à convenção da escrita, como ortografia, acentuação e crase, atentando-se a acordos ortográficos e compreendendo a importância da leitura, escrita e pesquisa para a apreensão dessas noções;

Apropriar-se do uso da pontuação, refletindo sobre como o uso de sinais gráficos relacionam-se aos sentidos gerados no texto;

Ler, analisar e produzir textos literários tanto considerando seus contextos e condições de produção, como também posicionando-se diante deles como sujeito-leitor, de modo a experimentar a vivência subjetiva da leitura literária;

Entender a literatura como uso artístico da linguagem, explorada em seus aspectos linguísticos, estéticos, lúdicos, sociais, históricos, políticos, ideológicos etc., além de articular o discurso literário com outros discursos de diferentes manifestações textuais e artísticas.

Compreender a escrita como fenômeno dialógico, heterogêneo, discursivo e recursivo cuja complexidade atrela-se tanto às características do texto produzido como às intenções de quem o produz, considerando-se, ainda, as condições relacionadas à produção e recepção textual.

Ler, analisar e produzir textos os mais diversos, incluindo-se os da área técnica e os de natureza multimodal e multissemiótica, com autonomia, criticidade e criatividade, lançando mão dos mais variados recursos expressivos da língua e considerando fatores linguísticos e extralinguísticos relacionados aos textos produzidos.

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Língua e ideologia;

Língua e representatividade social (LIBRAS, línguas indígenas, africanas, afrodescendentes, linguagens LGBTQI+, demais manifestações linguísticas representativas de grupos sociais);

Formações discursivas, formações ideológicas;

Práticas linguísticas comuns às mídias e redes sociais: características e impacto social;

Estratégias de discurso citado (citação direta, paráfrase, citação de citação);

Noções de pragmática (pressupostos, subentendidos, implicações);

Leitura, análise e produção de textos dissertativos-argumentativos (artigo de opinião, artigo científico, resenha crítica, relatório, *podcast*, dissertação escolar, carta aberta, documentário, editorial, crônica argumentativa, mesa redonda, debate, entrevista opinativa etc.), levando em consideração seus modos de funcionamento; condições de

produção, circulação e recepção; ferramentas e suportes utilizados; elementos referentes ao tema, estilo e composição comuns ao gênero específico.

Leitura, análise e produção de textos da esfera digital, de natureza multissemiótica e multimodal (infográfico, *e-mail*, meme, jogos virtuais, *blog*, *vlog*, *Wiki*, *podcast* etc.), levando em consideração seus modos de funcionamento; condições de produção, circulação e recepção; ferramentas e suportes utilizados; elementos referentes ao tema, estilo e composição comuns ao gênero específico.

Trabalho articulado ao componente Comunicação Empresarial no que toca à leitura, análise e produção de textos da esfera técnico-profissional (relatório técnico, contratos complexos, artigo etc.), levando em consideração seus modos de funcionamento; condições de produção, circulação e recepção; ferramentas e suportes utilizados; elementos referentes ao tema, estilo e composição comuns ao gênero específico.

Orações coordenadas e subordinadas e suas relações semântico-discursivas;

Colocação pronominal, considerando-se os contextos de uso;

Análise e uso de pronomes relativos (que, quem, qual, cujo(a)), inclusive quando antecidos por preposição (sobre o que, de quem, à qual, de cujo(a) etc.).

A pontuação em períodos mais complexos e seus efeitos de sentido;

A literatura pré-modernista;

A literatura modernista em suas múltiplas tendências e manifestações;

Tendências literárias contemporâneas;

Literatura portuguesa contemporânea de autoria portuguesa;

Literaturas africanas (Mia Couto, Pepetela, Paulina Chiziane, Scholastique Mukasonga, Valter Hugo Mãe).

Produção literária indígena contemporânea (Ailton Krenak, Eliana Potiguara, Daniel Munduruku, Auritha Tabajara etc.);

Relações entre música, poesia e literatura (Cordel, *Rap*, Tropicália, Bossa Nova, Embolada etc.) e as questões históricas, sociais, políticas e ideológicas imbricadas;

Interfaces literárias, mediante diálogos entre obras e produções artístico-literárias de um mesmo contexto histórico ou de épocas distintas.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AMARAL, Emília; PATROCÍNIO, Mauro Ferreira do; LEITE, Ricardo Silva; BARBOSA, Severino Antônio Moreira. *Novas Palavras*: 3º ano. 2ed. São Paulo: FTD, 2013.

CEREJA, William Roberto; VIANNA, Carolina Assis Dias; CODENHOTO, Christiane Damien. *Português contemporâneo: diálogo, reflexão e uso*, vol. 1, 2 e 3. São Paulo: Saraiva, 2016.

MARCUSCHI, L. A. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola, 2008.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. *Ler e compreender: os sentidos do texto*. São Paulo: Contexto, 2006.

_____. *Ler e escrever: estratégias de produção textual*. São Paulo: Contexto, 2009.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAGNO, Marcos. *Preconceito linguístico*. 56.ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.


CHARAUDEAU, Patrick. *A conquista da opinião pública: como o discurso manipula as escolhas políticas*. Trad. Angela M. S. Corrêa. São Paulo: Contexto, 2016.

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão: *Lições de texto: leitura e redação*. 5.ed. São Paulo: Ática, 2006.

FRANCA, Aline; MUNDURUKU, Daniel; GOMES, Thulio Dias (orgs.). *Bibliografia das publicações indígenas no Brasil*. Wikibooks, 2019.

ORLANDI, Eni de Lourdes Puccinelli. *Discurso em Análise: sujeito, sentido, Ideologia*. Campinas: Editora Pontes, 2012.

ZILBERMAN, Regina. *A Leitura e o Ensino da Literatura*. Curitiba/PR: Editora Intersaberes, 2012.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS SZN
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio na modalidade EJA		
Componente curricular: Inglês		
Tipo: Obrigatório/ Teórico		
Semestre: 2	Código: LIN	Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 40	C.H. Presencial: 33,3 C.H. Distância: 0 Total de horas: 33,3	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA		
Linguagem verbal idioma estrangeiro na interação pessoal e profissional; o léxico de situações conversacionais em língua estrangeira.		
Trabalho e sociedade língua inglesa para autonomia, colaboração e interação no ambiente de trabalho; recursos linguísticos da língua inglesa para comunicação e intercâmbio científico, econômico, político, cultural e no mundo do trabalho;		

adequabilidade, inteligibilidade e variação linguística da língua inglesa relacionadas a gêneros textuais/discursivos da área de formação técnica do curso.

História e territorialidade

gêneros discursivos/textuais em língua inglesa para a formação cidadã considerando as experiências de vida do estudante, suas identidades e as diversas esferas sociais.

3-- EMENTA:

O Componente Curricular trabalha o desenvolvimento das habilidades de compreensão e produção escrita e oral por meio de textos de diferentes gêneros, funções comunicativas, estruturas básicas e vocabulário da língua inglesa de forma que o aprendizado seja relevante para a realidade do perfil do aluno do ensino médio e técnico em administração.

4- OBJETIVOS:

Trabalhar estratégias e técnicas de leitura de diferentes gêneros textuais;

Desenvolver as habilidades linguísticas utilizando elementos linguísticos e extra linguísticos do texto;

Ampliar o conhecimento lexical por meio de estratégias de compreensão de forma contextualizada

Desenvolver as habilidades comunicacionais do aluno de forma que seja capaz de interagir considerando, além dos recursos lexicais, gramaticais à adequação da língua às características do ambiente, que pode ser do trabalho ou social.

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Funções sociocomunicativas para a interação pessoal e profissional no ambiente social ou de trabalho

- Cumprimentos formais e informais, considerando as características do contexto e dos atores
- Introdução de pessoas, considerando as características dos atores, contexto e esfera social
- Interação por meio do uso de questões (Wh questions) em situações pessoais e profissionais
- Compreensão de rotinas, hábitos e descrições utilizando léxico e outros recursos linguísticos desses gêneros orais (conversas)
- Compreensão oral de textos (áudios) que demonstrem a necessidade de adequação do uso da língua de acordo com diferentes situações de comunicações.
- Leitura de textos sobre situações de trabalho, por exemplo reuniões, para o desenvolvimento de estratégias de leitura, como *skimming* e *scanning*.
- Leitura de gêneros textuais diversos que mostrem a existência de variações linguísticas e da inteligibilidade na comunicação e não somente a precisão do uso da língua.
- Leitura de gêneros textuais que reflitam sobre a formação cidadã em um mundo globalizado e a relevância da língua inglesa, considerando o perfil, a identidade dos alunos.
- Desenvolvimento do multiletramentos e língua inglesa visando à autonomia do uso da língua em ambiente de trabalho.
- Interação e colaboração em atividades contextualizadas que reflitam o ambiente de trabalho.
- Exposição a textos diversos que tragam recursos linguísticos característicos para a comunicação e intercâmbio científico, econômico, político, cultural e no mundo do trabalho.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:


Barnard, Roger. **Business Venture 1**. Oxford: Oxford University Press, 2009.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LATHAM-KOENIG, C., OXENDEN, C., SELIGSON, P. **American English** File 1. New York: Oxford University Press, 2013.

LONGMAN **dictionary of contemporary english**: [the living dictionary]. 3. ed. Pearson Education do Brasil, 2003.

MURPHY, Raymond. **Essential Grammar in use: gramática básica da língua inglesa**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS SZN
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio na modalidade EJA		
Componente curricular: Inglês		
Tipo: Obrigatório/ Teórico		
Semestre: 3	Código: LIN	Nº de aulas semanais: 3
Total de aulas: 60	C.H. Presencial: 50 C.H. Distância: 0 Total de horas: 50	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA		
<p>Linguagem escrita</p> <p>recursos linguísticos da língua inglesa em práticas comunicativas escritas e multissemióticas em contextos cotidianos, profissionais e acadêmicos;</p> <p>coesão e coerência em enunciados nas diversas formas de expressão escrita em língua inglesa para autonomia discursiva.</p> <p>Cultura e etnicidade</p> <p>transculturalidade e os diversos repertórios linguístico-culturais da língua inglesa;</p>		

marcas identitárias e a formação do sujeito lingüísticoglobal no inglês para comunicação internacional.

Trabalho e sociedade

língua inglesa no compartilhamento e na construção de conhecimento que estimule ações críticas e cidadãs no mundo do trabalho;

gêneros discursivos/textuais orais e escritos aplicados ao curso; elementos lingüístico-discursivos específicos da formação técnica no mundo do trabalho.

Arte e cultura

Contemplação, análise e produção de obras artísticas diversas produzidas em língua inglesa, considerando o contexto de produção e os variados graus de objetividade e subjetividade.

3- EMENTA

O componente curricular trabalha as competências lingüísticas visando ao uso do inglês como língua fundamental para a atuação nos diferentes contextos do mundo globalizado. Dessa forma, temas como cultura, identidade, trabalho entre outros estão subjacentes ao ensino da língua.

4- OBJETIVOS:

- Desenvolver a habilidade de compreensão escrita considerando contextos diversos, como cotidianos, profissionais e acadêmicos
- Compreender a relevância da cultura na manifestação lingüística
- Trabalhar gêneros textuais característicos do mundo do trabalho
- Desenvolver a competência lingüística por meio do multiletramentos
- Compreender obras artísticas de acordo com o seu contexto e níveis de objetividade

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Desenvolvimento das estratégias de leitura (prediction, skimming, scanning) de textos que reflitam cenários diversos, tais como do cotidiano e do mundo profissional e acadêmico.
- Desenvolvimento de práticas de multiletramentos (multissemiótica) no aprendizado da língua.
- Exposição a textos que reflitam o uso da língua inglesa em culturas distintas (transculturalidade) e, conseqüentemente, seus repertórios linguísticos culturais.
- A importância da coesão e coerência para a compreensão escrita e as diversas práticas comunicativas escritas para o desenvolvimento da autonomia discursiva
- Atividades de interação na língua inglesa que estimulem ações críticas e cidadãs acerca de assuntos do mundo do trabalho.
- Atividades de interação para a construção de conhecimento
- Identificação em textos escritos de marcas identitárias e culturais para melhor compreensão textual
- Desenvolvimento de práticas comunicativas que contribuam para a formação do sujeito linguístico global para a comunicação internacional
- Compreensão de obras artísticas em inglês (música) considerando aspectos como contexto e graus de objetividade e subjetividade.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:


Barnard, Roger. **Business Venture 1**. Oxford: Oxford University Press, 2009.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LATHAM-KOENIG, C., OXENDEN, C., SELIGSON, P. **American English File 1**. New York: Oxford University Press, 2013.

LONGMAN **dictionary of contemporary english**: [the living dictionary]. 3. ed. Pearson Education do Brasil, 2003.

MURPHY, Raymond. **Essential Grammar in use: gramática básica da língua inglesa**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS SZN
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio na modalidade EJA		
Componente curricular: Arte		
Tipo: Obrigatório/ Teórico e prático		
Semestre: 3	Código: ART	Nº de aulas semanais: 3
Total de aulas: 60	C.H. Presencial: 50 C.H. Distância: 0 Total de horas: 50	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0,0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA		
Linguagem e escrita: A imagem e sua relação com a linguagem escrita.		
Linguagem verbal: Arte, oralidade e o improviso; relações entre linguagem científica, linguagens comuns e linguagens artísticas; relações entre linguagem verbal e não-verbal.		
Linguagem corporal:		

Fundamentos, aspectos teóricos e práticos das artes do corpo: dança, performance, sons corporais, etc.

Ciência e Tecnologia:

As tecnologias na produção artística de diferentes povos e épocas; tecnologias e os contextos de circulação e fruição de obras de arte; Arte, ciência e Tecnologia.

a questão da técnica.

Cultura e etnicidade

Arte como patrimônio cultural, material e imaterial de diferentes povos; A arte de diferentes povos e culturas no âmbito diacrônico e sincrônico; A arte e as culturas indígenas, africanas, brasileira, popular, latino- americana, queer, pop, geek, entre outras; A estética das diferentes linguagens artísticas; A relação forma-conteúdo na produção artística; Identidade nacional das artes; Arte contemporânea e as questões identitárias; Arte e gênero: a invisibilidade das artistas mulheres na história da arte;

A linguagem e o desenvolvimento do olhar crítico: musical, corporal, teatral, ilustrativo, simbólico;

Arte e estéticas africanas e dos povos indígenas;

Multiculturalismo e interculturalismo;

Cultura, alteridade e diversidade.

Direitos Humanos e Inclusão:

A arte como forma de manifestação política, de poder, de democracia, de inclusão. Censura, liberdade de expressão e critérios democráticos.

Sistema visual, audição e inclusão social.

Sustentabilidade e desenvolvimento:

Arte em espaço urbano e não urbano; Arte e projetos de desenvolvimento socioambiental; Arte, sustentabilidade e meio ambiente.

Arte e Cultura:

Políticas públicas e defesa de patrimônio artístico; educação patrimonial: a arte em museus, nas ruas, nas galerias e em variados eventos culturais; Arte, história, produção e fruição nas variadas linguagens artísticas; fundamentos estéticos das diversas linguagens artísticas; a relação forma-conteúdo na produção artística. Leitura de imagem, som e movimento dentro das linguagens artísticas; Funções da Arte nos diferentes contextos históricos e sociais; História da Arte com referências às diferentes bases epistemológicas (perspectiva decolonial, afrocentricidade, dentre outras). O acesso, consumo e significação da Arte. Indústria cultural e cultura de massa; relações entre arte e público; As categorias estéticas (o nu, o belo, o grotesco, o feio, etc). Patrimônio material e imaterial.

Estética; A Arte em suas dimensões mercadológica, entretenimento, política, crítica e emancipatória; Cultura de massa e cultura popular;

História de vida e territorialidade:

As linguagens artísticas; a relação forma-conteúdo na produção artística; Leituras de imagem, som e movimento; Experiência estética na formação individual e coletiva; manifestações artísticas populares local e regional.

Trabalho e sociedade

Relações entre arte e mundo do trabalho: experiência criadora para habilidades profissionais; Observação crítica do contexto pessoal e coletivo; Tomada de decisão em projetos criativos; Análises éticas e estéticas entre arte e sociedade contemporânea.

3-- EMENTA:

O componente curricular Arte aborda a Arte como modo de conhecimento de mundo, direito do cidadão e meio de inserção e interação sociocultural pelo viés da apropriação de saberes culturais, artísticos e estéticos nas variadas linguagens em que ela pode se tornar presente. Estuda as práticas artísticas no que tange sua origem e sua apreciação nas sociedades de maneira sincrônica e diacrônica.

4- OBJETIVOS:

- Conhecer as conceituações, os contextos da Arte e suas manifestações;
- Compreender e analisar as linguagens e os movimentos artísticos;
- Analisar manifestações artísticas, conhecendo-as e compreendendo-as em sua diversidade histórico-cultural.
- Explorar e experimentar variadas linguagens artísticas.

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE I

1.1. Conceitos de Arte, linguagem, autoria e estilo;

I.2. Origens das Manifestações Artísticas; funções da imagem e seus contextos e modos de produção;

I.3. Fundamentos da linguagem visual: a construção do espaço bidimensional e tridimensional; elementos da composição visual (plano, linha, proporção, ilusão de volume, enquadramento, ponto de vista, luminosidade, movimento, edição, etc);

I.4. Arte em espaços públicos: monumentos históricos e arquitetura; intervenções urbanas: grafite e pichação;

1.5. Arte como patrimônio cultural; patrimônio material e imaterial, arte culinária e festas tradicionais.

1.6. História das artes visuais: movimentos artísticos e seus contextos histórico-culturais: Arte no período pré-histórico; o conceito de formalismo e naturalismo na imagem;

1.7. Arte Indígena, Arte dos Povos Africanos e dos demais povos: uma abordagem sincrônica e diacrônica: a escultura Yorubá, Antigos egípcios, gregos e romanos.

UNIDADE II

2.1. Corpo-mídia: o corpo como potência criadora do movimento e da ação na performance; fundamentos da linguagem cênica: atenção e prontidão;

2.3. Estudo de performances na Arte Moderna e Contemporânea;

2.4. Criação performática.

UNIDADE III

3.1. A reprodutibilidade da imagem artística: gravura, imprensa, xerox e formas de impressão digital.

3.2. O fanzine: do século XX aos dias atuais;

3.3. Criação de fanzines impressos ou digitais;

3.4. A Arte na Idade Média europeia e islâmica: arquitetura e pintura.

3.5. A Arte na Renascença Europeia e Mesoamericana.

UNIDADE IV

4.1. Música: matéria sonora e significação; gêneros musicais e seus contextos de produção;

4.2. Paisagem sonora;

4.3 História da música no Brasil e no mundo.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARGAN, G. C. **Arte Moderna**. São Paulo: Cia das Letras, 2012.


GOMBRICH, E. **História geral da Arte**. São Paulo: Martins Fontes, 2016.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COSTA, Christine. **Questões de arte: a natureza do belo, da percepção e do prazer estético**. São Paulo: Moderna, 2002.

TASSINARI, A. **O espaço moderno**. São Paulo: Cosac & Naify, 2009.

UTUARI, S. **Por toda pArte**. 1ed. São Paulo: FTD, 2013.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS SZN
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio na modalidade EJA		
Componente curricular: Arte		
Tipo: Obrigatório/ Teórico e prático.		
Semestre: 4	Código: ART	Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 40	C.H. Presencial: 33,3 C.H. Distância: 0,0 Total de horas: 33,3	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0,0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA		
Linguagem verbal: Arte, oralidade e improviso; relações entre linguagem científica, linguagens comuns e linguagens artísticas; relações entre linguagem verbal e não verbal		
Linguagem corporal: Fundamentos, aspectos teóricos e práticos das artes do corpo: dança, performance, teatro, sons corporais, etc.		
Imagens e padrões estéticos em torno do corpo.		

Ciência e Tecnologia:

As tecnologias na produção artística de diferentes povos e épocas; tecnologias e os contextos de circulação e fruição de obras de arte; Arte, ciência e Tecnologia.

Tecnologia, cinema e literatura.

Cultura e etnicidade

Novas tecnologias de informação e comunicação e expressões artísticas.

A arte de diferentes povos e culturas no âmbito diacrônico e sincrônico; A arte e as culturas indígenas, africanas, brasileira, popular, latino- americana, queer, pop, geek, entre outras; A estética das diferentes linguagens artísticas; A relação forma-conteúdo na produção artística; Identidade nacional das artes; Arte contemporânea e as questões identitárias; Arte e gênero: a invisibilidade das artistas mulheres na história da arte.

Arte e estéticas africanas e dos povos indígenas.

Multiculturalismo e interculturalismo.

Cultura, alteridade e diversidade.

Direitos Humanos e Inclusão:

A arte como forma de manifestação política, de poder, de democracia, de inclusão; Censura, liberdade de expressão e critérios democráticos.

Sustentabilidade e desenvolvimento:

Arte em espaço urbano e não urbano: land art, arte povera, eco arte, arquitetura e design; Arte e projetos de desenvolvimento socioambiental; Arte, sustentabilidade e meio ambiente.

O trabalho como fundamento do ser humano e de suas interações com o mundo.

Arte e Cultura:

Políticas públicas e defesa de patrimônio artístico; educação patrimonial: a arte em museus, nas ruas, nas galerias e em variados eventos culturais; Arte, história, produção e fruição nas variadas linguagens artísticas; fundamentos estéticos das diversas linguagens artísticas; a relação forma-conteúdo na produção artística. Leitura de

imagem, som e movimento dentro das linguagens artísticas; Funções da Arte nos diferentes contextos históricos e sociais; História da Arte com referências às diferentes bases epistemológicas (perspectiva decolonial, afrocentricidade, dentre outras). O acesso, consumo e significação da Arte. Indústria cultural e cultura de massa; relações entre arte e público; As categorias estéticas (o nu, o belo, o grotesco, o feio, etc).

Manifestações artísticas a partir de fenômenos físicos.

Patrimônio material e imaterial.

A linguagem e o desenvolvimento do olhar crítico: musical, corporal, teatral, ilustrativo, simbólico.

Estética; A Arte em suas dimensões mercadológica, entretenimento, política, crítica e emancipatória; indústria cultural; Cultura de massa e cultura popular; a questão da técnica.

História de vida e territorialidade:

As linguagens artísticas; a relação forma-conteúdo na produção artística; Leituras de imagem, som e movimento; Experiência estética na formação individual e coletiva; manifestações artísticas populares local e regional.

Trabalho e sociedade

Relações entre arte e mundo do trabalho: experiência criadora para habilidades profissionais; Observação crítica do contexto pessoal e coletivo; Tomada de decisão em projetos criativos; Análises éticas e estéticas entre arte e sociedade contemporânea.

3-- EMENTA:

O componente curricular Arte aborda a Arte como modo de conhecimento de mundo, direito do cidadão e meio de inserção e interação sociocultural pelo viés da apropriação de saberes culturais, artísticos e estéticos nas variadas linguagens em que ela pode se tornar presente. Estuda as práticas artísticas no que tange sua origem e sua apreciação nas sociedades de maneira sincrônica e diacrônica.

4- OBJETIVOS:

- Conhecer as conceituações, os contextos da Arte e suas manifestações;
- Compreender e analisar as linguagens e os movimentos artísticos; compreendendo-os em sua diversidade histórico-cultural;
- Experimentar processos de criação e pesquisa em Artes;

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE I

1.1. Análise da produção artística dos povos sob o viés das teorias decolonialistas: a arte renascentista europeia e a arte dos povos indígenas no momento da colonização;

1.2. Diálogos entre arte, ciência e tecnologia: a Arte Barroca na Europa e no Brasil;

1.3. O espaço como ilusão e o espaço como ficção nas obras de arte: o espaço em obra no período barroco e o espaço em obra na Arte Contemporânea;

1.4. Arte e questões socioambientais: intervenção e instalação artísticas, proposta de trabalho prático;

1.5. A fotografia e a pintura no século XIX: Realismo e Impressionismo;

1.6. O cinema: história e experimentação: criação fílmica em stop-motion;

1.7. Arte Indígena, Arte dos Povos Africanos e dos demais povos: uma abordagem sincrônica e diacrônica: a contribuição indígena e africana para a arte moderna na Europa e no Brasil.

UNIDADE II

2.1. Corpo-mídia: o corpo como potência criadora do movimento e da ação cênica; o personagem e a circunstância; criação de sketches e cenas;

2.2. O cenário e a cena;

2.3. Jogos teatrais.

UNIDADE III

3.1. O design: conceito, história e categorias;

3.2. O projeto em Arte e design;

3.3. Concepção e organização de um trabalho em Artes, design ou de uma exposição: a pesquisa em artes.

UNIDADE IV

4.1. A apreciação de um trabalho de arte;

4.2. Arte Moderna e Arte contemporânea: similaridades e diferenças;

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARGAN, G. C. **Arte Moderna**. São Paulo: Cia das Letras, 2012.


GOMBRICH, E. **História geral da Arte**. São Paulo: Martins Fontes, 2016.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COSTA, Christine. **Questões de arte: a natureza do belo, da percepção e do prazer estético**. São Paulo: Moderna, 2002.

TASSINARI, A. **O espaço moderno**. São Paulo: Cosac & Naify, 2009.

UTUARI, S. **Por toda pArte**. 1ed. São Paulo: FTD, 2013.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS SZN
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio na modalidade EJA		
Componente curricular: Informática Básica		
Tipo: Obrigatório/ Teórico e prático		
Semestre: 1	Código: INF	Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 40	C.H. Presencial: 33,3 C.H. Distância: 0 Total de horas: 33,3	
Quantidade de docentes: 2	Carga horária prevista em laboratório: 33,3 h	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA		
Direitos Humanos e inclusão O sujeito na era da tecnologia da informação.		
Linguagem verbal recursos de tecnologias digitais da informação e comunicação para solucionar dúvidas em relação ao repertório linguístico.		
Mundo do trabalho em Administração		

Operações básicas com meios digitais; Informática nas organizações: hardware, gadgets, software, computação em nuvem e segurança de dados; Internet, correio eletrônico e redes sociais; apresentações com recursos eletrônicos; editores de texto; planilhas eletrônicas; elaboração de relatórios, planilhas e gráficos na Administração; TICs para comunicação organizacional.

3-- EMENTA:

A disciplina apresenta a terminologia básica da área de informática. Aborda, também, os componentes do sistema de um microcomputador, seus periféricos e sistemas operacionais. É apresentado ao aluno o conceito de softwares livres e proprietários. É dada ênfase ao editor de textos, planilha eletrônica, interfaces de comunicação. AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem).

4- OBJETIVOS:

Propiciar ao aluno a compreensão e utilização das ferramentas básicas de um sistema computacional. Entender o uso de ferramentas proprietárias e livres. Resolver problemas cotidianos com o auxílio do computador. Desenvolver de forma lúdica o raciocínio lógico, o trabalho em conjunto e resolução de problemas do cotidiano. Aprimorar as habilidades relacionadas ao planejamento e organização de projetos. Estimular a criatividade e o trabalho em equipe.

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Terminologia básica utilizada na área de informática.
2. Componentes principais do sistema de um microcomputador (memória, ULA, registradores, BUS, unidade de controle, etc.).
3. Periféricos de entrada e saída.
4. Conceitos Básicos do Sistema Operacional.

5. Principais Sistemas Operacionais.
6. Editores de Texto.
7. Planilha eletrônica e construção de gráficos.
8. Ferramentas de pesquisa na Internet.
9. AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem)

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GONÇALVES, Robério; O grande livro Excel: Intermediário e avançado. Camelot Editora, 2021.


7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

RAGSDALE, CT. **Modelagem de planilha e análise de decisão.** 9a edição, Cengage, 2015

ROB, P; CORONEL, C. **SISTEMAS DE BANCO DE DADOS: PROJETO, IMPLEMENTAÇÃO E GERENCIAMENTO.** 8ª edição, Cengage, 2010.

SILVA, Mário Gomes da. **Informática: Terminologia - Microsoft Windows Vista - Internet e Segurança - Microsoft Office Word 2007 - Microsoft Office Excel 2007 - Microsoft Office Access 2007 - Microsoft Office PowerPoint 2007.** São Paulo: Érica, 2007.

VELLOSO, Fernando de Castro. **Informática: Conceitos básicos.** Ed. *Campus*, 2004.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS SZN
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio na modalidade EJA		
Componente curricular: Educação Física		
Tipo: Obrigatório/ Teórico e prático		
Semestre: 1	Código: EFI	Nº de aulas semanais: 3
Total de aulas: 60	C.H. Presencial: 50 C.H. Distância: 0 Total de horas: 50	
Quantidade de docentes: 01	Carga horária prevista em laboratório: 0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA		
Linguagem Matemática		
Jogos de tabuleiro; práticas corporais e seus aspectos biomecânicos; cálculos para avaliação do condicionamento físico e controle do exercício físico.		
Linguagem Corporal		
Códigos e linguagens dos jogos de diferentes culturas; códigos e linguagens dos esportes individuais e coletivos; códigos e linguagens das ginásticas de condicionamento físico, de conscientização corporal, de demonstração e de competição; códigos e linguagens das lutas, artes marciais e esportes de combate; códigos e linguagens do circo e das modalidades de manipulações, acrobacias, encenações e equilíbrios; códigos e linguagens das danças tradicionais, populares,		

eruditas e midiáticas; códigos e linguagens da capoeira angola e da capoeira regional: gestos, rituais, músicas e vestimentas; práticas corporais e seus aspectos históricos, econômicos, políticos, éticos, religiosos, filosóficos, artísticos e culturais; práticas corporais e seus aspectos subjetivos: catarse, ludicidade e transcendência; corporeidade e as diferentes concepções de corpo.

Ciência e Tecnologia

Práticas corporais em espaço virtual e nos jogos eletrônicos: contextos, significados e a cultura lúdica como mercado; o corpo ajustado às tecnologias e as tecnologias para “ajuste” do corpo; massificação e consumo das práticas corporais como produto da mídia e da indústria cultural; imagem corporal, padrões estéticos e consumo; suplementação alimentar e uso de esteróides anabólicos; doping e desempenho esportivo.

Cultura e etnicidade

Práticas corporais africanas, afro-diapóricas e dos povos originários do atual território brasileiro: contextos, significados e a luta decolonial antirracista; práticas corporais brasileiras, indústria cultural e a construção da identidade nacional; práticas corporais como patrimônio cultural imaterial da humanidade; racismo e representatividade dos negros, negras e indígenas nas práticas corporais; práticas corporais e o preconceito religioso; contextos e significados das práticas corporais das culturas orientais.

Direitos Humanos e Inclusão

Direito à cultura lúdica e ao lazer em diferentes fases da vida; práticas corporais e periferias: sociabilidades, violências, sexualidades e o direito à cidade; direito à saúde, SUS e o acesso às políticas e programas de práticas corporais e atividade física públicos e privados; práticas corporais e a inclusão das pessoas com deficiência; práticas corporais, ageísmo e inclusão; práticas corporais, representatividades das mulheres e feminismos; práticas corporais, representatividades e lutas LGBTQIA+; práticas corporais e democracia: espaços de participação coletiva, produção cultural e transformação social.

Sustentabilidade e Desenvolvimento

Práticas corporais e políticas públicas de lazer na natureza: meio ambiente em foco; determinantes socioeconômicos, culturais e ambientais, e o lugar da atividade física e dos parâmetros fisiológicos, epidemiológicos e biomecânicos na complexa definição de saúde/qualidade de vida; doenças associadas ao sedentarismo, à pressão por desempenho e aos padrões estéticos: problematizando a sustentabilidade da vida moderna e os limites da atividade física como ajuste e como remédio; as práticas corporais na perspectiva do autoconhecimento, da autonomia e do autocuidado; práticas corporais na natureza das comunidades indígenas, quilombolas e ribeirinhas.

Arte e cultura

Interações entre as diferentes linguagens corporais e artísticas (música, teatro, circo, esporte, dança etc.); corpo na arte: categorias estéticas na história da arte (o nu, o belo, o grotesco, o feio etc.); arte no corpo: design de moda e padrões corporais; tatuagem, pintura corporal e outras técnicas, nas tradições indígenas, africanas e afro-brasileiras, na contemporaneidade e nas artes do corpo; roupas esportivas: desempenho, moda e consumo; design de figurinos nas artes do corpo; vestimentas, adornos e penteados nas tradições corporais e nas culturas tradicionais; o corpo e as práticas corporais como imagem na fotografia e no audiovisual.

História de Vida e Territorialidade

Megaeventos esportivos e a gentrificação dos espaços urbanos e de lazer; culturas torcedoras: paixão, cultura popular, festa, violência e consumo; práticas corporais, equipamentos, cidade, territórios e arranjos locais; práticas corporais, eventos e comunidade; práticas corporais, programas e projetos de esporte e lazer e mobilidade social; práticas corporais, histórias de vida e territorialidades: memórias e resistências.

Trabalho e Sociedade

Condições de trabalho, saúde e segurança do trabalhador e trabalhadora; corpo, gesto e mundo do trabalho; práticas corporais e a gestão do corpo no trabalho; práticas corporais e produtos do trabalho: artefatos culturais, equipamentos esportivos e de análise do movimento humano, próteses, órteses, aplicativos etc.; corpo, poder e a produção de espaços arquitetônicos; trabalho, lazer e práticas corporais: entre a liberdade e a alienação; corpo, poder e práticas corporais na sociedade industrial;

esporte profissional, patrocínios e mercado esportivo; profissionalização e mercado de trabalho nas artes do corpo; práticas corporais e mundo do trabalho nas mídias televisivas, cinematográficas, radiofônicas e redes sociais.

3-- EMENTA:

A disciplina aborda temas que possibilitem introduzir e integrar o aluno na cultura corporal de movimento, contribuindo para a formação do cidadão que irá produzi-la, reproduzi-la e transformá-la, instrumentalizando-o para usufruir das práticas corporais em benefício do exercício crítico da cidadania e da melhoria da qualidade de vida.

4- OBJETIVOS:

- Compreender a si e aos outros como sujeitos imersos em diferentes realidades culturais nas quais corpo, movimento e intencionalidade são indissociáveis;
- Conhecer, escolher, vivenciar, transformar, planejar e avaliar os interesses, técnicas, intenções e valores subjacentes às práticas corporais, para além da prática reprodutora e descontextualizada destes;
- Identificar e combater mitos e preconceitos presentes na cultura corporal (o individualismo, a competição predatória, a vitória a qualquer custo, o sexismo, o consumismo, a acriticidade);
- Potencializar a capacidade de leitura crítica acerca das construções estereotipadas das práticas corporais remontando a histórica cultura corporal;
- Planejar e sistematizar práticas corporais, preservando seu sentido lúdico, adaptando-as conforme as necessidades do grupo;
 - Compreender as práticas corporais como formas legítimas de expressão dos grupos culturais;
- Adotar atitudes de solidariedade e cooperação durante as vivências corporais, estabelecendo relações equilibradas com os outros, sem discriminá-los por características pessoais, físicas, sexuais, étnicas ou sociais;

- Incentivar a manifestação de opiniões e idéias divergentes sobre os conhecimentos alusivos às práticas corporais, reconhecendo o diálogo como instrumento para a construção de sociedades democráticas;
- Compreender a importância das práticas corporais como essenciais para a vida, inclusive como fator interveniente na manutenção da saúde e da qualidade de vida.

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

CULTURA CORPORAL:

- A educação física na área de linguagens e o conceito de cultura corporal.

JOGOS:

- Conceitos e classificações dos jogos e aplicações;
- Jogos cooperativos e competitivos: conceitos, significados e relações com as questões culturais, lazer, inclusão, econômicos, midiáticos e consumo, políticos, históricos, meio ambiente, saúde e estilo de vida.
- Formas, tempos e espaços dos jogos e brincadeiras juvenis.
- Ressignificação dos jogos e brincadeiras populares;
- Jogos africanos.

ESPORTES ALTERNATIVOS:

- O esporte enquanto fenômeno científico e cultural;
- Conceitos, classificações, histórico e valores;
- Produção de novos sentidos para o esporte (intervenção social);
- A mídia (programas esportivos, crônica, narrativas, publicidade etc.) e os efeitos sobre os apreciadores/consumidores das práticas esportivas;

- Movimentos sociais de reivindicação de espaços públicos adequados à prática esportiva (na comunidade ou no âmbito da própria escola.

DANÇAS:

- História, conceitos e classificações;
- Manifestações culturais da Dança;
- Estereótipos e preconceitos que acompanham as produções culturais dos grupos minoritários relativos à dança;
- Dança como opção de lazer na comunidade.

GINÁSTICAS:

- Conceitos, classificações e princípios orientadores;
- Tipos de modalidades ginásticas e os espaços sociais de ocorrência: academias, praças, apresentações, competições, locais de trabalho, televisão, residências etc.;
- Bulimia, anorexia, vigorexia e o discurso estabelecido sobre a corporeidade;
- Testes de avaliação física, periodização do treinamento esportivo e a esportivização das práticas ginásticas;
- O processo de “privatização” das ginásticas;
- Planejamento e execução de atividades ginásticas (individualmente ou em grupo), identificação das políticas públicas, bem como dos espaços públicos para a ocorrência dessa manifestação da cultura corporal na comunidade.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:


DARIDO, S. C. **Educação física escolar**: Compartilhando Experiências. São Paulo: Phorte, 2011.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DARIDO, Suraya Cristina; SOUZA JR., Osmar Moreira. **Para Ensinar Educação Física na escola**: possibilidades de intervenções na escola. Campinas: Papirus, 2007.

MARCELLINO, N. C.; BARBOSA, F. S.; MARIANO, S. H.; SILVA, A.; FERNADES, E. A. O. **Espaços e equipamentos de lazer em região metropolitana**: o caso da RMC. Curitiba: OPUS, 2007.

MARQUES, Isabel A. **Ensino de dança hoje**: textos e contextos. São Paulo: Cortez, 2. Ed. 2001.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS SZN
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio na modalidade EJA		
Componente curricular: Educação Física		
Tipo: Obrigatório/ Teórico e prático		
Semestre: 4	Código: EFI	Nº de aulas semanais: 02
Total de aulas: 40	C.H. Presencial: 33,33 C.H. Distância: 0 Total de horas: 33,33	
Quantidade de docentes: 01	Carga horária prevista em laboratório: 0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA		
Linguagem Matemática		
Jogos de tabuleiro; práticas corporais e seus aspectos biomecânicos; cálculos para avaliação do condicionamento físico e controle do exercício físico.		
Linguagem Corporal		
Códigos e linguagens dos jogos de diferentes culturas; códigos e linguagens dos esportes individuais e coletivos; códigos e linguagens das ginásticas de condicionamento físico, de conscientização corporal, de demonstração e de competição; códigos e linguagens das lutas, artes marciais e esportes de combate; códigos e linguagens do circo e das modalidades de manipulações, acrobacias, encenações e equilíbrios; códigos e linguagens das danças tradicionais, populares,		

eruditas e midiáticas; códigos e linguagens da capoeira angola e da capoeira regional: gestos, rituais, músicas e vestimentas; práticas corporais e seus aspectos históricos, econômicos, políticos, éticos, religiosos, filosóficos, artísticos e culturais; práticas corporais e seus aspectos subjetivos: catarse, ludicidade e transcendência; corporeidade e as diferentes concepções de corpo.

Ciência e Tecnologia

Práticas corporais em espaço virtual e nos jogos eletrônicos: contextos, significados e a cultura lúdica como mercado; o corpo ajustado às tecnologias e as tecnologias para “ajuste” do corpo; massificação e consumo das práticas corporais como produto da mídia e da indústria cultural; imagem corporal, padrões estéticos e consumo; suplementação alimentar e uso de esteróides anabólicos; doping e desempenho esportivo.

Cultura e etnicidade

Práticas corporais africanas, afro-diapóricas e dos povos originários do atual território brasileiro: contextos, significados e a luta decolonial antirracista; práticas corporais brasileiras, indústria cultural e a construção da identidade nacional; práticas corporais como patrimônio cultural imaterial da humanidade; racismo e representatividade dos negros, negras e indígenas nas práticas corporais; práticas corporais e o preconceito religioso; contextos e significados das práticas corporais das culturas orientais.

Direitos Humanos e Inclusão

Direito à cultura lúdica e ao lazer em diferentes fases da vida; práticas corporais e periferias: sociabilidades, violências, sexualidades e o direito à cidade; direito à saúde, SUS e o acesso às políticas e programas de práticas corporais e atividade física públicos e privados; práticas corporais e a inclusão das pessoas com deficiência; práticas corporais, ageísmo e inclusão; práticas corporais, representatividades das mulheres e feminismos; práticas corporais, representatividades e lutas LGBTQIA+; práticas corporais e democracia: espaços de participação coletiva, produção cultural e transformação social.

Sustentabilidade e Desenvolvimento

Práticas corporais e políticas públicas de lazer na natureza: meio ambiente em foco; determinantes socioeconômicos, culturais e ambientais, e o lugar da atividade física e dos parâmetros fisiológicos, epidemiológicos e biomecânicos na complexa definição de saúde/qualidade de vida; doenças associadas ao sedentarismo, à pressão por desempenho e aos padrões estéticos: problematizando a sustentabilidade da vida moderna e os limites da atividade física como ajuste e como remédio; as práticas corporais na perspectiva do autoconhecimento, da autonomia e do autocuidado; práticas corporais na natureza das comunidades indígenas, quilombolas e ribeirinhas.

Arte e cultura

Interações entre as diferentes linguagens corporais e artísticas (música, teatro, circo, esporte, dança etc.); corpo na arte: categorias estéticas na história da arte (o nu, o belo, o grotesco, o feio etc.); arte no corpo: design de moda e padrões corporais; tatuagem, pintura corporal e outras técnicas, nas tradições indígenas, africanas e afro-brasileiras, na contemporaneidade e nas artes do corpo; roupas esportivas: desempenho, moda e consumo; design de figurinos nas artes do corpo; vestimentas, adornos e penteados nas tradições corporais e nas culturas tradicionais; o corpo e as práticas corporais como imagem na fotografia e no audiovisual.

História de Vida e Territorialidade

Megaeventos esportivos e a gentrificação dos espaços urbanos e de lazer; culturas torcedoras: paixão, cultura popular, festa, violência e consumo; práticas corporais, equipamentos, cidade, territórios e arranjos locais; práticas corporais, eventos e comunidade; práticas corporais, programas e projetos de esporte e lazer e mobilidade social; práticas corporais, histórias de vida e territorialidades: memórias e resistências.

Trabalho e Sociedade

Condições de trabalho, saúde e segurança do trabalhador e trabalhadora; corpo, gesto e mundo do trabalho; práticas corporais e a gestão do corpo no trabalho; práticas corporais e produtos do trabalho: artefatos culturais, equipamentos esportivos e de análise do movimento humano, próteses, órteses, aplicativos etc.; corpo, poder e a produção de espaços arquitetônicos; trabalho, lazer e práticas corporais: entre a liberdade e a alienação; corpo, poder e práticas corporais na sociedade industrial;

esporte profissional, patrocínios e mercado esportivo; profissionalização e mercado de trabalho nas artes do corpo; práticas corporais e mundo do trabalho nas mídias televisivas, cinematográficas, radiofônicas e redes sociais.

3-- EMENTA:

A disciplina aborda temas que possibilitem introduzir e integrar o aluno na cultura corporal de movimento, contribuindo para a formação do cidadão que irá produzi-la, reproduzi-la e transformá-la, instrumentalizando-o para usufruir das práticas corporais em benefício do exercício crítico da cidadania e da melhoria da qualidade de vida.

4- OBJETIVOS:

- Compreender a si e aos outros como sujeitos imersos em diferentes realidades culturais nas quais corpo, movimento e intencionalidade são indissociáveis;
- Conhecer, escolher, vivenciar, transformar, planejar e avaliar os interesses, técnicas, intenções e valores subjacentes às práticas corporais, para além da prática reprodutora e descontextualizada destes;
- Identificar e combater mitos e preconceitos presentes na cultura corporal (o individualismo, a competição predatória, a vitória a qualquer custo, o sexismo, o consumismo, a acriticidade);
- Potencializar a capacidade de leitura crítica acerca das construções estereotipadas das práticas corporais remontando a histórica cultura corporal;
- Planejar e sistematizar práticas corporais, preservando seu sentido lúdico, adaptando-as conforme as necessidades do grupo;
 - Compreender as práticas corporais como formas legítimas de expressão dos grupos culturais;
- Adotar atitudes de solidariedade e cooperação durante as vivências corporais, estabelecendo relações equilibradas com os outros, sem discriminá-los por características pessoais, físicas, sexuais, étnicas ou sociais;

- Incentivar a manifestação de opiniões e idéias divergentes sobre os conhecimentos alusivos às práticas corporais, reconhecendo o diálogo como instrumento para a construção de sociedades democráticas;
- Compreender a importância das práticas corporais como essenciais para a vida, inclusive como fator interveniente na manutenção da saúde e da qualidade de vida.

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

LUTAS:

- História, conceitos e classificações;
- O processo de esportivização das lutas;
- Técnicas básicas.

ESPORTES CONVENCIONAIS e ADAPTADOS:

- Conceitos, classificações, histórico e valores;
- Produção de novos sentidos para o esporte (intervenção social);
- A importância dos sistemas de jogo e táticas no desempenho esportivo e na apreciação do esporte como espetáculo;
- A mídia (programas esportivos, crônica, narrativas, publicidade etc.) e os efeitos sobre os apreciadores/consumidores das práticas esportivas;
- Movimentos sociais de reivindicação de espaços públicos adequados à prática esportiva (na comunidade ou no âmbito da própria escola).

ATIVIDADES CIRCENSES:

- Aspectos históricos das atividades circenses;

- As diferentes modalidades de modalidades das atividades circenses: manipulações, acrobacias, encenações e equilíbrios.

JOGOS ELETRÔNICOS:

- Significados das práticas corporais em espaço virtual e nos jogos eletrônicos:
- A evolução
- O gênero esportivo.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DARIDO, S. C. **Educação física escolar**: Compartilhando Experiências. São Paulo: Phorte, 2011.


7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALTMANN, H. **Educação Física escolar**: relações de gênero em jogo. São Paulo: Cortez, 2015.

DARIDO, Suraya Cristina; SOUZA JR., Osmar Moreira. **Para Ensinar Educação Física na escola**: possibilidades de intervenções na escola. Campinas: Papirus, 2007.

LOURENÇO, Marco; ANDREUCCI, Raul; FIGOLS, Victor de Leonardo. (Orgs.).

Uma década de Ludopédio: dez textos da história da Arquibancada. São Paulo: Editora Ludopédio, 2020.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS SZN
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio na modalidade EJA		
Componente curricular: Matemática		
Tipo: Obrigatório/ Teórico		
Semestre: 1	Código: MAT	Nº de aulas semanais: 3
Total de aulas: 60	C.H. Presencial: 50 C.H. Distância: 0 Total de horas: 50	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA		
<p>Linguagem Matemática</p> <p>a linguagem matemática como estruturadora do pensamento na interpretação dos fenômenos físicos.</p> <p>o sistema de numeração decimal e questões aritméticas;</p> <p>conjuntos numéricos e as relações de pertinência e inclusão;</p> <p>representação algébrica de situações-problema através de equações ou inequações, discutindo suas resoluções;</p>		

lógica simbólica e matemática.

Ciência e tecnologia

o uso de instrumentos de medida, o planejamento e a realização de procedimentos de medida;

funções matemáticas em contextos variados;

relações e conversões entre unidades de medidas.

3-- EMENTA:

O componente curricular aborda tópicos de álgebra e aritmética, relacionando-os entre si, com os demais componentes curriculares do curso e com temas transversais diversos, sob a perspectiva de resolução de problemas e do tratamento conceitual em diferentes representações, visando o desenvolvimento de habilidades de interpretação, raciocínio e intervenção.

4- OBJETIVOS:

- Compreender os conjuntos numéricos e ser capaz de realizar as operações fundamentais para, com isso, resolver problemas.
- entender e aplicar conceitos, métodos e procedimentos próprios da matemática;
- compreender conceitos, procedimentos e estratégias matemáticas, e aplicá-las a situações diversas no contexto das ciências, da tecnologia e das atividades cotidianas;
- identificar variáveis relevantes e selecionar os procedimentos necessários para produção, análise e interpretação de resultados.
- identificar as características particulares de cada tipo de função em suas diversas representações;

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Números e operações

1.1 Conjuntos numéricos;

1.2 Operações fundamentais com números naturais, inteiros, racionais e irracionais;

1.3 Potências e raízes;

1.4 Múltiplos, divisores e números primos;

1.5 Frações (conceito, simplificação, comparação, conversão).

1.6 Razão, proporção e porcentagem;

1.7 Medidas e conversões.

2. Expressões algébricas e equações

2.1 Expressões algébricas: Definição, operações e fatoração;

2.2 Equações de primeiro e segundo graus;

2.3 Sistemas de equações lineares.

3. Funções

3.1 Definição, conceitos e representações;

3.2 Função de 1º grau;

3.3 Função de 2º grau.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática – Contexto & Aplicações**: vol. 1, 2 e 3. 1ª ed. São Paulo: Ática, 2012.


7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PAIVA, Manoel - **Matemática: Paiva**: vol. 1, 2 e 3. 2ed. São Paulo: Moderna, 2013.

IEZZI, Gelson Fundamentos da Matemática Elementar: vol. 1. 7ª ed. São Paulo: Atual, 2013

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática em contextos: Função Afim e Função Quadrática**. São Paulo: Ática, 2020.

LEITE, Álvaro Emílio. **Equações e regra de três** [livro eletrônico]. Curitiba: InterSaberes, 2014. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/7030>. Acesso em fev. 2022.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS SZN
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio na modalidade EJA		
Componente curricular: Matemática		
Tipo: Obrigatório/ Teórico		
Semestre: 2	Código: MAT	Nº de aulas semanais: 3
Total de aulas: 60	C.H. Presencial: 50 C.H. Distância: 0 Total de horas: 50	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA		
Linguagem Matemática estatística e representação gráfica de dados; jogos de mesa e de tabuleiro e a linguagem matemática; representações algébricas de padrões em sequências numéricas; a operação mental da inferência, o encadeamento correto de premissas e conclusão e teoremas.		
Ciência e Tecnologia		

conceitos geométricos para resolução de problemas que envolvam áreas ou volumes.

Trabalho e sociedade

organização de dados, análise e construção de gráficos e tabelas;

medidas de tendência central e dispersão;

princípio fundamental da contagem na resolução de problemas de contagem em contextos diversos;

cálculo de probabilidades.

3-- EMENTA:

O componente curricular aborda tópicos de geometria plana, álgebra e aritmética, relacionando-os entre si, com os demais componentes curriculares do curso e com temas transversais diversos, sob a perspectiva de resolução de problemas e do tratamento conceitual em diferentes representações, visando o desenvolvimento de habilidades de interpretação, raciocínio e intervenção.

4- OBJETIVOS:

- identificar, representar e utilizar o conhecimento geométrico para o aperfeiçoamento da leitura, da compreensão e da ação sobre a realidade.
- identificar e generalizar padrões em sequências numéricas e geométricas;
- Compreender as aplicações estatísticas, suas análises e aspectos de probabilidade e proporcionar a habilidade de interpretação e análise de fenômenos e resolver problemas relacionados ao tema.
- Desenvolver e aplicar as funções matemáticas nos problemas cotidianos das organizações.
- Identificar variáveis relevantes e selecionar os procedimentos necessários para produção, análise e interpretação de resultados;
- Compreender as questões ligadas ao sequenciamento numérico e suas aplicações;

• Solucionar problemas relacionados as progressões aritméticas e geométricas e compreender as aplicações e interações das funções matemáticas e os problemas do cotidiano.

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Incerteza e variabilidade

1.1 Estatística (Tabelas de frequência, gráficos, medidas de posição e dispersão);

1.2 Análise Combinatória;

1.3 Probabilidade.

2. Sequências

2.1 Sequências;

2.2 Progressão Aritmética;

2.3 Progressão geométrica.

3. Geometria plana

3.1 Medidas de ângulo;

3.2 Figuras planas (classificações, perímetro e área);

3.3 Teorema de Tales e Teorema de Pitágoras;

3.4 Semelhança de triângulos.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DANTE, Luiz Roberto Matemática – Contexto & Aplicações: vol. 1, 2 e 3. 1ª ed. São Paulo: Ática, 2012.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR


PAIVA, Manoel - **Matemática: Paiva**: vol. 1, 2 e 3. 2ed. São Paulo: Moderna, 2013.

IEZZI, Gelson. **Fundamentos da Matemática Elementar**: vol. 4, 5, 9 e 11. 7ª ed. São Paulo: Atual, 2013

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática em contextos: Análise Combinatória, Probabilidade e Computação**. São Paulo: Ática, 2020.

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática em contextos: Geometria Plana e Geometria Espacial**. São Paulo: Ática, 2020.

METZ, Lauro Igor. **Análise Combinatória e probabilidade** [livro eletrônico]. Curitiba: Intersaberes, 2018. Disponível em <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/158419>. Acesso em fev 2022.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS SZN
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio na modalidade EJA		
Componente curricular: Matemática		
Tipo: Obrigatório/ Teórico		
Semestre: 3	Código: MAT	Nº de aulas semanais: 3
Total de aulas: 60	C.H. Presencial: 50 C.H. Distância: 0 Total de horas: 50	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA		
Linguagem Matemática compreensão e representação algébrica de lugares geométricos.		
Ciência e Tecnologia conceitos geométricos para resolução de problemas que envolvam áreas ou volumes; relações trigonométricas no triângulo e no círculo trigonométrico.		
3-- EMENTA:		

O componente curricular aborda tópicos de geometria espacial, analítica, trigonometria, álgebra e aritmética, relacionando-os entre si, com os demais componentes curriculares do curso e com temas transversais diversos, sob a perspectiva de resolução de problemas e do tratamento conceitual em diferentes representações, visando o desenvolvimento de habilidades de interpretação, raciocínio e intervenção.

4- OBJETIVOS:

- compreender os conceitos e procedimentos da trigonometria, aplicando-as a situações diversas no contexto das ciências, da tecnologia e das atividades cotidianas.
- Compreender os elementos da geometria analítica e suas aplicações.
- Utilizar, e resolver problemas que demandam a aplicações da trigonometria e suas derivações.

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Geometria espacial

1.1 Ponto, reta, plano;

1.2 Classificação de sólidos e elementos;

1.3 Área total;

1.4 Volume.

2. Trigonometria

2.1 Relações trigonométricas no triângulo retângulo;

2.2 Razões trigonométricas no ciclo trigonométrico;

2.3 Redução ao primeiro quadrante.

3. Geometria Analítica

3.1 O ponto (distância entre dois pontos, ponto médio, alinhamento de 3 pontos);

3.2 A reta (declividade e equações, posições relativas entre duas retas);

3.3 Distância entre ponto e reta.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DANTE, Luiz Roberto Matemática – Contexto & Aplicações: vol. 1, 2 e 3. 1ª ed. São Paulo: Ática, 2012.


7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PAIVA, Manoel - **Matemática: Paiva**: vol. 1, 2 e 3. 2ed. São Paulo: Moderna, 2013.

IEZZI, Gelson. **Fundamentos da Matemática Elementar**: vol. 3, 7 e 10. 7ª ed. São Paulo: Atual, 2013.

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática em contextos: Trigonometria e Sistemas Lineares**. São Paulo: Ática, 2020.

PIETROCOLA, Maurício (coordenação). **Conhecer e transformar [projetos integradores]: matemática e suas tecnologias**. São Paulo: Editora do Brasil, 2020.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS SZN
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio na modalidade EJA		
Componente curricular: Biologia		
Tipo: Obrigatório/ Teórico e prático		
Semestre: 2	Código: BIO	Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 40	C.H. Presencial: 33,3 C.H. Distância: 0 Total de horas: 33,3	
Quantidade de docentes: 2	Carga horária prevista em laboratório: 8 h	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA		
<p>Ciência e tecnologia</p> <p>Biologia e o conhecimento científico sobre os seres vivos: o fenômeno “vida” e as características gerais dos seres vivos.</p> <p>Linguagem corporal</p> <p>Seres vivos: anatomia, fisiologia, comportamentos, reprodução e evolução.</p> <p>Sustentabilidade e desenvolvimento</p> <p>Biodiversidade e sua origem.</p> <p>Diversidade das espécies.</p>		

Os seres vivos, o ambiente e suas interações: níveis de organização biológica.

Ecologia.

Produção exagerada de lixo.

Educação ambiental, consumo, conservação e sustentabilidade.

Pandemias, epidemias e sustentabilidade.

Fluxo de energia e ciclo da matéria nos ecossistemas: cadeias e teias alimentares, os níveis tróficos, pirâmides ecológicas e os ciclos biogeoquímicos.

Biodiversidade e a vida no planeta.

O ambiente como produto das interações entre fatores abióticos e os seres vivos.

Desenvolvimento sustentável e educação ambiental.

Assustentabilidade e os usos de energia, nas dimensões local, regional e planetária.

3-- EMENTA:

O componente curricular aborda a biologia enquanto ciência da vida, desenvolvendo temas como: características gerais dos seres vivos (protozoários, animais e plantas), teorias evolutivas, além de trabalhar as formas de vida no planeta e suas relações ecológicas. o componente curricular também aborda os aspectos da Ecologia do planeta em suas dimensões globais e locais.

4- OBJETIVOS:

- Reconhecer o ser humano como parte integrante da natureza e a qualidade de vida como resultado da interação homem-natureza;
- Reconhecer a vida como um processo, além das ideias mecanicista e reducionistas;
- Compreender os processos evolutivos dos seres vivos, tendo uma abordagem histórica e filosófica.
- Conhecer a diversidade dos seres vivos e suas inter-relações;

- Compreender e conhecer os mecanismos de classificação biológica.

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1-Introdução à Biologia: Ciência e método científico; conceituação e importância da biologia; caracterização dos seres vivos.

2-Evolução e Teorias Evolutivas: Lamarquismo e Darwinismo; Evidências da Evolução.

3- Taxonomia: Introdução à Classificação Biológica (Taxonomia e Sistemática); Classificação dos seres vivos: (Reino Monera; Reino Protista; Reino Fungi; Reino Vegetal).

4- Reino Animal: Invertebrados– Filos:Poríferos, Cnidários, Platelmintos, Nematelmintos, Anelídeos, Artrópodes, Moluscos e Equinodermos. Vertebrados–Filo Cordados (Protocordados–Vertebrados: Peixes Cartilaginosos, Peixes Ósseos, Anfíbios, Répteis, Aves e Mamíferos) – Apresentação do reino animal por meio de coleções zoológicas e observações estereoscópicas.

5- Reino Plantae. Identificação dos principais grupos vegetais. As angiospermas: reprodução e as relações dos humanos com as plantas. Apresentação do reino vegetal por meio de observações prática de exemplares em laboratório, realizando experimentos e observações microscópicas e estereoscópicas.

6- Ecologia:Conceitos básicos de ecologia e as interações entre os seres vivos com ênfase para as questões socioambientais locais. 5

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HICKMAN,C.P.; ROBERTS L.S.;KEEN,S.L.;EISENHOUR D.J.;LAESON A.;L'ANDON H. **Princípios integrados em Zoologia.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 16ª ed, 2016


LOPES S.; ROSSO L. **Bio.** São Paulo: Saraiva, 2010

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PURVES, H.K, et al. **Vida: Ciência da Biologia: célula e hereditariedade.** vol 1 .
Porto Alegre: Artmed, 2005.

AMABIS, J. M., MARTHO, G. R. **Fundamentos da Biologia moderna.** São Paulo:
Editora moderna, 2011.

TOWSEND,C.R.; BEGON,M.; HARPER, J.L.; **Fundamentos de Ecologia.** Porto
Alegre: Artmed, 3ª ed, 2010

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS SZN
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio na modalidade EJA		
Componente curricular: Biologia		
Tipo: Obrigatório/ Teórico e prático		
Semestre: 3	Código: BIO	Nº de aulas semanais: 3
Total de aulas: 60	C.H. Presencial: 50 C.H. Distância: 0 Total de horas: 50	
Quantidade de docentes: 2	Carga horária prevista em laboratório: 12,5 h	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA		
Ciência e Tecnologia Estrutura molecular da vida, mecanismos de perpetuação, diferenciação das espécies e diversificação intraespecífica. Classificação celular, características e componentes básicos das células. Núcleo, ácidos nucleicos, ciclo celular e divisões celulares e câncer; Genética, genes, padrões de herança, genética e saúde. Alimentação e indústria alimentícia.		
Sustentabilidade e desenvolvimento		

A educação alimentar e o conhecimento físico-energia do alimento, o balanço energético e o corpo humano como máquina térmica.

Linguagem corporal

Anatomia e fisiologia humana: sistemas digestório, respiratório, cardiovascular, reprodutivo, imunitário, endócrino.

Organismos como fruto de interações entre órgãos, aparelhos e sistemas.

Método científico, corpo humano e cuidados de saúde.

Direitos Humanos e inclusão

Mecânica do corpo humano, problemas de locomoção e inclusão social;

Promoção da saúde, preservação e implementação da saúde individual, coletiva e do meio ambiente.

Doenças, transmissão, tratamento, medidas preventivas de parasitas humanos (vírus, bactérias, fungos, protozoários, platelmintos e nematelmintos);

Bons hábitos de higiene pessoal e da melhoria do saneamento básico;

Saúde sexual, sexualidade e reprodução humana, métodos contraceptivos, DSTs, condição sexual e identidade de gênero;

Aborto, ciência e sociedade.

3-- EMENTA:

O componente curricular aborda a biologia do ser vivo trabalhando os aspectos celulares como: estrutura, divisão, composição molecular e expressão gênica. Desenvolvendo os conhecimentos atuais e relevantes relativos à hereditariedade e as tecnologias aplicáveis. Além de estudar os aspectos gerais do corpo humano sob o prisma da saúde e doença.

4- OBJETIVOS:

- Conhecer o organismo animal e humano desde o nível celular passando pela morfologia e fisiologia da célula, o núcleo e a hereditariedade.
- Compreender as noções de histologia como base para o estudo da fisiologia humana.
- Conhecer as estruturas e os processos biológicos celulares animal e vegetal bem como sua influência para os seres vivos;
- Compreender a fisiologia humana básica como base para manutenção da saúde individual e coletiva.
- Reconhecer os principais processos químicos envolvidos na manutenção da vida.
- Reconhecer-se como responsável pela manutenção da própria saúde e bem-estar físico e mental.

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1- Citologia: Histórico e mecanismos de estudos da célula; membrana Citoplasmática e trocas celulares; As organelas citoplasmáticas e respectivas funções nas células; O Núcleo celular : estrutura e alterações cromossômicas.

2- Histologia: Apresentação inicial dos quatro tecidos do corpo animal: epitelial, muscular, conjuntivo e nervoso.

3- Núcleo Celular e Hereditariedade: gene e o código genético; Engenharia Genética básica e suas implicações na sociedade atual

4-Fisiologia Humana: Respiração; Circulação; Excreção; Digestão; Nervoso; Hormonal; Reprodutor.

5- Saúde e bem estar: Doenças sexualmente transmissíveis; Doenças parasitárias; Doenças virais.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HICKMAN,C.P.; ROBERTS L.S.;KEEN,S.L.;EISENHOUR D.J.;LAESON A.;L'ANDON H. **Princípios integrados em Zoologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 16ª ed, 2016


LOPES S.; ROSSO L. Bio.São Paulo: Saraiva, 2010

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMABIS, J. M., MARTHO, G. R. **Fundamentos da Biologia moderna**. São Paulo: Editora moderna, 2011.

MENDONÇA, R. **Como cuidar do seu meio ambiente**. Col. Entenda e Aprenda. São Paulo: BEI, 2002.

SILVERTHORN,P.U. **Fisiologia Humana**. Porto Alegre: Artmed, 7ª ed, 2017.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS SZN
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio na modalidade EJA		
Componente curricular: Física		
Tipo: Obrigatório/Teórico		
Semestre: 4	Código: FIS	Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 40	C.H. Presencial: 33,33 C.H. Distância: 0,00 Total de horas: 33,33	
Quantidade de docentes: 01	Carga horária prevista em laboratório: 0,00	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA		
Ciência e tecnologia A noção de grandeza na física e os sistemas de unidade de medida, planejamento e realização de procedimentos de medida; O papel da estatística básica na análise de resultados experimentais e na elaboração de conceitos físicos; As noções de leis da natureza e de leis fenomenológicas;		

Astronomia, astrofísica e cosmologia como articuladores com conhecimento físico;

Sustentabilidade e desenvolvimento

Os aspectos éticos do conhecimento físico e seus impactos na sociedade e no meio ambiente;

Arte e cultura

Cosmologia como construção cultural dos povos;

História de vida e territorialidade

A física enquanto atividade humana construída a partir de diferentes concepções de realidade;

A física e suas relações socioeconômicas e culturais ao longo da história humana;

Culturas e etnicidade

A diversidade de etnias e culturas e suas relações com a construção de saberes e conhecimentos físicos.

3- EMENTA:

O Componente Curricular parte da evolução histórica da Física para destacar temas de astronomia, mecânica e termodinâmica. Trabalha ferramentas básicas, como unidades, vetores e gráficos, necessárias para a compreensão da linguagem utilizada na Física. Compara modelos propostos para origem, evolução e constituição do Universo, segundo diferentes épocas e culturas, aborda o conceito de energia, as trocas de calor, propriedades térmicas da matéria e a lei de conservação de energia. Apresenta também o desenvolvimento das máquinas térmicas, no contexto do uso da ciência e da tecnologia na ampliação das atividades produtivas e nos riscos ambientais.

4- OBJETIVOS:

- Interpretar grandezas físicas, observando suas características e unidades de medida.
- Relacionar informações apresentadas em diferentes formas de linguagem e representação usadas na Física, como texto discursivo, gráficos, tabelas, relações matemáticas ou linguagem simbólica.
- Reconhecer termos e conceitos científicos básicos.
- Apresentar uma visão da evolução das concepções cosmológicas ao longo da história, desde as explicações das primeiras culturas até a teoria do Big Bang.
- Compreender e expressar leis e princípios da Física, como o princípio da conservação de energia.
- Utilizar leis físicas para interpretar processos naturais ou tecnológicos inseridos no contexto da Termodinâmica.
- Avaliar possibilidades de geração, uso ou transformação de energia em ambientes específicos, considerando implicações éticas, ambientais, sociais e/ou econômicas.
- Avaliar impactos em ambientes naturais decorrentes de atividades sociais ou econômicas.

5- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Introdução: evolução histórica da Física. Medidas e unidades. Notação científica e ordens de grandeza. Grandezas escalares e vetoriais.

2. Energia e sua conservação. Formas de energia (mecânica, térmica, química, elétrica, solar, luminosa, sonora, nuclear). Potência.

3. Introdução à Física Térmica – temperatura e calor, escalas termométricas. Dilatação térmica. Leis da Termodinâmica. Máquinas térmicas.

4. O Sistema Solar e o Universo – evolução histórica de seus modelos. Lei da Gravitação Universal.

5. Educação em Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente (CTSA).

6- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MARTINI, G. *et al.* **Conexões com a Física**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2016. v. 1, 2 e 3.


7- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

RAMALHO JUNIOR, Francisco; FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio de Toledo. Os fundamentos da física: 1: mecânica. 9. ed. rev. ampl. São Paulo: Moderna, 2007. v.1, 2 e 3.

NITTA, Hideo. Guia mangá de física: mecânica clássica. São Paulo: Novatec, 2010.

AMORIM, LUCIANA CRISTINE SILVA. Tópicos históricos e fundamentos da astronomia. Intersaberes. 2021.

RODRIGUES, Luiz Guilherme Rezende e SILVA, Sílvia Cristina da. Educação científica com enfoque em CTSA. Curitiba: Editora Intersaberes, 2022. (biblioteca virtual)

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS SZN
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio na modalidade EJA		
Componente curricular: Física		
Tipo: Obrigatório/Teórico e Prático		
Semestre: 5º	Código: FIS	Nº de aulas semanais: 3
Total de aulas: 60	C.H. Presencial: 50 C.H. Distância: 0 Total de horas: 50	
Quantidade de docentes: 2	Carga horária prevista em laboratório: 12,5 h	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA		
Linguagem escrita		
O papel da linguagem matemática na representação de problemas físicos;		
A Física e os diversos gêneros linguísticos;		
Ciência e tecnologia		
O papel constituinte da experimentação no conhecimento físico;		
A identificação de padrões na natureza e a busca por teorias unificadas;		

A Física para a compreensão das tecnologias cotidianas;

Direitos Humanos e inclusão

A participação feminina na física e a crítica às práticas de sexismo no meio científico;

História de vida e territorialidade

As diferentes visões filosóficas e epistemológicas e o contínuo processo histórico de reelaboração da física;

Trabalho e sociedade

O financiamento público e privado da física e seus impactos sociais.

3- EMENTA:

O componente curricular retoma o conceito de vetores e suas operações, numa abordagem mais formal. Apresenta o conceito de força, estuda os tipos de movimento e como as forças os influenciam. Apresenta noções de Eletricidade e Magnetismo como conceitos fundamentais da Física, com ênfase na aplicação cotidiana. Aborda os temas de leis de conservação. Estuda o espectro eletromagnético e usos das diferentes faixas na tecnologia de comunicação e informação e da saúde. Desenvolve tópicos de Física Moderna, cujo conhecimento é necessário para a compreensão de fenômenos, aparatos e processos tecnológicos contemporâneos.

4- OBJETIVOS:

- Compreender enunciados que envolvam códigos e símbolos físicos.
- Analisar quantitativamente e qualitativamente diagramas envolvendo a ação de forças sobre um corpo e possibilitando aplicar as leis de Newton.
- Compreender de forma mais eficiente os conceitos e princípios básicos da Física através da montagem/criação de experimentos.

- Planejar e construir circuitos elétricos com pilha/bateria, fios e lâmpada ou outros dispositivos e compará-los à circuitos elétricos residenciais.
- Calcular o consumo de eletrodomésticos, a partir dos dados de potência descritos no próprio equipamento e tempo médio de uso.
- Discutir e avaliar sobre as diferentes formas de geração de energia elétrica e seus impactos socioambientais.
- Reconhecer, compreender e categorizar as radiações eletromagnéticas de acordo suas frequências, fontes e aplicações.
- Ampliar os conceitos de Ciência, Física e Tecnologia e evidenciar sua importância no desenvolvimento da sociedade.

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Operações com vetores.
2. Forças, equilíbrio e movimento. Tipos de força: força peso, força normal, força de atrito, força elástica. Movimento: deslocamento, velocidade e aceleração. Tipos de movimentos. Leis de Newton e suas aplicações. Forças modificando movimentos: variação da quantidade de movimento, impulso de uma força. Leis de conservação.
3. Eletrostática e eletrodinâmica: carga elétrica, campo elétrico e potencial elétrico. Corrente elétrica, resistência e lei de Ohm. Circuitos simples.
4. Princípios do Eletromagnetismo: magnetismo e campo magnético. Ondas eletromagnéticas: fontes, características e usos das diversas faixas do espectro eletromagnético.
5. Tópicos de Física Moderna e Contemporânea.

6- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:


MARTINI, G. *et al.* **Conexões com a Física**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2016. v. 1, 2 e 3.

7- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

RAMALHO JUNIOR, Francisco; FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio de Toledo. Os fundamentos da física: 1: mecânica. 9. ed. rev. ampl. São Paulo: Moderna, 2007. v.1, 2 e 3.

FUJITAKI, Kazuhiro. Guia mangá eletricidade. São Paulo: Novatec, 2010.

RUZZI, Maurizio. Física moderna: teorias e fenômenos. Editora Intersaberes, 2012.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo			CAMPUS SZN
1- IDENTIFICAÇÃO			
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio na modalidade EJA			
Componente curricular: Química			
Tipo: Obrigatório/ Teórico e prático			
Semestre: 4	Código: QUI	Nº de aulas semanais: 3	
Total de aulas: 60	C.H. Presencial: 50		
	C.H. Distância: 0		
	Total de horas: 50		
Quantidade de docentes: 2	Carga horária prevista em laboratório: 12,5 h		
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA			
Linguagem escrita			
Fórmulas químicas e equações químicas			
Linguagem verbal			
Ciências da Natureza e a divulgação científica			
Ciência e Tecnologia			
Estrutura da matéria e seus modelos; ligações químicas; soluções e misturas; relações de massa e estequiometria; transformações químicas;			

Boas práticas laboratoriais em Química.

Mundo do trabalho em Segurança do trabalho

Riscos químicos, físicos e biológicos

3- EMENTA:

O componente curricular aborda os aspectos macroscópicos e os diferentes modelos de constituição da matéria, além das características das transformações químicas (tipos de reações), sua formalização simbólica e suas relações estequiométricas. Também envolve a compreensão e a aplicação dos principais fundamentos da química geral envolvidos em sistemas químicos. A disciplina é apresentada contextualizando os temas com o cotidiano, atualidades, indústria e questões ambientais.

4- OBJETIVOS:

Entender as aplicações da Química em seu cotidiano, sob os aspectos sociais, científicos e no mundo do trabalho; Compreender as transformações químicas numa visão macroscópica; Relacionar os fenômenos naturais com o seu meio; Compreender e representar símbolos, equações e expressões próprias das transformações químicas; Interpretar a Tabela Periódica; Compreender as propriedades das substâncias em função das interações entre átomos, moléculas e íons; Fazer uso dos gráficos e tabelas com dados referentes às leis das combinações químicas e estequiométricas; Reconhecer a importância do conhecimento da Química para a melhoria das condições ambientais.

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- 1. Introdução à Química.**
- 2. Transformações propriedades das substâncias:**
 - Densidade, temperaturas de fusão e ebulição, solubilidade.
- 3. Materiais e processos de separação.**
- 4. Constituintes das substâncias.**

5. **Modelos atômicos.**
6. **Classificação Periódica.**
7. **Transformações Químicas:**
 - Como reconhecer uma reação química;
 - Representação das reações químicas;
 - Reversibilidade das reações químicas.
8. **Quantidades nas transformações químicas, estequiometria:**
 - Relação entre quantidades de reagentes e produtos;
 - Massa molar das substâncias;
 - Volume molar dos gases.
9. **Ligações químicas, interações intermoleculares e propriedades dos materiais:**
 - Modelos de ligações químicas e propriedades dos materiais;
 - Ligação covalente e forças intermoleculares;
 - Ligação iônica e propriedades dos compostos iônicos;
 - Ligação metálica e propriedades dos metais.
10. **Técnicas de laboratório e Boas Práticas de Laboratório de Química**
11. **Precisão na medição de volumes.**

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LISBOA, J.C.F. et al. **Ser protagonista:** química. 1o ano. ensino médio. São Paulo: Edições SM. 2016.

LISBOA, J.C.F. et al. **Ser protagonista:** química. 2o ano. ensino médio. São Paulo: Edições SM. 2016.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR


CANTO, E. L.; PERUZZO, F. M. **Química na abordagem do cotidiano.** v.1. São Paulo: Moderna. 2011.

LOPES, S.; ROSSO, S. **Ciências da natureza:** Lopes & Rosso. Evolução e universo. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2020.

LOPES, S.; ROSSO, S. **Ciências da natureza:** Lopes & Rosso. Mundo tecnológico e ciências aplicadas. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2020.

LOPES, S.; ROSSO, S. **Ciências da natureza:** Lopes & Rosso. Energia e consumo sustentável. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2020.

LOPES, S.; ROSSO, S. **Ciências da natureza:** Lopes & Rosso. Água, agricultura e uso da terra.. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2020.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS SZN
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio na modalidade EJA		
Componente curricular: Química		
Tipo: Obrigatório/ Teórico e prático		
Semestre: 5	Código: QUI	Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 40	C.H. Presencial: 33,3 C.H. Distância: - Total de horas: 33,3	
Quantidade de docentes: 2	Carga horária prevista em laboratório: 8 h	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA		
Direitos Humanos e Inclusão Drogas e efeitos à saúde humana; elementos químicos essenciais e não essenciais ao bom funcionamento do organismo humano.		
Cultura e etnicidade Histórico cultural dos produtos naturais; relação dos produtos naturais com a produção industrial e a toxicidade.		
Sustentabilidade e desenvolvimento		

Sustentabilidade e multidisciplinaridade; consumo consciente; reciclagem.

Resíduos sólidos e impactos ambientais; Química Verde.

3-- EMENTA:

Este componente curricular desenvolve temas atuais relacionados a fatores físicos e químicos presentes nas reações e nas mudanças de estado físico da matéria, são investigados aspectos termoquímicos envolvidos nessas transformações, e são oferecidos subsídios conceituais para uma compreensão em nível microscópico (ou molecular). A disciplina também apresenta aspectos ligados ao equilíbrio químico, oferecendo uma noção mais ampla sobre como uma reação química pode sofrer alterações decorrentes de diferentes influências externas e uma introdução à Química Orgânica, com ênfase em produtos naturais.

4- OBJETIVOS:

Entender as aplicações da Química em seu cotidiano, sob os aspectos sociais, científicos e no mundo do trabalho; Analisar criticamente as transformações químicas presentes em seu cotidiano, no meio ambiente e nos sistemas produtivos; Conhecer e saber identificar formas de energia envolvidas nas transformações químicas; Classificar as transformações químicas como fenômenos endotérmicos e exotérmicos, como reversíveis e irreversíveis, bem como comparar as reações em termos do tempo necessário para que as transformações ocorram; Reconhecer e diferenciar as principais orgânicas; Articular a teoria e a prática, fazendo uso inclusive de elementos do cotidiano do estudante, relacionando-os com o embasamento teórico adquirido na disciplina e realizando demonstrações experimentais dos conhecimentos básicos de química; Interpretar figuras, diagramas, gráficos e textos referentes aos conceitos teóricos, e às práticas experimentais, abordados na disciplina.

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Água, seu consumo pela sociedade e a problemática da poluição de mananciais – Soluções e solubilidade.

- Recordando conceitos envolvendo solubilidade;
- Entendendo relações de concentração em rótulos de produtos comerciais;
- Estudando a concentração e diluição das soluções.

2. Funções Inorgânicas:

- Ácidos, bases, sais e óxidos.
- Escala de pH

3. Energia nas mudanças de estado e nas transformações químicas – Termoquímica:

- Combustíveis e formas alternativas de energia;
- Temperatura, termômetros e calor;
- Calor e energia nas mudanças de estado físico e nas transformações químicas;
- Equações termoquímicas importantes: Estado-padrão, Lei de Hess, Energia de ligação.

4. Controlando a velocidade das reações – Cinética Química:

- A velocidade das reações químicas no nosso dia a dia;
- Um modelo para compreender a velocidade das transformações químicas;
- Fatores que influenciam a velocidade de uma reação.

5. Introdução ao estudo do Equilíbrio Químico:

- Reações reversíveis e o estado de equilíbrio químico;
- Condições que afetam o estado de equilíbrio químico.

6. Introdução à Química Orgânica:

- Principais funções orgânicas e suas aplicações; princípios de produtos naturais.

7. Principais drogas e seus efeitos à saúde humana.

8. Reciclagem, destinação e tratamento de resíduos sólidos.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LISBOA, J.C.F. et al. **Ser protagonista:** química. 1o ano. ensino médio. São Paulo: Edições SM. 2016.

LISBOA, J.C.F. et al. **Ser protagonista:** química. 2o ano. ensino médio. São Paulo: Edições SM. 2016.

LISBOA, J.C.F. et al. **Ser protagonista:** química. 3o ano. ensino médio. São Paulo: Edições SM. 2016.


7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LOPES, S.; ROSSO, S. **Ciências da natureza:** Lopes & Rosso. Energia e consumo sustentável. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2020.

LOPES, S.; ROSSO, S. **Ciências da natureza:** Lopes & Rosso. Água, agricultura e uso da terra.. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2020.

LOPES, S.; ROSSO, S. **Ciências da natureza:** Lopes & Rosso. Poluição e movimento. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2020.

LOPES, S.; ROSSO, S. **Ciências da natureza:** Lopes & Rosso. Corpo humano e vida saudável. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2020.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS SZN
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio na modalidade EJA		
Componente curricular: História		
Tipo: Obrigatório-Teórico		
Semestre: 1	Código: HIS	Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 40	C.H. Presencial: 33,3 C.H. Distância: 0 Total de horas: 33,3	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA		
<p>Mundo do trabalho em Administração</p> <p>O trabalho como princípio formador dos sujeitos e das coletividades em diferentes contextos e temporalidades.</p> <p>Apropriação do trabalho humano, conflitos, resistência e conquistas dos trabalhadores ao longo da história.</p> <p>Linguagem escrita</p> <p>História, narrativa e memória.</p>		

As fontes como produtos socioculturais que definem as memórias construídas.

Os usos políticos do passado.

Cultura escrita e relações de poder

Linguagem matemática

Interpretação sócio-histórica de dados quantitativos e seriais.

Linguagem corporal

Representações do corpo humano e seus usos ao longo do tempo.

Ciência e tecnologia

Técnicas, tecnologia e cultura material em diferentes contextos sócio-históricos

O pensamento técnico-científico e as relações de poder

3-- EMENTA:

Análise e reflexão sobre os acontecimentos históricos compreendidos entre a Pré-História e a Idade Contemporânea como forma de proporcionar ao aluno a compreensão dos eventos ocorridos neste período e, através da apropriação dos estudos historiográficos, possa compreender a atuação do homem no tempo, a participação social como algo historicamente construído e não dado aprioristicamente, a importância de tomada de consciência em relação ao exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais, e também, a importância de perceber homens e mulheres como sujeitos históricos. Este exercício é fundamental para que o aluno desperte o seu espírito crítico sobre o contexto que vive, fomentando uma atitude positiva de ação no processo político que vivemos.

4- OBJETIVOS:

- Compreender os diferentes conceitos de História e historiografia, tempo e sujeito histórico.
- Compreender as temporalidades e a periodização histórica

- Entender e a analisar os processos da Antiguidade
- Entender e a analisar os processos do Medievo
- Entender e a analisar os processos da Modernidade
- Entender e a analisar os processos da Contemporaneidade

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE I

I 1.Pré-história: A pré-história sul-americana, brasileira e regional; I.2.O Oriente Próximo e o surgimento das primeiras cidades: I.3.O Egito e mesopotâmia, hebreus, fenícios e persas. I.4 Civilização grega: A constituição da cidadania clássica e o regime democrático ateniense; I.5.A civilização romana e as migrações bárbaras; I.6.Império Bizantino e o mundo árabe; I.7 .Sociedade Feudal: Características sociais, econômicas, políticas e culturais.

UNIDADE II

II 1.Renascimento comercial e urbano e formação das monarquias nacionais; II.2.Reforma e Contrarreforma; 3.Expansão europeia nos séculos XV e XVI.

Unidade III

III.1.A vida na América antes da conquista europeia: As sociedades maia, inca e asteca; III2.Encontro entre os europeus e as civilizações da África, da Ásia e da América; III.3.Sistema colonial europeu: A América Colonial;

UNIDADE IV

IV.1.Revolução Francesa e Império Napoleônico; IV.2.Processos de independência e formação territorial na América Latina; IV.3.A Revolução Industrial inglesa; IV.4.A luta por direitos sociais no século XIX: Socialismo, comunismo e anarquismo

UNIDADE V

V.1.Imperialismo e racismo; V.2.Primeira Guerra Mundial; V.3.Revolução Russa
V.4.Nazismo, Fascismo e movimentos totalitários; V. 5 Segunda Guerra Mundial;
V.6 .O mundo pós Segunda Guerra e a Guerra Fria.

UNIDADE VI

VI.1 O mundo bipolarizado: EUA e URSS e as corridas armamentista e espacial. VI.2
Fundação do Estado de Israel e nova configuração do Oriente Médio. VI 3.
Independências e Libertações africanas. VI. 4 Revolução Chinesa. VI.5.Ditaduras
Latino-Americanas. VI. 6 Crise soviética e queda do Muro de Berlim. VI.7 Crises no
Oriente Médio e geopolítica pós- Guerra Fria. VI.8. A revolução digital. VI.9 Novas
abordagens sociais e o cenário de direitos humanos na sociedade.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COTRIM, G. **História Global: Brasil e Geral**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

VICENTINO, C.; DORIGO, G. **História geral e do Brasil**. 2. Ed. São Paulo.
Scipione,2013.


7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KOSHIBA, L.; PEREIRA, D. M. F. **História Geral e do Brasil: trabalho, cultura,
poder**.São Paulo:

Atual, 2012. 448p.

NAPOLITANO, M.; VILLAÇA, M. História para o ensino médio. 1. ed. São
Paulo:Saraiva, 2013. SANTIAGO, P.; et al. **Por dentro da história**. São Paulo: Escala
Eduacional, 2011.752p.

VIEIRA, S.; MORENO, J. **História: cultura e sociedade**. 2. Ed. Curitiba: Positivo,
2013.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS SZN
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio na modalidade EJA		
Componente curricular: História		
Tipo: Obrigatório-Teórico		
Semestre: 2	Código: HIS	Nº de aulas semanais: 3
Total de aulas: 60	C.H. Presencial: 50 C.H. Distância: 0 Total de horas: 50	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA		
<p>Cultura e etnicidade</p> <p>As diferentes representações étnico-culturais da realidade.</p> <p>Pluralidade étnico-cultural e o patrimônio histórico.</p> <p>A construção dos sujeitos e das coletividades nos conflitos e negociações do cotidiano.</p> <p>Abordagem decolonial do conhecimento humano</p> <p>Direitos Humanos e Inclusão</p> <p>A origem histórica dos direitos humanos e as lutas por direitos para todos.</p> <p>Os desafios e conflitos para a construção da igualdade ao longo do tempo.</p> <p>Sustentabilidade e Desenvolvimento</p>		

A apropriação econômica da natureza em diversos contextos sócio-históricos.

O pensamento e os movimentos ambientalistas em defesa da preservação da vida e do planeta.

Arte e cultura

Arte, cultura e construção de identidades.

História de vida e territorialidade

Oralidade, memória, patrimônio e cultura popular.

As dimensões biográfica e territorial na construção dos sujeitos e das coletividades.

Práticas corporais dos povos originários do atual território brasileiro: contextos e significados.

Práticas corporais africanas e afro-diaspóricas: contextos e significados.

Racismo e representatividade dos negros, negras e indígenas nas práticas corporais.

Práticas corporais de matriz afro-brasileira, matriz indígena e resistência cultural.

Origens e vigências do racismo.

História e cultura afro-brasileira e indígena.

3-- EMENTA:

Análise e reflexão sobre os processos históricos do Brasil e das diferentes sociedades que se desenvolveram em nosso território. Abordaremos a história do Brasil na antiguidade, das sociedades caçadoras e coletoras até os primeiros grupos sedentários em nosso território, as culturas e sociedades que floresceram no território brasileiro até a chegada dos portugueses, o processo de colonização, de independência e formação imperial brasileira até a proclamação da República e questões sociais do Brasil Contemporâneo. Por meio deste itinerário se pretende dotar os discentes do conhecimento de sua cultura, sua história e a trajetória política, social, econômica e cultural de seu país. Enfatizamos também o conhecimento da história e das culturas afro-brasileira e indígena, de modo que o aluno possa entender a riqueza da

contribuição dessas culturas para a conformação da cultura e da identidade do povo brasileiro.

4- OBJETIVOS:

- Análise e compreensão da história do Brasil na antiguidade, das sociedades caçadoras e coletoras até os primeiros grupos sedentários em nosso território
- Análise e compreensão do processo das navegações e o diálogo entre diferentes saberes que permitiram as viagens ultramarinas, bem como o processo de colonização das Américas
- Análise e compreensão da estrutura colonial portuguesa, a escravidão como modo de trabalho e as transformações sócio culturais ocorridas durante o período colonial.
- Análise e compreensão do processo de independência do Brasil e da formação Imperial.
- Análise e compreensão das resistências contra a escravidão no Brasil colônia e império e o desenvolvimento dos grupos abolicionistas.
- Análise e compreensão do golpe militar que destituiu o Imperador Pedro II e o processo histórico da Primeira República Brasileira
- Análise e compreensão do fim da Primeira República e ascensão de Getúlio Vargas.
- Análise e compreensão do fim da Era Vargas e da Segunda República Brasileira até os antecedentes do Golpe Militar de 1964.
- Análise e compreensão dos processos históricos que ocasionaram o Golpe Militar de 1964 e os 21 anos subsequentes de Ditadura Militar. Análise dos processos econômicos, da repressão cultural e social e das vicissitudes do Regime.
- Análise e compreensão do processo de Redemocratização e formulação da Constituição de 1988.
- Análise e compreensão do Brasil Contemporâneo e das diferentes configurações políticas do período.

5-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE I

I.1.Pré-história: A pré-história sul-americana, brasileira e regional; I.2. Arqueologia brasileira e as diferentes civilizações que se desenvolveram em nosso território. I.3. O desenvolvimento dos povos Tupi.

UNIDADE II

II.1.Brasil Colônia; II.2.O processo das navegações e chegada dos europeus às Américas; II.3.As diferentes colonizações: disputas entre Portugal, França e Holanda pelo território brasileiro; II.4.Escavidão transatlântica e produção de monoculturas: a cana de açúcar no Brasil; II.5.Administração colonial portuguesa; II.6.O Ciclo do ouro; II.7.Resistências e enfrentamentos no Brasil colonial; 8.O fim do sistema colonial e processo de Independência.

UNIDADE III

III. 1.O Brasil independente e o primeiro reinado; III.2.Império Brasileiro: período regencial e Golpe da Maioridade; 3.O ciclo do café; III 4 Guerra do Paraguai; III 5 Movimentos abolicionistas do século XIX; III 6 A queda da família real e a república brasileira.

UNIDADE IV

IV.1.Primeira República Brasileira: Tenentismo, Coronelismo e movimentos políticos e sociais na Primeira República; IV. 2.Era Vargas; IV.3.Dos anos de ouro aos anos de chumbo (1945-1964); IV. 4 O Golpe Militar e a Ditadura Militar Brasileira (1964-1985); IV. 5 Constituição de 88 e Redemocratização;IV. 6 Brasil contemporâneo

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COTRIM, G. **História Global: Brasil e Geral**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

VICENTINO, C.; DORIGO, G. **História geral e do Brasil**. 2. Ed. São Paulo. Scipione, 2013.


7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KOSHIBA, L.; PEREIRA, D. M. F. **História Geral e do Brasil: trabalho, cultura, poder**. São Paulo:

Atual, 2012. 448p.

NAPOLITANO, M.; VILLAÇA, M. **História para o ensino médio**. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. SANTIAGO, P.; et al. **Por dentro da história**. São Paulo: Escala Educacional, 2011. 752p.

VIEIRA, S.; MORENO, J. **História: cultura e sociedade**. 2. Ed. Curitiba: Positivo, 2013.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS SZN
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio na modalidade EJA		
Componente curricular: GEOGRAFIA		
Tipo: Obrigatório- Teórico		
Semestre: 1	Código: GEO	Nº de aulas semanais: 3
Total de aulas: 60	C.H. Presencial: 50 C.H. Distância: 0 Total de horas: 50	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: não se aplica	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA		
Linguagem escrita Cartografia como representação gráfica de dados espaciais; Produção, leitura e interpretação de mapas.		
Arte e cultura Arte e o diálogo constante entre tempos e espaços.		
História de vida e territorialidade Técnicas gráficas e cartográficas de representação espacial;		

Localização, a distribuição e a inter-relação entre espaços;

Pensamento geográfico interescalar e as relações entre o local e o global;

História de vida e da localidade;

Dinâmica dos territórios e paisagens diversas.

Trabalho e sociedade

Relações interpessoais no mundo do trabalho;

Concepção marxista de trabalho e trabalho alienado;

Concepção liberal de trabalho e o Mundo do trabalho nas atuais condições globalizadas e diversificadas;

Relações de trabalho na administração pública e privada;

Impactos das tecnologias no mundo do trabalho;

Trabalho, poder e capital;

dinâmicas contemporâneas da relação entre trabalhadores e empregadores;
neologismos para a relação entre trabalho x capital.

3-- EMENTA:

A disciplina trabalha o conhecimento espacial através da representação cartográfica interrelacionar os conhecimentos práticos do aluno através de sua história de vida com os conhecimentos socialmente construídos na disciplina, buscando articular o global e o local como uma unidade no aluno. Para tanto, a disciplina desenvolve conhecimentos de mundo do trabalho, diferenças de concepção entre público e privado e as novas relações de trabalho no mundo contemporâneo.

4- OBJETIVOS:

Desenvolver nos alunos a noção espacial e as influências mútuas entre as escalas local e global de compreensão do mundo, bem como a dinâmica na alteração na concepção de trabalho e como essa diferença impacta na vida do estudante-trabalhador.

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Representação do Espaço:

- Leitura e produção cartográfica: representação do espaço e desenvolvimento histórico da cartografia.
- Noções de escala gráfica e de escala de compreensão de fenômenos espaciais.

História de vida do aluno/trabalhador e concepções do mundo do trabalho:

- Produção de mapas locais associadas à história de vida.
- Mundo do trabalho e alienação do trabalho.
- Precarização do trabalho no mundo Neoliberal.
- Relação público x privado na oferta de serviços e o impacto social de escolhas de diferentes modelos de organização.
- Tecnologia e novas relações do mundo do trabalho.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Lacoste, Yves. A geografia, isso serve em primeiro lugar, para fazer a guerra - Campinas : Papyrus, 2021.

Martinelli, Marcello. Mapas, gráficos e redes: elabore você mesmo - São Paulo : Oficina de Textos, 2014.

Machado, Antônio de Alcântara. Brás, Bixiga e Barra-Funda - São Paulo : Nova Alexandria, 2014 (3ª Ed.).

Araújo, Regina; Terra, Lygia; Guimarães, Raul Borges (orgs.). Moderna Plus: Geografia Volume Único - Conexões Estudos de Geografia Geral e do Brasil - São Paulo : Ed. Moderna, 2015 (3ª Ed.).

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR


Ross, Jurandyr L. Sanches (org.). Geografia do Brasil - São Paulo : EDUSP, 2019 (6ª ed.).

Antunes, Ricardo (org.). A dialética do trabalho. São Paulo : Expressão Popular, 2013.

Antunes, Ricardo (org.). Uberização, trabalho digital e Indústria 4.0. São Paulo : Boitempo, 2020.

Antunes, Ricardo. O privilégio da servidão: o novo proletariado de serviços na era digital. São Paulo : Boitempo, 2018.

Harvey, David. Cidades Rebeldes: Do Direito à Cidade à Revolução Urbana. São Paulo : Martins Fontes, 2014.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS SZN
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio na modalidade EJA		
Componente curricular: GEOGRAFIA		
Tipo: Obrigatório- Teórico		
Semestre: 2	Código: GEO	Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 40	C.H. Presencial: 33,3 C.H. Distância: - Total de horas: 33,3	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: não se aplica.	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA		
Direitos Humanos e Inclusão Preconceitos estruturais (patriarcado, racismo, lgbtqia+fobia, xenofobia), capitalismo e resistências; Democracia, anarquismo, liberalismo e socialismo; Autoritarismo e totalitarismo.		
Linguagem verbal Regionalismos e diversidade linguística e cultural;.		

Linguagem matemática

Economia Mundo e a relação entre lucro e desigualdade;

Produção cartográfica, signos, proporção, intensidade.

Trabalho e sociedade

Relações entre ciência, capital e poder;

Desigualdade e suas implicações sociais, políticas e econômicas;

Economia política;

Capitalismo, social-democracia, socialismo e comunismo;

Trabalho como estrutura da condição humana;

Interação entre o Homem e o Ambiente e a repartição desigual dos recursos pela população mundial;

Sustentabilidade e desenvolvimento

Intervenção humana e os desequilíbrios ambientais;

A vida em sua diversidade e a ética nas relações entre seres humanos e entre estes e meio ambiente;

Equilíbrio dinâmico nos ecossistemas e ações antrópicas;

Biomassas brasileiros;

Sociedade do consumo e esgotamento de recursos naturais;

Impactos Ambientais provocados pela ação humana, no clima, nos biomas e nos meios urbanos;

Limites do capital e do desenvolvimento

3-- EMENTA:

O componente curricular aborda como eixo central a desigualdade no mundo, suas implicações econômicas, sociais, políticas e ambientais. Desenvolve noções de economia, preconceitos estruturais, economia política, relações de poder e diferentes

tipos de governos. Nesse sentido, caracteriza o trabalho como condição humana para produção do espaço e das relações entre grupos de diferentes espaços (transformados ou não).

4- OBJETIVOS:

O componente tem como objetivo conhecer, através da centralidade do trabalho e da desigualdade social, o mundo contemporâneo onde o aluno/trabalhador atuará. Da mesma forma, pretende compreender como a nossa organização social proporciona a degradação ambiental no aspecto local e global.

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Poder, formas de governo, formas de organização e desigualdade social:

- O princípio da acumulação e seus efeitos práticos: pobreza e concentração espacial;
- Regionalismos, preconceitos e riquezas;
- Preconceitos estruturais e superexploração do trabalho;
- Poder, economia e ciência no contexto da desigualdade;
- Formas de organização social;
- Democracia, ditadura e autoritarismo.

A organização social humana e o seu impacto geográfico e no meio ambiente:

- Trabalho como estrutura da condição humana;
- Consumo e esgotamento ambiental;
- Organização sócio-espacial e mudanças no clima, bioma e meios urbanos;
- Desigualdade social e sua materialização no espaço urbano;
- Diversidade da vida e nossa relação com outros seres;

- Biomas brasileiros;
- Limites da produção pelo capital e para o meio ambiente;

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Santos, Milton. *Pobreza Urbana*. São Paulo : Edusp, 2009.

Almeida, Silvio Luiz de. *Racismo Estrutural* - São Paulo : Sueli Carneiro; Editora Jandaíra, 2021.

Ross, Jurandyr L. Sanches (org.). *Geografia do Brasil* - São Paulo : EDUSP, 2019 (6ª ed.).

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Harvey, David. *A Produção Capitalista do Espaço*. São Paulo : Annablume, 2005.

Carlos, Ana Fani Alessandri; Souza, Marcelo Lopes de; Sposito, Maria Encarnação Beltrão. *A produção do espaço urbano: Agentes e processos, escalas e desafios*. São Paulo : Editora Contexto, 2011.

Rolnik, Raquel. *Guerra dos lugares*. São Paulo : Editora Boitempo, 2019

Santos, Milton. *Pobreza Urbana*. São Paulo : Edusp, 2009.


Maricato, Ermínia. *Para Entender a Crise Urbana*. São Paulo : Expressão Popular, 2015.

Ab'Saber, Aziz. *Os Domínios de Natureza no Brasil: Potencialidades Paisagísticas*. Cotia : Ateliê Editorial, 2021.

Ab'Saber, Aziz. *Brasil: Paisagens de Exceção: O Litoral e o Pantanal Mato-grossense*. Cotia : Ateliê Editorial, 2017.

Coutinho, Leopoldo Magno. *Biomas Brasileiros*. São Paulo : Editora Oficina de Textos, 2016

Sánchez, Luis Enrique *Avaliação de impacto ambiental : conceitos e métodos*. São Paulo : Oficina de Textos, 2020.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS SZN
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio na modalidade EJA		
Componente curricular: Filosofia		
Tipo: Obrigatório/ Teórico		
Semestre: 3	Código: FIL	Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 40	C.H. Presencial: 33,33 C.H. Distância: - Total de horas: 33,33	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: -	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA		
<p>Ciência e Tecnologia</p> <p>o que é Filosofia; a Filosofia como lastro das ciências; metafísica; ceticismo; positivismo; racionalismo, empirismo e criticismo; princípio da falseabilidade nas ciências; paradigmas na investigação científica; construção histórica das ciências; limites da neutralidade científica; a questão da técnica</p> <p>Linguagem Matemática</p> <p>princípios lógico-ontológicos da identidade, da não-contradição e do terceiro excluído; silogismo, dedução, indução, abdução; Lógica simbólica e matemática.</p>		

Linguagem Escrita

lógica e argumentos; falácias; filosofia analítica

Linguagem Verbal

Retórica e Análise do Discurso

3-- EMENTA:

A disciplina aborda a questão sobre a natureza da filosofia e sua prática, passando por aspectos importantes como o seu caráter de diálogo, trazendo exemplos da filosofia africana, além da atitude crítica e a postura crítica radical, que busca a raiz das coisas, comparando diferentes formas de investigação praticadas pelo pensamento filosófico na antiguidade. Além disso, a disciplina apresenta noções básicas da investigação filosófica sobre modo de operação do raciocínio passando pela lógica destacando a lógica da argumentação.

4- OBJETIVOS:

Despertar a curiosidade filosófica e auxiliar o aluno no desenvolvimento de uma reflexão autônoma acerca de questões epistemológicas, éticas e políticas tendo como ponto de partida a compreensão das teorias filosóficas clássicas sobre tais domínios. Propiciar a reflexão historiográfica sobre a construção dos conceitos filosóficos à análise crítica da experiência social contemporânea identificando elementos básicos da estruturação e argumentação fundamentada a partir de conceitos filosóficos.

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE I – As filosofias e sua história

O que é Filosofia;

ubuntu; as filosofias africanas e afrodiaspóricas

As Escolas Filosóficas – teoria e formas de vida

O debate sobre Mito e Razão: Ontologia, Cosmologia e Lógica

UNIDADE II -Lógica e argumentação

Retórica e argumentação

Lógica e argumentos: fundamentação, argumentos válidos, inválidos e falácias.

Os princípios lógico-ontológicos da identidade, da não-contradição e do terceiro excluído;

Silogismo, dedução, indução, abdução;

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARANHA, M.L.A.; MARTINS, M.H.P. **Filosofando: Introdução à Filosofia. 5. ed.** São Paulo:

Moderna, 2013.

CHAUÍ, M. **Iniciação à Filosofia. 2. ed.** São Paulo: Ática, 2013.

COTRIM, G.; FERNANDES, M. **Fundamentos de Filosofia. 2. ed.** São Paulo: Saraiva, 2013.

MARCONDES, Danilo. **Textos Básicos de Filosofia dos Pré-Socráticos a Wittgenstein.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000, 188 p.

MEIER, C. **Filosofia: Por uma Inteligência da Complexidade**. 2ª. Ed. São Paulo: Pax Editora. 2013.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARANHA, M.L.A. **Filosofar com textos: temas e história da Filosofia**. São Paulo: Moderna, 2012, 552 p.


BRUCE, M.; BARBONE, S. **Os 100 argumentos mais importantes da Filosofia Ocidental**: uma introdução concisa sobre lógica, ética, metafísica, filosofia da religião, ciência, linguagem, epistemologia e muito mais. São Paulo: Cultrix, 2013, 464 p.

CHAUÍ, M. **Convite à Filosofia**. 14. ed. São Paulo: Ática, 2010. 520p.

CHAUÍ, M. **Introdução à História da filosofia**. v1. 2a. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2002. 552p.

GALLO, S. **Filosofia: experiência do pensamento**. 1. ed. São Paulo: Scipione, 2013.

RUSSELL, B. **História do pensamento ocidental**. São Paulo: Saraiva, 2013. 524p.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS SZN
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio na modalidade EJA		
Componente curricular: Filosofia		
Tipo: Obrigatório/ Teórico		
Semestre: 5	Código: FIL	Nº de aulas semanais: 3
Total de aulas: 40	C.H. Presencial: 50 C.H. Distância: 0 Total de horas: 50	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: --	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA		
Direitos Humanos e inclusão ética; autonomia, liberdade e felicidade; ética e moral em sociedades e condutas de massa; teorias do Estado e da soberania; cidadania, direitos e justiça; necropolítica; ; desigualdade e suas implicações sociais, políticas e econômicas; o sujeito na era da tecnologia e da informação.		
Trabalho e sociedade trabalho como fundamento do ser humano e de suas interações com o mundo;		

Cultura e etnicidade

ubuntu; filosofias africanas e afrodiaspóricas; origens e vigências do racismo; etnia e desconstrução da noção de raça; metafísica crista

História de Vida e Territorialidade

antropologia filosófica; multiculturalismo e interculturalismo.

Linguagem corporal

sociedade de controle; relações de poder no macro e microcosmo sociais; fenomenologia

3-- EMENTA:

Inicialmente a disciplina aborda a questão da ética desde a antiguidade até o período moderno, passando pelos códigos de conduta e ética profissional convergindo no problema contemporâneo da crise da razão a partir do exemplo da psicanálise e do existencialismo. A seguir a disciplina trata da filosofia política iniciando pela política moderna passando do republicanismo maquiaveliano até o contratualismo, terminando pelos temas contemporâneos dos movimentos políticos e sociais até a questão da biopolítica e da necropolítica de Achille Mbembe. Por fim, a disciplina trata das concepções modernas de conhecimento até as concepções contemporâneas da ciência caracterizadas pela filosofia da ciência em Karl Popper e Thomas Kuhn.

4- OBJETIVOS:

Desenvolver uma reflexão autônoma acerca de questões epistemológicas, éticas e políticas tendo como ponto de partida a compreensão das teorias filosóficas clássicas sobre tais domínios. Articular a reflexão historiográfica sobre a construção dos conceitos filosóficos à análise crítica da experiência social contemporânea percebendo suas consequências nas práticas políticas, econômicas e sociais.

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE III -Ética

O contexto da Pólis Clássica – ética e política

As éticas eudemonistas da antiguidade

Kant versus utilitarismo

códigos de conduta e ética profissional.

crise da razão: da Psicanálise ao existencialismo

UNIDADE IV – Filosofia Política

Maquiavel e o republicanismo

Contratualismo e a questão da legitimidade do Estado

Direitos civis e direitos sociais: Desigualdades, opressões e luta por justiça

Desafios contemporâneos: biopolítica e necropolítica

UNIDADE V – Epistemologia e filosofia da ciência

Empirismo, Inatismo e Criticismo

Rupturas epistemológicas

Popper e a Falseabilidade

Kuhn e as revoluções científica

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARANHA, M.L.A.; MARTINS, M.H.P. **Filosofando: Introdução à Filosofia. 5. ed.**
São Paulo:

Moderna, 2013.

CHAUÍ, M. **Iniciação à Filosofia. 2. ed.** São Paulo: Ática, 2013.

COTRIM, G.; FERNANDES, M. **Fundamentos de Filosofia**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

GALLO, S. **Ética e cidadania: Caminhos da filosofia**. Campinas: Editora Papirus, 2010.

MARCONDES, Danilo. **Textos Básicos de Filosofia dos Pré-Socráticos a Wittgenstein**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000, 188 p.

MEIER, C. **Filosofia: Por uma Inteligência da Complexidade**. 2ª. Ed. São Paulo: Pax Editora. 2013.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRUCE, M.; BARBONE, S. **Os 100 argumentos mais importantes da Filosofia Ocidental**: uma introdução concisa sobre lógica, ética, metafísica, filosofia da religião, ciência, linguagem, epistemologia e muito mais. São Paulo: Cultrix, 2013 464 p.

CHAUÍ, M. **Convite à Filosofia**. 14. ed. São Paulo: Ática, 2010. 520p.

CHAUÍ, M. **Introdução a história da filosofia**. v1. 2a. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2002. 552p.


FLAMMARION, C. R.; RÚRION, M.; FRATESCHI, Y. **Manual de Filosofia Política para cursos de Teoria do Estado e Ciência Política, Filosofia e Ciências Sociais**. São Paulo: Saraiva, 2012, 336 p.

GALLO, S. **Filosofia: experiência do pensamento**. 1. ed. São Paulo: Scipione, 2013.

GALLO, S. **Ética e cidadania: Caminhos da filosofia**. Campinas: Editora Papirus, 2010.

MARCONDES, Danilo. **Textos Básicos de Filosofia dos Pré-Socráticos a Wittgenstein**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

RUSSELL, B.; **História do pensamento ocidental**. São Paulo: Saraiva, 2013. 524p.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS SZN
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio na modalidade EJA		
Componente curricular: Sociologia		
Tipo: Obrigatório/ Teórico		
Semestre: 4	Código: SOC	Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 40	C.H. Presencial: 33,33 C.H. Distância: – Total de horas: 33,33	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: –	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA		
Ciência e Tecnologia Sociologia e o conhecimento científico sobre a sociedade; Senso comum, ciência e pensamento sociológico; biografia, história e suas relações dentro de uma sociedade por meio da imaginação sociológica; Problemas sociais e formulação de problemas de pesquisa nas Ciências Sociais.		
Linguagem Matemática Estatística elementar aplicada à pesquisa em Ciências Sociais; Métodos de procedimento para coleta de dados quantitativos e qualitativos: estatísticas oficiais,		

enquetes (entrevista e questionário); Informática básica aplicada à pesquisa em Ciências Sociais.

Linguagem Verbal

Divulgação científica e popularização da ciência;

Linguagem Corporal

Relações entre indivíduo, sociedade e instituições no estudo dos processos de socialização;

Tecnologias da comunicação e da informação, sociabilidades e controle social;

Religiosidades, representações sociais e sociabilidades;

Sustentabilidade e desenvolvimento

As múltiplas relações entre indivíduo e sociedade na teoria social clássica e contemporânea;

Arte e cultura

Culturas juvenis e sua relação com as novas tecnologias da informação e da comunicação; Identidade e sociabilidades das juventudes;

Trabalho e sociedade

Renda, riqueza, pobreza e desigualdades sociais: sociabilidades no capitalismo contemporâneo; Modelos de organização e gestão do trabalho: taylorismo-fordismo e toyotismo; Consequências pessoais e sociais do trabalho no capitalismo flexível; Condições da classe que vive do trabalho na era digital: uberização, trabalho por plataforma e outras modalidades de trabalho flexível (trabalho por tempo determinado, parcial, intermitente, em domicílio); Flexibilização e precarização das relações de trabalho; Escravidão e racismo estrutural no Brasil; Trabalho escravo e trabalho análogo à escravidão no Brasil contemporâneo.

Mundo do trabalho

Estudos de estratificação e mobilidade social sob diferentes perspectivas; abordagem diacrônica da divisão e heterogeneidade das classes; a categoria trabalho nas teorias sociológicas clássicas e contemporâneas; divisão social e divisão sexual do trabalho.

História de Vida e Territorialidade

Causas e consequências sociais da violência em suas diferentes manifestações (violência urbana, violência no campo, violência simbólica, violência policial, violência contra a mulher, violência doméstica, violência na infância e juventude, violência institucional Expressões das desigualdades e diferenças nas cidades.

3-- EMENTA:

O curso se fundamenta no estudo da Sociologia enquanto discurso científico, identificando suas especificidades, principais debates teóricos, trajetórias históricas e relações contextuais. Se constitui, ainda, como o estudo de temas fundamentais da Sociologia a partir da análise de autores e autoras de referência do campo em constante diálogo com a realidade social específica de estudantes do curso e as particularidades de sua formação profissional. O componente curricular se desenvolve no sentido de fornecer elementos analíticos da realidade social, possibilitando leituras críticas e fundamentadas da sociedade e, assim, contribuir para uma participação social consciente e autônoma dos e das discentes em seus contextos sociais a partir do estudo dos seguintes eixos temáticos: a sociedade humana como objeto de estudo; a relação entre indivíduo e sociedade e o processo de socialização; trabalho e sociedade; estratificação social e desigualdades. A imaginação sociológica - enquanto a habilidade, adquirida a partir dos estudos sociológicos, de estabelecer relações entre as esferas sociais e individuais, realizar análises e contextualizar a realidade social - se configura como ferramenta metodológica de todo o curso.

4- OBJETIVOS:

- Compreender a Sociologia como ciência voltada para a análise e reflexão das relações sociais.

- Interpretar e analisar textos de diferentes linguagens (escrita, audiovisual, etc) a partir dos conhecimentos trabalhados no curso.
- Compreender os principais conceitos sociológicos trabalhados no curso e necessários para analisar a sociedade contemporânea.
- Compreender e analisar as relações entre indivíduo e sociedade.
- Conhecer o processo de socialização e suas características.
- Compreender e analisar a construção das identidades sociais na sociedade contemporânea.
- Diferenciar gênero e sexualidade e compreender sua relação com as identidades.
- Compreender as transformações no mundo do trabalho e a centralidade dessa categoria na estrutura social das sociedades capitalistas.
- Conhecer os principais marcadores sociais da diferença e sua relação com as desigualdades, violências e processos de exclusão social.
- Contribuir no processo de construção da identidade social e política de modo a viabilizar o exercício da cidadania plena, valorizando os princípios da democracia.
- Desenvolver uma reflexão permanente acerca das relações histórico-sociais e de seus desdobramentos sociais, culturais e políticos no sentido de permitir ao discente uma participação social consciente e autônoma.

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1 - A sociedade humana como objeto de estudo

- 1.1 - O que é Sociologia. O processo histórico de surgimento da Sociologia.
- 1.2 - Senso comum, ciência e pensamento sociológico.
- 1.3 - A imaginação sociológica.

1.4 - Técnicas de pesquisa em Ciências Sociais.

2 - A relação entre indivíduo e sociedade e o processo de socialização

2.1 - Interpretações sociológicas sobre a relação entre indivíduo e sociedade

2.2 - O processo de socialização: socialização primária e socialização secundária

2.3 - A identidade social e a marcação simbólica: a centralidade da linguagem simbólica.

2.3.1 - Gênero, sexualidades e identidades.

2.3.2 - Cultura, sociabilidades e identidades juvenis.

2.4 - Sociabilidades, representações sociais e controle social na contemporaneidade.

3 - Trabalho e sociedade

3.1 - A categoria trabalho na perspectiva das teorias clássicas da Sociologia.

3.2 - Divisão social e sexual do trabalho.

3.3 - Modelos de organização e gestão do trabalho: taylorismo-fordismo e toyotismo.

3.4 - Relações de trabalho na contemporaneidade: trabalho flexível e precarização das relações de trabalho.

3.5 - Relações de trabalho no Brasil.

4 - Estratificação social e desigualdades

4.1 - Estrutura e estratificação social.

4.2 - A sociedade capitalista e as classes sociais.

4.3 - Marcadores sociais da diferença: raça, gênero, classe, geração.

4.4 - Desigualdades e violência

4.5 - As desigualdades sociais: o caso brasileiro.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ROMEIRO, Julieta *Et al.* **Diálogo: ciências humanas e sociais aplicadas**. 6 volumes. São Paulo: Moderna, 2020.

SILVA, A. ; LOUREIRO, B.; MIRANDA, C. *Et al.* **Sociologia em movimento** - volume único. São Paulo: Moderna, 2018.

BOMENY, Helena; MEDEIROS, Bianca Freire. *Et al.* **Tempos Modernos, Tempos de Sociologia: Ensino Médio** – volume único. São Paulo: Editora do Brasil, 2017.

COHN, Gabriel (org.). **Sociologia: para ler os clássicos**. Rio de Janeiro: Azougue, 2009.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTRO, Elisa Guaraná de. Juventude. *In:* ALMEIDA, Heloisa Buarque de; SZWAKO, José. **Diferenças, Igualdade**. São Paulo: Berlendis & Vertecchia, 2009. pp. 194 - 226.


CODATO, Adriano; LEITE, Fernando. Classes sociais. *In:* ALMEIDA, Heloisa Buarque de; SZWAKO, José. **Diferenças, Igualdade**. São Paulo: Berlendis & Vertecchia, 2009. pp. 20 - 68.

GONZALEZ, Lélia. A juventude negra brasileira e a questão do desemprego. *In:* GONZALEZ, Lélia; RIOS, Flavia; LIMA, Márcia (org.). **Por um feminismo afro-latino-americano/ ensaios, intervenções e diálogos**. 1. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2020. pp. 45 - 48

PILÃO, Valéria. **Classes sociais e movimentos sociais no Brasil**. Contentus, 2020. (Biblioteca digital)

NABYLLA FIORI DE LIMA. **Ciência, tecnologia e sociedade.** Contentus 2020
(Biblioteca digital)

RACIONAIS MC'S. **Sobrevivendo no inferno.** São Paulo: Companhia das Letras,
2018.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS SZN
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio na modalidade EJA		
Componente curricular: Sociologia		
Tipo: Obrigatório/ Teórico		
Semestre: 5	Código: SOC	Nº de aulas semanais: 3
Total de aulas: 60	C.H. Presencial: 50 C.H. Distância: 0 Total de horas: 50	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: –	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA		
<p>Sustentabilidade e desenvolvimento</p> <p>Soberania alimentar; Racismo ambiental e Injustiça ambiental; Aspectos estruturais e conjunturais da produção e reprodução da vida em sociedade; Antropoceno;</p> <p>Estudos críticos da globalização, do neoliberalismo e de seus impactos; Desenvolvimento, subdesenvolvimento, dominação e periferia; Condições de trabalho, consumismo, meio ambiente e saúde.</p> <p>Cultura e etnicidade</p> <p>A relação entre natureza e cultura; Diferentes abordagens do conceito cultura; Etnocentrismo e relativismo cultural no debate sobre alteridade e diferença; Sistemas</p>		

de parentesco, sociedades matriarcais e patriarcais; Indústria cultural e ideologia na reprodução do capitalismo; Distinção e relações entre gênero, sexualidades e identidades; Reconhecimento das identidades étnico-raciais; Racismo: aspectos históricos, estruturais, formas de violência e exclusão e as lutas antirracistas; Relações de opressão, colonização e descolonização.

Linguagem escrita

Relatório de Pesquisa; A formação da sociedade brasileira a partir de intelectuais de diferentes matizes (gêneros, cores e etnias) do campo das Ciências Humanas, das Artes e da Literatura, dos séculos XIX, XX e XXI; Sociologia no Brasil.

Linguagem corporal

Debates contemporâneos sobre a interseccionalidade classe, raça e gênero: preconceito, discriminação, segregação e racismo;

Etnocentrismo, misoginia e racismo na formação da sociedade brasileira; Branquitude, privilégios e o mito da democracia racial no Brasil; Corpo e violência nas relações de poder e dominação.

Linguagem verbal

Ideologia e identidade nacional brasileira;

Discursos hegemônicos e contrahegemônicos; discursos e reprodução das desigualdades de gênero em debates sobre misoginia;

Ciência e tecnologia

pensamento eurocêntrico e sua influência na fundação das Ciências Sociais no Brasil;

Arte e cultura

Análise de temas sociais a partir de obras cinematográficas nacionais;

Indústria cultural e ideologia na reprodução do capitalismo;

Protagonismo juvenil e movimentos sociais.

História de vida e territorialidade

Identidade e diversidade: análise da diversidade cultural do Brasil contemporâneo a partir da afirmação e reconhecimento de diferentes identidades coletivas urbanas e não urbanas (indígenas, quilombolas, agricultores familiares, ribeirinhos, pescadores); Diversidade regional brasileira; Preconceito, discriminação, segregação e racismo;

Direitos Humanos e Inclusão

Formas de exercício do poder e relações de dominação; Formas de organização do Estado moderno e cidadania; Patriarcalismo e patrimonialismo no Estado brasileiro; Características do sistema eleitoral e partidário e dos partidos políticos no Brasil; Formação do Estado brasileiro; Cidadania no Brasil: os direitos civis, políticos, sociais e humanos nas Constituições Brasileiras; Democracia, participação, políticas públicas e luta por direitos no Brasil; O direito social ao trabalho e a trajetória da legislação trabalhista no Brasil; Características da ação coletiva dos trabalhadores no Brasil e seus desafios contemporâneos; Estudos das características e das diversidades dos movimentos sociais: movimentos sociais urbanos, movimentos socioterritoriais, movimentos feministas, movimentos negro, movimentos LGBTQI+, movimentos sociais conservadores, movimentos antiglobalização, movimentos ambientalistas;

3 - EMENTA:

Estudo de temas fundamentais da Sociologia a partir da análise de autores e autoras de referência do campo em constante diálogo com a realidade social específica de estudantes do curso e as particularidades de sua formação profissional. O componente curricular se desenvolve no sentido de fornecer elementos analíticos da realidade social, possibilitando leituras críticas e fundamentadas da sociedade e, assim, contribuir para uma participação social consciente e autônoma dos e das discentes em seus contextos sociais a partir do estudo dos seguintes eixos temáticos: sociedade, sustentabilidade, desenvolvimento e meio ambiente; cultura, alteridade e diversidade; Sociologia e realidade social brasileira; teoria política, cidadania, direitos e movimentos sociais.. A imaginação sociológica - enquanto a habilidade, adquirida a partir dos estudos sociológicos, de estabelecer relações entre as esferas sociais e

individuais, realizar análises e contextualizar a realidade social - se configura como ferramenta metodológica de todo o curso.

4 - OBJETIVOS:

- Compreender os principais conceitos sociológicos trabalhados no curso e necessários para analisar a sociedade contemporânea.
- Interpretar e analisar textos de diferentes linguagens (escrita, audiovisual, etc) a partir dos conhecimentos trabalhados no curso.
- Conhecer os principais estudos críticos da globalização e do neoliberalismo.
- Compreender o conceito de Antropoceno e suas implicações.
- Analisar a relação entre sustentabilidade, produção e soberania alimentar e justiça ambiental.
- Compreender, respeitar e valorizar as diferenças culturais e étnico-raciais.
- Conhecer o conceito de cultura.
- Valorizar a diversidade cultural a partir do trabalho com os conceitos de alteridade, etnocentrismo e relativismo.
- Compreender os conceitos de raça e etnia.
- Conhecer os aspectos históricos, estruturais e as formas de violência e exclusão do racismo.
- Relacionar a produção de discursos sobre os povos colonizados às estratégias dos processos de colonização.
- Compreender a relação entre estruturas sociais e a política como uma rede de interesses e de acordos estabelecidos pelos seres humanos, em um processo de tomadas de decisões que giram em torno de valores sociais e de relações de poder historicamente localizados.

- Compreender a ação dos movimentos sociais em sua relação com a conquista e manutenção de direitos fundamentais.
- Contribuir no processo de construção da identidade social e política de modo a viabilizar o exercício da cidadania plena, valorizando os princípios da democracia.
- Desenvolver uma reflexão permanente acerca das relações histórico-sociais e de seus desdobramentos sociais, culturais e políticos no sentido de permitir ao discente uma participação social consciente e autônoma.

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1 - Sociedade, sustentabilidade, desenvolvimento e meio ambiente

- 1.1 - Desenvolvimento, subdesenvolvimento, dominação e periferia no capitalismo.
- 1.2 - Estudos críticos da globalização e do neoliberalismo
- 1.3 - O Antropoceno
- 1.4 - Sustentabilidade e a produção de alimentos
- 1.5 - Transformação social e justiça ambiental.

2 - Cultura, alteridade e diversidade

- 2.1 - A relação natureza e cultura nas Ciências Sociais.
- 2.2 - O conceito de cultura e a diversidade cultural
- 2.3 - Cultura e ideologia: cultura popular, cultura erudita, cultura de massa e indústria cultural.
- 2.4 - A noção de alteridade: Etnocentrismo e relativismo
 - 2.4.1 - Nós e “os outros”: alteridade, diferença e os processos de colonização.

2.5 - Estudos de Antropologia: parentesco e diferentes formas de organização social.

2.6 - Raça e etnia

3 - Sociologia e realidade social brasileira

3.1 - Sociologia brasileira: o pensamento eurocêntrico e as origens do pensamento social no Brasil.

3.2 - Interpretações do Brasil: os intelectuais da Geração de 1930.

3.3 - Análises sobre a questão racial no Brasil.

3.3.1 - O mito da democracia racial.

3.3.2 - Racismo estrutural no Brasil.

3.3.3 - O debate sobre a interseccionalidade classe, raça e gênero no Brasil.

3.4 - Diversidade cultural e regional no Brasil e as identidades coletivas.

4 - Teoria política, cidadania, direitos e movimentos sociais.

4.1 - As formas de exercício do poder e relações de dominação.

4.2 - As formas de organização do Estado Moderno.

4.3 - Direitos e cidadania.

4.3.1 - Direitos e cidadania no Brasil.

4.4 - Direitos humanos.

4.5 - Movimentos sociais.

4.6 - Movimentos sociais no Brasil.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ROMEIRO, Julieta *Et al.* **Diálogo: ciências humanas e sociais aplicadas**. 6 volumes. São Paulo: Moderna, 2020.

SILVA, A. ; LOUREIRO, B.; MIRANDA, C. *Et al.* **Sociologia em movimento** - volume único. São Paulo: Moderna, 2018.

BOMENY, Helena; MEDEIROS, Bianca Freire. *Et al.* **Tempos Modernos, Tempos de Sociologia: Ensino Médio** – volume único. São Paulo: Editora do Brasil, 2017.

COHN, Gabriel (org.). **Sociologia: para ler os clássicos**. Rio de Janeiro: Azougue, 2009.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AKOTIRENE, Carla; RIBEIRO, Djamila (coord.). **Interseccionalidade**. São Paulo: Jandaíra, 2019.

ALMEIDA, Silvio Luiz de; RIBEIRO, Djamila (coord.). **Racismo estrutural**. São Paulo: Sueli Carneiro, Jandaíra, 2019.

GOHN, Maria da Glória (org.). **Movimentos sociais no início do século XXI: antigos e novos atores sociais**. 7. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

GOHN, Maria da Glória; BRINGEL, Breno M. **Movimentos sociais na era global**. Editora Vozes, 2013 (Biblioteca Digital).

JECUPÉ, Kaká Werá. **A terra dos mil povos: história indígena do Brasil contada por um índio**. São Paulo: Peirópolis, 2020.

MONDAINI, Marco. **Direitos humanos no Brasil**. São Paulo: Contexto, 2009.


NEGRO, Maurício (org.). **Nós: uma antologia de literatura Indígena**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

PILÃO, Valéria. **Classes sociais e movimentos sociais no Brasil**. Contentus, 2020. (Biblioteca digital)

PITANGUY, Jacqueline. A carta das mulheres brasileiras aos constituintes: memórias para o futuro. *In*: HOLLANDA, Heloisa Buarque de (org.). **Pensamento feminista brasileiro: formação e contexto**. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019. pp. 81 - 96

RIBEIRO, Djamila. **Pequeno manual antirracista**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

SCHWARCZ, Lilia M. Racismo “à brasileira”. *In*: ALMEIDA, Heloisa Buarque de; SZWAKO, José. **Diferenças, Igualdade**. São Paulo: Berlendis & Vertecchia, 2009. pp. 70 - 115.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS SZN
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio na modalidade EJA		
Componente curricular: Orientação de Estudos		
Tipo: Obrigatório/ Teórico		
Semestre: 1	Código: OES	Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 40	C.H. Presencial: 33,3 C.H. Distância: 0 Total de horas: 33,3	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA		
<p>Cultura e etnicidade leitura, produção e interpretação de vários tipos textuais.</p> <p>Direitos Humanos e Inclusão direito à infância, à adolescência e à cultura lúdica.</p> <p>Mundo do trabalho em Administração motivação, trabalho em equipes, estilos de liderança e administração de conflitos; os direitos humanos e as organizações;</p>		

a e a dignidade do trabalho.

3-- EMENTA:

O componente curricular tem como objetivo acolher o(a) estudante recém-ingresso(a) no curso EJA, levando-o(a) a refletir sobre a importância do curso em seu projeto de vida, motivando-o a prosseguir os estudos até a sua conclusão. Para isso, são apresentadas características da Instituição (IFSP) e do curso (Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio na modalidade EJA), bem como é discutida a importância da educação básica e profissional do ponto de vista legal e a partir das experiências dos estudantes. São abordados ainda aspectos práticos da vida estudantil, como o hábito de estudo constante e a postura ética, crítica e responsável perante o conhecimento e as atividades.

4- OBJETIVOS:

- Conhecer a Instituição (IFSP), o curso (Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio na modalidade EJA), os recursos e possibilidades de atividades para além da carga horária obrigatória.
- Compreender a educação como direito e o curso EJA como dever do Estado.
- Desenvolver os sentimentos de pertencimento à Instituição, colaboratividade entre a turma e proatividade.
- Refletir sobre planejamento de vida e de estudos, buscando relações entre os objetivos traçados dentro e fora da escola. Avaliar esse planejamento e adequá-lo sempre que possível.
- Desenvolver uma postura ética, crítica e responsável perante o conhecimento e as atividades.

- Conhecer estratégias de estudo, interpretação de texto e resolução de problemas que facilitem a aprendizagem.

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Conhecendo o IFSP e o curso EJA-EPT

1.1 IFSP: missão da instituição; estrutura nacional e estadual dos Institutos Federais; ensino, pesquisa e extensão: possibilidades além da sala de aula; projetos e bolsas; setores internos do *Campus Suzano*; cursos do *campus*; localização de informações no site; ambientes de estudo e seu funcionamento: biblioteca, sala de informática e horários de atendimento dos docentes.

1.2 Curso EJA-EPT: o que é o PPC do curso, histórico da implantação do curso; grade horária e núcleos estruturantes, disciplinas obrigatórias, disciplinas optativas, atividades acadêmico-culturais (AAC), estágio, projeto Multidisciplinar, a disciplina Projeto Integrador.

1.3 Perfil da turma: estatísticas (faixa etária, gênero, bairro de residência, ocupação profissional, configuração da família, entre outras mais subjetivas como: grupos de que participa, habilidades e preferências pessoais, atividades de lazer, experiências culturais e profissionais); carômetro.

2. Aspectos históricos, legais e pedagógicos da modalidade EJA

2.1 Direito à Educação na legislação brasileira: Constituição Federal, Lei de diretrizes e Bases, Estatuto da Criança e do adolescente.

2.2 A realidade brasileira da evasão escolar, história e papel do EJA no Brasil, aspectos legais da modalidade.

2.3 Pensadores brasileiros de destaque sobre o EJA e suas ideias: Paulo Freire, Miguel Arroyo, entre outros.

3. Estratégias de estudo

3.1 Estratégias e hábitos de estudo eficazes embasadas nas pesquisas neurocientíficas e educacionais.

3.2 Técnicas de interpretação de textos e resolução de problemas: habilidades básicas para o desenvolvimento em diferentes áreas do saber.

3.3 Plano de estudo individual com acompanhamento periódico.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR


BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Lei 8.069/90. São Paulo, Atlas, 1991. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm. Acesso em mar 2022

PACHECO, Eliezer Moreira. **Os institutos federais: uma revolução na educação profissional e tecnológica** [recurso eletrônico]. Natal: IFRN, 2010. Disponível em: <https://memoria.ifrn.edu.br/bitstream/handle/1044/1013/Os%20institutos%20federais%20-%20Ebook.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em mar 2022.

ROSALÉM, Andrezza. BARROS, Ricardo Paes de. **Leitura em números**. São Paulo: Instituto Ecofuturo, 2012. Disponível em: pergamum.ifsp.edu.br/pergamumweb/vinculos/000015/0000153e.pdf. Acesso em mar 2022

SOARES. Leôncio. **Educação de jovens e adultos: o que revelam as pesquisas**. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

8.2 Núcleo Estruturante Articulador

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo</p>	CAMPUS SZN
1- IDENTIFICAÇÃO	
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio na modalidade EJA	
Componente curricular: Educação Financeira	
Tipo: Obrigatório/ Teórico	
Semestre: 3	Código: EDF
Nº de aulas semanais: 2	
Total de aulas: 40	C.H. Presencial: 33,3 C.H. Distância: 0 Total de horas: 33,3
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA	
<p>Trabalho e sociedade</p> <p>educação financeira;</p> <p>planejamento pessoal e familiar;</p> <p>consumo racional e responsável, valor do dinheiro e o seu papel na sociedade;</p> <p>taxas e índices de natureza socioeconômica, produtos e transações financeiras cotidianas.</p>	

3-- EMENTA:

O componente curricular aborda assuntos que fazem parte do cotidiano do estudante, cujo conhecimento impacta diretamente sua organização financeira e sua qualidade de vida. Além disso, a compreensão significativa de conceitos como porcentagem, juros, taxas e índices é essencial para a formação do técnico em Administração. A disciplina favorece, portanto, o enfrentamento de desafios do cotidiano e a busca de soluções no mundo do trabalho. Os temas desenvolvidos têm relação direta com as disciplinas Matemática, História, Sociologia, Geografia e Gestão Econômica e Financeira, à medida que explora diferentes aspectos da Educação Financeira.

4- OBJETIVOS:

- Discutir o significado do dinheiro e de algumas relações sociais, culturais e econômicas relacionadas ao seu uso.
- Desenvolver habilidades de autocontrole emocional, disciplina, organização e planejamento, gestão e inteligência financeira.
- Ser capaz de planejar e executar um orçamento pessoal e familiar, a partir de uma visão bem fundamentada sobre rendas, prioridades financeiras e investimentos.

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. O dinheiro

1.1 Histórico do dinheiro e as moedas nacionais e internacionais;

1.2 Relações subjetivas e mitos envolvendo o dinheiro

1.3 Estatísticas das desigualdades sociais no Brasil

1.4 Cultura do crédito e endividamento

2. Princípios da Educação Financeira

- 2.1 Conhecimento e autoconhecimento
- 2.2 Projetando sonhos: aliando tempo e dinheiro
- 2.3 Prioridades, poupança e desperdício
- 2.4 Reserva de emergência, aposentadoria e investimento

3. Orçamento pessoal e familiar

- 3.1 Metodologias de planejamento financeiro
- 3.2 Aplicativos facilitadores

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática em contextos: Estatística e Matemática Financeira**. São Paulo: Ática, 2020.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR


IEZZI, Gelson. **Fundamentos da Matemática Elementar**: vol. 11. 7ª ed. São Paulo: Atual, 2013

MENEGUETI, Alfredo. **Educação Financeira** [recurso eletrônico]. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2014. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/52844>. Acesso em fev 2022.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Caderno de Educação Financeira – Gestão de Finanças Pessoais** [recurso eletrônico]. Brasília: BCB, 2013. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/15jsY0Own5fvie2BsufmAlX7q2BEf1XDs/view>.

Acesso em fev 2022.

JÚNIOR, Roberto José Medeiros. **Matemática Financeira**[recurso eletrônico]. Curitiba: IFPR, 2012. Disponível em: redeetec.mec.gov.br/images/stories/pdf/proeja/matematica_fin.pdf. Acesso em fev 2022.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS SZN
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio na modalidade EJA		
Componente curricular: Educação Financeira		
Tipo: Obrigatório/ Teórico		
Semestre: 4	Código: EDF	Nº de aulas semanais: 3
Total de aulas: 60	C.H. Presencial: 50 C.H. Distância: 0 Total de horas: 50	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA		
Linguagem Matemática matemática financeira.		
Trabalho e sociedade taxas e índices de natureza socioeconômica, produtos e transações financeiras cotidianas.		
Mundo do trabalho em Administração		

escolha intertemporal;
porcentagem e desconto;
regimes de capitalização e custo efetivo total;
séries de pagamentos e amortização.

3-- EMENTA:

O componente curricular aborda assuntos que fazem parte do cotidiano do estudante, cujo conhecimento impacta diretamente sua organização financeira e sua qualidade de vida. Além disso, a compreensão significativa de conceitos como porcentagem, juros, taxas e índices é essencial para a formação do técnico em Administração. A disciplina favorece, portanto, o enfrentamento de desafios do cotidiano e a busca de soluções no mundo do trabalho. Os temas desenvolvidos têm relação direta com as disciplinas Matemática, História, Sociologia, Geografia e Gestão Econômica e Financeira, à medida que explora diferentes aspectos da Educação Financeira.

4- OBJETIVOS:

- Aplicar conceitos da matemática financeira em situações cotidianas, relacionadas à vida pessoal e ao trabalho.
- Aprender significativamente os conceitos de porcentagem, juros, taxas e índices para ser capaz de interpretar informações corretamente e tomar decisões financeiras.
- Utilizar recursos tecnológicos como facilitadores na tomada de decisões financeiras.

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Conceitos iniciais de Matemática Financeira

1.1 Porcentagem

1.2 Fator de aumento e redução

1.3 Desconto

1.4 Inflação e taxas de inflação

2. Tipos de capitalização

2.1 Juros simples

2.2 Juros compostos

3. Pagar ou receber juros

3.1 Sistemas de amortização (compras parceladas, financiamentos)

3.2 Custo efetivo total

3.3 Tipos de investimentos, taxa Selic

3.4 Depósitos regulares

3.5 Escolha intertemporal

4. Recursos tecnológicos em Matemática Financeira

4.1 Calculadora financeira

4.2 Planilhas eletrônicas

4.3 Aplicativos

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática em contextos: Estatística e Matemática Financeira**. São Paulo: Ática, 2020.


7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

IEZZI, Gelson. **Fundamentos da Matemática Elementar**: vol. 11. 7ª ed. São Paulo: Atual, 2013

MENEGUETI, Alfredo. **Educação Financeira** [recurso eletrônico]. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2014. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/52844>. Acesso em fev 2022.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Caderno de Educação Financeira – Gestão de Finanças Pessoais** [recurso eletrônico]. Brasília: BCB,2013. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/15jsY0Own5fvie2BsufmAlX7q2BEf1XDs/view>. Acesso em fev 2022.

JÚNIOR, Roberto José Medeiros. **Matemática Financeira** [recurso eletrônico]. Curitiba: IFPR,2012.. Disponível em: redeetec.mec.gov.br/images/stories/pdf/proeja/matematica_fin.pdf. Acesso em fev 2022.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS SZN
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio na modalidade EJA		
Componente curricular: Comunicação Empresarial		
Tipo: Obrigatório-teórico		
Semestre: 5	Código: COE	Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 40	C.H. Presencial: 33,3 C.H. Distância: 0 Total de horas: 33,3	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA		
Linguagem verbal classificadores léxico geral e terminologia específica para a área do curso;		
Trabalho e sociedade elementos linguísticodiscursivos específicos da formação técnica no mundo do trabalho; adequação linguística e ambiente de trabalho: leitura, análise, produção e revisão de diferentes textos técnicos;		
Mundo do trabalho em Administração		

comportamento organizacional;

criação e entrega de valor;

comunicação e merchandising.

3-- EMENTA:

O componente curricular apresenta as técnicas de correspondência administrativa e a aplicação das normas da língua na elaboração de textos. Aborda a elaboração de relatório, atestado, requerimento, memorando, ofício, circular, procuração, carta comercial, ata, currículo, etc. Aborda a importância da comunicação oral e escrita. Aborda, também, a Oratória.

4- OBJETIVOS:

Analisar textos técnicos/comerciais do eixo tecnológico de Gestão e Negócios, por meio de indicadores linguísticos e de indicadores extralinguísticos;

- Desenvolver textos técnicos aplicados ao eixo tecnológico de Gestão e Negócios de acordo com normas e convenções específicas.
- Pesquisar e analisar informações do eixo tecnológico Gestão e Negócios em diversas fontes convencionais e eletrônicas.
- Definir procedimentos linguísticos que levem à qualidade nas atividades relacionadas com o público consumidor, respeitando os aspectos das relações sociais e étnico-raciais.

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Estudos de textos técnicos/ comerciais aplicados ao eixo tecnológico de Gestão e Negócios, por meio de:

- Indicadores linguísticos: vocabulário; morfologia; sintaxe; semântica; grafia; pontuação; acentuação, etc.

- indicadores extralinguísticos: efeito de sentido e contextos sócio-culturais; modelos preestabelecidos de produção de texto.

2. Conceitos de coerência e de coesão aplicadas à análise e a produção de textos técnicos específicos do eixo tecnológico de Gestão e Negócios: ofícios; memorandos; comunicados; cartas; avisos; declarações; recibos; carta-currículo; curriculum vitae; relatório técnico; contrato; memorial descritivo; memorial de critérios; técnicas de redação

3. A importância da comunicação.

4. Sistemas de Comunicação.

5. Parâmetros de níveis de formalidade e de adequação de textos a diversas circunstâncias de comunicação.

6. Princípios de terminologia aplicados ao eixo tecnológico de Gestão e Negócios: glossário com nomes e origens dos termos utilizados pelo comércio; apresentação de trabalhos de pesquisas.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GARCIA, Othon. M. **Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar.** 27. Ed. Rio de Janeiro: FGV, 2011.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR


CIPRO NETO, Pasquale. **O dia a dia da Nossa Língua.** São Paulo: Publifolha, 2008.

MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. **Português instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT.** 29. Ed. São Paulo: Atlas, 2010

FAVERO, L.L. **Coesão e coerência textuais.** São Paulo: Ática, 2006

FERREIRA, A. B. de H.; FERREIRA, M. B.; ANJOS, M. dos. **Novo dicionário Aurélio da língua portuguesa.** Curitiba: Positivo, 2009

8.3 Núcleo Estruturante Tecnológico

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS SZN
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio na modalidade EJA		
Componente curricular: Metodologia de Pesquisa		
Tipo: Obrigatório/Teórico		
Semestre: 2	Código: MEP	Nº de aulas semanais: 3
Total de aulas: 60	C.H. Presencial: 50 C.H. Distância: 0 Total de horas: 50	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA		
<p>Mundo do trabalho em Administração níveis de planejamento;</p> <p>História de vida e territorialidade o cotidiano como fonte de produção do conhecimento científico;</p> <p>Arte e cultura relações entre ciência, pseudociência, senso comum e outras atividades culturais. relações entre linguagem científica, linguagens comuns e linguagens artísticas;</p>		

3- EMENTA:

A disciplina aborda o papel da ciência e da tecnologia, os tipos de conhecimento, o processo de leitura, gêneros textuais e de análise textual, apresentando aos discentes noções de como ler, estudar e escrever uma redação científica. Também trabalha o desenvolvimento de um projeto por meio de conhecimentos adquiridos nas disciplinas teóricas, apoiando a disciplina de Projeto Integrador para a produção baseada no Projeto Multidisciplinar.

4- OBJETIVOS:

Orientar para a metodologia de estudos de casos, envolvendo conhecimentos de diferentes áreas;

Orientar metodologicamente a elaboração do projeto integrador;

Desenvolver habilidades crítica e argumentação baseada no conhecimento;

Desenvolver a habilidade de aprender fazendo;

Construir o conhecimento por meio da experimentação, estudos de casos e identificação de fontes acadêmicas confiáveis, combatendo a propagação de pseudociência e informações falsas.

Relatar dados experimentais;

Elaborar apresentação;

Desenvolver habilidade de apresentação oral.

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. A evolução histórica do método científico;
2. Senso comum e conhecimento científico: identificação de fontes acadêmicas confiáveis, combatendo a propagação de pseudociência e informações falsas.;

3. Tipos de conhecimento: empírico, científico, artístico, filosófico e teológico;
4. Elaboração de projetos: o planejamento da pesquisa e diretrizes para o Projeto Multidisciplinar;
5. Etapas para a um projeto: tema, problema, hipóteses, justificativa, objetivos, metodologia, cronograma, bibliografia;
6. Buscas bibliográficas;
7. Normas da ABNT para citações e referências bibliográficas;
8. Tipos de textos e de trabalhos científicos: gêneros textuais e a escrita científica;

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:


FERREIRA, Mauro. **360° Gramática: aprender e praticar gramática**. 4. ed. São Paulo: FTD, 2015. 192 p. (360° Gramática ; pt. 1). ISBN 9788520001158.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COÊLHO, Ronaldo Sérgio de Araújo. **ABC do trabalho acadêmico e científico**. Curitiba: Juruá Ed., 2012. 118p. ISBN 9788536236230 (broch.).

VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. **Escrever na universidade: fundamentos**. São Paulo: Parábola, 2019. 126 p. (Escrever na universidade ; v. 1). ISBN 9788579341571.

VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. **Escrever na universidade: texto e discurso**. São Paulo: Parábola, 2019. 214 p. (Escrever na universidade ; v. 2). ISBN 9788579341700.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS SZN
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio na modalidade EJA		
Componente curricular: Planejamento e Mercados		
Tipo: Obrigatório- teórico		
Semestre: 1	Código: PLM	Nº de aulas semanais: 3
Total de aulas: 60	C.H. Presencial: 50 C.H. Distância: 0 Total de horas: 50	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA		
Mundo do trabalho em Administração Fundamentos de Marketing; comportamento do consumidor; ciclo de vida; composto de Marketing; segmentação de mercado; Marketing de serviços; análise ambiental; marcas; criação e entrega de valor; comunicação e merchandising; Marketing digital; pesquisa de Marketing; plano de Marketing; comércio eletrônico e negócios digitais; técnicas de vendas e negociação; atendimento ao cliente; satisfação e fidelização do cliente; direitos do consumidor; gestão de varejo e serviços.		

3-- EMENTA:

A disciplina apresenta os conceitos de Marketing, Ambiente de Marketing, Plano de Marketing, Comportamento do consumidor e aborda sobre o Composto mercadológico e pesquisas de Marketing.

4- OBJETIVOS:

Avaliar plano de marketing para o desenvolvimento de ações mercadológicas. Analisar efeitos dos fatores: produto ou serviço, preço, promoção e praça (distribuição), na composição da estratégia comercial. Investigar os mercados consumidores e o comportamento de compra do consumidor. Desenvolver a imagem da organização, para o posicionamento da empresa. Investigar por meio de pesquisas de mercado, as necessidades e desejos dos consumidores. Recorrer aos aplicativos de informática para organização de dados.

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Plano de Marketing: planejamento comercial, organização e estratégia comercial.
2. Principais forças do macroambiente (demográfico, econômico, natural, tecnológico, político-legal e sociocultural).
3. Métodos e técnicas para identificação das variáveis de preço: preço básico, descontos, prazos e outras.
 4. Métodos e técnicas para identificação das variáveis de produto ou serviço: características, “design”, qualidade, embalagem, ciclo de vida do produto e outras.
 5. Métodos e técnicas para identificação das variáveis da praça (distribuição): formas e canais de distribuição, distribuição física, transportes, armazenagem, e outras.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:


KOTLER, Philip. **Administração de marketing:** análise, planejamento, implementação e controle. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COBRA, Marcos. *Administração de Marketing no Brasil*. Campus, 2008

MEIRA JR., W.; MURTA, C., CAMPOS, S.; GUEDES D.. *Comércio Eletrônico: Projeto e Desenvolvimento de Sistemas*. Ed. *Campus*, 2002.

MACEDO, Marcelo Álvaro da Silva; ALYRIO, Rovigati Danilo; ANDRADE, Rui Otávio Bernardes. *Princípios de negociação: ferramentas e gestão*. 2o edição, São Paulo, Ed. Atlas, 2007.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS SZN
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio na modalidade EJA		
Componente curricular: Planejamento e Mercados		
Tipo: Obrigatório-teórico		
Semestre: 4	Código: PLM	Nº de aulas semanais: 3
Total de aulas: 60	C.H. Presencial: 50 C.H. Distância: 0 Total de horas: 50	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA		
Mundo do trabalho em Administração Fundamentos de Marketing; comportamento do consumidor; ciclo de vida; composto de Marketing; segmentação de mercado; Marketing de serviços; análise ambiental; marcas; criação e entrega de valor; comunicação e merchandising; Marketing digital; pesquisa de Marketing; plano de Marketing; comércio eletrônico e negócios digitais; técnicas de vendas e negociação; atendimento ao cliente; satisfação e fidelização do cliente; direitos do consumidor; gestão de varejo e serviços.		

3-- EMENTA:

A disciplina aborda as grandes mudanças que vem ocorrendo em todos os ambientes da sociedade, evidenciando novas ondas, tendências e transformações estratégicas. Aborda os aspectos do planejamento no tempo e suas etapas e objetivos. A disciplina aponta também, para reflexão de que tais transformações devem ser realizadas no meio da contínua adequação das estratégias da organização, da sua capacitação e infraestrutura física e organizacional, afim de assegurar o crescimento, continuidade e sobrevivência organizacional a longo prazo.

4- OBJETIVOS:

Apresentar os principais componentes da administração estratégica; trabalhar o desenvolvimento da habilidade de análise ambiental; capacitar o discente a reconhecer e desenhar cenários de negócios; habilitar o discente a identificar potencialidades, fragilidades da organização bem como oportunidades e ameaças derivadas do cenário.

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Introdução à estratégia o significado de “Administração Estratégica” e “Planejamento Estratégico”.
2. Mudanças ambientais e Análise de Cenários
3. Objetivos estratégicos, visão e missão empresarial.
4. Discussão referente à necessidade de a gerência pensar estrategicamente.
5. Objetivos de curto prazo versus objetivos de longo prazo

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:


COSTA, Clóvis Corrêa da. **Estratégia de negócios**. Saraiva, Rio de Janeiro, 2009.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PORTER, M. E. **Estratégia competitiva**. 9ª Imp. Elsevier/*Campus*, Rio de Janeiro, 2004.

KAPLAN, R. S. **A estratégia em ação**. 2ª Imp. Elsevier/*Campus*, Rio de Janeiro, 2010.

CHIAVENATO, I. **A administração nos novos tempos**. 2ª Imp. Elsevier/*Campus*, Rio de Janeiro, 2010.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS SZN
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio na modalidade EJA		
Componente curricular: Planejamento e Mercados		
Tipo: Obrigatório-teórico		
Semestre: 5	Código: PLM	Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 40	C.H. Presencial: 33,3 C.H. Distância: 0 Total de horas: 33,3	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA		
Mundo do trabalho em Administração Fundamentos de Marketing; comportamento do consumidor; ciclo de vida; composto de Marketing; segmentação de mercado; Marketing de serviços; análise ambiental; marcas; criação e entrega de valor; comunicação e merchandising; Marketing digital; pesquisa de Marketing; plano de Marketing; comércio eletrônico e negócios digitais; técnicas de vendas e negociação; atendimento ao cliente; satisfação e fidelização do cliente; direitos do consumidor; gestão de varejo e serviços.		

3-- EMENTA:

A disciplina aborda as grandes mudanças que vem ocorrendo em todos os ambientes da sociedade, evidenciando novas ondas, tendências e transformações estratégicas. Aborda os aspectos do planejamento no tempo e suas etapas e objetivos. A disciplina aponta também, para reflexão de que tais transformações devem ser realizadas no meio da contínua adequação das estratégias da organização, da sua capacitação e infraestrutura física e organizacional, afim de assegurar o crescimento, continuidade e sobrevivência organizacional a longo prazo.

4- OBJETIVOS:

Apresentar os principais componentes da administração estratégica; trabalhar o desenvolvimento da habilidade de análise ambiental; capacitar o discente a reconhecer e desenhar cenários de negócios; habilitar o discente a identificar potencialidades, fragilidades da organização bem como oportunidades e ameaças derivadas do cenário.

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Abordagens do Planejamento Estratégico
2. Análise de capacidades competitivas: Pontos fortes e pontos fracos.
3. Análise SWOT
4. Discussão sobre as condições competitivas
5. Discussão sobre a cultura corporativa e a escolha da estratégia

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:


COSTA, Clóvis Corrêa da. **Estratégia de negócios**. Saraiva, Rio de Janeiro, 2009.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PORTER, M. E. **Estratégia competitiva**. 9ª Imp. Elsevier/*Campus*, Rio de Janeiro, 2004.

KAPLAN, R. S. **A estratégia em ação**. 2ª Imp. Elsevier/*Campus*, Rio de Janeiro, 2010.

CHIAVENATO, I. **A administração nos novos tempos**. 2ª Imp. Elsevier/*Campus*, Rio de Janeiro, 2010.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS SZN
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio na modalidade EJA		
Componente curricular: Práticas de Gestão		
Tipo: Obrigatório/ Teórico e prático		
Semestre: 3	Código: PRG	Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 40	C.H. Presencial: 33,3 C.H. Distância: 0 Total de horas: 33,3	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA		
Mundo do trabalho em Administração Fundamentos de Empreendedorismo; o empreendedor, inovação e desenvolvimento; tipos de inovação; tipos de empreendedorismo; intraempreendedorismo; Características do Comportamento Empreendedor; mundo do trabalho e Empreendedorismo; oportunidades de negócios; processo empreendedor; Quadro de Modelo de Negócios; discurso de elevador (pitch); sustentabilidade e responsabilidade socioambiental e fontes de apoio e financiamento.		

3- EMENTA:

A disciplina apresenta a iniciação de uma atividade empresarial – Empreendedorismo. Aborda a importância da criação da pequena e média empresa. Trata das práticas administrativas aplicadas às pequenas e médias empresas. Enfatiza as políticas e programas de apoio às pequenas e médias empresas. Apresenta, também, as habilidades, perfil e comportamento do dirigente da pequena e média empresa. Realça os problemas característicos das pequenas e médias empresas. Aborda a importância da inovação no processo de criação nas empresas e relaciona os aspectos da sustentabilidade.

4- OBJETIVOS:

Fornecer informações sobre as novas tendências mundiais, o papel econômico e social das pequenas e médias empresas na sociedade contemporânea, despertando no aluno o interesse pela atividade empresarial como alternativa de carreira, além de propiciar a análise e a avaliação de potencialidades empresariais, possibilitando o desenvolvimento de planos de negócios viáveis, inovadores e sustentáveis.

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Empreendedorismo: Conceito, Origens; Evolução.
2. A Cultura Empreendedora.
3. Intraempreendedorismo.
4. O Papel da Liderança.
5. Ambientes que estimulam o Empreendedorismo.
6. Tipos de Estado: estado patrimonial, estado burocrático; estado gerencial.
7. A Importância das Políticas Públicas: as políticas públicas no âmbito Federal, Estadual e Municipal.

8. As Cidades Empreendedoras.
9. Criatividade e inovação nos novos negócios.
10. O Empreendedorismo Social.
11. Sustentabilidade nas organizações- Educação Ambiental.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

TAJRA S. F., SANTOS, F. T. **Empreendedorismo:** questões nas áreas de saúde, social, empresarial e educacional. São Paulo: Érica, 2012.

SEBRAE. **Onde estão as micro e pequenas empresas no Brasil.** São Paulo: SEBRAE SP, 2006.

BUENO, Ademir Moreira. **Corporações e contexto empreendedor.** Curitiba: Contentus, 2021.

ALVES, Elizeu Barroso. **Gestão de startups e coworking.** Curitiba: Contentus, 2020.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR


CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo** - dando asas ao espírito empreendedor. São Paulo: Saraiva, 2004.

DORNELAS, José Carlos. **Empreendedorismo:** transformando idéias em negócios. 2 ed. Rio de Janeiro: *Campus*, 2005.

CALDAS, R. **Políticas públicas municipais de apoio às micro e pequenas empresas.** São Paulo: SEBRAE SP, 2004.

FARIA, Marília de Sant'anna; TACHIZAWA, Takechi. **Criação de novos negócios:** gestão de micros e pequenas empresas. Rio de Janeiro: FGV, 2002.

VALENTIM, Isabella Christina Dantas. **Comportamento empreendedor.** Curitiba: Intersaberes, 2021.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS SZN
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio na modalidade EJA		
Componente curricular: Projeto Integrador		
Tipo: Obrigatório-teórico		
Semestre: 5	Código: PRI	Nº de aulas semanais: 4
Total de aulas: 80	C.H. Presencial: 66,7 C.H. Distância: Total de horas: 66,7	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA		
Mundo do trabalho em Administração técnicas de vendas e negociação; atendimento ao cliente; satisfação e fidelização do cliente; elementos da organização: pessoas, tecnologia e processos; missão, visão e valores; ferramentas de gestão;		

motivação, trabalho em equipes, estilos de liderança e administração de conflitos; clima e cultura organizacional.

3- EMENTA:

A disciplina aborda o papel da ciência e da tecnologia, os tipos de conhecimento, o processo de leitura e de análise textual. Também propõe o desenvolvimento de um projeto integrado por meio de conhecimentos adquiridos em outras disciplinas teóricas, visando suas aplicações a partir do Projeto Multidisciplinar.

4- OBJETIVOS:

Desenvolver um cronograma de trabalho para a elaboração e implementação de um projeto, com uma produção baseada no Projeto Multidisciplinar.

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

-Orientar para a metodologia de estudos de casos, envolvendo conhecimentos de diferentes áreas;

- Orientar metodologicamente a elaboração do projeto integrador, bem como sua apresentação e habilidade de apresentação oral, para que os discentes possam treinar sua comunicação;

-Desenvolver habilidades crítica e argumentação baseada no conhecimento a partir do Projeto Multidisciplinar;

-Auxiliar o aluno a elaborar projeto a ser desenvolvido a partir de grupos de trabalho periodicamente formados, a fim de que os alunos tenham a habilidade de trabalho em equipe;

-Desenvolver a habilidade de aprender fazendo, integrando os conhecimentos teóricos da Teoria da Administração à realização de educação corporativa com motivação, trabalho em equipes, estilos de liderança e administração de conflitos; gestão de

recursos humanos com clima e cultura organizacional; ferramentas de gestão alinhadas à missão, visão e valores no Projeto Multidisciplinar.

-Construir o conhecimento por meio da experimentação e estudos de casos, nos quais os alunos possam aplicar técnicas de vendas e negociação, atendimento ao cliente e satisfação e fidelização do cliente.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AZEVEDO, Israel Belo de. **O prazer da produção científica:** passos práticos para a produção de trabalhos acadêmicos. 13. ed. total. atual. São Paulo: Hagnos, 2012. 263 p. ISBN 9788524304248 (Broch.).

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BASTOS, Cleverson Leite; KELLER, Vicente. **Aprendendo a aprender:** introdução à metodologia científica. 27. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. 112 p. ISBN 9788532605863.

BRASILEIRO, Ada Magaly Matias. **Como produzir textos acadêmicos e científicos.** Editora Contexto 2021 274. ISBN 9786555410051.

VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. **Escrever na universidade:** fundamentos. São Paulo: Parábola, 2019. 126 p. (Escrever na universidade ; v. 1). ISBN 9788579341571.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS SZN	
1- IDENTIFICAÇÃO			
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio na modalidade EJA			
Componente curricular: Teorias da administração			
Tipo: Obrigatório/ Teórico			
Semestre: 1	Código: TAD	Nº de aulas semanais: 2	
Total de aulas: 40		C.H. Presencial: 33,33	
		C.H. Distância: 0,00	
		Total de horas: 33,33	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 8 h (Laboratório de Informática)		
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA			
Mundo do trabalho em Administração			
Contextualização histórica e evolução da Administração; Escolas e teorias da Administração; funções básicas da Administração (PODC); estruturas organizacionais; tipos de organizações; competências de gestão; setores da sociedade.			
3- EMENTA:			
O componente curricular aborda as principais teorias da administração, relacionando-as às metodologias modernas de gestão. Apresenta, ainda, as competências do gestor, as áreas funcionais da empresa e como as funções do administrador podem contribuir para o sucesso organizacional, de forma a alcançar o alinhamento entre as práticas de gestão, a estrutura			

organizacional, o tipo de departamentalização e os protocolos, normas e regulamentos da empresa.

4- OBJETIVOS:

Conhecer as teorias administrativas.

Conhecer as atividades realizadas pelas áreas básicas de uma empresa.

Conhecer as funções na administração.

Compreender a importância da formalização da estrutura organizacional nos departamentos.

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Teorias administrativas
2. Setores da sociedade
3. Princípios da administração moderna
4. Áreas funcionais básicas de uma empresa: Financeira, Marketing, Produção, Recursos Humanos e Materiais
5. Funções e competências básicas do gestor
6. Eficiência e Eficácia na gestão de empresas
7. Estrutura organizacional
8. Tipos de departamentalização
9. Protocolos, regulamentações, normas e manuais de organização
10. Tópicos emergentes em administração de empresas

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:


CHIAVENATO, Idalberto. **Princípios da Administração**. 1ª edição, Ed. *Campus*, 2006.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GURGEL, Cláudio e RODRIGUEZ, Martius V. R. y. **Administração: Elementos Essenciais para a Gestão das Organizações**. 1a edição, Ed. Atlas, 2009.

CHIAVENATO, Idalberto. *Administração nos novos tempos*. Elsevier Brasil, 2010.

SILVA, Adelphino T. da. *Administração Básica*. 5a edição, Ed. Atlas, 2009.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS SZN
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio na modalidade EJA		
Componente curricular: Teorias da administração		
Tipo: Obrigatório/ Teórico		
Semestre: 2	Código: TAD	Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 40	C.H. Presencial: 33,3 C.H. Distância: 0,00 Total de horas: 33,3	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 8 h (Laboratório de Informática)	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA		
Mundo do trabalho em Administração Ética na Administração; Ética Profissional; Ferramentas de estratégia; Gestão estratégica.		
3- EMENTA:		
Aborda os conceitos e princípios da gestão estratégica, da ética e da moral. Enfatiza a reflexão sobre a moralidade e a ética ao longo do pensamento ocidental. Aborda o capitalismo, comércio, indústria e a ética do auto interesse tendo em vista o mundo do trabalho, o empresário e a sociedade. Apresenta, também, a ética empresarial, a		

globalização e o confronto de culturas. Apresenta um panorama aos alunos sobre a atuação profissional e os dilemas éticos. Mostra o exercício da profissão e o código de ética.

4- OBJETIVOS:

- Compreender as principais estratégias empresariais para pequenas e médias empresas;
- Interpretar os sistemas e processos administrativos.
- Construir procedimentos para avaliar as atribuições das funções na distribuição dos trabalhos.
- Analisar os códigos de ética profissional, as regras e regulamentos organizacionais.

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Estratégias para pequenas empresas
2. Sistemas de informação e administração
3. Modelos de formulários e planilhas
4. Fluxogramas, cronograma e demais representações gráficas
5. Sistemas de organogramas para as atribuições de funções.
6. Formas de distribuição do trabalho
7. Conceitos e princípios de ética
8. Aspectos da sustentabilidade ambiental nas organizações.
9. Códigos de Ética Empresarial e a preservação dos direitos humanos no trabalho.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:


CHIAVENATO, Idalberto. **Princípios da Administração**. 1a edição, Ed. Campus, 2006.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GURGEL, Cláudio e RODRIGUEZ, Martius V. R. y. **Administração: Elementos Essenciais para a Gestão das Organizações**. 1a edição, Ed. Atlas, 2009.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração nos novos tempos**. Elsevier Brasil, 2010.

SILVA, Adelphino T. da. **Administração Básica**. 5a edição, Ed. Atlas, 2009.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS SZN
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio na modalidade EJA		
Componente curricular: Teorias da Administração		
Tipo: Obrigatório/ Teórico		
Semestre: 5	Código: TAD	Nº de aulas semanais: 3
Total de aulas: 60	C.H. Presencial: 50 C.H. Distância: 0 Total de horas: 50	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 12,5 h (Laboratório de Informática)	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA		
Mundo do trabalho em Administração Qualidade de Vida no Trabalho; comportamento organizacional; visão geral sobre os processos de gestão de pessoas; rotinas de departamento pessoal; eficácia e eficiência		
3- EMENTA:		
O componente curricular aborda as organizações e a administração de pessoal, mostrando sua evolução e as funções administrativas e operacionais. Enfatiza os desafios da gestão de pessoal, a responsabilidade social das organizações e o		

significado do trabalho. Apresenta os novos paradigmas de cargos e salários, o Outplacement, educação e treinamento. Aborda, também, os cenários futuros e o conhecimento sobre as organizações. Denota especial importância ao comportamento humano nas organizações.

4- OBJETIVOS:

Identificar o processo de pesquisa, recrutamento e seleção de pessoas, bem como, instrumentos, dados e meios necessários. Interpretar os conceitos e objetivos da gestão de pessoas. Compreender como se administram talentos e o capital intelectual nas organizações. Avaliar a política e as ações de recursos humanos para programas de incentivos. Identificar a cultura organizacional das empresas. Analisar as técnicas de desenvolvimento organizacional. Analisar a importância da higiene e segurança do trabalho.

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Introdução a Gestão de pessoas nas organizações;
2. As mudanças e transformações no cenário mundial;
3. Técnicas de recrutamento de pessoal;
4. Conceitos e objetivos de Gestão de Pessoas;
5. Rotinas de Departamento de Pessoal
6. Administração de Talentos Humanos e do Capital Intelectual;
7. Programas de incentivos ao desempenho;
8. Cultura e Comportamento Organizacional;
9. Aprendizagem organizacional;
10. Desenvolvimento de Pessoas e de Organizações;
11. Higiene, Segurança, Qualidade de Vida e educação alimentar e nutricional no trabalho.

12. O papel das organizações na preservação do meio ambiente.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHIAVENATO, I. **Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações.** São Paulo: Manole, 2014.


RIBEIRO, A. de L.. **Gestão de pessoas.** São Paulo: Saraiva, 2006

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LACOMBE, F.. **Recursos humanos: princípios e tendências.** São Paulo: Saraiva, 2011.

MARRAS, J. P. **Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico.** 14. Ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

MASCARENHAS, A. O. **Gestão estratégica de pessoas: evolução, teoria e crítica.** São Paulo: Cengage Learning, 2008

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS SZN
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio na modalidade EJA		
Componente curricular: Gestão Econômica e Financeira		
Tipo: Obrigatório/ Teórico		
Semestre: 1	Código: GEF	Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 40	C.H. Presencial: 33,3 C.H. Distância: 0 Total de horas: 33,3	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA		
Mundo do trabalho em Administração Setores da Economia e fatores de produção; agentes e sistemas econômicos; funcionamento e estrutura de mercados; fundamentos de Microeconomia e Macroeconomia; índices e indicadores; desenvolvimento e crescimento econômico.		
3-- EMENTA:		
A disciplina aborda os aspectos da teoria econômica relacionados com os fatos cotidianos e com os instrumentos de análise de resultados de atividades empresariais e		

destas com o ambiente econômico. Apresenta a evolução do pensamento econômico e os elementos de microeconomia. Aborda, também, os principais tópicos de macroeconomia.

4- OBJETIVOS:

Conhecer como funcionam os mercados; aprender o que é um mercado competitivo;

- Avaliar o que determina a demanda e a oferta de um bem em um mercado competitivo como a oferta e a demanda determinam o preço do bem;
- Compreender a influência das políticas de impostos e de preços sobre a oferta e a demanda de um bem; Avaliar quando um mercado constitui-se em monopólio; oligopólio; monopsonio e oligopsonio;
- Compreender como a demanda de mão-de-obra influencia a política salarial; interpretar o que significa desigualdade econômica/distribuição de renda; reconhecer os principais índices econômicos em uso nos mercados brasileiro e internacional; conhecer o significado e a importância dos sistemas de capitalização de empresas; interpretar situações econômicas vigentes; conhecer a importância do Mercosul;
- Conhecer os tipos de empresas de capital aberto; identificar os títulos do mercado de capitais

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Princípios da economia;
2. Como funcionam os mercados; Oferta, demanda; Políticas econômicas de governo; Consumidores e produtores;
3. Produção;
4. Elasticidade da Demanda;
5. Excedente do consumidor;

6. Comportamento da empresa e organização da indústria: monopólio e oligopólio concorrência monopolística; monopsônio, oligopsônio economia dos mercados de trabalho:
7. Distribuição de renda; dados macroeconômicos: PIB – produto interno bruto; renda nacional, custo de vida; impacto nos direitos do cidadão.
8. Poupança x investimento; inflação: causas e custos;
9. Sistema Financeiro Nacional: estrutura institucional (subsistemas normativo e operacional), sistema de pagamentos.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PINHO, Diva Benevides; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; TONETTI JR., Rudinei (org.). **Manual de economia**. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2017


VASCONCELLOS, M. A. S. **Economia**: micro e macro. São Paulo, Atlas, 2011.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MCGUIGAN, James R.; MOYER, R. Charles; HARRIS, Frederick H. de B. **Economia e administração de empresas: aplicações, estratégia e táticas**. 3. ed. São Paulo: Cengage, c2017

BLANCHARD, Olivier. **Macroeconomia**. 7. ed. São Paulo: Pearson, 2017

IZIDORO, Cleyton. **Mercado de capitais**. São Paulo, Ed. Pearson, 2015

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS SZN
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio na modalidade EJA		
Componente curricular: Gestão econômica e Financeira		
Tipo: Obrigatório/ Teórico		
Semestre: 2	Código: GEF	Nº de aulas semanais: 3
Total de aulas: 60	C.H. Presencial: 50 C.H. Distância: 0 Total de horas: 50,00	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA		
Mundo do trabalho em Administração Bens, direitos e obrigações; patrimônio; princípios contábeis; contas patrimoniais e contas de resultado.		
3-- EMENTA:		
A disciplina apresenta noções básicas de contabilidade: patrimônio, escrituração, contas e sua classificação, razonete e balancete. Operações com Mercadorias: compra		

de mercadorias, estoque de mercadorias, venda de mercadorias. Gestão de capital: dificuldades e fontes de financiamento.

4- OBJETIVOS:

Compreender a Contabilidade como um instrumento de análise, controle, ajuda e avaliação das operações econômico-financeiras da empresa através das suas demonstrações financeiras.

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

5.1 Conceito de contabilidade; Interesses na informação contábil; Balanço, Ativo, Passivo, patrimônio

líquido;

5.2 Procedimentos contábeis básicos;

5.3 Variações da situação líquida;

5.4 Despesa e receita;

5.5 Da contabilidade financeira à gerencial

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:


VICECONTI, Paulo Eduardo Vilchez; NEVES, Silvério das. **Contabilidade básica**. 18.ed.rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2018

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MULLER, Aderbal. **Contabilidade introdutória**. 2a edição. São Paulo: Editora Pearson, 2018.

CLEÔNIMO DOS SANTOS. **Contabilidade Fundamental** - 2ª Edição. Editora Freitas Bastos 2019

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade básica fácil**. 27. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS SZN
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio na modalidade EJA		
Componente curricular: Gestão Econômica e Financeira		
Tipo: Obrigatório/ Teórico		
Semestre: 3º	Código: GEF	Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 40	C.H. Presencial: 33,3 C.H. Distância: 0 Total de horas: 33,3	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA		
Mundo do trabalho em Administração Conceitos e classificação de custos; ponto de equilíbrio.		
3-- EMENTA:		
A disciplina apresenta noções básicas de contabilidade: Definição de custos e despesas. Método de apuração de custos diretos e indiretos. Departamentalização. Custeio baseado em atividades. Custeio para absorção e custeio direto variável. Margem de		

contribuição. Ponto de equilíbrio. Análise custo-volume-lucro. Formação de preços de vendas.

4- OBJETIVOS:

Habilitar o aluno a calcular o custo dos produtos em diferentes segmentos econômicos, visualizando-o como um importante instrumento no processo de avaliação de estoques, controle e tomada de decisões.

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Terminologia aplicável na contabilidade de custos

Classificação dos custos

A classificação dos custos e despesas de acordo com a sua natureza.

A relação dos custos com o produto. Sua variação com o volume de atividade.

O departamento e o centro de custos. Divisão e ordenamento dos centros de custos.

Critérios de rateio dos custos indiretos

Aplicação de custos indiretos de fabricação

Materiais diretos: Critérios de avaliação. Tratamento contábil.

Mão-de-obra: Composição da mão-de-obra direta e os encargos sociais.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BERTÓ, Dalvio J.; BEULKE, Rolando. **Gestão de custos**. 3. ed. rev. atual. São Paulo: Saraiva, 2014.


7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade de custos fácil**. São Paulo: Saraiva, 2013.

OLIVEIRA, Allan Marcelo. **Análise estratégica de custos.** Curitiba:Contentus 2020

BORTOLI, Cassiana. **Contabilidade e Gestão de Micro e Pequenas Empresas.**

Curitiba: Contentus, 2020

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS SZN
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio na modalidade EJA		
Componente curricular: Gestão Econômica e Financeira		
Tipo: Obrigatório/ Teórico		
Semestre: 4	Código: GEF	Nº de aulas semanais: 3
Total de aulas: 60	C.H. Presencial: 50 C.H. Distância: 0 Total de horas: 50,0	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA		
Mundo do trabalho em Administração Orçamentos e demonstrações financeiras; fluxo de caixa; índices e indicadores.		
3-- EMENTA:		
A disciplina aborda os objetivos da Administração Financeira, a análise das demonstrações financeiras. Métodos de análise. Avaliação das alternativas de investimentos.		

4- OBJETIVOS:

Compreender a função da gestão financeira, seus objetivos, a importância do planejamento financeiro, do controle do fluxo de caixa e do orçamento.

Analisar as demonstrações financeiras por meio da aplicação de diferentes técnicas e utilizá-las para tomada de decisão

Conhecer e utilizar as principais ferramentas de análise de projetos de investimentos

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

5.1. Introdução à administração financeira

5.2 Fluxo de caixa e planejamento financeiro.

5.3 Análise das demonstrações Financeiras

Demonstrações Financeiras Básicas:

Balço Patrimonial

Demonstrativo de Resultado do Exercício

5.4 Métodos de Análise

Análise Horizontal/ Vertical

Índices Financeiros e Econômicos

5.5 Avaliação de Alternativas de Investimentos

Análise do Ponto de Equilíbrio: Contábil, Econômico e Financeiro

Período Payback

Valor Presente Líquido

5.6 Orçamento

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MENDES, S. **Administração financeira e orçamentária**. São Paulo: Método, 2013


GITMAN L. J. **Princípios de administração financeira**. 14ª edição. São Paulo: Pearson, 2017.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JAFFE, Jeffrey F; LAMB, Roberto. **Administração financeira**. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2015

ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro : comércio e serviços, indústrias, bancos comerciais e múltiplos**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015

LEMES JÚNIOR, Antônio Barbosa; RIGO, Claudio Miessa; CHEROBIM, Ana Paula Mussi Szabo. **Administração financeira: princípios, fundamentos e práticas brasileiras**. 4. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2016

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS SZN
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio na modalidade EJA		
Componente curricular: Gestão de operações		
Tipo: Obrigatório/ Teórico		
Semestre: 2	Código: GOP	Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 40	C.H. Presencial: 33,3 C.H. Distância: 0 Total de horas: 33,3	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA		
Mundo do trabalho em Administração Produção de bens e serviços, sistemas produtivos, layout, planejamento e controle da produção, integração corporativa, evolução histórica e fundamentos da Qualidade, ferramentas da Qualidade, melhoria contínua, Qualidade Total, programas e certificações de qualidade.		
3-- EMENTA:		

A disciplina apresenta uma introdução à Administração da Produção, ao Projeto de Produção, ao Planejamento e Controle da Produção, aos Sistemas e Projetos de Produção e aos Tópicos emergentes em Administração da Produção.

4- OBJETIVOS:

Reconhecer a Administração da produção como parte de um ciclo de operações integrado às demais funções organizacionais e ao ambiente competitivo, sob o enfoque da administração estratégica e Teoria dos Sistemas Abertos. Conhecer os aspectos que envolvem a organização dos sistemas produtivos, em termos de fluxo produtivo e logística operacional. Conhecer os modelos e importância do planejamento estratégico para organização, operacionalização estratégica da função produção e seus desafios. Identificar as formas e características do planejamento tático da produção. Conhecer e operar a programação da produção em diferentes sistemas produtivos. Conhecer a gestão da qualidade, identificando seu contexto estratégico e as diversas ferramentas que integram seu estudo.

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Administração da Produção.
2. Projeto de Produtos, Serviços e Processos.
3. Localização e Arranjo Físico das Instalações.
4. Administração de Tecnologias.
5. Métodos e Organização do Trabalho.
6. Gestão da Qualidade, programas e certificações de qualidade.
7. Planejamento e controle da capacidade produtiva.
8. PCP – planejamento e controle da produção.
9. Segurança, higiene e impacto ambiental: Segurança e higiene no trabalho; Normas de segurança e controle ambiental e responsabilidade social.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MOREIRA, Daniel Augusto. **Administração da Produção e Operações**. 2a edição, Ed. Cengage Learning, 2008.


7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

RITZMAN, Larry P.; Lee J. KRAJEWSKI. **Administração da Produção e Operações**. São Paulo, Ed. Prentice Hall, 2004.

SLACK, N. et al., **Administração da Produção**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

LAUGENI, Fernando P.; MARTINS, Petrônio G. **Administração da produção**. 2. ed. São Paulo: Saraiva.

GAITHER, Norman; FRAZIER, Greg. **Administração da produção e operações**. 8. ed. São Paulo: Cengage, 2002

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS SZN
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio na modalidade EJA		
Componente curricular: Gestão de operações		
Tipo: Obrigatório/ Teórico		
Semestre: 4	Código: GOP	Nº de aulas semanais: 3
Total de aulas: 60	C.H. Presencial: 50	
	C.H. Distância: 0	
	Total de horas: 50	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA		
Mundo do trabalho em Administração		
Fundamentos da Logística, cadeia de suprimentos, distribuição e fretes, embalagens e resíduos.		
3-- EMENTA:		
Esta disciplina apresenta uma introdução aos conceitos e definições básicas da logística; História e Objetivo da Logística; Áreas de Atuação: Armazenagem, Embalagem, Transporte e Tráfego, Gestão da Cadeia de Suprimentos; Logística e sua relação com o serviço ao cliente; Logística Internacional; Logística Reversa; Logística Enxuta.		

4- OBJETIVOS:

Desenvolver uma visão geral do amplo campo de atuação do profissional de logística, por meio de um percurso holístico sobre os principais temas em transportes, e na logística de arranjos produtivos.

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Introdução à Logística integrada
2. Infraestrutura logística.
3. Cadeia de suprimentos (SCM)
4. Estratégia e planejamento das operações logísticas
5. Gestão das operações logísticas
6. Modais de Transportes
7. Fluxos globais na organização
8. Desverticalização das operações produtivas e logísticas
9. Armazenagem estratégica

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MARTEL A; VIEIRA D. R.. **Análise e projeto de redes logísticas**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

BALLOU, R. H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos: logística empresarial**. Bookman, 2006.

LEITE, P. R. **Logística reversa**. São Paulo: Prentice Hall, 2009.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERTAGLIA, P. R. **Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2009

FARIA, A. C. de; COSTA, M. F. G. **Gestão de custos logísticos**. São Paulo: Atlas, 2005.


BOWERSOX, D. J. et al. **Gestão logística de cadeias de suprimentos**. 4. ed. São Paulo: Mcgraw Hill, 2014.

WANKE, P. F.. **Logística e transporte de cargas no Brasil: produtividade e eficiência no século XXI**. São Paulo: Atlas, 2010.

CHRISTOPHER, Martin. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos**. São Paulo: Cengage Learning, 2012

BALLOU, R. H. **Logística empresarial**. São Paulo: Atlas, 1993.

CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos: estratégia, planejamento e operação**. PEARSON, 2003.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS SZN
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio na modalidade EJA		
Componente curricular: Gestão de operações		
Tipo: Obrigatório/Teórico		
Semestre: 5	Código: GOP	Nº de aulas semanais: 3
Total de aulas: 60	C.H. Presencial: 50 C.H. Distância: 0 Total de horas: 50	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA		
Mundo do trabalho em Administração Materiais e armazenagem, gestão de estoques.		
3-- EMENTA:		
A disciplina introduz os conceitos de administração de recursos materiais, dimensionamento de estoque e política de estoques, almoxarifado, recebimento armazenamento e distribuição de materiais. Apresenta as características dos processos de compras, armazenamento e movimentação de materiais. Enfatiza as técnicas de		

negociação, características e perfil do negociador, planejamento da negociação e tomada de decisão.

4- OBJETIVOS:

Caracterizar a gestão de recursos materiais, seus objetivos e abrangência, identificando os elementos que a compõem. Correlacionar as ações de recursos, tais como: processos de aquisição, gerenciamento de estoque, patrimônio. Caracterizar objetivos, dados e informações do planejamento de recursos materiais. Reconhecer Modelos inovadores de planejamento de recursos materiais. Identificar o escopo e objetivos de Compras. Identificar os Tipos de Compras Organizacionais. Diferenciar os Processos de Compras Reativas e Pró-ativas. Conhecer os Tipos de Estruturas de Compras. Conhecer a Evolução e o Desenvolvimento de Compras na Empresa. Identificar as Variáveis chave de Compra. Entender o relacionamento Comprador/ Fornecedor (vendedor).

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Planejamento de Recursos Materiais.

2. Condições de estoque.

3. Políticas de aquisição de materiais.

4. Controles internos gerenciais.

5. Fatores de controle de estoque.

6. Sistemas de avaliação para planejamento de recursos materiais.

- Metodologia de controle de patrimônio.

- Sistemas e procedimentos de controle internos, administrativos e gerenciais de recursos materiais.

7. Escopo e Objetivos de Compras

- Tipos de Compras de: projetos, serviços, produtos, materiais, marketing, informática.

- Aspectos Estratégicos das Compras
- Tipos de Estruturas de Compras
- Evolução e Desenvolvimento das Compras.
- Variáveis de Compra: Qualidade, Quantidade Correta, Tempo, Tomada de Decisão sobre fonte de suprimentos e preço.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MOREIRA, Daniel Augusto. **Administração da Produção e Operações**. 2a edição, Ed. Cengage Learning, 2008.


7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

RITZMAN, Larry P.; Lee J. KRAJEWSKI. **Administração da Produção e Operações**. São Paulo, Ed. Prentice Hall, 2004.

SLACK, N. et al.. **Administração da Produção**. São Paulo, Ed. Atlas, 2002.

LAUGENI, Fernando P.; MARTINS, Petrônio G. **Administração da produção**. 2. ed. São Paulo: Saraiva

GAITHER, Norman; FRAZIER, Greg. **Administração da produção e operações**. 8. ed. São Paulo: Cengage, 2002

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS SZN
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio na modalidade EJA		
Componente curricular: Aspectos Legais da Administração		
Tipo: Obrigatório/Teórico		
Semestre: 3	Código: ALA	Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 40h	C.H. Presencial: 33,3 C.H. Distância: 0 Total de horas: 33,3	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA		
Mundo do trabalho em Administração regularização de atividades econômicas e sua natureza jurídica; os direitos humanos e as organizações; diversidade e inclusão nas organizações; ética profissional; direitos do consumidor; bens, direitos e obrigações.		
3- EMENTA:		
O Componente Curricular apresenta compreensão dos fundamentos da Ciência Jurídica, a partir de Noções Básicas de Direito; Conhecimentos de Direito		

Constitucional; Aspectos de Direito Tributário; Noções de Direito Empresarial e Conhecimentos de Direito Civil.

4- OBJETIVOS:

- Propiciar a compreensão das metodologias do conhecimento do Direito em sua especificidade histórica;
- Facilitar a localização da legislação e a apreensão do funcionamento do sistema jurídico brasileiro, a partir do estudo de seu ordenamento normativo e organização das instituições;
- Desenvolver a capacidade de análise e crítica da sociedade brasileira a partir do estudo da Constituição Federal e dos direitos fundamentais;
- Fomentar a identificação dos principais institutos do direito privado;
- Articular o conteúdo da ementa aos conhecimentos essenciais do currículo de referência.

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. APRESENTAÇÃO DAS ATIVIDADES DO SEMESTRE: Apresentações Professor e Alunos; considerações sobre a disciplina, bibliografias; metodologia de trabalho e avaliações.

2. NOÇÕES BÁSICAS DE DIREITO: Conceito e Finalidades do Direito; Distinção entre Moral e Ética; ser e dever ser; Norma Jurídica: interpretação, vigência e prescrição; Hierarquia e Características das Leis; Divisão e Fontes do Direito.

3. NOÇÕES DE DIREITO CONSTITUCIONAL: Constituições Brasileiras; Organização do Estado Brasileiro; Organização dos Poderes do Estado; Partidos e Direitos Políticos; Princípios Fundamentais; Direitos e Garantias Fundamentais; Direitos e Deveres Individuais; Direitos Sociais e Da Ordem Social; Garantias Constitucionais; Nacionalidade.

4. NOÇÕES DE DIREITO CIVIL: Código Civil Brasileiro; Pessoa Natural (Física); Pessoa Jurídica; Bens Jurídicos; Obrigações.

5. NOÇÕES DE DIREITO TRIBUTÁRIO: natureza e definição; princípios do Direito Tributário; Limitações ao Poder de Tributar; Espécies de Tributos; Responsabilidade Tributária.

6. NOÇÕES DE DIREITO EMPRESARIAL: Empresário individual, impedimentos legais, incapacidade e empresário individual casado; Sociedade Empresária; Sociedade Simples; Empresa Individual de Responsabilidade Limitada (EIRELI); Sociedade Unipessoal; Simples Nacional; Registro e Regularização da Atividade Empresária.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. Leis etc.; CURIA, Luiz Roberto; NICOLETTI, Juliana; CÉSPEDES, Livia. **Civil e empresarial: códigos 4 em 1** Saraiva : Civil; Comercial; Processo Civil; Constituição Federal. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. xxxvii, 1661 p. (4 em 1 Saraiva). ISBN 9788502184947.

BRASIL. **Código comercial, Código civil (excertos), Constituição Federal e Legislação empresarial.** 16a ed. edição revista e ampliada. São Paulo: Revista dos tribunais, 2011. 863 p. ISBN 978-85-203-3844-5.

DUGUIT, León. **Fundamentos do direito.** São Paulo: Ícone, 2006. 79 p. (Coleção fundamentos do direito). ISBN 852740396X.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERDINAND LASSALLE. **A ESSÊNCIA DA CONSTITUIÇÃO** - 9ª Edição. Editora Freitas Bastos 2014 62. ISBN 9788579871832.


GRACE KELLEN CORRÊA DE FREITAS. **Direito Empresarial de leve na Prática.** Editora Rideel 2021 324. ISBN 9786557382912.

RAMOS, André de Carvalho. **Curso de direitos humanos**. São Paulo: Saraiva, 2014.

1 recurso online ISBN 9788502620551. Disponível em:

<<http://pergamum.ifsp.edu.br/pergamumweb/vinculos/000036/00003658.png>>.

Acesso em: 24 ago. 2016.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS SZN
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio na modalidade EJA		
Componente curricular: Aspectos Legais da Administração		
Tipo: Obrigatório/Teórico		
Semestre: 4	Código: ALA	Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 40h	C.H. Presencial: 33,3	
	C.H. Distância: 0	
	Total de horas: 33,3	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA		
Mundo do trabalho em Administração direitos sociais e a dignidade do trabalho; relações de trabalho, emprego e encargos sociais; os direitos humanos e as organizações; diversidade e inclusão nas organizações; ética na Administração.		
3- EMENTA:		
O componente curricular apresenta considerações sobre Direito do Trabalho: história, natureza jurídica e fundamentos. Desenvolve os temas relacionados a Relações de		

trabalho, Empregador, Empregado e Trabalhador. Traz conhecimentos sobre Contrato de Trabalho, tais como: classificação, duração, alterações, suspensão e interrupção, rescisão e indenização. Jornada de Trabalho. Salário e Remuneração. Estabilidades. Férias e Abonos. Aviso Prévio. PIS/PASEP. Fundo de Garantia por Tempo de Serviço. Seguro Desemprego. Saúde, Segurança e Medicina do Trabalho. Noções gerais de Direito Coletivo do Trabalho. Justiça do Trabalho e o Papel do Preposto. Noções de Direito Previdenciário.

4- OBJETIVOS:

- Promover a compreensão do direito do trabalho a partir da construção de relações entre as práticas sociais e processos de trabalho e sua regulação, pensando o trabalho como princípio educativo.
- Fomentar a compreensão da especificidade e natureza do direito do trabalho a partir de seu desenvolvimento histórico, estabelecendo-se paralelos com os conhecimentos desenvolvidos no componente Aspectos Legais da Administração I e sua aplicação para o cotidiano da atividade do administrador.
- Desenvolver a compreensão dos direitos e deveres inerentes às relações de emprego.
- Propiciar o reconhecimento da seguridade social e seus institutos, sobretudo a previdência social.
- Articular o conteúdo da ementa aos conhecimentos essenciais do currículo de referência.

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. CONSIDERAÇÕES SOBRE DIREITO DO TRABALHO: história e natureza do Direito do Trabalho; Organização Internacional do Trabalho (OIT); Constituição Federal e os direitos fundamentais sociais; legislação trabalhista e fontes do Direito do Trabalho.

2. **RELAÇÕES DE TRABALHO E RELAÇÃO DE EMPREGO:** características, requisitos e sujeitos. **EMPREGADO E TRABALHADOR:** considerações sobre trabalhador em geral e empregado; tipos de trabalhadores; empregados e empregados especiais. **EMPREGADOR:** considerações sobre empregador e empresa; sucessão de empresas; poderes do empregador.
3. **CONTRATO DE TRABALHO:** conceito; classificação, duração, alterações, suspensão e interrupção, rescisão e indenização.
4. **JORNADA DE TRABALHO:** conceitos, definições e regras.
5. **SALÁRIO E REMUNERAÇÃO:** noções gerais; conceitos e definições; formas e meios de pagamento; 13º salário.
6. **ESTABILIDADES:** conceito e hipóteses.
7. **FÉRIAS:** aquisição e concessão; duração e remuneração; períodos.
8. **AVISO PRÉVIO:** definição; modalidades e aplicações; prazos; efeitos.
9. **PIS/PASEP:** Programa de Integração Social (PIS) e Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PASEP): objetivos e concessões, arrecadação e custos, requisitos e abono salarial, rendimento anual.
10. **FUNDO DE GARANTIA POR TEMPO DE SERVIÇO (FGTS):** características; depósito e valores; hipóteses de levantamento.
11. **SEGURO DESEMPREGO:** concessão, prazo e requisitos do benefício.
12. **SAÚDE, SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO:** História e estrutura normativa; noções básicas sobre Segurança e Medicina do Trabalho; Normas Regulamentadoras e a Portaria n. 3.214/78 Segurança e Medicina do Trabalho; acidentes e doenças do trabalho: definição legal e efeitos; periculosidade, penosidade e insalubridade: caracterização, efeitos e adicionais.
13. **DIREITO COLETIVO DO TRABALHO:** estrutura sindical; Contrato Coletivo de Trabalho; Convenção e Acordo Coletivo de Trabalho; Greve; Participação nos Lucros e Resultados (PLR).

14. JUSTIÇA DO TRABALHO E O PAPEL DO PREPOSTO:
Organização da Justiça do Trabalho; Conceito de Preposto; Ações
Trabalhistas.

15. SEGURIDADE SOCIAL E NOÇÕES DE DIREITO
PREVIDENCIÁRIO: histórico; organização da Seguridade Social na
Constituição Federal: conceitos, divisão e financiamento; leis orgânicas das
instituições da seguridade social; Previdência Social: definições e objetivos;
contribuição e vínculos; benefícios e regras de concessão.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. **CLT Saraiva e Constituição Federal**. 43. ed., atual. aum. São Paulo:
Saraiva, 2014. 1033 p. ISBN 9788502226319.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROS, Alice Monteiro de. **Curso de direito do trabalho**. 10. ed. São Paulo: LTr,
2016. 904 p. ISBN 9788536187518.


FINCATO, Denise; STÜRMER, Gilberto. **A reforma trabalhista simplificada:**
comentários à lei n 13.467/2017. Editora EdiPUC-RS 2019 224. ISBN 9788539712403.

GARCIA, Gustavo Filipe Barbosa. **Assédio moral:** violência psicológica no ambiente
de trabalho. 2. ed. rev e ampl. Salvador: JusPodivm, 2017. 110 p. ISBN
9788544211229.

GARCIA, Gustavo Filipe Barbosa. **CLT comentada**. 7.ed. Rio de Janeiro: Método,
2017 1212 p. ISBN 9788530974428.

MIRANDA, Fernanda Moura D'Almeida. **A Saúde do Trabalhador sob o Enfoque
da Vigilância em Saúde**. Editora Intersaberes 2020 230. ISBN 9786555176018.

8.4 Parte Diversificada Optativa

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS SZN
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio na modalidade EJA		
Componente curricular: Técnicas de Comunicação Oral		
Tipo: OPTATIVA		
Semestre: OPTATIVA	Código: TCO	Nº de aulas semanais: 02
Total de aulas: 40	C.H. Presencial: 33,33 C.H. Distância: 0,00 Total de horas: 33,33	
Quantidade de docentes: 01	Carga horária prevista em laboratório: 8 h (laboratório de informática)	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA		
Linguagem verbal As diferentes situações de comunicação; Interação discursiva eficaz e adequada em diversas situações de interação.		
Direitos Humanos e inclusão		

escolhas léxico-gramaticais e seus impactos na construção e negociação de sentidos para uma sociedade menos excludente, ambientalmente equilibrada, tecnologicamente responsável, cultural e regionalmente diversa, participativa e antidiscriminatória;

Trabalho e sociedade

adequação do discurso ao contexto comunicativo e ao público-alvo;

3-- EMENTA:

O componente curricular aborda os aspectos fundamentais da comunicação oral adaptados às diversas situações do mundo do trabalho, de modo a aprimorar o desenvolvimento dos estudantes no exercício de falar em público. Aborda, ainda, os elementos relacionados à oratória e à retórica, tais como a produção de roteiro de apresentação, slides e outros elementos audiovisuais.

4- OBJETIVOS:

Desenvolver, por meio de metodologia moderna e participativa, competências de como falar com naturalidade e improviso, conseguir o envolvimento dos participantes, organizar melhor as ideias ao falar, usar a seu favor o tom, a dicção e a impostação de voz, proporcionando ao participante aplicar a oratória para se comunicar melhor com o público, realizar reuniões, diálogos, apresentações, palestras, aulas e atendimento a clientes.

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Entendendo os elementos básicos da comunicação oral
- Controle emocional: lidando com o medo ao falar em público.
- Técnicas de apresentação em público: vocabulário, voz e gestos.
- Dicção, ênfase e harmonia da fala.
- Comunicação oral e expressão corporal: contexto e plateia.
- Utilização de recursos auxiliares: microfone e software de apresentação;

- Desenvolvimento dos discursos: análise e formulação das partes componentes da peça oratória: exórdio, introdução, desenvolvimento, conclusão e refutação.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:


POLITO, Reinaldo. Assim é que se fala: como organizar a fala e transmitir idéias. 28. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2005.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARNEGIE, Dale. Como falar em público e encantar as pessoas. 1º ed. São Paulo, SP: Sextante, 2020

GALVÃO, Joni; ADAS, Eduardo. Superapresentações: Como vender ideias e conquistar audiências. 1. ed. São Paulo, SP: Panda Books; 2011

SHINYASHIKI, Roberto. Os segredos das apresentações poderosas. 13. ed. São Paulo, SP: Gente, 2012

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS SZN
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio na modalidade EJA		
Componente curricular: Espanhol		
Tipo: OPTATIVO		
Semestre: OPTATIVO	Código: ESP	Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 40	C.H. Presencial: 33,3 C.H. Distância: 0 Total de horas: 33,3	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA		
Linguagem verbal Fala e contexto social Idioma estrangeiro na interação pessoal e profissional; A relação entre leitor e texto e o contexto de produção no idioma estrangeiro.		
Linguagem escrita Produção de texto escrito em língua espanhola;		

Materiais e suportes para a escrita em língua espanhola;

Aspectos formais do uso da língua espanhola;

Produção de texto e fala em língua espanhola;

Léxico de situações conversacionais em língua estrangeira;

Cultura e etnicidade

Diversidade sociocultural nos diferentes países de língua espanhola;

A língua espanhola no Brasil;

Colonização espanhola na América Latina;

Imigração espanhola no Brasil;

Consciência da face identitária do idioma materno enquanto prática social e elemento constitutivo da cultura nacional;

Intersecções entre Tecnologia, Cinema e Literatura;

Consciência linguística e crítica dos usos da língua estrangeira.

3-- EMENTA:

O componente curricular apresenta uma abordagem sociointeracionista que privilegia o ensino da língua espanhola por meio da compreensão e produção de textos escritos e orais, de diversos gêneros discursivos e países de origem, refletindo a heterogeneidade linguística e cultural da comunidade hispanofalante. Temas como identidade, alteridade, diversidade são transversais aos conteúdos específicos e mobilizam reflexões interdisciplinares fundamentais à formação cidadã e profissional do estudante.

4- OBJETIVOS:

- Ler e compreender diversos gêneros textuais relacionados aos temas da disciplina, às áreas de interesse do estudante e à formação profissional;

- Refletir, discutir e comparar temas relacionados à cultura hispânica e à cultura/língua portuguesa;
- Dominar o uso de estruturas linguísticas em situações básicas de comunicação, nas quatro habilidades inerentes à língua estrangeira: produção oral e escrita, compreensão oral e escrita.

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Surgimento e situação geopolítica do idioma;
2. Variedades linguísticas de diferentes naturezas;
3. Fonética e fonologia da Língua Espanhola;
4. Relações interpessoais I: família, casa, escola, bairro e cidade;
5. Pedir e dar informações;
6. Relações interpessoais II: simetria, assimetria, cortesia e afetividade;
7. Verbos – Modo Indicativo: valores e usos;
8. Rotinas e atividades cotidianas no mundo hispânico: hábitos alimentares, higiene e saúde;
9. Verbos - Modo Condicional: valores e usos;
10. Comparação, quantificação e intensificação;
11. Cinema e Literatura de Língua Espanhola.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FANJUL, Adrián. **Gramática y Práctica de Español para Brasileños**. SP: Santillana, 2014.

SEÑAS. **Diccionario para la Enseñanza de la Lengua Española para Brasileños**. Universidad de Alcalá. SP: Martins Fontes, 2002.

Competencia Gramatical En Uso A2: Ejercicios de Gramática: forma y uso.

Madrid: Edelsa Grupo Didascalía, 2015.

Competencia Gramatical En Uso B1: Ejercicios de Gramática: forma y uso.

Madrid: Edelsa Grupo Didascalía, 2015.

Competencia Gramatical En Uso B2: Ejercicios de Gramática: forma y uso.

Madrid: Edelsa Grupo Didascalía, 2015.


7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Dicionário Santillana Para Estudantes. São Paulo: Santillana, 2014.

Hablar por los Codos - Frases para un español cotidiano. 2ª Ed. Madrid: Edelsa Grupo Didascalía, 2016.

Especial DELE B1 Curso Completo. Madrid: Edelsa Grupo Didascalía, 2020.

Especial DELE B2 Curso Completo. Madrid: Edelsa Grupo Didascalía, 2020.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPUS SZN
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio na modalidade EJA		
Componente curricular: Libras		
Tipo: OPTATIVO		
Semestre: OPTATIVO	Código: LIB	Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 40	C.H. Presencial: 33,3 C.H. Distância: 0 Total de horas: 33,3	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA		
<p>Linguagem verbal</p> <p>aspectos linguísticos da língua brasileira de sinais: fonética/fonologia, morfologia, sintaxe, semântica e prosódia; variação linguística; classificadores; léxico geral e terminologia específica para a área do curso.</p> <p>Cultura e etnicidade</p> <p>língua, identidade e cultura surda; concepções de língua e linguagem; concepções sobre deficiência e diferença; literatura surda</p>		

Direitos Humanos e inclusão

escolarização da pessoa surda; educação bilíngue para surdos; acessibilidade linguística; políticas educacionais e surdez: legislação; educação inclusiva para surdos e o papel do intérprete de libras

Arte e cultura

manifestações artísticas e culturais dos surdos: slam do corpo, dança, pintura, poesia e produções visuais

Ciência e Tecnologia

Tecnologias Assistivas e Tecnologias de Informação e Comunicação voltadas à aprendizagem da Libras

História de vida e territorialidade

percurso histórico da libras e da comunidade surda; trajetória histórica da educação dos surdos no Brasil e no mundo; concepções de surdez e deficiência auditiva

Trabalho e sociedade

uso da língua de sinais no mundo do trabalho; marcadores das desigualdades sociais em relação aos surdos; mitos sobre as línguas de sinais; processo de inclusão social dos surdos

Linguagem corporal

expressões faciais e corporais em Libras; uso do corpo em produções linguísticas na Libras

3-- EMENTA:

O componente curricular proporciona fundamentação teórica da Língua Brasileira de Sinais e aplicação desse conhecimento na comunicação com pessoas com surdez por meios dos sinais. Aspectos clínicos, educacionais e socio-antropológicos da surdez. Características básicas da fonologia. Noções básicas de léxico, de morfologia e de sintaxe com apoio de recursos audio-visuais. Noções de variação. Praticar Libras:

desenvolver a expressão visual-espacial. Documentos internacionais e Legislação Nacional referente à Educação Especial/Educação de Surdos. Diretrizes Nacionais para a educação especial na educação básica. A Libras em contexto e Sistema de Transcrição para a Libras. Alfabeto manual. Sinais básicos da Libras. Não há pré-requisito e o estudante pode se matricular em qualquer um dos anos de curso.

4- OBJETIVOS:

- Conhecer as concepções sobre surdez;
- Compreender a constituição do sujeito surdo;
- Identificar os conceitos básicos relacionados à LIBRAS.

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Introdução a Libras;
2. História das Línguas de Sinais;
3. Língua de Sinais no Brasil. Regionalismo;
4. Cultura Surda. Mitos e Verdades. Questões regionais. Questões fisiológicas da surdez;
5. Proficiência e Capacitação em LIBRAS. Língua x linguagem. Interpretar x traduzir;
6. Parâmetros da Língua de sinais. Características gramaticais da LIBRAS;
7. Postura do intérprete e seu papel social;
8. Alfabeto manual e soletração (datilologia). Sinal de nome e nomes próprios. Números cardinais. Numerais cardinais e numerais para quantidade. Cumprimentos e Saudações. Advérbios de tempo. Dias da semana e meses. Objetos da sala de aula e relacionados aos ambientes de estudo; □ Verbos. Pronomes possessivos e pessoais. Sinais: pessoa/coisa/animal. Singular e plural;

9. Pronomes e expressões interrogativas: “Quem; Quem é”. Onde? Como? Por quê? Pronomes pessoais em contextos com os verbos ter e querer. Pronomes demonstrativos e advérbios de lugar. Pronome e expressão interrogativa: quando/onde Locais de uma casa e de uma instituição.
10. Grau de escolaridade;
11. Compreensão de textos dos surdos. Situações: ações acontecendo e de tempo. Advérbios de modo incorporados aos verbos. Sinais; ainda/ainda não pronto/acabado. Sinais relacionados ao ambiente doméstico;
12. Calendário e advérbio de tempo. Verbo ir e suas variações. Advérbio de frequência;
13. Sinais e expressões relacionados ao ano sideral/meses.
14. Libras Básico;
15. Família. Idade. Adjetivos. Localização no tempo e no espaço. Classificadores e contadores de histórias. Características das pessoas. Sintagma em LIBRAS;
16. Cumprimento e Saudações coloquiais. Calendário (dias da semana, meses do ano). Intensificadores. Tradução de gêneros textuais literários e não literários. Feriados e datas comemorativas. Advérbio de tempo. Materiais escolares e Objetos da sala de aula. Locais de uma instituição (secretaria, biblioteca e outros);
17. Verbos, polissemia. Arbitrariedade. Simultaneidade e linearidade. Incorporação e espaço de sinalização. Paradigma e sintagma;
18. Verbo: “PROCURAR”. Verbos relacionados aos meios de comunicação. Verbos relacionados a trabalho. Singular e plural;
19. Figuras geométricas com números e letras;
20. Pronomes demonstrativos e advérbios de lugar. Pronomes indefinidos e quantificadores. Comparativo: Superioridade, Inferioridade e Igualdade;
21. Profissão, Função e ambiente de trabalho. Sinais relacionados aos ambientes de estudo. Sinais relacionados ao ambiente de trabalho. Profissões do contexto educacional. Nível de escolaridade e disciplinas. Frases em LIBRAS:

afirmativa/negativa/interrogativa/exclamativa. Expressões e Advérbio de Tempo.
Sinais para cores e tonalidades.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALMEIDA, E. C.; DUARTE, P. M. **Atividades Ilustradas em Sinais da Libras**. Rio de Janeiro:

REVINTER. 2004

CAPOVILLA, F.C, RAPHAEL, W.D; MAURÍCIO, A. C. **Novo Deit-Libras: Dicionário enciclopédico ilustrado trilíngue da Língua de Sinais Brasileira**. 3 ed. São Paulo: Edusp, 2010.

QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

SACKS, O. **Vendo Vozes: Uma viagem ao mundo dos Surdos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOTELHO, P. Segredos e silêncio na educação dos surdos. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

GUARINELLO, A.C. O papel do outro na escrita de sujeitos surdos. São Paulo: Plexus, 2007.

PEREIRA, M. C. C. Libras - Conhecimento além dos sinais. Pearson Education do Brasil. 2011.

SKLIAR, C. A Surdez: Um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 2005.

9. PRÁTICA PROFISSIONAL

Conforme as recomendações previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica e sugestão Catálogo Nacional de Cursos Técnicos SETEC/MEC (2020), o Técnico em Administração deve ser um profissional que incorpore os procedimentos diretamente vinculados à atividade apresentada pelos objetivos do Curso, valorizando a capacidade de posicionamento crítico frente aos projetos de cunho político e cultural, tendo como elemento de agregação, a capacidade de articular equipes, de constituir propostas de planejamento e consecução de todas as etapas do trabalho a ser desenvolvido na área em foco. Dessa forma, o profissional egresso do Curso deve reconhecer, na atividade que desempenha junto ao mercado de trabalho, papéis multifuncionais necessários à viabilização da atual etapa do capitalismo que requer flexibilidade nas atividades produtivas. Todavia, a sua inserção nesse processo deve estar embasada em pressupostos éticos que permitam uma atuação mais comprometida, extrapolando os limites impostos pela dimensão produtiva.

Os estudantes do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio na modalidade EJA, após a formação, serão qualificados profissionalmente para atender ao terceiro setor da região, bem quanto para constituir seu próprio negócio. O estudante formado no curso será capaz de conhecer e gerenciar a produção de produtos, pesquisar inovações tecnológicas relativas ao segmento, comunicar-se de forma adequada por escrito e oralmente e compreender a gestão como atividade economicamente criativa.

Este profissional também terá competência para pesquisar e testar novos materiais e trabalhar com várias técnicas e ferramentas associadas. Além disso, o Técnico em Administração será capaz de transformar a sua habilidade criativa em negócio, fazendo a gestão de suas atividades.

Esse contexto pressupõe que durante o seu percurso formativo o estudante reconheça as interfaces entre os fundamentos científicos relacionados direta e indiretamente com o plano tecnológico tendo o recurso da pesquisa como princípio político educativo na busca da necessária vinculação entre conhecimento tácito, saberes sistematizados e vivência profissional.

9.1 Estágio Curricular Supervisionado

O Estágio Supervisionado é ato educativo escolar, envolvendo diferentes atividades desenvolvidas no ambiente de trabalho e visa a preparação do estudante para o mundo do trabalho, relacionado ao Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio na modalidade EJA. Assim, o estágio objetiva o aprendizado de competências próprias da atividade profissional e a contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho.

O principal objetivo do estágio é proporcionar para os alunos os instrumentos de preparação para a introdução e inserção no mercado de trabalho, mediante ambiente de aprendizagem adequado e acompanhamento pedagógico supervisionado pelo professor em sala de aula. Desta forma, o docente contribui como um facilitador do processo de aprendizagem e profissionalização deste aluno, onde através do estágio, ele se prepara para assumir um papel importante na sociedade, como protagonista e profissional qualificado.

As atividades realizadas durante o estágio supervisionado possibilitam a busca da identidade da atividade profissional almejada em consonância com a proposta educacional encaminhada pelo curso em foco. Portanto, institui um conjunto de procedimentos que articula o processo de formação com as exigências do mercado de trabalho.

O estágio é uma etapa importante no processo de desenvolvimento e aprendizagem do aluno, porque promove oportunidades de vivenciar na prática conteúdos acadêmicos, propiciando desta forma, a aquisição de conhecimentos e atitudes relacionadas com a profissão escolhida pelo estagiário. Além disso, o programa de estágio permite a troca de experiências entre os funcionários de uma empresa, bem como o intercâmbio de novas ideias, conceitos, planos e estratégias.

A realização do estágio alia conhecimento acadêmico com a experiência vivencial do ambiente de trabalho, porque elucidada e complementada na prática os temas abordados nas aulas pelo professor, com relação à aquisição de benefícios e pontos positivos, o estágio permite o intercâmbio e troca de novos conceitos e estratégias apreendidos pelo aluno através da vivência diária; a construção de uma rede de contatos com pessoas influentes do meio corporativo; o financiamento das próprias despesas por meio do estágio remunerado; o direito

a alguns benefícios, como alimentação e transporte; permite angariar referências profissionais para o currículo.

Para o estudante, a prática, a dedicação e a disciplina adquiridas durante o período de estágio agregam valor e conhecimento a sua carreira. Sob este viés, é crucial aproveitar as oportunidades de crescimento e desenvolvimento oferecidas durante este programa, que oferece um novo olhar para o futuro, através da construção de um novo projeto de vida e carreira profissional.

O estágio permite ao aluno a ambientação com o mundo do trabalho, a desmistificação das atividades organizacionais em sua complexidade, a participação em diversas frentes e práticas organizacionais, que em um período menor, dificilmente seriam conhecidas. Dessa forma, ainda existe a possibilidade de o aluno apresentar seu potencial para a organização.

Nesse sentido, deve ser observado o Regulamento de Estágio do IFSP (Portaria nº. 1204, de 11 de maio de 2011), elaborado em conformidade com a Lei do Estágio (Nº 11.788/2008), dentre outras legislações e resoluções previstas no documento proposto pela Diretoria de Educação Básica do IFSP que define os balizadores para realização de Estágio Curricular Supervisionado, Projeto Integrador e Trabalho de Conclusão de Curso na Educação Básica.

No Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio na modalidade EJA apresentado neste PPC o estágio supervisionado é facultativo, porém importante para aproximar o estudante a uma situação efetiva de trabalho, procurando superar a visão de senso comum e formalizando conhecimentos mais bem estruturados no âmbito da articulação entre teoria e prática.

O estágio supervisionado pode ser desenvolvido junto às instituições conveniadas com o IFSP *Campus* Suzano para essa finalidade e que desenvolvam atividades correlatas ao curso. Para tanto, desde o início do curso, os servidores responsáveis pela avaliação pedagógica, incluindo o próprio coordenador do curso deve buscar parceiros que se disponham em receber nossos estudantes.

Para o início das atividades de estágio o estudante deve buscar junto à coordenação do curso uma carta de apresentação e solicitar da empresa parceira a assinatura de termo de compromisso, conforme modelo disponibilizado pelo IFSP.

O educando deverá apresentar o relatório das atividades realizadas, devidamente atestadas e assinadas pelos responsáveis da Instituição ofertante denominado de Supervisor de Estágio.

O estágio profissional supervisionado é optativo e será incentivado a partir do terceiro semestre do curso, semestre em que os estudantes já têm noções de administração para o exercício da atividade. O estágio é feito mediante matrícula do estudante no curso e deverá ser concluído em consonância com a conclusão das disciplinas previstas neste PPC.

Durante esse período o aluno poderá, dependendo da natureza de cada organização, ajudar no planejamento, orçamento, compras, controle de produção e análise de custo. Acompanha análise, controle e modificações de métodos, processos e sistemas na organização. Elabora cartas, relatórios, notas fiscais, faturas, entre outros documentos.

O acompanhamento e avaliação do estágio é feito por um professor orientador de estágio do IFSP *Campus* Suzano, que acompanha o aproveitamento profissional do educando em consonância ao curso, por meio de encontros semanais, e valida as atividades de estágio através dos formulários constantes do Plano de Atividades de Estágio, levando em conta as estratégias previstas na proposta de avaliação da aprendizagem previstas neste PPC.

O acompanhamento do educando no ambiente de trabalho é realizado pelo Supervisor de Estágio, profissional vinculado à empresa conveniada onde o estágio se desenvolve, o qual deve possuir formação ou experiência na área de conhecimento desenvolvida no Curso Técnico em Administração.

A coordenação do estágio curricular supervisionado é atribuição da Coordenadoria de Extensão (CEX), sendo essa responsável por identificar, divulgar e cadastrar oportunidades de estágio, fornecer documentações e informações necessárias à efetivação, acompanhamento e finalização do estágio, entre outras atividades.

9.2. Projeto Multidisciplinar

Trata-se de um projeto multidisciplinar a ser desenvolvido durante os 5 semestres de cursos em todos os componentes curriculares que possuem 3 aulas semanais. Seu objetivo é promover a integração de disciplinas do curso, de forma a torná-lo mais dinâmico e integrado.

Também proporcionar aos alunos uma visão mais abrangente sobre os processos gerenciais organizacionais, bem como a execução de uma modelagem empresarial.

O tema do projeto se refere à modelagem de uma empresa real ou virtual a partir da compreensão dos processos gerenciais estudados. Logo no início do primeiro semestre, cada aluno receberá um template do portfólio virtual que deverá preencher no decorrer do curso, sendo ele composto por tarefas apresentadas pelos professores das disciplinas do curso.

Já no primeiro semestre, as disciplinas Planejamento e mercado, Língua Portuguesa, Matemática, Educação Física e Geografia contribuirão para que os alunos escolham o segmento empresarial, o nome da empresa (real ou fictícia) e descrevam seu funcionamento (virtual ou físico), localização, perfil dos clientes, entre outros aspectos. Os alunos deverão analisar e justificar cada uma das escolhas tomadas em seu portfólio, que é o produto do projeto Multidisciplinar.

No último semestre, o produto elaborado na disciplina Projeto Integrador deverá estar diretamente relacionado ao projeto Multidisciplinar, como abordaremos no tópico 9.3.

Este modelo foi pensado observando alguns fatores. O curso tem como um dos objetivos fornecer conhecimentos de base da área de Gestão e Negócios considerado uma nova cultura tecnológica fomentando a capacidade empreendedora do aluno. Pois, no atual cenário competitivo do mundo do trabalho, aliado aos novos paradigmas do ensino-aprendizagem o aluno constrói o conhecimento, aprende, desenvolve competências, habilidades, atitudes e hábitos relativos ao estudo autônomo com a mediação de professores.

9.3. Projeto Integrador

O Projeto Integrador constitui o conteúdo do componente curricular de mesmo nome, apresentado no quinto semestre, com quatro horas aula, que tem como princípio a integração entre componentes curriculares de formação geral e profissional, atendidas as especificidades de cada curso, por intermédio da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, com vistas à formação integral dos estudantes e estabelecendo-se como prática profissional intrínseca ao currículo desenvolvida nos ambientes de aprendizagem, nos moldes previstos pela Resolução n. 62, de 07 de agosto de 2018.

Nesse sentido, no Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio na modalidade EJA o projeto integrador será o processo pelo qual o estudante, por meio de uma produção acadêmica e técnico-científica, associada à dinâmica da prática profissional busca integrar os conhecimentos tratados durante o seu percurso formativo de forma que possa, ao final, demonstrar o resultado da experiência ensino-aprendizagem e o domínio de competências para o exercício de sua profissão. Trata-se de um processo que visa sistematizar todo o percurso trilhado pelo estudante no transcorrer do curso.

O projeto integrador deverá estar relacionado ao projeto Multidisciplinar, desenvolvido no decorrer do curso. Será desenvolvido no intuito de proporcionar, aos estudantes, experiências de participação no planejamento, execução e divulgação de projetos, articulando-se ensino, pesquisa e extensão. Com base na aproximação do estudante com a realidade profissional e, considerando-se o trabalho, a ciência e a cultura como fundamentos, espera-se contribuir para a efetivação da integração curricular dos cursos do IFSP para a formação de sujeitos capazes de interagir e intervir de maneira autônoma, consciente e ética no mundo do trabalho.

O planejamento, assim como sua execução e acompanhamento, é ato de construção coletiva e responsabilidade de todos os envolvidos no processo de gestão e de ensino e aprendizagem de cada curso.

Deste modo e, ao firmarmos os objetivos deste componente com vistas à integração curricular para uma formação profissional que dialogue com o mundo do trabalho em seus aspectos mais amplos, deve considerar:

- I. A contextualização do conhecimento, levando-se em conta a historicidade da produção científica e tecnológica, da dinâmica produtiva e seus desdobramentos socioculturais e políticos;
- II. A indissociabilidade entre teoria e prática, proporcionando ao estudante vivências sobre a articulação entre conhecimentos científicos e profissionais;
- III. O Ensino a partir da interdisciplinaridade e da integração entre as diferentes áreas de cada curso, de modo a romper com a fragmentação de saberes;
- IV. A pesquisa como princípio pedagógico, ou seja, o estímulo à investigação e à análise crítica;

V. A extensão inserida no processo educativo, como ferramenta que viabiliza a construção e o fortalecimento das interações entre o IFSP e a comunidade.

Independentemente do formato de apresentação final dos projetos desenvolvidos ao longo do curso, deverá ser elaborado por cada grupo/aluno um relatório final, explicitando as etapas de planejamento e execução do trabalho, fundamentando-se na pesquisa realizada e na articulação com a realidade do mundo do trabalho.

O projeto Multidisciplinar, desenvolvido ao longo do curso, tem o papel de integrar os componentes curriculares, aplicando-os aos aspectos da formação técnica. Porém é na disciplina Projeto Integrador que o aluno irá sistematizar esse processo, articulando as atividades que foram distribuídas ao longo do curso, elaborando uma produção acadêmica e técnico-científica para demonstrar o resultado da experiência de aprendizado e o domínio de competências para o exercício de sua profissão.

Propõe-se que o Técnico Integrado em Administração conte com Projetos Integradores diferentes ao longo do curso, integrando-se disciplinas específicas, devidamente identificadas em PPC, considerados os momentos de aprendizagem dos estudantes e a própria evolução do curso. Tal recomendação não exclui a possibilidade de desenvolvimento de um único Projeto Integrador em um momento específico da organização curricular ou ao longo dos semestres/anos de desenvolvimento do curso.

I. Temática do Projeto: Gestão e Negócios

II. Objetivos: proporcionar experiências de participação no planejamento, execução e divulgação de projetos, articulando-se ensino, pesquisa e extensão. Com base na aproximação do estudante com a realidade profissional e, considerando-se o trabalho, a ciência e a cultura como fundamentos, espera-se contribuir para a efetivação da integração curricular dos cursos do IFSP para a formação de sujeitos capazes de interagir e intervir de maneira autônoma, consciente e ética no mundo do trabalho.

III. Proposta: Integrar as atividades acadêmicas vistas ao longo do curso com pesquisa de campo e a prática profissional.

IV. Componentes curriculares envolvidos no desenvolvimento do projeto: Todos

V. Metodologia: orientação, planejamento, execução, experimentação, relato de experiência, entre outras vivências que permitam tanto aos estudantes quanto aos

professores o acompanhamento e visão global do trabalho em desenvolvimento. Poderá ser realizado em grupos ou individualmente a critério das necessidades de cada turma. O projeto integrador será relacionado ao projeto Multidisciplinar e aos fundamentos científicos e tecnológicos do curso.

VI. Plano de trabalho: I. A contextualização do conhecimento, A indissociabilidade entre teoria e prática, proporcionando ao estudante vivências sobre a articulação entre conhecimentos científicos e profissionais, o ensino a partir da interdisciplinaridade e da integração entre as diferentes áreas de cada curso,

VII. Crítérios de avaliação: A avaliação poderá ser diversificada e, inclusive, estar vinculada à divulgação dos trabalhos realizados junto à comunidade escolar em eventos como a Semana de Ciência e Tecnologia do *Campus*, por exemplo. Além disso, faz-se importante ressaltar que a avaliação não necessita estar restrita, de forma obrigatória, à análise de uma banca avaliadora.

VIII. Estratégias de articulação entre ensino, pesquisa e extensão: O Ensino a partir da interdisciplinaridade e da integração entre as diferentes áreas de cada curso, de modo a romper com a fragmentação de saberes; A pesquisa como princípio pedagógico, ou seja, o estímulo à investigação e à análise crítica; A extensão inserida no processo educativo, como ferramenta que viabiliza a construção e o fortalecimento das interações entre o IFSP e a comunidade. A partir de parcerias com: escolas públicas, Associações Comerciais, Associações de Classe e associações comunitárias pretende se envolver a comunidade de Suzano com o projeto integrador.

10. TEMAS GERADORES

Os conhecimentos essenciais dos componentes curriculares estão organizados de acordo com 12 temas geradores, como propõe o currículo de referência, os quais foram inspirados na produção intelectual de Paulo Freire. Os 12 temas e seus contextos problematizadores articulam conhecimentos de diferentes áreas do saber e estão especificados a seguir.

10.1 Mundo do trabalho em Administração

Apresenta os conhecimentos essenciais específicos da área de formação profissional em Administração.

10.2 Linguagem escrita

Tem como contexto problematizador a forma de comunicação da sociedade letrada que precisa ser potencializada a partir de um projeto de aprendizagem contextualizado socialmente.

10.3 Linguagem verbal

Tem como contexto problematizador a possibilidade de conhecer, respeitar e valorizar as variedades linguísticas existentes na sociedade contemporânea, como formas de expressão peculiares ao ser humano para produção e socialização dos conhecimentos, ideias, hábitos, práticas e experiências de vidas.

10.4 Linguagem Matemática

Tem como contexto problematizador a linguagem necessária como forma de conhecer e se comunicar com o mundo por meio de ações que exijam cálculo, medição, raciocínio lógico, argumentação e resolução de situações-problema.

10.5 Linguagem corporal

Tem como contexto problematizador a análise dos aspectos históricos, sociais, políticos, econômicos, biológicos e fisiológicos das práticas corporais, na perspectiva de reconhecer que os seres humanos, ao vivenciar os 32 gestos das danças, lutas, ginásticas, esportes, jogos e brincadeiras, expressam uma parcela dos saberes historicamente produzidos pela humanidade

10.6 Ciência e Tecnologia

Tem como contexto problematizador a apropriação do conhecimento técnico e tecnológico para a compreensão das relações sociais, políticas e econômicas, que fundamentam o desenvolvimento da ciência e tecnologia.

10.7 Cultura e etnicidade

Tem como contexto problematizador a socialização das discussões, estudos e princípios norteadores sobre temas relacionados com as identidades, raças, gêneros, sexualidades, religiões e culturas dos jovens, adultos e idosos.

Para exemplificar, conforme determinado pela Resolução CNE/CP Nº 01/2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, as instituições incluirão, nos conteúdos de disciplinas e atividades curriculares dos cursos que ministram a Educação das Relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes e indígenas, objetivando promover a educação de cidadãos atuantes e conscientes, no seio da sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil, buscando relações étnico-sociais positivas, rumo à construção da nação democrática.

Visando atender a essas diretrizes, além das atividades que podem ser desenvolvidas no *Campus* envolvendo essa temática, alguns componentes curriculares devem abordar temas específicos enfocando esses assuntos. Além daqueles componentes que tradicionalmente tratam da questão como Arte, História, Geografia, Sociologia, Filosofia, outros buscam reforçar os debates sobre o tema levando em conta o conjunto de saberes que tem raiz africana e podem complementar os debates sobre o tema. Nesse sentido, as disciplinas vinculadas às Ciências da Natureza (Física, Química e Biologia) buscam tratar de assuntos que direta ou indiretamente apoiam questões étnico-raciais. Naquelas vinculadas às Linguagens, todas fazem referência às questões étnico-raciais, na medida em que selecionam temas que estão em consonância com a cultura forjada na formação do povo brasileiro.

É importante destacar que esses temas vinculados às questões étnico-raciais não estão dispostos de maneira aleatória nos planos curriculares, e sim com contexto e relevância, marcando a ideia de que os conteúdos são elementos estruturais de realização dos objetivos pretendidos.

No Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio na modalidade EJA, além dos componentes curriculares, as ações desenvolvidas pelo NEABI devem fortalecer as discussões diretamente relacionadas a essa temática, levando em conta a necessária compreensão da diversidade cultural que a questão enseja.

10.8 Direitos Humanos e Inclusão

Tem como contexto problematizador debates e análise sobre a construção de uma sociedade com inclusão social e econômica, ambientalmente equilibrada, tecnologicamente responsável, cultural e regionalmente diversa, participativa e antidiscriminatória.

Considerando a Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012, e coerente com os objetivos e princípios da Rede Federal e do IFSP, a Educação em e para os Direitos Humanos é premissa fundamental para a formação do estudante, posto que o plano de cidadania proposto na formação integral pressupõe o tratamento de questões que se vinculam diretamente com a justiça social reconhecida em várias dimensões da vida cotidiana.

Nesse sentido, a Educação em Direitos Humanos do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio na modalidade EJA tem como objetivo central a formação para a vida e para a convivência, no exercício cotidiano dos Direitos Humanos como forma de organização social, política, econômica e cultural.

A inserção dos conhecimentos concernentes à Educação em Direitos Humanos na organização deste currículo se dá de maneira interdisciplinar e marcada por temáticas que evidenciam tais questões, com ênfase nas componentes vinculadas às humanidades. Isso não significa que os demais componentes curriculares se omitirão de levantar questões de mérito sobre os temas relevantes para o tratamento da questão, mesmo porque o plano de articulação curricular demanda uma visão de totalidade assegurada no encaminhamento dos conteúdos.

Por outro lado, os projetos desenvolvidos nas atividades de extensão e pesquisa em muito podem contribuir para revelar as temáticas inerentes aos Direitos Humanos, ressaltando um plano de transversalidade que assegura níveis explícitos de compromisso com a discussão sobre essa temática.

Essa temática é abordada nos componentes de História, Gestão Econômico Financeira, Aspectos Legais na Administração, Sociologia, Geografia e Teorias da Administração no contexto do seu conteúdo programático.

10.9 Sustentabilidade e desenvolvimento

Tem como contexto problematizador apresenta reflexões sobre a importância da preservação do meio ambiente e da vida, a partir do conceito de desenvolvimento sustentável, sem desperdício de forma a não esgotar os recursos naturais preservando-os para as futuras gerações, favorecendo a coletividade para o bem comum.

Considerando a Lei nº 9.795/1999, que indica que “A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal”, determina-se que a educação ambiental será desenvolvida como uma prática educativa integrada, contínua e permanente também na educação profissional.

Com isso, prevê-se, neste curso, a integração da educação ambiental aos componentes do curso, de modo transversal, contínuo e permanente (Decreto Nº 4.281/2002), por meio da realização de atividades curriculares e extracurriculares, desenvolvendo-se esse assunto em vários componentes curriculares, com destaque a Geografia e a Biologia. Porém serão reforçados nas cadeiras de Sociologia, Práticas de Gestão e Teorias da administração.

Evidente que a discussão sobre uma apropriação indébita da natureza ultrapassa essas disciplinas e demandam uma análise mais acurada sobre os efeitos do uso indiscriminado dos recursos naturais. Tal análise se dá principalmente nas disciplinas do núcleo tecnológico uma vez que tratam sobre o avanço da tecnologia, seu funcionamento e o plano cultural que interfere na maneira como a natureza é utilizada. Tudo isso remete a análise para a questão ambiental que, nesse nível, é tratada de maneira objetiva e vinculada aos processos econômicos que promovem uma cultura de degradação e interferem na dinâmica da natureza de maneira devastadora e irreversível.

Portanto, para tratar dessas questões é importante conhecer a dinâmica da natureza, seus processos e limites, temas que tradicionalmente são tratados no núcleo estruturante principalmente nas disciplinas aglutinadas em torno da Geografia. Por outro lado, a crítica sobre a indústria e os processos de veiculação do consumo, seja ele qual for, permite uma conscientização possível a partir de discussões encaminhadas pelas denominadas Ciências Humanas.

Por outro lado, os projetos, palestras, apresentações, programas, ações coletivas, dentre outras possibilidades podem fortalecer os debates sobre essa questão e consolidar uma proposta efetiva de intervenção.

Os projetos devem ser desenvolvidos nas atividades de contra turno e indicam possibilidades de aprendizado sobre recursos da sustentabilidade e preservação/conservação de recursos da natureza em seus vários contornos de conscientização e manejo.

10.10 Arte e cultura

Tem como contexto problematizador reflexões sobre as relações entre arte, cultura e sociedade, a partir da valorização de diversificadas formas de interpretações e criações artísticas.

10.11 História de Vida e Territorialidade

Tem como contexto problematizador análise sobre os territórios em que os estudantes vivem, levando em consideração as expressões culturais, artísticas e simbólicas de forma compartilhada, na perspectiva de valorizar diferentes identidades, valores, percursos e dimensões da vida.

10.12 Trabalho e sociedade

Tem como contexto problematizador as relações existentes entre o mundo do trabalho, seus meios de produção e as transformações da sociedade contemporânea.

11. DISCIPLINAS OPTATIVAS: LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS), ESPANHOL E TÉCNICAS DE COMUNICAÇÃO ORAL

O componente curricular de LIBRAS valoriza temas diretamente relacionados as especificidades da deficiência auditiva em vários contextos incluindo aspectos clínicos, educacionais e socioantropológicos da surdez.

A oferta de um componente curricular de Língua Espanhola é relevante uma vez que facilita ao estudante a apreensão de conhecimentos essenciais sobre a realidade do mundo ocidental e, por consequência, dos processos de ocupação e fortalecimento da América Latina (exceto o Brasil) nos aspectos culturais, políticos e econômicos. Permite, também, inserir o estudante nas dinâmicas que estruturam o MERCOSUL e todos os acordos estabelecidos pelo “bloco”.

A disciplina optativa Técnicas de Comunicação Oral visa preparar o aluno para realizar apresentações acadêmicas e empresariais, sendo capaz de planejar um discurso, os materiais de apresentação, bem como expor suas ideias ao público com clareza e objetividade. O componente curricular aborda os aspectos fundamentais da comunicação oral adaptados às diversas situações do mundo do trabalho, de modo a aprimorar o desenvolvimento dos estudantes no exercício de falar em público. Aborda, ainda, os elementos relacionados à oratória e à retórica, tais como a produção de roteiro de apresentação, slides e outros elementos audiovisuais.

Para a realização do componente vale ressaltar que a prática do oferecimento de LIBRAS, ESPANHOL e TÉCNICAS DE COMUNICAÇÃO ORAL é rotineira e integrada às ações de extensão desse *Campus* por meio de Cursos FIC que ocorrem semestralmente.

12. ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

No curso Técnico em Administração na forma integrada ao Ensino Médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos - EJA, serão apresentadas diferentes atividades pedagógicas para trabalhar os conteúdos e atingir os objetivos. Assim, as estratégias de ensino serão diversificadas, variando de acordo com as necessidades dos estudantes, o perfil do grupo/classe, as especificidades da disciplina, o trabalho do professor, dentre outras variáveis, podendo envolver: aulas expositivas e dialogadas, com apresentação de slides, explicação dos conteúdos, exploração dos procedimentos, demonstrações, leitura dirigida de textos, análise de situações-problema, esclarecimento de dúvidas e realização de atividades individuais, em grupo ou coletivas, aulas práticas em laboratório, projetos, pesquisas, trabalhos, seminários, debates, painéis de discussão, estudos de campo, estudos dirigidos, tarefas, orientação individualizada.

Além disso, prevê-se a possibilidade da utilização de recursos tecnológicos de informação e comunicação (TIC's), tais como: gravação de áudio e vídeo, sistemas multimídias, redes sociais, fóruns eletrônicos, blogs, chats, videoconferência, softwares e suportes eletrônicos.

A cada semestre ou ano de curso, o professor deve planejar o desenvolvimento da disciplina, organizando a metodologia de cada aula / conteúdo, de acordo as especificidades do plano de ensino.

Tendo em vista as especificidades do estudante da modalidade EJA MÉDIO, serão considerados seus interesses, condições de vida e de trabalho, além de observar os conhecimentos prévios, orientando-os na reconstrução dos conhecimentos escolares. Nesse sentido, a metodologia empregada estará em torno da adoção de procedimentos didático-pedagógicos que possam auxiliar os estudantes nas suas construções intelectuais, tais como:

- Problematizar o conhecimento, buscando confirmação em diferentes fontes;
- Entender a síntese das múltiplas relações que o homem estabelece na sociedade;
- Articular e integrar os conhecimentos das diferentes áreas sem sobreposição de saberes;
- Contextualizar os conhecimentos sistematizados, valorizando as experiências dos alunos, sem perder de vista a reconstrução do saber escolar.

Assim, o processo de ensino-aprendizagem poderá ser permeado pela utilização de recursos tecnológicos como subsídio para as atividades pedagógicas, visando o desenvolvimento do aluno em suas competências tecnológicas.

13. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Considerando a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio e a Organização Didática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, pretende-se descrever neste item o processo de avaliação da aprendizagem para o curso.

A avaliação do processo de aprendizagem dos(as) estudantes serão contínuas e cumulativas, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais. A avaliação do ensino e da aprendizagem consistirá num conjunto de ações desenvolvidas de forma sistemática, processual, contínua e cumulativa norteada pelo caráter diagnóstico e formativo, pressupondo a contextualização dos conhecimentos possibilitando ao professor analisar sua prática e ao estudante comprometer-se com seu desenvolvimento intelectual e sua autonomia.

A avaliação da aprendizagem dos estudantes visa a sua progressão para o alcance do perfil profissional de conclusão, com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os aspectos quantitativos.

A avaliação dos aspectos qualitativos compreende o diagnóstico, a orientação e a reorientação do processo de ensino e de aprendizagem, visando ao aprofundamento dos conhecimentos e ao desenvolvimento dos estudantes.

No IFSP é previsto pela “Organização Didática” vigente, em seu artigo 27, que:

A avaliação será norteada pela concepção formativa, processual e contínua, pressupondo a contextualização dos conhecimentos e das atividades desenvolvidas, a fim de propiciar um diagnóstico do processo de ensino e aprendizagem que possibilite ao professor analisar sua prática e ao estudante comprometer-se com seu desenvolvimento intelectual e sua autonomia.

Assim, todos os componentes curriculares do curso preveem que as avaliações terão caráter diagnóstico, contínuo, processual e formativo e serão obtidas mediante a utilização de vários instrumentos, tais como:

- Exercícios;

- Trabalhos individuais e/ou coletivos;
- Fichas de observações;
- Relatórios;
- Autoavaliação;
- Avaliações escritas;
- Avaliações práticas;
- Avaliações orais;
- Seminários;
- Portfólio;
- Atividades culturais;
- Registro de observação;
- Mapa conceitual;
- Memorial descritivo;
- Projetos interdisciplinares.

Os processos, instrumentos, critérios e valores de avaliação adotados pelo professor serão explicitados aos estudantes no início do período letivo, quando da apresentação do Plano de Ensino da disciplina.

Ao estudante será assegurado os direitos de serem avaliados por, no mínimo, **dois tipos instrumentos de avaliação** e de conhecerem os resultados das avaliações mediante vistas dos referidos instrumentos.

Para o estudante com deficiência haverá adoção de instrumentos e critérios de avaliação que considerem sua singularidade.

Ao estudante será assegurado o direito de conhecer os resultados das avaliações mediante vistas dos referidos instrumentos, apresentados pelos professores como etapa do

processo de ensino e aprendizagem, de acordo com regulamentação específica da Pró-Reitoria de Ensino.

Uma vez realizada as correções e registros acadêmicos dos instrumentos avaliativos, estes deverão ser entregues aos estudantes ao final dos períodos letivos.

Ao longo do processo avaliativo deverá ocorrer, também, atividades de alinhamento com propostas de atividades complementares para revisão dos conteúdos, atendimento do professor em horários de atendimento ao estudante, atendimento de monitores e discussão de dúvidas.

Os instrumentos avaliativos, que asseguram a avaliação do progresso do aluno e o esforço dispensado no processo de aprendizagem bem como o rendimento verificado nas atividades de cada disciplina, área de estudo ou atividade, darão origem à **nota**.

Assim, a avaliação dos componentes curriculares deve ser concretizada numa dimensão somativa, expressa por uma **Nota Final**, de 0 (zero) a 10 (dez), com frações de 0,5 (cinco décimos), por bimestre.

Considera-se APROVADO:

- I. o estudante que obtenha em cada área do conhecimento (Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas, Disciplinas Técnicas e Projeto Integrador) média das notas finais igual ou superior a 6,0 (seis), e frequência global mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas dadas e demais atividades no período letivo;
- II. o estudante com frequência global mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas dadas e demais atividades no período letivo que, após reavaliação obtenha, média das notas finais igual ou superior a 6,0 (seis) em cada área do conhecimento;
- III. o estudante com frequência global mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas dadas no período letivo e demais atividades, que, após análise do Conselho de Classe Deliberativo, seja considerado aprovado.

Considera-se REPROVADO:

- I. o estudante que obtiver frequência global menor que 75% (setenta e cinco por cento), das aulas dadas e demais atividades no período letivo, independentemente da nota que tiver

alcançado;

II. o estudante com frequência global mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas dadas e demais atividades no período letivo, que, após reavaliação, obtenha média das notas finais menor que 6,0 (seis) em pelo menos uma área do conhecimento e, após análise do Conselho Deliberativo, for considerado reprovado.

Ficará sujeito à reavaliação o estudante que obtiver, no componente curricular, nota final inferior a 6,0 (seis) e frequência global mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas dadas e demais atividades no período letivo. Fica assegurada a recuperação paralela, antecedendo a reavaliação.

A nota final do componente curricular será a maior nota entre a nota final e a nota de reavaliação.

Ficará sujeito ao Conselho de Classe Deliberativo o estudante que: obtiver frequência global maior ou igual a 75% (setenta e cinco por cento) das aulas dadas no período letivo e média das notas finais menor que 6,0 (seis) em pelo menos uma área do conhecimento, após a reavaliação.

Para efeito de promoção ou retenção no período letivo dos cursos técnicos de nível médio na forma integrada ao Ensino Médio na modalidade EJA, serão aplicados os critérios abaixo:

O estudante RETIDO não poderá ser matriculado no período letivo subsequente, devendo aguardar um semestre para cursar o semestre em que foi retido, já que o ingresso no curso é anual. Nesse caso, deverá cursar apenas os componentes curriculares em que não tenha obtido êxito, ou seja, aqueles com nota final menor que 6,0 e/ou com frequência menor que 75%.

Recuperação contínua e paralela

A recuperação contínua será realizada no decorrer de todo o período letivo, com base nos resultados obtidos pelos(as) estudantes ao longo do processo de ensino e de aprendizagem e está inserida no trabalho pedagógico realizado no dia a dia da sala de aula. Decorre de avaliação diagnóstica de desempenho do(a) estudante, constituindo-se por intervenções imediatas, dirigidas às dificuldades específicas, assim que estas forem constatadas.

A recuperação paralela será oferecida no decorrer do período letivo a partir da identificação das dificuldades dos(as) estudantes quando não apresentarem os progressos previstos em relação aos objetivos e metas definidas para cada componente curricular. As

atividades de recuperação paralela serão previstas em um plano elaborado pelo(a) docente responsável pelo componente curricular e serão realizadas em horário que privilegie o atendimento ao (à) estudante e que não coincida com as aulas regulares do seu curso. Tem como objetivo a melhoria na progressão dos(as) estudantes para que suas dificuldades sejam sanadas antes que passem para as etapas seguintes da vida escolar.

14. ATIVIDADES DE PESQUISA

De acordo com o Inciso VIII do Art. 6º da Lei Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, o IFSP possui, dentre suas finalidades, a realização e o estímulo à pesquisa aplicada, à produção cultural, ao empreendedorismo, ao cooperativismo e ao desenvolvimento científico e tecnológico, tendo como princípios norteadores: (I) sintonia com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI; (II) o desenvolvimento de projetos de pesquisa que reúna, preferencialmente, professores e estudantes de diferentes níveis de formação e em parceria com instituições públicas ou privadas que tenham interface de aplicação com interesse social; (III) o atendimento às demandas da sociedade, do mundo do trabalho e da produção, com impactos nos arranjos produtivos locais; e (IV) comprometimento com a inovação tecnológica e a transferência de tecnologia para a sociedade.

No IFSP, esta pesquisa entendida como princípio político educativo é desenvolvida através de grupos de trabalho nos quais pesquisadores e estudantes se organizam em torno de uma ou mais linhas de investigação. A participação de discentes dos cursos de nível médio (independente da modalidade) através de Programas de Iniciação Científica, ocorre de duas formas: com bolsa ou voluntariamente.

Para os docentes, os projetos de pesquisa e inovação institucionais são regulamentados pela Portaria Nº 2627, de 22 de setembro de 2011 e pela Resolução nº 19 de 03 de maio de 2016, que institui os procedimentos de apresentação e aprovação desses projetos, apresentando orientações para a elaboração das atividades de pesquisa e/ou inovação, bem como para as ações de planejamento e avaliação de projetos no âmbito dos Comitês de Ensino, Pesquisa e Inovação e Extensão.

No Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio na modalidade EJA, o estudante poderá participar dos projetos de pesquisa relacionados a produção artística e cultural disponibilizados pela comunidade local. Contudo, esses projetos devem estar articulados com outras áreas do conhecimento, prioritariamente aquelas que atravessam os vários componentes curriculares. Assim, a pesquisa deve considerar, sobretudo, elementos da comunidade interna e externa como requisito para a formulação de propostas que tenham relevância social e se adequem às demandas do mercado de trabalho.

De certa maneira, a organização, a estrutura curricular e a proposta metodológica apresentadas neste PPC possibilitam demarcar um patamar de pesquisa diretamente relacionado

com os determinantes da produção do conhecimento, posto que apresentam planos curriculares que valorizam a consecução dessa atividade. Isso pode ser verificado em vários componentes, como aqueles introdutórios que estabelecem os nexos das áreas do conhecimento: Linguagens, Ciências da Natureza e Humanidades. Esses programas indicam um estreito relacionamento com a formação específica do curso e buscam apoiar as disciplinas do núcleo articulador. O núcleo articulador tem grande potencial para evidenciar um problema de pesquisa que envolva a produção do conhecimento vinculado ao exercício profissional do estudante egresso.

Trata-se, portanto, de experiências que podem subsidiar um nível de pesquisa mais abrangente e compartilhado, pressuposto da análise interdisciplinar e referência da pesquisa aplicada, preocupação explícita dos componentes que constituem o eixo técnico do Curso. Levando em consideração que a pesquisa, nos cursos técnicos, aparece, sobretudo, como princípio pedagógico.

Outras tantas possibilidades se espalham nos vários planos dos componentes curriculares e definem o compromisso da produção do conhecimento para além da mera transmissão de conteúdos prontos e sem correspondência direta com a realidade dos estudantes.

15. ATIVIDADES DE EXTENSÃO

A Extensão é um processo educativo, cultural e científico que, articulado de forma indissociável ao ensino e à pesquisa, enseja a relação transformadora e de mão dupla entre o IFSP e a sociedade. Além de compreender ações culturais, artísticas, desportivas, científicas e tecnológicas que envolvam comunidades internas e externas, a extensão incorpora elementos que emergem da população local/regional e são expressões que devem dar orientação e suporte ao Projeto Político Pedagógico (PPP) do *Campus*, e por consequência, ao Curso em questão.

Assim, as ações de extensão são meios pelos quais a sociedade é participante e beneficiária da ação pública (que na essência lhe pertence) através da troca estabelecida entre docentes, discentes, técnico-administrativos e demais membros da comunidade acadêmica. Nesse contexto a escola se retroalimenta, adquirindo novos conhecimentos para uma constante avaliação e reformulação do ensino e da pesquisa, assegurando um processo dinâmico de transformação e aprimoramento acadêmico.

Deve-se considerar, portanto, a inclusão, a erradicação da pobreza, o compromisso com a justiça social, a promoção e o desenvolvimento das possibilidades concretas da sobrevivência como tarefas centrais a serem desencadeadas, atentando para a diversidade em todas as suas manifestações, a defesa do meio ambiente, a interação do saber acadêmico e a promoção da cultura popular.

A natureza das ações de extensão favorece o desenvolvimento de atividades que empoderam relações étnico-raciais, respeitam às questões de gênero, acolhem a deficiência, apoiam movimentos sociais entre outras tantas manifestações que, por contradição e desrespeito, oprimem a vida.

É importante destacar que as ações relacionadas à Extensão fazem parte das obrigações cotidianas dos professores e são referências concretas para o desenvolvimento das atividades de contraturno.

Nesse sentido, é que se busca envolver todos os estudantes com os projetos encaminhados pelo *Campus* por meio da extensão e da pesquisa, numa relação direta com o ensino, uma vez que a indissociabilidade sugerida envolve, necessariamente, participação dos estudantes com atividades de várias naturezas.

Todo o arcabouço de ações junto à comunidade desenvolvido desde o início do *Campus* se apresenta como aprendizado para a continuidade de ações extensionistas no curso que ora estamos encaminhando, definindo uma concepção de coisa pública que extrapola os limites da escola e indica a necessidade de um intenso relacionamento e parceria com os grupos externos, presentes no entorno do *Campus*, principalmente se considerado o objetivo prioritário que é a formação profissional de estudantes que não conseguiram a escolaridade regular e retornam à formação em nível da educação de jovens e adultos.

16. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

A Organização Didática vigente no IFSP subsidia a elaboração dos Projetos Pedagógicos de Cursos no que se refere ao aproveitamento de estudos e procedimentos necessários para que o discente tenha êxito, respeitando o disposto na Lei 9.394/96, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e no Parecer CNE/CEB nº 40/2004.

De acordo com a Nova Organização Didática dos Cursos da Educação Básica, Resolução n. 62, de 07 de agosto de 2018,

Art. 125. Os estudantes terão direito a aproveitamento de estudos dos componentes curriculares já cursados, com aprovação no IFSP ou em instituição congênere, desde que realizados com êxito e dentro do mesmo nível de ensino. Parágrafo único. O pedido deve ser elaborado conforme o prazo estabelecido no Calendário Acadêmico.

Art. 126. O aproveitamento de estudos poderá ser concedido pela Coordenadoria do Curso, mediante a análise da Comissão Verificadora de Aproveitamento de Estudos, composta pelos docentes dos componentes curriculares que tiveram solicitação de aproveitamento, designada pelo Coordenador de Curso.

§ 1º. A comissão supracitada, devido a sua eventualidade, não é passível de atribuição de carga horária no Plano Individual de Trabalho Docente (PIT).

§ 2º. Os trabalhos realizados pela referida comissão deverão ocorrer preferencialmente nas reuniões pedagógicas semanais.

Art. 127. Para requerer aproveitamento de estudos, o estudante deverá protocolar requerimento para cada um dos componentes curriculares, na Coordenadoria de Registros Acadêmicos ou equivalente, endereçado ao Coordenador de Curso, acompanhado dos seguintes documentos:

- I. Requerimento de aproveitamento de estudos;
- II. Histórico escolar, contendo o nome do curso e dos componentes curriculares, com especificação do período, frequência, carga horária e notas;
- III. Estrutura curricular;

IV. Programas, ementas e conteúdos programáticos dos componentes curriculares cursados com aproveitamento na escola de origem ou no IFSP que sejam equivalentes à disciplina pleiteada

§ 1º. Os documentos disponibilizados deverão ser originais com assinatura e carimbo da instituição de origem ou certificado digitalmente, acompanhados de cópia, para autenticação no Campus ou cópia autenticada. As cópias farão parte do assento documental do estudante, não sendo devolvidos em nenhuma hipótese.

§ 2º. A falta de qualquer um dos documentos especificados ou a existência de informações conflitantes implicará indeferimento do requerimento.

§ 3º. Quando o estudante requerer aproveitamento de estudos em mais de um componente curricular, poderá entregar a cópia de um único histórico escolar autenticado pelo *Campus* ou por cartório, na Coordenaria de Registros Acadêmicos ou equivalente.

§ 4º. Para a dispensa em um componente curricular, poderão ser utilizados a carga horária e o conteúdo de mais de um componente curricular cursado. Nessa situação a Comissão de Verificação de Aproveitamento deverá lançar a maior nota.

§ 5º. Um componente curricular poderá ser utilizado para aproveitamento de estudos de mais de um componente curricular, quando a carga horária e conteúdo do primeiro contemple os componentes a serem aproveitados, considerado o disposto no artigo 127 desta Resolução.

§ 6º. É vedada a solicitação de aproveitamento de estudos de componentes curriculares cursados em outra instituição de ensino para as dependências.

Art. 128. O aproveitamento de estudos será concedido quando o conteúdo e a carga horária do(s) componente(s) curricular(es) analisado(s) equivaler(em) a, no mínimo, 80% (oitenta por cento) do componente curricular para o qual foi solicitado o aproveitamento.

§ 1º. Somente serão analisados os componentes curriculares equivalentes aos que integram o currículo vigente do curso de opção do estudante.

§ 2º. O pedido de aproveitamento para cada componente curricular poderá ser submetido uma única vez, resguardados os casos em que houver mudança curricular.

§ 3º. O aproveitamento de estudos de componentes curriculares cursados em outras instituições não poderá ser superior a 50% (cinquenta por cento) da carga horária total do curso do IFSP.

§ 4º. O limite de 50% a que se refere o parágrafo anterior não se aplica aos casos dos estudantes transferidos em decorrência de lei.

Art. 129. Cabe à Coordenação de Registros Acadêmicos ou equivalente encaminhar, à Coordenação de Curso correspondente, o processo de aproveitamento de estudos.

§ 1º. A Comissão Verificadora deverá analisar o processo e emitir parecer quanto ao aproveitamento do componente curricular em, no máximo 05 (cinco) dias úteis.

§ 2º. A Comissão Verificadora relacionará a(s) equivalência(s) com as respectivas notas a serem lançadas no sistema acadêmico, a(s) dispensa(s) de componente(s) curricular(es) e indicará o currículo que o estudante deverá cursar.

§ 3º. No aproveitamento serão mantidas no histórico escolar a denominação e a carga horária do curso do IFSP.

§ 4º. Terminado o processo de aproveitamento de estudos e preenchidos os formulários próprios, a Coordenação de Curso devolverá à Coordenação de Registros Acadêmicos ou equivalente.

Art. 130. A Coordenação de Registros Acadêmicos ou equivalente deverá dar ciência do resultado do processo ao requerente. Até a data de ciência dos resultados, o estudante deverá frequentar as aulas regularmente.

Parágrafo único. Para efeito de registro constará no Histórico Acadêmico, a relação de componentes curriculares aproveitados com a respectiva carga horária e nota.

Art. 131. Com vistas ao aproveitamento de estudos, os(as) estudantes de nacionalidade estrangeira ou brasileiros(as) com estudos realizados no exterior deverão apresentar documentação com tradução juramentada e com revalidação no órgão competente, salvo quando emitidos por países que integrem tratados internacionais do qual o Brasil seja integrante.

17. APOIO AO DISCENTE

O apoio ao discente tem como objetivo principal fornecer o acompanhamento e os instrumentais necessários para iniciar e prosseguir seus estudos. O apoio psicológico, social e pedagógico ocorre por meio do atendimento individual e coletivo, efetivado pela Coordenadoria Sociopedagógica: equipe multidisciplinar composta por profissionais das áreas de serviço social, psicologia e educação, que atuam também nos projetos de contenção de evasão, na Assistência Estudantil e Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), numa perspectiva dinâmica e integradora.

Dentre outras ações, a Coordenadoria Sociopedagógica fará o acompanhamento permanente do discente, a partir de questionários sobre os dados dos estudantes e sua realidade, dos registros de frequência e rendimentos/nota, além de outros elementos.

A Coordenadoria Sociopedagógica deve propor intervenções e acompanhar os resultados, fazendo os encaminhamentos que se fizerem necessários.

O serviço de orientação educacional, atribuição do pedagogo, se faz necessário, atendendo e encaminhando os discentes, principalmente os que apresentarem resultados ou comportamentos inadequados para sua boa formação.

Sendo assim, o discente que faltar por determinado período será encaminhado ao orientador educacional, bem como aquele que não apresentar resultado satisfatório em suas avaliações. O discente deverá ser encaminhado sempre que necessário.

De acordo com a LDB (Lei 9394/96, Art. 47, parágrafo 1º), a instituição (no nosso caso, o *Campus*) deve disponibilizar aos discentes as informações dos cursos: seus programas e componentes curriculares, sua duração, requisitos, qualificação dos docentes, recursos disponíveis e critérios de avaliação. Da mesma forma, é de responsabilidade do *Campus* a divulgação de todas as informações acadêmicas do discente, a serem disponibilizadas na forma impressa ou virtual (Portaria Normativa nº 40 de 12/12/2007, alterada pela Portaria Normativa MEC nº 23/2010).

Para as ações propedêuticas, propõe-se atendimento em sistema de plantão de dúvidas, monitorado por docentes e tutoria, em horários de complementação de carga horária previamente e amplamente divulgados aos discentes. Além disso, a utilização de monitores para o apoio as atividades de ensino.

O atendimento ao discente vinculado ao EJA será amplo e de acordo com a proposta existente no projeto de evasão do IFSP, ocorrendo em horário diferente ao das aulas, posto que o processo de adaptação desse estudante passa, necessariamente, por situações muito divergentes da escolarização regular e demanda níveis de acompanhamento mais acurados e voltados para o cotidiano da vida e do trabalho desse estudante retornado.

Dessa forma, serão desenvolvidas ações afirmativas de caracterização e constituição do perfil do corpo discente, estabelecimento de hábitos de estudo, de programas de apoio extraclasse e orientação psicopedagógica, de atividades propedêuticas para o acompanhamento dos estudos e superação das dificuldades e propostas extracurriculares, estímulo à permanência e contenção da evasão, apoio à organização estudantil e promoção da interação e convivência harmônica nos espaços acadêmicos, dentre outras possibilidades.

O *Campus* Suzano realiza diversas ações/atividades de apoio ao discente, como:

- Bolsas de Assistência Estudantil;
- Atividades de acolhimento aos alunos ingressantes, com a apresentação do: ambiente escolar, da organização didática, da equipe gestora, das coordenadorias, da estrutura curricular do curso e com ações de integração entre os discentes do *Campus*;
- Atividades de orientação para os estudos realizadas pela coordenadoria sociopedagógica;
- Atividades de orientação motivacional;
- PEI – plano educacional individualizado;
- Orientações para a recuperação contínua e paralela;
- Acompanhamento da equipe sociopedagógica visando superar a evasão por meio de contato com os discentes que não efetivam a matrícula no semestre ou que apresentam retenção por ausências no semestre anterior;
- PNAES – Programa Nacional de Assistência Estudantil;
- Bolsas de monitoria para alunos de iniciação científica;

- Bolsas de monitoria para alunos que participam de projetos ou programas de extensão;
- Diretório Acadêmico;
- Incentivo realizado pela coordenadoria de extensão para a realização de estágios não remunerados e obrigatórios por meio da divulgação, acompanhamento e validação dos estágios;
- Incentivo realizado pela coordenadoria de extensão para a realização de estágios não obrigatórios por meio da divulgação, acompanhamento e validação dos estágios.
- Monitores na sala de informática para auxílio dos estudantes.

Serão desenvolvidas ações afirmativas de caracterização e constituição do perfil do corpo discente, estabelecimento de hábitos de estudo, de programas de apoio extraclasse e orientação psicopedagógica, de atividades propedêuticas para o acompanhamento dos estudos e superação das dificuldades e propostas extracurriculares, estímulo à permanência e contenção da evasão, apoio à organização estudantil e promoção da interação e convivência harmônica nos espaços acadêmicos, entre outras possibilidades.

18. AÇÕES INCLUSIVAS

O compromisso do IFSP com as ações inclusivas está assegurado pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2019-2023). Nesse documento estão descritas as metas para garantir o acesso, a permanência e o êxito de estudantes dos diferentes níveis e modalidades de ensino.

O IFSP visa efetivar a Educação Inclusiva como uma ação política, cultural, social e pedagógica, desencadeada em defesa do direito de todos os estudantes com necessidades específicas. Dentre seus objetivos, o IFSP busca promover a cultura da educação para a convivência, a prática democrática, o respeito à diversidade, a promoção da acessibilidade arquitetônica, bem como a eliminação das barreiras educacionais e atitudinais, incluindo socialmente a todos por meio da educação. Considera também fundamental a implantação e o acompanhamento das políticas públicas para garantir a igualdade de oportunidades educacionais, bem como o ingresso, a permanência e o êxito de estudantes com necessidades educacionais específicas, incluindo o público-alvo da educação especial: pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação - considerando a legislação vigente (Constituição Federal/1988, art. 205, 206 e 208; Lei nº 9.394/1996 - LDB; Lei nº 13.146/2015 - LBI; Lei nº 12.764/2012 - Transtorno do Espectro Autista; Decreto 3298/1999 – Política para Integração - Alterado pelo Decreto nº 5.296/2004 – Atendimento Prioritário e Acessibilidade; Decreto nº 6.949/2009; Decreto nº 7.611/2011 – Educação Especial; Lei 10.098/2000 – Acessibilidade, NBR ABNT 9050 de 2015; Portaria MEC nº 3.284/2003- Acessibilidade nos processos de reconhecimento de curso).

Nesse sentido, no *Campus* Suzano, pela atuação da equipe do Núcleo de Apoio às Pessoas com necessidades específicas (NAPNE – Resolução IFSP nº137/2014) em conjunto com equipe da Coordenadoria Sociopedagogia (CSP- Resolução nº138/2014) e dos docentes, buscar-se-á o desenvolvimento de ações inclusivas, incluindo a construção de currículos, objetivos, conteúdos e metodologias que sejam adequados às condições de aprendizagem do(a) estudante. O *Campus* Suzano vem trabalhando com várias ações inclusivas, como:

- Acesso igualitário aos benefícios dos programas sociais suplementares disponíveis para o respectivo nível de ensino. Cabe ao Núcleo de Atendimento às pessoas com necessidades educacionais específicas – NAPNE do *Campus* Suzano apoio e orientação às ações inclusivas.

- Estratégias de acompanhamento com os alunos usuários da LIBRAS, com adaptação curricular e atendimento no contraturno aos alunos com deficiência auditiva;
- Acompanhamento individualizado, incluindo monitoria, com aluno com transtorno do espectro autista, com a utilização de PEIs (plano educacional individualizado) e assistência psicopedagógica;
- REDs (regime de exercícios domiciliares) para os alunos que precisam se afastar por problemas físicos;
- Acesso aos livros didáticos acessíveis (formato digital aos livros didáticos do Ensino Médio);
- Traduções de materiais didáticos e interpretação das aulas para LIBRAS, adaptação nas transmissões de conteúdo e adaptações na temporalidade das aulas e das provas para os alunos surdos;
- Adaptação metodológica realizada pelos docentes para os alunos surdos, como o uso de recursos visuais, mídias legendadas, outros;
- Palestra com pesquisadores do Numa – Núcleo de Estudos dos marcadores sociais da diferença (Antropologia Social/USP) – que se dispõem a promover atividades de formação continuada voltada aos servidores;
- Parcerias firmadas para ciclo de discussão sobre ações inclusivas: com o NUGS – Núcleo de Estudos de Sexualidade e Gênero do IFSP e com professores universitários que trabalham com a temas relacionados à sexualidade, gênero e pesquisas sobre relações de poder no meio universitário;
- Atividades sobre o dia da consciência negra: seminário "Memórias do axé: circulação dos saberes afro-brasileiros de São Paulo" em parceria com o NEABI (núcleo de estudos afro-brasileiro e indígena do IFSP) e a mesa-redonda "Movimentos sociais e políticas públicas: reflexões étnico raciais";
- Computadores nas salas de informática e na biblioteca, com programas que permitem a acessibilidade comunicacional e a acessibilidade digital.

19. EQUIPE DE TRABALHO

19.1 Docentes

Componente	Graduação (Nome do curso)	Especialização (Área de pesquisa)	Mestrado (Área de pesquisa)	Doutorado (Área de pesquisa)	Regime de Trabalho
Cleide Mathews Rizzatto	Graduação em Física	---	Mestrado em Física Nuclear	Doutorado em Física Nuclear	RDE
Eliana Kobayashi	Graduação em Comunicação Social, graduação em Letras.	Especialização em Administração de Marketing.	Mestre em Linguística Aplicada.	Doutorado em Linguística Aplicada	RDE
Emerson Barão Rodrigues Soldado	Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas	Especialista em Docência Ensino Superior.	Mestre em História da Ciência	---	RDE
Maria Claudia Alves do Nascimento	Licenciatura em Letras	Especialização em Informática "Educativa"	---	---	RDE
Wanessa Aparecida Trevisan de Lima	Licenciada em Matemática.	---	Mestrado em Ensino de Matemática	Doutorado em Educação	RDE
Marcela Loureiro Alves	Licenciada em Ciências Sociais	---	Mestre em Artes	---	RDE
Kely Ferreira de Souza	Bacharelado e Licenciatura em Química	---	Mestrado em Físico-Química	Doutorado em Química Analítica	RDE
Rodrigo de Oliveira Marcon	Bacharelado em Química com Atribuições Tecnológicas	---	---	Doutorado em Biotecnologia	RDE
Jairo José Matozinho Cubas	Graduação em Biologia	Especialização em Histologia e Embriologia	Mestrado em Morfologia	---	RDE
Israel Pereira de Assunção	Licenciatura em Química.	---	---	Doutorado em Química	RDE

Lúcio César de Mattos Serrano	Licenciatura em Geografia	Especialização em ensino de Geografia	Mestrado em Educação	---	RDE
Ênio Fernandes Rodrigues	Graduado em Administração - Bacharelado	---	Mestre em Engenharia de Produção;	Doutor em Engenharia de Produção;	RDE
Fábio Nazareno Machado da Silva	Graduado em Administração - Bacharelado	Especialista em Gestão Administrativa na Educação, Design Instrucional Virtual e Gestão Estratégica de Recursos Humanos;	Mestre em Administração	Doutor em Administração	RDE
Regis Cortez Bueno	Graduação em Ciência da Computação	---	Mestrado em Engenharia de Computação	Doutorado em Ciências Nucleares na área de Processamento de Imagens.	RDE
Adriano Maniçoba da Silva	Graduação em Administração	---	Mestre em Gestão de Negócios,	Doutor em Administração	RDE
Clayton Pires	Graduação em Administração	---	Mestrado Interdisciplinar	---	RDE
Rosimar Laura Oliveira	Graduação em Economia e em Tecnologia em Gestão Empresarial	Especialista em Educação a Distância	Mestrado em Administração	Doutorado em Administração	RDE
Alcir Gomes das Neves	Graduação em Administração de Empresas	Especialização em Pós-Graduação em Marketing, Especialização em Administração da Produção,	Mestrado profissional em Tecnologia: Gestão, Desenvolvimento e Formação	---	RDE

Raphael Antônio de Souza	Graduado em Ciência da Computação	Especialista em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	---	---	RDE
Luiz Teruo Kawamoto Júnior	Tecnólogo em Informática e Bacharel em Administração de Empresas	Especialista em Informática na Saúde; Especialista em Tecnologia da Informação Aplicada à Gestão de Negócios;	Mestre em Engenharia Biomédica;	Doutor em Engenharia Biomédica	RDE

19.2 Corpo Técnico-Administrativo / Pedagógico

O corpo técnico-administrativo e pedagógico do IFSP *Campus* Suzano está indicado na Tabela a seguir.

Corpo Técnico-administrativo e Pedagógico do IFSP *Campus* Suzano.

Nome do Servidor	Formação	Cargo/Função
Andreia de Almeida	Pedagogia	Pedagoga
Antonio Carlos Trindade	Química	Técnico Laboratório de Química
Bruno dos Santos	Tec. em Contabilidade	Técnico em Contabilidade
Carlos Eduardo Elídio	Ensino médio	Auxiliar de Biblioteca
Cibele Sales da Silva	Serviço Social	Assistente Social
Cleso Rodrigues	Administrador	Porteiro
Diego Martins Braga	Técnico de Química	Técnico Laboratório de Química
Douglas da Cruz Barbosa	Técnico em Eletroeletrônica	Técnico Laboratório de Indústria

Edvaldo Rodrigues da Silva	Administração	Assistente em Administração
Efraim Caetano dos Santos	Jornalista	Assistente de Aluno
Elizangela Maria Esteves de Barros	Biblioteconomia	Bibliotecário – Documentalista
Fernando Mendes Tiago	Técnico em Informação	Técnico em Tecnologia da Informação
Gustavo Henrique Silva Valim	Tecnólogo em Logística	Assistente em Administração
Keli Alves de Oliveira	Química	Assistente de Aluno
Larissa Sayuri Kikawa	Ensino médio	Auxiliar de Biblioteca
Luiz Francisco dos Santos	Técnico em Enfermagem	Técnico em Enfermagem
Juliana Varela Geraldo	Psicologia	Psicóloga
Marcelo Renzi	Tecnólogo em Gestão de TI	Assistente de Aluno
Maria Aparecida Bueno Ferreira	Pedagogia	Assistente de Aluno
Núbia Nascimento	Letras	Técnico em Assuntos Educacionais
Paulo Osni Silvério	Pedagogia	Pedagogo
Priscylla Salles Alves Pereira	Tecnólogo em Gestão Comercial	Assistente em Administração
Renato de Paula Cabral	Tecnólogo em processos de produção; Tecnólogo em projetos Mecânicos, especialista em Engenharia da Produção	Técnico de Laboratório
Rita Aparecida dos Santos Moreira	Ensino Médio	Auxiliar em Administração
Rita Schlinz	Pedagogia	Técnico em Assuntos Educacionais
Rodrigo Elias Benicasa	Administração	Assistente em Administração

Romildo Frezzatti Barreiros	Matemática	Assistente em Administração
Sidnei Emygdio Moraes	Técnico em Edificações	Técnico em Edificações
Solange Maria da Silva Santos	Ciências Contábeis	Contadora
Tatiana Donadiu Abreu	Técnica em Edificações	Técnico de Laboratório
Letícia Pupin Soldi	Nutrição	Nutricionista
Valmir Alves Ventura	Administração	Administrador
Vinícius de Souza Lucas	Letras	Tradutor Intérprete – Linguagem de Sinais

20. BIBLIOTECA

Aberta ao público para consultas, o SBI permite o empréstimo domiciliar aos usuários vinculados ao IFSP *Campus Suzano* – alunos e servidores docentes e técnico-administrativos. No link “Catálogo on-line” no endereço eletrônico <http://szn.ifsp.edu.br/biblioteca/> é possível pesquisar todo o acervo que é tratado e disseminado por meio do Sistema Integrado de Bibliotecas de código aberto KOHA e dispõe de acesso virtual a livros e periódicos da área.

A Biblioteca conta com prédio próprio e uma infraestrutura de Tecnologia da Informação de excelência. o Serviço de Biblioteca e Informação (SBI) do *Campus Suzano* está entre os mais bem estruturados do IFSP.

O SBI possui a seguinte estrutura para o acesso à informação:

- 12 horas diárias de funcionamento ininterruptas de segunda a sexta-feira.
- Acesso a diversos serviços de pesquisa pela internet.
- Acesso ao Portal de Periódicos CAPES.
- Espaço multimídia com 10 computadores para pesquisa com acesso à *internet*, 1 computador para renovações e consultas.
- Rede de internet sem fio disponível aos usuários.
- Capacitação e orientação sobre normalização de trabalhos acadêmicos.
- Capacitação e orientação para acesso a bases de dados – Portal de Periódicos CAPES.
- Ambiente todo climatizado.
- Acervo aberto com acesso direto pelos usuários.

A área física da biblioteca está dividida em área de atendimento e serviços técnicos, espaço multimídia, consulta acervo, acervo e local para estudo.

O tratamento técnico do acervo segue os seguintes códigos e normas:

- Catalogação – AACR2, MARC 21, Protocolo Z39.50 e ISO 2709.

- Classificação – CDD e Cutter.
- Normalização Bibliográfica – ABNT.

Composição do acervo

O acervo da biblioteca do IFSP Campus Suzano é composto por diversos materiais bibliográficos, conforme apresentados na tabela 5, e sua aquisição é feita por meio de compras ou doações.

O acervo físico está tombado e informatizado e o acervo virtual possui contrato que garanta o acesso ininterrupto pelos usuários, com ambos estando registrados, com o acervo adequado aos componentes curriculares.

Tabela 5 – Tipos de materiais bibliográficos presentes no acervo da biblioteca do IFSP – Campus Suzano

Material Bibliográfico	Quant. de Títulos 2017	Quant. de Exemplares 2017	Quant. de Títulos 2018	Quant. de Exemplares 2018
Artigo digital	24	0	26	0
CD	17	20	17	20
CD-ROM	4	4	4	4
Assinatura digital ¹	3	0	3	0
Dissertação	0	0	0	0
DVD	10	10	29	29
E-book	106	0	106	0
Livro impresso	1.320	4.417	1.869	6.050
Manual	1	1	1	1
Periódico ²	9	269	10	153
Referência	11	19	17	35
TFC (Trabalho Final de Curso técnico) CD-ROM	46	46	46	46
TFC (Trabalho Final de Curso técnico) digital	0	0	6	0
TCC – Graduação digital	1	0	6	0
TCC – Graduação impresso	2	2	2	2

Tese	0	0	0	0
TOTAL	1.451	4.788	2.142	6.340

¹Assinaturas: Biblioteca Virtual da Pearson, Portal de Periódico Capes e Target – Normas Técnicas.

² seguindo a política de desenvolvimento de coleções, exemplares desatualizados e/ou disponíveis online foram descartados. Fonte: Biblioteca IFSP - *Campus* Suzano

A biblioteca do IFSP de Suzano está localizada no Bloco I, em uma área de 416m², mas atualmente ocupa apenas 208m², visto que a outra sala pertencente ao setor está provisoriamente sendo utilizada pelo almoxarifado da Instituição.

Tabela 1 – Quantidade de mobiliário e equipamentos diversos pertencentes à biblioteca do IFSP – *Campus* Suzano.

Tipo de Mobiliário e Equipamentos	Quantidade 2017	Quantidade 2018
Aparelho de TV	1	0
Aparelho de telefone	1	1
Ar-condicionado	2	2
Armário de aço – guarda-volumes 16 portas	3	3
Armário alto de madeira	2	3
Armário baixo de madeira	2	0
Arquivo de aço	1	1
Baia de estudo individual	0	15
Bebedouro	1	1
Cadeira fixa	42	42
Cadeira giratória	2	2
Carrinho de aço para livros	2	2
Computador de atendimento	2	2
Computador para usuários	11	11
Claviculario	1	1
Estação de trabalho	2	2
Estante de livros dupla face	14	25

Estante de livros face simples	0	5
Estante expositora de periódicos	1	5
Impressora	1	1
Leitor de código de barras	2	2
Mesa para computadores	12	¹⁰
Mesa de madeira com gavetas	1	1
Mesa de estudo	10	10
Notebook	1	1
Quadro de avisos	1	1
Roteador	3	3
Ventilador	2	2
Sistema de segurança	1	1

¹as mesas foram substituídas por baias de estudo individual

Fonte: Biblioteca IFSP Suzano

Abaixo, seguem dados referentes aos servidores do setor:

Tabela 2 – Quantitativo de servidores da biblioteca do IFSP *Campus* Suzano

Cargos	Número de servidores
Auxiliar de biblioteca	2
Bibliotecário	3
Total	5

Tabela 3 – Servidores que trabalham na biblioteca do IFSP *Campus* Suzano

Cargo	Servidor
Auxiliar de Biblioteca	Carlos Eduardo Elidio
Auxiliar de Biblioteca	Larissa Sayuri Kikkawa
Bibliotecária	Elizangela Maria Esteves de Barros
Bibliotecário	Luís Carlos Pereira

A biblioteca do IFSP – *Campus* Suzano oferece os seguintes serviços: consulta, reserva e empréstimo do acervo, acesso à internet, palestras, treinamentos, atendimento individual ou em grupo referente à base de dados e normas da ABNT, confecção de ficha catalográfica para monografias e solicitação de ISBN. Os dados estatísticos são estes:

Tabela 8 - Frequência dos usuários na biblioteca do IFSP *Campus Suzano*

Contador	Quantidade 2017	Quantidade 2018
Frequência	93.437	95.424

Fonte: Biblioteca IFSP - *Campus Suzano*

Tabela 16 – Quantidade de treinamentos, aulas expositivas, atendimentos em grupo e individuais oferecidos pela biblioteca do IFSP – *Campus Suzano*

Tipo	Quantidade 2017	Quant. de alunos atendidos 2017	Quantidade 2018	Quant. de alunos atendidos 2018
Aulas expositivas em grupo (ABNT)	6	198	7	217
Aulas expositivas em grupo (bases de Dados)	3	60	2	60
Atendimentos em grupo (ABNT)	6	15	2	7
Atendimento individual (ABNT)	4	4	1	1
Treinamento em grupo (Biblioteca Virtual da Pearson)	3	110	14	557
Treinamento em grupo (Pergamum)	12	500	12	460
Total	34	887	37	1.302

Fonte: Biblioteca IFSP - *Campus Suzano*

Tabela 17 – Outros serviços oferecidos pela biblioteca do IFSP – *Campus Suzano*

Tipo de serviço	Quantidade de solicitações atendidas 2017	Quantidade de solicitações atendidas 2018
Confecção de ficha Catalográfica	22	33
Revisão de monografia (ABNT)	10	4

Solicitação de ISBN	2	0
Total	34	37

Fonte: Biblioteca IFSP - *Campus* Suzano

Disponibilidade de livros até 2016 (maiores detalhes podem ser obtidos em <http://szn.ifsp.edu.br/biblioteca/index.html>)

Área do conhecimento	Quant. de Títulos	Quant. de exemplares
Ciências Exatas da terra	399	1.436
Ciências Biológicas	39	198
Engenharias	371	1.377
Ciências da Saúde	11	42
Ciências Sociais Aplicadas	326	1202
Ciências Humanas	243	570
Linguística Letras e Artes	398	695
TOTAL DE ACERVO	1.787	5.520

O *Campus* conta com acesso à biblioteca virtual universitária (Pearson) e acesso ao portal de periódico da CAPES/MEC, O acesso físico aos títulos virtuais é garantido, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta *via internet*.

A biblioteca conta com ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. A acessibilidade comunicacional é alcançada por meio da ausência de barreiras na comunicação interpessoal com a disponibilidade de textos com letras ampliadas para quem tem baixa visão, entre outros. A acessibilidade digital está implementada pela ausência de barreiras na disponibilidade de comunicação, de acesso físico, de tecnologias assistivas, compreendendo equipamentos e programas adequados, com apresentação da informação em formatos alternativos.

21. INFRAESTRUTURA

A escola conta ainda com área de convivência com 01 cantina, anfiteatro, área de atendimento médico/odontológico, setor administrativo que inclui duas salas de apoio pedagógico, duas oficinas para manutenção de equipamentos de ensino, sala de professores, sala de coordenadores e direção, salas para secretaria e administração geral que ocupam um terreno de 64.101,90 mil m².

21.1. Infraestrutura Física

Conta com dois blocos com laboratórios específicos: Laboratório de Física; Laboratório Integrado de Química, Laboratório para o Ensino de Ciências da Natureza.

Em final de 2017 o *Campus* Suzano inaugurou o Estúdio para gravação de materiais educacionais audiovisuais, construído com moderna e inovadora tecnologia para o apoio das atividades de ensino-aprendizagem e de informação e comunicação.

O *Campus* Suzano conta com um bloco exclusivo para o Restaurante Estudantil, o qual é composto por um edifício contendo: salão de alimentação, depósito, câmara frigorífica, áreas de preparos de alimentos, áreas de higienização, vestiários e sanitários para os alunos, encerrando área total de 1.074,49 m², contando também com a urbanização do entorno, iluminação a LED e reutilização das águas pluviais na alimentação dos vasos sanitários e torneiras de lavagens.

O *Campus* conta ainda com área de convivência, miniauditório, área de atendimento médico/odontológico, setor administrativo que inclui duas salas de apoio pedagógico, duas oficinas para manutenção de equipamentos de ensino, sala de professores, sala de coordenadores e direção, salas para secretaria e administração geral e um prédio específico para o restaurante e cantina, que ocupam um terreno de 64.101,90 m².

Tabela 16. Infraestrutura do IFSP *Campus* Suzano.

Local	Quantidade	Área (m ²)
Estúdio para Gravação de Material Didático Audiovisual Bloco F – Sala 102	1	36,52
Laboratório de Informática	4	256

Bloco K – Salas 103, 105, 107 e 109		
Laboratório de TCC Bloco G - Sala 101	1	20
Laboratório de Química Geral Bloco E – Sala 102	1	117
Laboratório de Análise Instrumental Bloco E – Sala 104	1	117
Laboratório de Química Orgânica Bloco E – Sala 106	1	117
Laboratório de Processos Químicos Bloco E – Sala 108-A	1	59
Laboratório de Microbiologia Bloco E – Sala 108-C	1	28
Laboratório de Física Bloco F – Sala 106-A	1	80
Laboratório Integrado de Biologia Bloco F – Sala 106-A	1	40
Laboratório Didático para o Ensino de Ciências Naturais Bloco H – Sala 106	1	32
Sala de Reagentes Bloco E – Sala 101	1	35
Sala dos Técnicos em Química Bloco E – Sala 108-B	1	31
Laboratório de Elétrica (Instalações Elétricas) Bloco G – Sala 102	1	80
Laboratório de Eletroeletrônica Bloco G – Sala 104	1	120
Laboratório de Mecânica/Automação (CNC/CAD/CAM, Softwares de simulação, Projetos e Robótica) Bloco G - Sala 105	1	120
Laboratório de Eletroeletrônica (Comandos elétricos/	1	120

Acionamentos/ Máquinas elétricas) Bloco G – Sala 106		
Laboratório de Mecânica / Automação (CLP, Redes Industriais, Microcontroladores, CAD e Softwares de Simulação) Bloco G – Sala 107	1	120
Laboratório de Mecânica / Automação (Controle de Processos e Mecânica dos Fluidos) Bloco F- Sala 103	1	40
Laboratório de Mecânica / Automação (Hidráulica / Pneumática) Bloco F – Sala 105	1	80
Laboratório de Mecânica (Metrologia e Ensaaios) Bloco F – Sala 106	1	40
Laboratório de Mecânica (Soldagem e Mecânica Geral) Bloco F – Sala 108	1	80
Almoxarifado Técnico Bloco G – Sala 103	1	40
Salas de Aula Blocos K e J	12	768
Biblioteca Bloco I – Sala 101	1	468
Sala dos Coordenadores: Curso de Licenciatura em Química (B-102A) Curso de Tecnologia em Mecatrônica Industrial (B-102B) Curso de Tecnologia em Processos Químicos (B-102C) Curso de Tecnologia em Logística (B-102D)	1 1 1 1	4,32 4,32 4,32 4,32
NAPNE Bloco F - Sala 101	1	40
Sala de Professores em RDE Bloco A – Salas 101, 103,105 e 108	4	42

Sala de Atendimento Médico Bloco H – Sala 102	1	32
Salas do Setor Sociopedagógico Bloco F – Salas 104	2	64
Inspetoria Bloco J – Sala 101	1	32
Auditório Bloco J – Sala 102	1	128
Sala de Projetos Bloco J – Sala 103	1	64
Hotel de Projetos Bloco J – Sala 105	1	64
Sala da CPA e Professores em RDE Bloco A – Sala 106	1	14
Salão de alimentação, vestiários e sanitários. Bloco do Restaurante Estudantil depósito, câmara frigorífica, áreas de preparos de alimentos, áreas de higienização,	1 de cada item descrito	1.074,49

21.2. Acessibilidade

Para garantir a acessibilidade às pessoas com deficiências, Decreto nº5.296/2004, de 02 de dezembro de 2004. O *Campus* Suzano conta com os itens relacionados a seguir:

- Todos os blocos construídos em área plana;
- Piso tátil desde a portaria até a entrada de cada bloco e área de convivência;
- Vagas específicas demarcadas próximas aos principais acessos entre as áreas de estacionamento e os blocos adjacentes;
- 8 banheiros para pessoas com deficiências, sendo quatro masculinos e quatro femininos, todos com bacias e lavatórios apropriados;
- Dispõe de quatro bebedouros para pessoas com deficiências;

- Carteiras escolares específicas;
- Os laboratórios de informática contam com os softwares convencionais para portadores de deficiência visual e auditiva;
- Todas as portas das salas de aulas e laboratórios têm mais de um metro de largura.

Além da estrutura física, o *Campus* dispõe de uma equipe preparada, formada pela Coordenadoria do Sócio Pedagógico, para o atendimento de outras deficiências tal como a da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, permitindo que os mesmos tenham direito ao acesso à educação. Também considerando o Decreto nº 7611, de 17 de novembro de 2011, que dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências e o disposto nos artigos, 58 a 60, capítulo V, da Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996, “Da Educação Especial”, será assegurado ao educando com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação atendimento educacional especializado para garantir igualdade de oportunidades educacionais bem como prosseguimento aos estudos. Nesse sentido, no *Campus Suzano*, será assegurado ao educando com necessidades educacionais especiais:

- Currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos que atendam suas necessidades específicas de ensino e aprendizagem;
- Educação especial para o trabalho, visando a sua efetiva integração na vida em sociedade, inclusive condições adequadas para os que não revelaram capacidade de inserção no trabalho competitivo, mediante articulação com os órgãos oficiais afins, bem como para aqueles que apresentam uma habilidade superior nas áreas artística, intelectual e psicomotora;
- Acesso igualitário aos benefícios dos programas sociais suplementares disponíveis para o respectivo nível de ensino. Cabe ao Núcleo de Atendimento às pessoas com necessidades educacionais específicas – NAPNE do *Campus Suzano* apoio e orientação às ações inclusivas.
- Estratégias de acompanhamento com os alunos usuários da LIBRAS, com adaptação curricular e atendimento no contraturno aos alunos com deficiência auditiva;

- Acompanhamento individualizado, incluindo monitoria, com aluno com transtorno do espectro autista, com a utilização de PEIs (plano educacional individualizado) e assistência psicopedagógica;
- REDs (regime de exercícios domiciliares) para os alunos que precisam se afastar por problemas físicos;
- Acesso aos livros didáticos acessíveis (formato digital aos livros didáticos do Ensino Médio);
- Traduções de materiais didáticos e interpretação das aulas para LIBRAS, adaptação nas transmissões de conteúdo e adaptações na temporalidade das aulas e das provas para os alunos surdos;
- Adaptação metodológica realizada pelos docentes para os alunos surdos, como o uso de recursos visuais, mídias legendadas, outros.

21.3 Laboratórios de Informática

O *Campus* possui 6 salas para laboratório de informática: 4 salas no Bloco K e 2 salas no Bloco G, cada sala possui 20 computadores, com acesso à *internet* e em cada sala há, pelo menos, um computador com dispositivos que permitem a acessibilidade comunicacional e a acessibilidade digital. Os computadores contam com a plataforma *moodle* e com assistência da Coordenadoria de Tecnologia da Informação para a sua manutenção e auxílio na instalação de programas para o desenvolvimento do processo ensino–aprendizagem e para a acessibilidade metodológica.

O *Campus* dispõe de aparelhos para desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas: 5 televisões de LED 42”, 4 televisões de LED 55”, 1 retroprojetor – modelo de mesa portátil, 14 projetores multimídia e 1 impressora 3D.

Os equipamentos de informática disponíveis no *Campus* Suzano estão descritos na Tabela a seguir.

Tabela 17: Relação dos equipamentos de informática do *Campus Suzano*.

Equipamento	Especificação	Quantidade
-------------	---------------	------------

Computadores	(Infoway + Windows Vista Business)	30
	(Infoway)	150
Microcomputador pessoal,	Lenovo	3
notebook		
Servidores	2 processadores: 2.33 GHZ	2
Impressoras	Monocromática A3 duplex, laser	2
	Multifuncional, copiadora laser	2
	Laser A4	4
Projetores multimídia	2200 lumens	14
Televisores	LCD 42 pol	5
Televisores	LCD 55 pol	4

Aplicação na área: Informática geral e aplicações específicas

Descrição: Laboratórios de Informática

Local: Bloco K - Salas K103, K105, K107 e K109

Softwares Sistemas Operacionais

Nome	Versão	Licença
Linux	Atuais	Livre
Microsoft Windows 7	Professional	Proprietária

Programas Aplicativos e de Desenvolvimento

Nome	Descrição	Licença	Plataforma
------	-----------	---------	------------

LibreOffice	Pacote de ferramentas de escritório (última versão)	Livre	Linux e Windows
Netbeans	Ambiente de Desenvolvimento Integrado (IDE) - (última versão) - versão completa	Livre	Linux e Windows
Dev-c++	Ambiente de Desenvolvimento Integrado (IDE) - Linguagem C/C++ (última versão)	Livre	Windows
Anjuta	Ambiente de Desenvolvimento Integrado (IDE) (última versão)	Livre	Linux
Dia	Ferramenta para modelagem de projetos – Diagrama de Blocos (última versão)	Livre	Linux e Windows
VisualG	Ferramenta para ensino de Lógica de Programação – Português Estruturado (última versão)	Livre	Windows
Oracle JDK	Compilador e ferramentas de desenvolvimento Java	Livre	Linux e Windows
S4A	Ferramenta para o Ensino de Programação e projetos de sistemas com Arduino	Livre	Linux e Windows
Banco de Dados MySQL	Sistema Gerenciador de Banco de Dados (SGBD) (última versão)	Livre	Linux e Windows
SciLab	Ferramenta de computação numérica	Livre	Linux e Windows
Promodel e Arena	Ferramenta para simulação aplicada à Logística	Livre	Windows

21.4. Laboratórios Específicos

Laboratórios Específicos	Características	Objetivos
--------------------------	-----------------	-----------

Química Geral	Laboratório com 2 bancadas centrais grandes, com pias, acesso para ar comprimido, água e GLP e 10 bancos de madeira para cada bancada. Duas bancadas laterais para a colocação de equipamentos. Há 2 armários de aço e 1 armário de madeira, os quais são utilizados para a armazenagem de equipamentos, instrumentos e vidrarias. Há um quadro branco, 1 capela de exaustão, 1 chuveiro lava óleos e 1 purificador de água, duas balanças analíticas.	Realização de aulas práticas de diversas naturezas, desde química básica, físicoquímica e utilizado para a realização de pesquisas científicas e projetos de extensão.
Laboratório de Física	O laboratório de física possui 6 bancadas de madeira, 30 bancos de madeira, 2 armários de ferro, 2 armários de madeira, 1 armário de madeira pequeno, 3 quadros brancos, 1 televisão de 42 polegadas, 1 KIT de experimentos de física da ROMATEX.	Laboratório utilizado para a realização de aulas experimentais de física e atividades de extensão.
Laboratório Integrado de Biologia	O laboratório possui quatro bancadas de madeira, cada uma com seis bancos, três estantes de ferro, um armário de madeira baixo, 1 armário de madeira, coleção de zoologia, coleção de livros de botânica, 2 microscópios, 2 quadros brancos e vidrarias.	Laboratório utilizado para a realização de aulas experimentais de biologia e atividades de extensão.
Ensino de Ciências da Natureza	O laboratório possui 1 mesa grande com 16 cadeiras, 1 pia, dois armários de aço, 1 armário pequeno de madeira, 1 estante para livros, duas mesas com cadeiras para docentes.	Laboratório utilizado para reuniões do Estágio Curricular Supervisionado e para realização de atividades de extensão para desenvolvimento de ferramentas pedagógicas.

22. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Segundo As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica, os diplomas de técnico de nível médio devem explicitar o correspondente título de técnico na respectiva habilitação profissional, indicando o eixo tecnológico ao qual se vincula, e ainda, ao concluinte de etapa com terminalidade que caracterize qualificação profissional técnica para o exercício no mundo do trabalho e que possibilite a construção de itinerário formativo é conferido certificado de qualificação profissional técnica, no qual deve ser explicitado o título da ocupação certificada.

No Curso Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos fará jus ao diploma de Técnico em Administração o estudante que for **APROVADO** nos 5 (cinco) semestres que compõem o referido curso e cumprindo todas as atividades obrigatórias para integralização do curso.

Segue o modelo do certificado do curso que será conferido ao aluno concluinte.

O modelo do certificado apresenta o brasão de armas do Brasil no topo central, o brasão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo no topo direito, e o brasão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo no canto inferior esquerdo. O texto principal do certificado declara a conclusão do curso de Administração Integrado ao Ensino Médio na modalidade PROEJA do Câmpus Suzano em uma data específica. Abaixo, há um campo para o nome do aluno, seguido por campos para o estado de nascimento e o número de RG. A data de conferência do certificado é indicada como São Paulo, ___ de ___ de ___. Na base do certificado, há três campos para assinaturas: o Diretor Geral do Câmpus, o Concluinte e o Reitor, Antonio Carlos Modena.

REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
**Instituto Federal de Educação, Ciência
e Tecnologia de São Paulo**

O Reitor do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de São Paulo, no uso de suas atribuições e tendo em vista a conclusão do Curso de Administração Integrado ao Ensino Médio na modalidade PROEJA do *Câmpus* Suzano em ____ de _____, de _____, confere o certificado de

NOME DO ALUNO

Brasileiro(a), natural de _____, estado de _____ nascido (a)
em ____ de _____ de _____, RG _____

São Paulo, ____ de _____ de _____

Diretor Geral do Câmpus Concluinte Antonio Carlos Modena Reitor

23. LEGISLAÇÃO DE REFERÊNCIA

Legislação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo.

- Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.
- Resolução nº 871, de 04 de junho de 2013 – Regimento Geral;
- Resolução nº 872, de 04 de junho de 2013 – Estatuto do IFSP;
- Resolução nº 866, de 04 de junho de 2013 – Projeto Pedagógico Institucional;
- Resolução nº 859, de 07 de maio de 2013 – Organização Didática;
- Nota Técnica nº 001/2014 – Recuperação contínua e Recuperação Paralela;
- Instrução normativa nº 3, de 04 de maio de 2015 – Dispõe sobre a Comissão para Elaboração e Implementação de Projeto Pedagógico de cursos de Educação Básica do IFSP e suas atividades;
- Balizadores para realização de Estágio Curricular Supervisionado, Projeto Integrador e Trabalho de Conclusão de Curso na Educação Básica. Maio, 2015.
- Resolução n. 125 de 08 de dezembro de 2015, que define os parâmetros de carga horária para os cursos técnicos, curso desenvolvidos no âmbito do PROEJA e curso de graduação do IFSP;
- Resolução n. 139, de 08 de dezembro de 2015, que Aprova a Regulamentação do Conselho de Ensino (CONEN) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo.
- Resolução n. 143, de 1º de novembro de 2016 que, aprova a disposição sobre a tramitação das propostas de Implantação, Atualização, Reformulação, Interrupção Temporária de Vagas e Extinção de Cursos da Educação Básica e Superiores de Graduação, nas modalidades presencial e a distância, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo.
- Resolução nº 86/2017, de 05 de setembro de 2017. Altera artigo 44 da Resolução nº 40/2015- Aprova diretrizes para os cursos do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA no IFSP.
- Resolução Nº 163/2017, de 28 de novembro de 2017, que aprova as Diretrizes para os Cursos Técnicos de Nível Médio na forma integrada ao Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo.

- Memorando nº 34/2017- -PRE/2017- Utilização da Nuvem IFSP para tramitação de Projetos Pedagógicos de Curso.
- Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005, que regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Regulamenta a modalidade de Educação a Distância no país.
- Portaria nº 3.067, de 22 de dezembro de 2010 – Regula a oferta de cursos e palestras de Extensão;
- Portaria nº 3.314, de 1º de dezembro de 2011 – Dispõe sobre as diretrizes relativas às atividades de extensão no IFSP;
- Portaria nº 2.095, de 2 de agosto de 2011 – Regulamenta o processo de implantação, oferta e supervisão de visitas técnicas no IFSP.

Acções Inclusivas

- Decreto nº 5.296/2004, de 2 de dezembro de 2004 – Regulamenta as Leis nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.
- Decreto nº 7.611/2011, de 17 de novembro de 2011, que dispõe sobre a educação especial e o atendimento educacional especializado e dá outras providências.

Pareceres

- Parecer CNE/CEB nº 11, de 09 de maio de 2012, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares para a Educação Técnica de Nível Médio.

Plano Nacional de Educação-PNE

- Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014 - Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

- Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

Educação Profissional Técnica de Nível Médio

- Decreto 5.154 de 23/07/2004, que regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências.
- Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012, que define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Em seu Art. 33 estabelece a carga horária mínima das atividades presenciais para os cursos na modalidade a distância.

Temas obrigatórios para a abordagem transversal ou interdisciplinar no currículo:

História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena

- Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008, altera Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.
- Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana.

Educação Ambiental

- Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999, que dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências.
- Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.
- Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002: Regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.

Educação em Direitos Humanos

- Decreto nº 7.037, de 21 de dezembro de 2009, que institui o Programa Nacional de Direitos Humanos.
- Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

- Parecer CNE/CP N° 8, de 06 de março de 2012. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

Educação alimentar e nutricional

- Lei nº 11.947/2009, que dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da educação básica; altera as Leis nº 10.880, de 9 de junho de 2004, nº 11.273, de 6 de fevereiro de 2006, e nº 11.507, de 20 de julho de 2007; revoga dispositivos da Medida Provisória nº 2.178-36, de 24 de agosto de 2001, e a Lei nº 8.913, de 12 de julho de 1994; e dá outras providências.
- Resolução /CD/FNDE nº 38, de 16 de julho de 2009, que dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE.
- Lei nº 13.666, de 16 de maio de 2018, que inclui a educação alimentar e nutricional entre os temas transversais.

Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso, de forma a eliminar o preconceito e a produzir conhecimentos sobre a matéria.

- Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, que dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências.

Educação para o trânsito

- Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997, que institui o Código de Trânsito Brasileiro.

Combate à violência e promoção da cultura de paz

- Lei nº 13.663, de 14.5.2018, que inclui a promoção de medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência e a promoção da cultura de paz entre as incumbências dos estabelecimentos de ensino.

Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).

- Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005 - Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000: Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).

DecCatálogo Nacional de Cursos Técnicos

- Resolução CNE/CEB nº 2, de 15 de dezembro de 2020, que aprova a quarta edição do Catálogo Nacional de Cursos técnicos.

CONFEA/CREA

- Resolução CONFEA nº 473, de 26 de novembro de 2002, que institui a Tabela de Títulos Profissionais.
- Resolução nº 1010, de 22 de agosto de 2005, que dispõe sobre a regulamentação da atribuição de títulos profissionais, atividades, competências e caracterização do âmbito de atuação dos profissionais inseridos no Sistema CONFEA/CREA, para efeito de fiscalização do exercício profissional.

Classificação Brasileira de Ocupações

- Portaria nº 397, de 09 de outubro de 2002 – Aprova a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO/2002), para uso em todo território nacional e autoriza a sua publicação.

Estágio Curricular Supervisionado

- Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nº 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e nº 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6 da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001 e dá outras providências.
- Portaria nº. 1204/IFSP, de 11 de maio de 2011, que aprova o Regulamento de Estágio do IFSP.
- Resolução CNE/CEB nº 2, de 4 de abril de 2005 – Modifica a redação do § 3º do artigo 5º da Resolução CNE/CEB nº 1/2004 até nova manifestação sobre estágio supervisionado pelo Conselho Nacional de Educação.
- Resolução CNE/CEB nº 1, de 21 de janeiro de 2004, que estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos. Inclui texto Resolução CNE/CEB nº 2/2005.
- Resolução CNE/CEB nº 2, de 30 de janeiro de 2012, que define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.
- Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica/ Ministério da Educação. Secretária de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. –Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.542p.

Exibição de filmes na Educação Básica

- Lei nº 13.006, de 26 de junho de 2014-acrescenta § 8º ao art. 26 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para obrigar a exibição de filmes de produção nacional nas escolas de educação básica.

Ensino de Arte

- Lei nº 13.278, de 2 de maio de 2016, que altera o § 6º do art. 26 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que fixa as diretrizes e bases da educação nacional, referente ao ensino da arte.

Educação Física

- Lei nº 10.793, de 1 de dezembro de 2003, que altera a redação do art. 26, que dispõe sobre a Educação Física no projeto pedagógico da escola e altera a redação do art. 26, § 3º, e do art. 92 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que “estabelece as diretrizes e bases da educação nacional”, e dá outras providências.

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL Para os Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio na modalidade Educação de Jovens e Adultos-EJA

- Decreto nº 5.840/2006, que institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA), e dá outras providências.
- Programa de Integração da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA. Documento Base, 2006.
- Parecer CNE/CEB nº 11/2000, aprovado em 10 de maio de 2000, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos.
- Resolução CNE/CEB nº 1, de 5 de julho de 2000, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos.
- Parecer CNE/CEB nº 36/2004, aprovado em 07 de dezembro de 2004, aprecia a Indicação CNE/CEB 3/2004, que propõe a reformulação da Resolução CNE/CEB 1/2000, que define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos.
- Parecer CNE/CEB nº 20/2005, aprovado em 15 de setembro de 2005, que trata da inclusão da Educação de Jovens e Adultos, prevista no Decreto nº 5.478/2005, como alternativa para a oferta da Educação Profissional Técnica de nível médio de forma integrada com o Ensino Médio.

- Resolução CNE/CEB nº 3, de 15 de junho de 2010, que institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos à duração dos cursos e idade mínima para ingresso nos cursos de EJA; idade mínima e certificação nos exames de EJA e a Educação de Jovens e Adultos desenvolvida por meio da Educação a Distância.
- Decreto nº 8.268, de 18 de junho de 2014 – Altera o Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, que regulamenta o §2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996.

24. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Documento Base da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio. SETEC/MEC, 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/documento_base.pdf>. Acesso em abr. 2018

_____. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Marco de Referência de Educação Alimentar e Nutricional para as Políticas Públicas. Brasília, 2012.

_____. Ministério da Educação (MEC). Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Resolução FNDE nº 26, de 17 de junho de 2013. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE. **Diário Oficial da União**. Brasília, 18 jun. 2013. Disponível em: <http://portal.seduc.go.gov.br/Paginas/Merenda/Documentos/Anexo1_Resolucao_n_26.pdf>. Acesso em: 06 jun. 2018.

CIAVATTA, M.; RAMOS, M. Ensino Médio e Educação Profissional no Brasil: Dualidade e fragmentação. Retratos da Escola, v. 5, p. 27-41, 2011

CONDEMAT. Caderno Econômico Alto Tietê. São Paulo: CONDEMAT, 2018. Disponível em < <https://condemat.sp.gov.br/caderno-economico/>> Acesso em mar2022.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (Org.). Ensino Médio Integrado: concepções e contradições. 3ª edição. São Paulo: Cortez, 2012.

FONSECA, Celso Suckow da. História do Ensino Industrial no Brasil. Vol. 1, 2 e 3. RJ: SENAI, 1986.

GADOTTI, Moacir. Educação Integral no Brasil: inovações em processo. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2009.

MATIAS, Carlos Roberto. Reforma da Educação Profissional: implicações da unidade – Sertãozinho do CEFET-SP. Dissertação (Mestrado em Educação). Centro Universitário Moura Lacerda, Ribeirão Preto, São Paulo, 2004.

MOLL, Jaqueline et. al. Educação profissional e tecnológica no Brasil Contemporâneo: desafios, tensões e possibilidades. Porto Alegre: Artmed, 2010.

MOURA, Dante Henrique; RAMOS, Marise Nogueira; GARCIA, Sandra. Documento Base da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio. 2007.

POSSANI, Lourdes de Fátima Paschoaletto. Educação de Jovens e Adultos: Um olhar sobre a exclusão; São Paulo: Editora Articulação, 2007.

VAZQUEZ, A. S. Filosofia da práxis. 2 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.